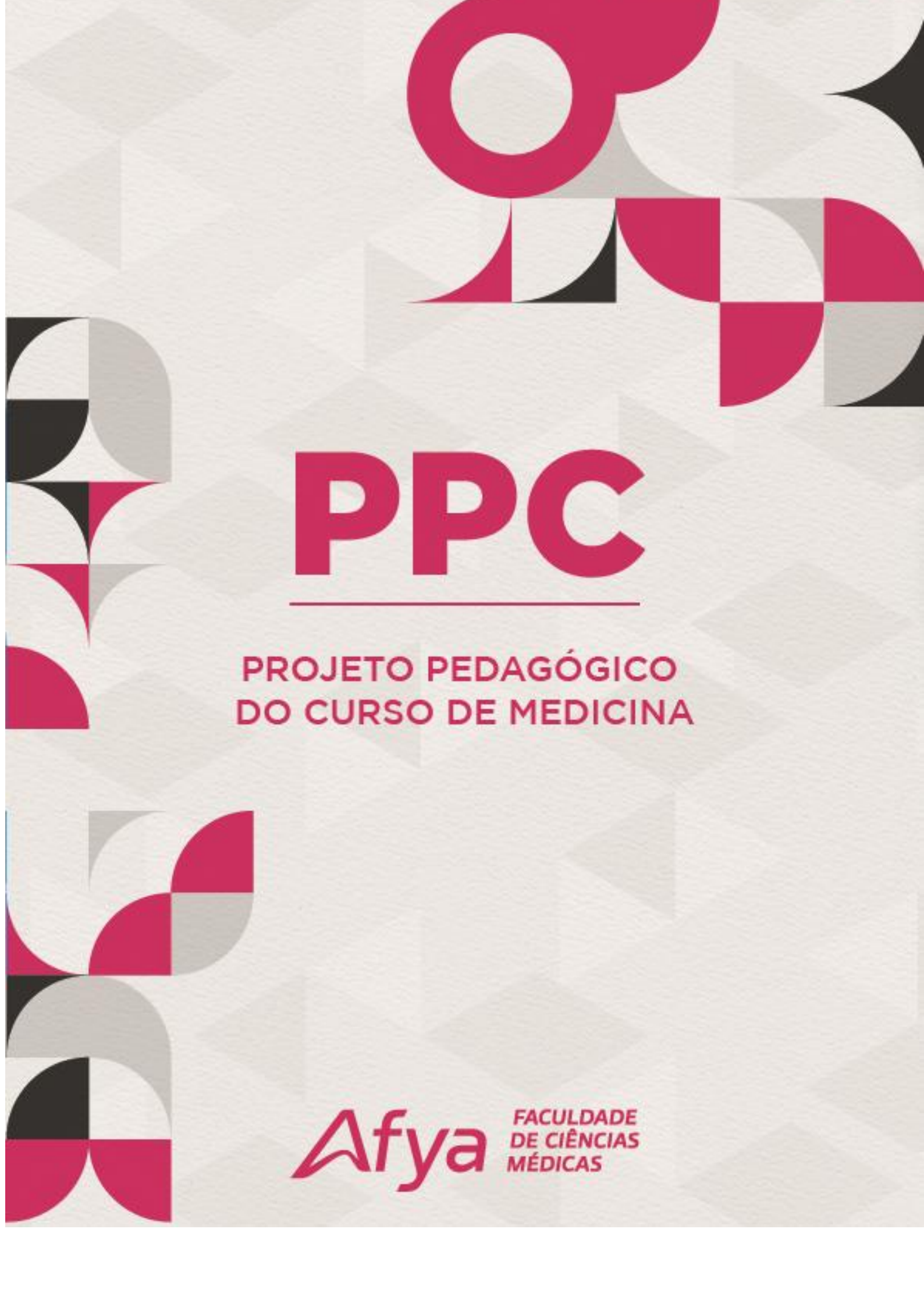




PPC

PROJETO PEDAGÓGICO
DO CURSO DE MEDICINA

Afya FACULDADE
DE CIÊNCIAS
MÉDICAS

**AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS
DE IPATINGA**

2025



MANTENEDORA

União Educacional do Vale do Aço S.A. - UNIVAÇO

MANTIDA

Afya Faculdade de Ciências Médicas Ipatinga – Afya Ipatinga

DIRETOR GERAL

Prof. Vinicius Lana Ferreira

COORDENADOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Prof. Marcelo José Vigorito Campara

COORDENADOR ACADÊMICO/PROCURADOR INSTITUCIONAL

Prof. Rone Cesário da Silva

COORDENADOR DO CURSO DE MEDICINA

Prof. Mariana de Souza Furtado

COORDENADOR ADJUNTO DO CURSO DE MEDICINA

Prof. Fábio Araújo Gomes de Castro

COORDENADORA DE PESQUISA, EXTENSÃO, INOVAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO

Prof. Analina Furtado Valadão

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	18
2	CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL.....	21
2.1	Breve Histórico da Mantenedora e da Mantida.....	25
2.2	Breve histórico da IES	26
2.3	Missão Institucional	28
3	PERFIL REGIONAL E DO MUNICÍPIO	32
3.1	O Estado de Minas Gerais	32
3.1.1	Mercado de trabalho médico em Minas Gerais	33
3.1.2	Dados de Saúde de Minas Gerais.....	34
3.2	O município de Ipatinga.....	35
3.2.1	Perfil demográfico	36
3.2.2	Índice de Desenvolvimento Humano	38
3.2.3	Produto Interno Bruto	39
3.2.4	Educação	40
3.2.5	Trabalho e Renda.....	41
3.2.6	Urbanização e Saneamento básico.....	43
3.2.7	Determinantes e condicionantes de saúde.....	44
3.2.8	Perfil epidemiológico	46
3.2.9	Nascimentos.....	47
3.2.10	Mortalidade.....	49
3.2.11	Morbidade	55
3.2.12	Sistema municipal de saúde de Ipatinga	55
3.2.13	Atenção Hospitalar	61
3.3	Inserção Regional e o Contexto do Curso de Medicina Proposto pela Afya Ipatinga.....	66
4	DIMENSÃO 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	70
4.1	Políticas Institucionais.....	70
4.2	Dados do Curso.....	75
4.3	Objetivos do Curso	75
4.3.1	Objetivo Geral	76
4.3.2	Objetivos Específicos	76
4.3.3	Contexto Educacional.....	77
4.4	Perfil Profissional do Egresso	78

4.4.1	Domínio de Competências: Atenção à Saúde.....	79
4.4.2	Domínio de competência: Gestão em Saúde	84
4.4.3	Domínio de competência: Educação em Saúde.....	86
4.5	Estrutura Curricular	87
4.5.1	Organização da Estrutura.....	91
4.5.2	Matriz Curricular	102
4.5.3	Ementas do Curso.....	104
4.5.4	Apoio em Base de Dados e Biblioteca Virtual	233
4.6	CONTEÚDOS CURRICULARES	235
4.7	METODOLOGIA DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	241
4.7.1	Aprendizagem em Pequenos Grupos (APG).....	244
4.7.2	Palestras	245
4.7.3	Práticas integradas (Laboratório Morfofuncional).....	246
4.7.4	Aprendizagem baseada em equipes (TBL)	247
4.7.5	Problematização.....	248
4.7.6	Método de Aprendizado por Raciocínio Clínico (MARC).....	249
4.7.7	Simulação em Laboratório de Habilidades.....	251
4.7.8	Atendimento Ambulatoriais.....	252
4.7.9	Estágio Curricular Supervisionado	252
4.7.10	Atividades Complementares.....	256
4.8	Trabalho Científico do Curso	257
4.9	Apoio ao Discente	258
4.9.1	Programa de Apoio Financeiro.....	259
4.9.2	Estímulo à Permanência do Aluno	261
4.9.3	Núcleo de Experiência Discente.....	262
4.9.4	Programa de Nivelamento.....	264
4.9.5	Ouvidoria	264
4.9.6	Ligas Acadêmicas	265
4.9.7	Programa de Monitoria Acadêmica	267
4.9.8	Incentivo Participação de Eventos e Produção Científica	268
4.9.9	Acompanhamento dos Egressos.....	270
4.9.10	Mobilidade Acadêmica e Internacionalização.....	271
4.9.11	Matrícula.....	273
4.9.12	Transferência	273
4.9.13	Incentivo à prática de esportes.....	274

4.10	Gestão do Curso e os Processos de Avaliação Interna e Externa	274
4.11	Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no Processo Ensino-Aprendizagem	276
4.12	Procedimentos de Acompanhamento e de Avaliação dos Processos de Ensino-Aprendizagem	280
4.12.1	Avaliação do Desempenho do Aluno	282
4.12.2	Sistema de avaliação do 1º ao 8º período.....	283
4.12.3	Sistema de avaliação dos estágios curriculares obrigatórios	293
4.12.4	Sistema de Promoção e Progressão	295
5	DIMENSÃO 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL	298
5.1	Núcleo Docente Estruturante	298
5.2	Regime de Trabalho do Coordenador de Curso	300
5.3	Corpo Docente do Curso	302
5.3.1	Corpo docente: titulação	305
5.3.2	Regime de trabalho do corpo docente do curso	305
5.3.3	Experiência Profissional Docente.....	306
5.4	Atuação do Colegiado do curso ou equivalente	306
5.5	Produção Científica, cultural, artística ou tecnológica.....	308
5.6	Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente.....	310
5.7	Forma legal de contratação dos professores	311
6	DIMENSÃO 3: INFRAESTRUTURA	312
6.1	Espaços Físicos para docentes em Tempo Integral	312
6.2	Espaço de trabalho para coordenador	312
6.3	Sala coletiva para professores.....	314
6.4	Salas de aula.....	314
6.5	Acesso aos alunos a equipamentos de informática	315
6.6	Descrição da Biblioteca	316
6.6.1	Estrutura da Biblioteca	316
6.6.2	Horário de funcionamento	317
6.6.3	Recursos humanos	317
6.6.4	Serviços oferecidos	318
6.6.5	Bibliografia Básica por Unidade Curricular	319
6.6.6	Bibliografia Complementar por Unidade Curricular	319
6.6.7	Acervo	319
6.6.8	Conservação e restauração do acervo.....	321

6.6.9 Política de aquisição de acervo	321
6.7 Laboratórios didáticos de formação básica	322
6.8 Laboratórios didáticos de formação específica	323
6.9 Laboratório de Habilidades e Simulação Realística.....	323
6.10 Unidades Hospitalares e complexo assistencial conveniados	325
6.10.1 Fundação São Francisco Xavier/Hospital Márcio Cunha	325
6.10.2 Hospital Municipal de Ipatinga.....	326
6.10.3 Hospital Doutor José Maria de Moraes.....	327
6.10.4 Hospital Metropolitano da Unimed	327
6.10.5 Hospital e Maternidade de Timóteo.....	328
6.10.6 Upa de Coronel Fabriciano.....	329
6.10.7 UPA Geraldo dos Reis Ribeiro, Timóteo	329
6.10.8 Hospital Municipal de Governador Valadares	330
6.10.9 Ambulatório da Afya Ipatinga	331
6.11 Sistema de Referência e Contrarreferência	332
6.12 Comitê de Ética em Pesquisa.....	333

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Ato de criação do curso	22
Figura 2: Reconhecimento do curso	23
Figura 3: Renovação de reconhecimento do curso.....	23
Figura 4: Afya Faculdade de Ciências Médicas de Ipatinga - Afya Ipatinga	26
Figura 5: Município de Ipatinga.....	35
Figura 6: População de Ipatinga	37
Figura 7: Pirâmide etária de Ipatinga	37
Figura 8 - Índice de Desenvolvimento Humano de Ipatinga.....	38
Figura 9 : Índice de Desenvolvimento Humano – Evolução histórica	39
Figura 10: PIB de Ipatinga	40

Figura 11: Representação do IDEB de Ipatinga.....	41
Figura 12: Número de pessoas ocupadas e salário médio mensal.....	42
Figura 13: PIB e empregos	43
Figura 14: Mapa das macrorregiões de Minas Gerais, conforme PDR	45
Figura 15: Mapa da microrregião de Ipatinga, conforme PDR	45
Figura 16: Taxa bruta de natalidade por 1000 hab., Ipatinga, Minas Gerais e Sudeste, 2013 a 2019	48
Figura 17: Demonstrativo de série histórica de nascimentos de residentes de Ipatinga entre 2013 e 2019, em Ipatinga.	49
Figura 18: Óbitos por doenças infecto-parasitárias em Ipatinga.	51
Figura 19: Óbitos por doenças infecto-parasitárias em Ipatinga.	51
Figura 20: Evolução da mortalidade Infantil em Ipatinga	52
Figura 21: Taxa de mortalidade infantil no município de Ipatinga	53
Figura 22: Mortalidade Infantil em Ipatinga comparada aos demais municípios.....	53
Figura 23: Óbitos em menores de 1 ano em Ipatinga.....	54
Figura 24: Policlínica Municipal de Ipatinga.....	59
Figura 25: Hospital Municipal Eliane Martins – HMEM	63
Figura 26: Hospital Márcio Cunha (HMC)	65
Figura 27: Estruturação do eixo SOI.....	93
Figura 28: Estruturação do eixo Métodos Científicos em Medicina.	95
Figura 29: Ciclo do 1º ao 8º período do IESC	96
Figura 30: Ciclo do 1º ao 8º período HAM	97
Figura 31: Estruturação do eixo Clínicas Integradas	99

Figura 32: Distribuição dos conteúdos nas atividades educacionais de dois módulos (Sistemas Orgânicos Integrados e Habilidades e Atitudes Médicas) desenvolvidos no 1º período – exemplo: Sistema Circulatório.....	246
Figura 33: Arco de Maguerez.....	248
Figura 34: Equipe de gestão do Internato da Afya Ipatinga	255
Figura 35: Supervisores dos estágios curriculares	255
Figura 36: Fluxograma de um chamado de Ouvidoria:	265
Figura 37: Encontro das Ligas Acadêmicas – Afya Ipatinga.....	267
Figura 38: Hospital Márcio Cunha.....	326
Figura 39: Hospital Municipal de Ipatinga	326
Figura 40: Hospital José Maria de Moraes.....	327
Figura 41: Hospital Metropolitano da Unimed	328
Figura 42: Hospital e Maternidade de Timóteo	328
Figura 43: UPA de Coronel Fabriciano	329
Figura 44: UPA de Timóteo.....	330
Figura 45: Hospital Municipal de Governador Valadares.....	330
Figura 46: Ambulatório da Afya Ipatinga.....	331

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Expectativa de vida ao Nascer em Minas Gerais. Fonte: IBGE, 2022.	34
Tabela 2: Notificações de doenças, agravos e eventos compulsórios.....	46
Tabela 3: Número de óbitos gerais notificados entre 2019 e 2023	50
Tabela 4: Proporção de mortes violentas, Ipatinga, 2015 a 2019	54
Tabela 5: Demonstrativo da rede física de serviços de saúde em Ipatinga	56
Tabela 6: Atendimento individual realizado por enfermeiro e médico e visitas domiciliares e realizadas por agentes comunitários de saúde.....	57
Tabela 7: Relação de especialidades disponíveis na Policlínica de Ipatinga.....	60
Tabela 8: Descrição de leitos por especialidade no município de Ipatinga.....	61
Tabela 9: Taxa de ocupação hospitalar HMEM entre 2018 e 2024.	63
Tabela 10: Taxas de referência e mortalidade no HMEM entre 2018 e 2024.....	64
Tabela 11: Taxa de Mortalidade Institucional no HMEM, entre 2018 e 2024	64
Tabela 12: Eixos e módulos em que as competências e as habilidades previstas nas DCN's 2014 são atendidas no curso de Medicina da Afya Ipatinga.....	79
Tabela 13: Disciplinas Eletivas da Afya Ipatinga.....	89
Tabela 14: Semana-Padrão do 1º ao 5º período	101
Tabela 15: Semana-Padrão do 6º ao 8º período	102
Tabela 16: Matriz Curricular	103
Tabela 17: Conteúdos Curriculares	235
Tabela 18: Método dos 9 passos, adaptado do PBL, utilizado na Aprendizagem em Pequenos Grupos (APG).	245
Tabela 19: Carga horário do estágio supervisionado.....	253
Tabela 20: Sistemas Orgânicos Integrados I, II e III (SOI).....	284

Tabela 21: Sistemas Orgânicos Integrados IV e V (SOI)	284
Tabela 22: Integração Ensino-Serviço-Comunidade I (IESC)	285
Tabela 23: Integração Ensino-Serviço-Comunidade II (IESC)	286
Tabela 24: Integração Ensino-Serviço-Comunidade III (IESC)	286
Tabela 25: Integração Ensino-Serviço-Comunidade IV e V (IESC)	287
Tabela 26: Integração Ensino-Serviço-Comunidade VI, VII e VIII (IESC)	287
Tabela 27: Habilidades e Atitudes médicas I, II, III, IV, V (HAM)	288
Tabela 28: Habilidades e Atitudes Médicas VI, VII e VIII (HAM)	288
Tabela 29: Métodos Científicos em Medicina I (MCM)	289
Tabela 30: Métodos Científicos em Medicina II, III, IV e V (MCM)	289
Tabela 31: Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino I (PIEPE)	290
Tabela 32: Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino IV e V (PIEPE)	291
Tabela 33: Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino VI, VII e VIII (PIEPE)	291
Tabela 34: Clínica Integrada I, II e III (CI)	292
Tabela 35: A distribuição de pontos seguirá a tabela abaixo:	293
Tabela 36- Composição dos docentes do curso de Medicina da Afya Ipatinga	304



INTRODUÇÃO

1 INTRODUÇÃO

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Ipatinga – Afya Ipatinga apresenta seu Projeto Pedagógico para o curso de graduação em Medicina - Bacharelado, tendo como referência a legislação vigente para a Educação Superior, as condições e demandas socioeconômicas e de saúde regionais, além de sua infraestrutura para instalação e o dimensionamento excelente de seu corpo docente para funcionamento do curso. A Afya Ipatinga reúne, para a realização de seu projeto, um complexo de condições e ações em consonância com as tendências atuais da educação médica; uma estrutura física e didático-pedagógica plenamente satisfatória, às quais associa parcerias com setores e serviços locais regionais responsáveis pelo atendimento à saúde; e um corpo docente qualificado.

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para o curso de graduação em Medicina, aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), em 2014, através da Resolução Nº 3, de 20 de Junho, definem a formação do graduado em Medicina em três áreas: atenção à saúde, gestão e educação em saúde, ao tempo em que as DCNs de 2022, através da Resolução CNE/CES 3, de 3 de Novembro, a complementam, incluindo os “Princípios e Boas Práticas de Cuidados Paliativos” nos conteúdos das áreas de competência da prática médica.

A estrutura pedagógica do curso de graduação em Medicina, oferecido pela Afya Ipatinga, remete a um egresso com formação geral e específica, com ênfase na promoção, na prevenção, na recuperação e na reabilitação em saúde, indicando as competências comuns, gerais, para esse perfil de formação contemporânea, de acordo com referenciais nacionais e internacionais de qualidade, com a inserção oportuna dos estudantes, desde o início do curso, em cenários da prática profissional, postura ativa, crítica e reflexiva, além do desenvolvimento da capacidade de aprender a aprender, de identificar os próprios valores e de abrir-se para a superação de limites e constrições.

Desta forma o curso oferecido pela Afya Ipatinga está atento à necessidade de dar respostas às premissas atuais da educação médica. Algumas dessas exigências encontram correspondência em disposições constitucionais, ordenamentos do Sistema Único de Saúde (SUS) e medidas legais do Ministério da Educação (MEC) e Ministério da Saúde (MS). Outras advêm das condições de desenvolvimento das sociedades contemporâneas - que apresentam necessidades crescentes de atendimento da população - e, de forma especial, das novas concepções que organizam e configuram o campo médico. Esse conjunto de fatores se relaciona à(s):

- urgência de estender o atendimento das questões de saúde à faixas crescentemente ampliadas dos diferentes segmentos populacionais, nas quais o médico tem papel relevante;
- possibilidade e necessidade de aprimorar a qualidade dos cursos médicos - sensível às condições econômicas e socioculturais da população - no tratamento do processo saúde-doença, de modo a garantir assistência adequada, igualitária e de qualidade;
- realização do exercício profissional ético e humanizado em medicina, em consonância com as modernas concepções;
- necessidade de viabilizar, com competência, os novos modelos de formação preconizados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso, contribuindo com resultados efetivos para o sucesso dos programas e políticas nacionais e regionais na área da saúde;
- condições institucionais de que dispõe, o que torna a Afya Ipatinga apto a contribuir para o atendimento às demandas.

Atento às suas finalidades e à sua vocação, a Afya Ipatinga apresenta seu Projeto Pedagógico do curso de graduação em Medicina.



CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

2 CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL

Mantenedora

Razão Social: Univaço – União Educacional do Vale do Aço S.A

Endereço: Rua João Patrício de Araújo, 179 – Veneza I

Cidade: Ipatinga-MG

CEP: 35.164-251

CNPJ: 01.757.902/0001-30

Mantida

Nome: Afya Faculdade de Ciências Médicas

Endereço: Rua João Patrício de Araújo, 179 – Veneza I

Cidade: Ipatinga - MG

Site: <https://ipatinga.afya.com.br/>

Fone: 31-2109-0900

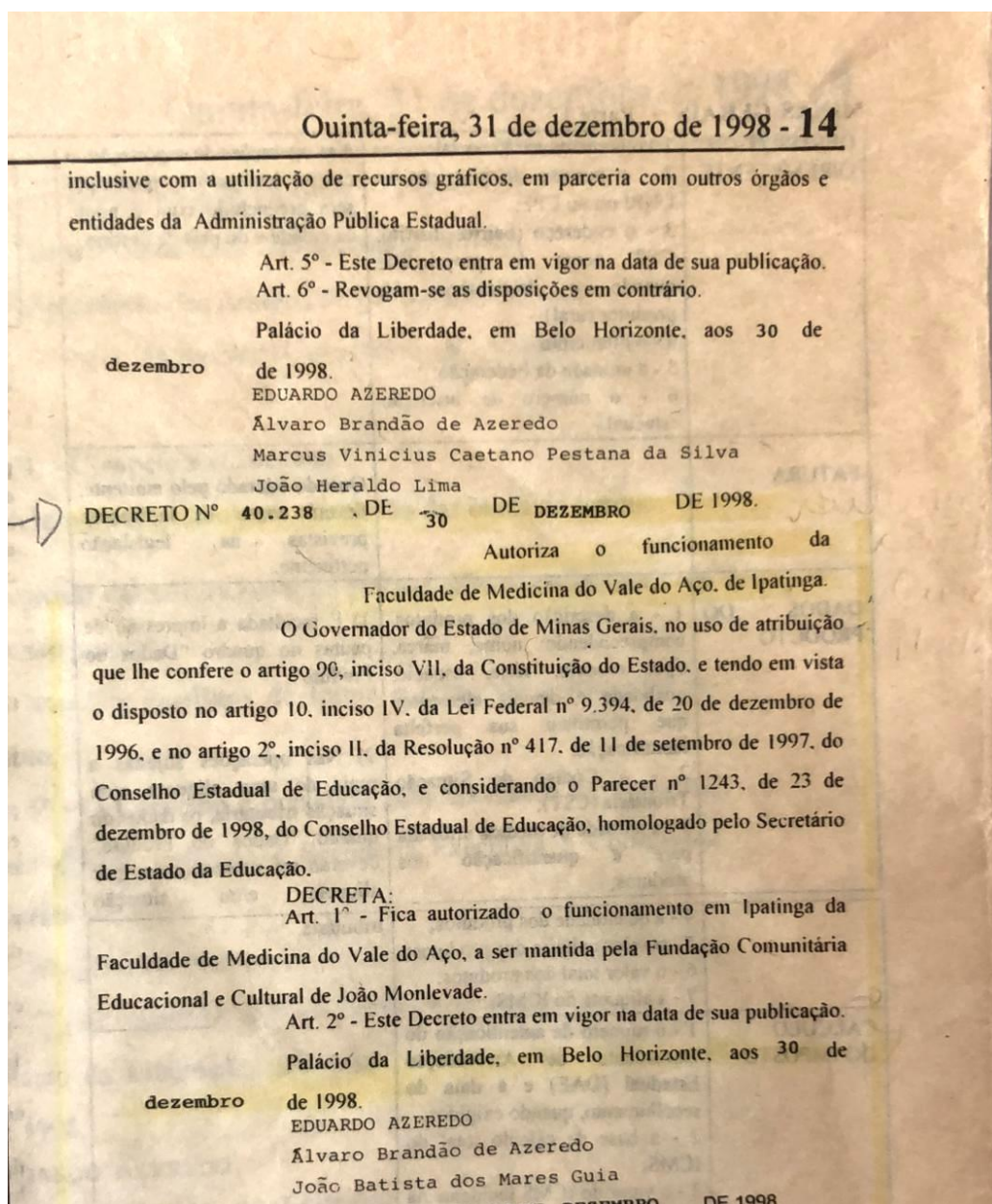
Atos autorizativos

Autorização: Decreto Estadual/MG nº 40.238, de 30 de dezembro de 1998.

Reconhecimento: Decreto Estadual/MG s/nº, de 29 de novembro de 2004.

Renovação de reconhecimento: Portaria nº 675, de 15 de outubro de 2018, emitida pela Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES), do Ministério da Educação, publicado no Diário Oficial de 17 de outubro de 2018.

Figura 1: Ato de criação do curso



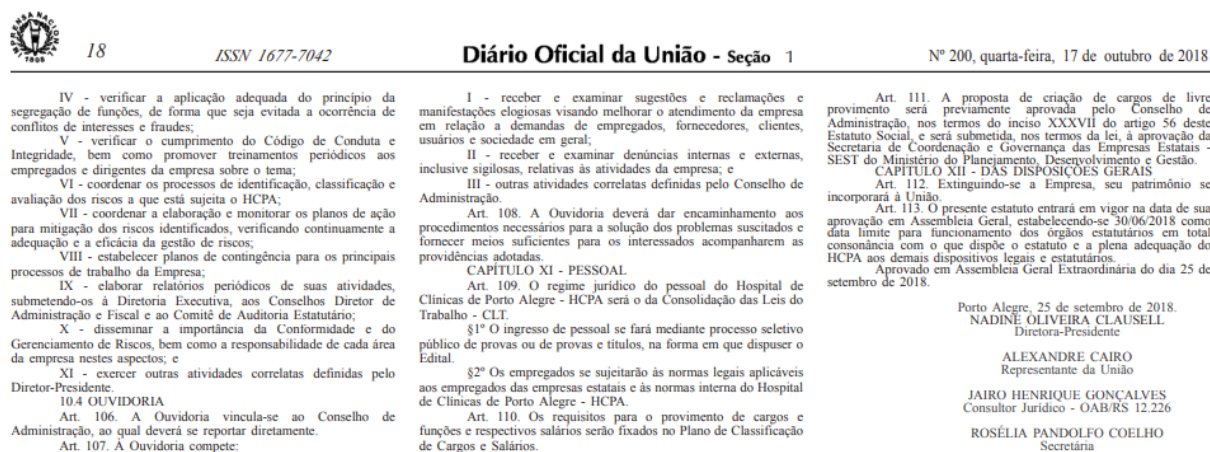
Fonte: Diário oficial, 31 de março de 1998.

Figura 2: Reconhecimento do curso



Fonte: Diário Executivo, MG, 29 de novembro de 2004,

Figura 3: Renovação de reconhecimento do curso



SECRETARIA DE REGULAÇÃO E SUPERVISÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

PORTARIA Nº 675, DE 15 DE OUTUBRO DE 2018

O SECRETÁRIO DE REGULAÇÃO E SUPERVISÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR, no uso da atribuição que lhe confere o Decreto nº 9.005, de 14 de março de 2017, e tendo em vista o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, e as Portarias Normativas nº 20 e nº 23, de 21 de dezembro de 2017, do Ministério da Educação, e considerando o disposto nos processos e-MEC listados na planilha anexa, resolve:

Art. 1º Fica renovado o reconhecimento dos cursos superiores de graduação constantes da tabela do Anexo desta Portaria, ministrados pelas Instituições de Educação Superior citadas, nos termos do disposto no art. 10, do Decreto nº 9.235/2017.

Parágrafo único. A renovação de reconhecimento a que se refere esta Portaria é válida exclusivamente para o curso ministrado no endereço citado na tabela constante do Anexo desta Portaria.

Art. 2º A renovação de reconhecimento a que se refere esta Portaria é válida até o ciclo avaliativo seguinte.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.



16	201615670	EDUCAÇÃO FÍSICA (Licenciatura)	100 (cem)	ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO DE PORTO FERREIRA (1692)	ASSOCIACAO DE ESCOLAS REUNIDAS LTDA. (CNPJ: 51793826000196)	AVENIDA PADRE NESTOR CAVALCANTE MARANHÃO, 40, JARDIM AEROPORTO, PORTO FERREIRA/SP
17	201109063	MEDICINA (Bacharelado)	120 (cento e vinte)	FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA SÃO PAULO (415)	FUNDACAO ARNALDO VIEIRA DE CARVALHO (CNPJ: 62327663000172)	RUA DOUTOR CESÁRIO MOTA JUNIOR, 61, VILA BUARQUE, SÃO PAULO/SP
18	201504155	FISIOTERAPIA (Bacharelado)	100 (cem)	FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DE FLORIANO (2413)	CENTRO INTEGRADO DE ENSINO SUPERIOR DE FLORIANO LTDA - ME (CNPJ: 04899971000176)	RUA OLEMAR ALVES DE SOUSA, 401, REDE NOVA, FLORIANO/PI
19	201713505	LOGÍSTICA (Tecnológico)	80 (oitenta)	FACULDADE DE TECNOLOGIA FTEC (12784)	CENTRO SUPERIOR DE TECNOLOGIA TECHBRASIL LTDA (CNPJ: 02271913000178)	RUA SILVEIRA MARTINS, 780, CENTRO, NOVO HAMBURGO/RS
20	201504150	ENFERMAGEM (Bacharelado)	100 (cem)	FACULDADE ESTACIO DE SÁ DE OURINHOS (1659)	SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR ESTACIO DE SÁ LTDA (CNPJ: 34075739000184)	AVENIDA LUIZ SALDANHA RODRIGUES, S/N, QUADRA C1-A, NOVA OURINHOS, OURINHOS/SP
21	201616317	JOGOS DIGITAIS (Tecnológico)	80 (oitenta)	FACULDADE JK DE TECNOLOGIA (4173)	AESJK - ASSOCIACAO DE ENSINO SUPERIOR JUSCELINO KUBITSCHEK (CNPJ: 08611500000171)	CL. 115, S/N, LOTE E, AVENIDA DOS ALAGADOS, SANTA MARIA, BRASÍLIA/DF
22	201615954	EDUCAÇÃO FÍSICA (Licenciatura)	200 (duzentas)	FACULDADE METROPOLITANA DA GRANDE FORTALEZA (1978)	EMPREENHIMENTO EDUCACIONAL MARACANAU LTDA. (CNPJ: 03884793000147)	RUA CONSELHEIRO ESTELITA, 264, CENTRO, FORTALEZA/CE
23	201610988	ENGENHARIA MECÂNICA (Bacharelado)	200 (duzentas)	FACULDADE PITÁGORAS DE DIVINÓPOLIS - FPD (3149)	UNIAO DE ENSINO UNOPAR LTDA (CNPJ: 03568170000165)	RUA SANTOS DUMONT, 1.001, DO CARMO, DIVINÓPOLIS/MG
24	201012830	SISTEMAS DE INFORMACÃO (Bacharelado)	80 (oitenta)	Faculdade Única de Ipatinga (15450)	UNICA EDUCACIONAL LTDA (CNPJ: 03939757000133)	RUA SALERMO, 299, BETHÂNIA, IPATINGA/MG
25	201616988	ENGENHARIA AGRÍCOLA (Bacharelado)	50 (cinquenta)	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS (4504)	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS (CNPJ: 07775847000197)	RODOVIA DOURADOS - ITAHUM, KM 12, CIDADE UNIVERSITÁRIA, DOURADOS/MS
26	201616926	CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS (Tecnológico)	80 (oitenta)	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAIBA (1166)	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA DA PARAIBA (CNPJ: 10783898000175)	AC. RODOVIA PB-264, S/N, VILA SANTA MARIA, MONTEIRO/PB
27	201616798	SISTEMAS PARA INTERNET (Tecnológico)	60 (sessenta)	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE - IFRSul (1578)	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE - RS (CNPJ: 10729992000146)	AVENIDA GENERAL BALBÃO, 81, CENTRO, CHARQUEADAS/RS
28	201117880	MEDICINA (Bacharelado)	100 (cem)	INSTITUTO METROPOLITANO DE ENSINO SUPERIOR (1669)	UNIAO EDUCACIONAL DO VALE DO ACO LTDA (CNPJ: 01757902000130)	RUA ROÃO PATRÍCIO ARAÚJO, 179, VENEZA, IPATINGA/MG

Fonte: Diário da União, 17 de outubro de 2018,

2.1 Breve Histórico da Mantenedora e da Mantida

A União Educacional do Vale do Aço (Univaço) teve o registro inicial do seu estatuto efetuado no livro A-7 do Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas da Comarca de Ipatinga, sob o número 4.265, em 17 de março de 1997, sob o CNPJ nº 01.757.902/0001-30. A primeira alteração estatutária foi registrada sob o número 5.752, em 4 de abril de 2000, quando passa a ser denominada União Educacional do Vale do Aço (Univaço), em substituição à nomenclatura anterior. Em 18 de março de 2002, com o registro de número 6.983, no Livro A-7 do Serviço Registral de Títulos e Documentos Civil das Pessoas Jurídicas de Ipatinga, deixa de ser filantrópica. As alterações contratuais seguintes estão registradas na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais, sendo a IX e última alteração registrada neste órgão sob o número 31300117138, em 15 de março de 2017, e modificando sua denominação para Univaço – União Educacional do Vale do Aço S.A.

A Univaço faz parte de um sólido grupo, o Afya Educacional, que abriga outras instituições de graduação em medicina e outros cursos em diversos estados brasileiros. Atualmente o grupo está presente em vários momentos da carreira médica, com atuação não só na graduação, mas também na preparação para a residência médica, pós-graduação, aprimoramento do médico já especializado e plataformas tecnológicos de apoio à medicina.

A Mantenedora tem por objetivo contribuir para o desenvolvimento da educação superior na região de abrangência de sua inserção geográfica, de acordo com a legislação vigente; portanto, manter instituição de ensino, oferecendo ao estudante cursos atualizados, dinâmicos, com total inserção na modernidade. Pode também prestar consultoria e planejamento na área de sua abrangência. Porém, saliente-se que em sua constituição está declarado o compromisso com o desenvolvimento da solidariedade humana e aperfeiçoamento do ser humano.

Um grupo de educadores, atendendo o anseio da população local e de seus representantes nos poderes Executivo e Legislativo, criou o Instituto Metropolitano de Ensino Superior – IMES (Figura 3), credenciado em 22 de março de 2001, por meio da Portaria MEC nº 533, e reconhecido pela Portaria MEC nº 035, de 28 de janeiro de 2015, publicada no Diário Oficial da União em 12 de fevereiro de 2015, destinado a oferecer formação superior na área da saúde.

No ano de 2023 foi solicitado ao Ministério da Educação a mudança da nomenclatura da mantida de Instituto metropolitano do Ensino Superior para Afya Faculdade de Ciências Médicas

de Ipatinga, tendo sido deferida a solicitação no mesmo ano e implantada a mudança pela PORTARIA Nº 07, de 18 de julho 2023.

A AFYA IPATINGA – AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE IPATINGA, com sede em Ipatinga, Estado Minas Gerais, é uma instituição de ensino superior mantida pela UNIVAÇO – União Educacional do Vale do Aço S.A., sociedade anônima regida por Estatuto Social, com sede e foro em Ipatinga – MG, inscrita no CNPJ sob o número 01.757.902/0001-30, estabelecida na Rua João Patrício de Araújo, Nº 179, Bairro Veneza I, CEP 35164-251, com Contrato Social registrado na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais - sob o nº 7516891 em 17/10/2019 da Empresa UNIVAÇO - UNIÃO EDUCACIONAL DO VALE DO AÇO S.A., Número de Identificação do Registro de Empresas - NIRE 31300117138 e protocolo 194181570 - 19/09/2019.

Figura 4: Afya Faculdade de Ciências Médicas de Ipatinga - Afya Ipatinga



Fonte: Afya Ipatinga, (2024).

2.2 Breve histórico da IES

Após a elaboração de estudos que diagnosticaram as necessidades regionais, resultando em um volume significativo de informações, um grupo de educadores, atendendo o anseio da população local e de seus representantes dos poderes Executivo e Legislativo, criou o Instituto Metropolitano de Ensino Superior – IMES (esclarecemos que em 2023 houve mudança de nome para Afya Faculdade de Ciências Médicas de Ipatinga – Afya Ipatinga), que foi credenciado em 22 de março de 2001, por meio da Portaria MEC nº 533, primeiramente destinado a dar suporte aos cursos na área da saúde, visando, sobretudo, modificar a realidade local carente de atendimento na área social.

A Afya Ipatinga iniciou suas atividades com alto senso de realidade, contribuindo para um adequado atendimento à sociedade, com os cursos de Medicina e Fisioterapia. Juntamente com o credenciamento institucional, foi autorizado o curso de Fisioterapia, mediante o mesmo ato normativo (Portaria Estadual 533, de 22 de março de 2001).

O curso de Medicina foi autorizado em 30 de dezembro de 1998, pelo Conselho Estadual de Educação de Minas Gerais, por meio do Decreto nº 40.238. À época, a Mantenedora era a Fundação Comunitária Educacional e Cultural João Monlevade, a quem cabia a administração pedagógica, aliada à União Educacional do Vale do Aço, responsável pela infraestrutura e implantação. O curso de Medicina teve início no primeiro semestre de 1999, sendo reconhecido pelo mesmo Conselho por meio do Decreto de 29 de novembro de 2004.

A partir do Decreto Estadual de 29 de junho de 2005, o governador do Estado de Minas Gerais, tendo em vista o Parecer nº 356, de 25 de abril de 2005, do Conselho Estadual de Educação, homologado pelo secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, autorizou a transferência de manutenção do curso de Medicina, tornando no ato a União Educacional do Vale do Aço como sua mantenedora.

Atualmente, o curso de medicina oferecido pela Afya Ipatinga é vinculado ao Sistema Federal de Ensino, tendo sua Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 675, de 15 de outubro de 2018, emitida pela Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES), do Ministério da Educação, publicado no Diário Oficial de 17 de outubro de 2018.

A Faculdade engaja-se, assim, no processo de desenvolvimento que se verifica na região e ocupa, com empenho e dedicação, as oportunidades criadas por uma sociedade que caminha a passos largos para ampliar sua participação no cenário nacional na medida em que o fortalecimento dos investimentos privados e a modernização do Estado criam-se novas solicitações e estímulos nas áreas da produção e do conhecimento.

A Afya Ipatinga orienta suas ações para o desenvolvimento e articulação do conhecimento, habilidades e atitudes dos alunos nas áreas de Atenção Básica à Saúde, Gestão em Saúde e Educação em Saúde. Apoia a inovação e a criatividade ao empregar estratégias, processos, controles e avaliações alinhados aos princípios modernos educativos e de gestão institucional.

2.3 Missão Institucional

O perfil da Afya Ipatinga está diretamente ligado à responsabilidade de sua função: auxiliar no desenvolvimento social da região. Para tanto organiza, mantém e desenvolve a educação e a formação em nível de educação superior, envolvendo o ensino, a pesquisa e a extensão.

A Afya Ipatinga atua no desenvolvimento, direta ou indiretamente, da educação permanente nos termos da legislação em vigor; promove a formação profissional, a prestação de serviços educacionais, a tecnologia educacional e outras formas de promoção da educação, diretamente à comunidade ou por meio de instituições às quais se associe; estimula a investigação, a pesquisa e a difusão do conhecimento científico; concorre para o desenvolvimento da solidariedade humana, inspirada nos princípios cívicos e democráticos e confere habilitação para o exercício profissional ou grau acadêmico.

Diante da realidade contextual em que se insere, a Afya Ipatinga visa atender às demandas da sociedade apresentando sua missão, visão e valores.

Missão

Tornar-se referência em educação médica e de saúde, capacitando nossos alunos para transformarem seus sonhos em experiências extraordinárias de aprendizagem ao longo da vida.

Visão

Um mundo com melhor educação, saúde e bem-estar.

Valores:

Gente é o Melhor da Gente: Respeito e cuidado definem nossas relações, promovendo um ambiente de desenvolvimento e alto desempenho.

Confiança nos Conecta: Agimos com integridade e ética, construindo nossa credibilidade e estabelecendo relações duradouras com a sociedade.

Diversidade nos Fortalece: Valorizamos a pluralidade, incluindo e promovendo oportunidades para todos, enriquecendo nossa capacidade de inovação.

Inquietude nos Move: Questionadores e ousados, buscamos soluções ágeis e flexíveis, incentivando o intraempreendedorismo em um ambiente de mudança. **Excelência em toda jornada:** Comprometidos com a satisfação e sucesso de nossos estudantes e clientes, focamos na entrega de produtos e serviços de alta qualidade. **Resultados Constroem o Futuro:** Orientados por resultados consistentes e crescimento sustentável, aspiramos ser líderes em educação e soluções digitais para saúde.

O grande desenvolvimento econômico e o crescimento populacional da região justificam a preocupação da entidade mantenedora, Univaço - União Educacional do Vale do Aço S.A., em oferecer à população a possibilidade de ser inserida nos processos de construção e reconstrução da sociedade, do conhecimento e da solidariedade.

Nessa perspectiva, a Afya Ipatinga tem por finalidade:

- organizar e promover a educação e a instrução em nível de educação superior, envolvendo o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;
- promover o aperfeiçoamento profissional, a prestação de serviços educacionais, a utilização de tecnologia educacional e outras formas de construção da educação, diretamente à comunidade ou por meio de instituições às quais se associe;
- estimular a investigação, a Iniciação Científica e a difusão do conhecimento científico;
- concorrer para o desenvolvimento da solidariedade humana por meio da preservação e do aperfeiçoamento do homem, inspirada nos princípios cívicos, cidadãos e democráticos;
- conferir, por meio da sua unidade de ensino, habilitação para o exercício profissional ou grau acadêmico.

Consciente da necessidade de formação de profissionais competentes para atuar e intervir em prol da melhoria da qualidade de vida, a Afya Ipatinga adota como referencial pedagógico os quatro pilares do conhecimento, definidos pela Comissão Internacional sobre Educação, no Relatório da Unesco sobre Educação para o século XXI. São eles:

1. aprender a conhecer - caracterizado pela busca do domínio dos instrumentos do conhecimento com a finalidade precípua de descobrir, compreender, fazer ciência;
2. aprender a fazer - entendendo-se que, embora indissociável do "aprender a conhecer", o "aprender a fazer" refere-se diretamente à formação profissional, na medida em que se trata de

orientar o acadêmico para colocar em prática os seus conhecimentos, adaptando a educação à configuração do trabalho na sociedade atual;

3. aprender a viver juntos - constitui-se num grande desafio para a educação, tendo em vista que trata de ajudar os alunos no processo de aprendizagem para a participação, a cooperação e, sobretudo, para a busca coletiva de soluções para os problemas contemporâneos;

4. aprender a ser - integrando as três aprendizagens anteriores e caracterizando-se pela elaboração de pensamentos autônomos e críticos que contribuam na formulação própria de juízos de valor, formando, assim, cidadãos e profissionais decididos e preparados para agir nas diferentes circunstâncias da vida. (DELORS, 2001).

Os Pilares propostos pela Unesco para a Educação do século XXI são referenciais de construção na prática pedagógica desenvolvida pela Afya Ipatinga. Dessa forma, visa cumprir sua função social, promovendo a formação de profissionais comprometidos com os princípios de cidadania e ética, aptos a atuarem no mercado de trabalho, intervindo na realidade para melhorar a saúde como patrimônio de todos.



PERFIL REGIONAL E DO MUNICÍPIO

3 PERFIL REGIONAL E DO MUNICÍPIO

3.1 O Estado de Minas Gerais

Minas Gerais, uma das unidades federativas mais destacadas do Brasil, situa-se no coração da Região Sudeste. Este estado não só é o quarto maior em extensão territorial e o segundo em população, mas também se orgulha de ter o maior número de municípios do país. Em 2021, seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,774 evidenciava sua vital importância e contribuição ao Brasil.

Com uma economia diversificada, Minas Gerais se sobressai não apenas pela sua tradicional atividade mineradora, responsável por uma significativa parte da produção nacional de minério de ferro e nióbio, mas também por um setor agropecuário forte, destacando-se na produção de café, leite, carne bovina, milho, soja e cana-de-açúcar. O café, em especial, com sua longa história e reconhecimento pela qualidade, simboliza a riqueza agrícola do estado.

A zona mineira conhecida como Vale do Aço, localizado no leste de Minas Gerais, contempla 28 cidades e recebeu este nome por concentrar um dos maiores parques industriais de siderurgia da América Latina, contando com a presença de empresas como: a Usiminas, líder nacional na produção e na comercialização de aços planos, a Aperam, produtora integrada de Aços Planos Especiais, e a ArcelorMittal, a maior produtora mundial de aço.

As três empresas mantêm unidades na Região Metropolitana do Vale, que contempla os municípios de Ipatinga (cidade que possui uma das unidades da Usiminas), Timóteo (onde fica uma das unidades da Aperam), Coronel Fabriciano (que possui uma unidade da ArcelorMittal) e Santana do Paraíso.

As siderúrgicas presentes no Vale do Aço representam mais de 40% do setor da indústria mineira e fazem com que a região seja responsável pela principal produção industrial do estado, segundo a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG), além de ganhar destaque como um dos principais polos de empregabilidade do território mineiro.

Nesse contexto de progresso e inovação, destaca-se a Faculdade de Medicina Afya Ipatinga, como uma instituição pioneira na formação de médicos. Situada em uma região estratégica, a Afya Ipatinga tem contribuído decisivamente para o avanço da saúde no estado e no país, formando

profissionais qualificados, éticos e preparados para enfrentar os desafios da medicina contemporânea.

Com uma história de excelência e compromisso com a educação de qualidade, a Afya Ipatinga se orgulha de sua posição privilegiada no ensino médico, refletindo o espírito de inovação e desenvolvimento que caracteriza Minas Gerais. Através de uma abordagem pedagógica atualizada e integrada, a faculdade não só honra suas raízes mineiras, mas também se projeta como uma líder na formação médica, reforçando o papel de Minas Gerais como um centro de excelência em educação e saúde.

3.1.1 Mercado de trabalho médico em Minas Gerais

O mercado de trabalho médico no estado de Minas Gerais ocupa o sétimo lugar com maior razão de médicos, com a proporção de 2,91 médicos para cada mil habitantes. Na distribuição de vagas de medicina por UF, Minas Gerais possui cerca de 12% das vagas da federação, estando atrás apenas do estado de São Paulo que concentra 22% de todas as vagas (SCHEFFER, M. et al., 2023)¹.

Todavia, quando se separa as capitais e as cidades do interior, e quando se agrupam municípios por estratos populacionais, as diferenças se destacam ainda mais. No conjunto do País, as capitais das 27 unidades da federação reúnem 23,8% da população e 55,1% dos médicos. Ou seja, mais da metade dos registros de médicos em atividade se concentra nas capitais onde mora menos de 1/4 da população do País. A razão do conjunto das capitais é de 5,07 médicos por mil habitantes. No interior, a razão corresponde a 1,28.

No estado de Minas Gerais, temos 21.829 médicos atuando na capital, 4.556 médicos atuando na região metropolitana e 35.775 médicos nas outras regiões do estado. Desta forma, do número total de médicos, 42,44% estão na capital, numa razão de 2,35 médicos para cada 1000 habitantes, revelando a importância da formação de novos médicos em cidades do interior. (SCHEFFER, M. et al., 2023).

¹ SCHEFFER, M. et al. Demografia Médica no Brasil 2023. São Paulo, SP: FMUSP, AMB, 2023. 344 p. ISBN: 978-65-00-60986-8.

3.1.2 Dados de Saúde de Minas Gerais

A mortalidade infantil em Minas Gerais diminuiu significativamente, passando de 27,8 óbitos por mil nascidos vivos em 2000 para 10,45 em 2020, aproximando-se da meta da Organização Mundial de Saúde de menos de 10 óbitos por mil. Desde 1991, quando a taxa era de 44,7 óbitos por mil, houve um progresso notável. Paralelamente, a expectativa de vida ao nascer em Minas Gerais aumentou 3,10 anos em doze anos, de 75,51 em 2010 para 78,61 em 2022, com previsão de alcançar quase 80 anos até 2030, conforme Tabela 1.

Ano	Homens	Mulheres	Total
2010	72,47	78,62	75,51
2022	75,82	81,44	78,61
2030	77,26	82,76	79,99

Tabela 1. Expectativa de vida ao Nascer em Minas Gerais. Fonte: IBGE, 2022.

A expectativa de vida ao nascer é o indicador utilizado para compor a dimensão Longevidade do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). Na UF, a expectativa de vida ao nascer cresceu 3,10 anos nos últimos 12 anos, passando de 75,51 anos, em 2010, para 78,61 anos em 2022. Estima-se que em 2030 a expectativa de vida ao nascer será de quase 80 anos. Minas Gerais tem 2,30 médicos por 1.000 mil habitantes, pouco mais que a média brasileira.

De acordo com o Data SUS/Ministério da Saúde, em janeiro de 2021, existiam no estado 680 estabelecimentos hospitalares, com 42.609 leitos (leitos do SUS: 28.807 e leitos não público: 13.802). Destes estabelecimentos hospitalares, 132 eram públicos, sendo 104 de caráter municipal, 21 de caráter estadual e 7 de caráter federal. Dos 548 privados, 213 são com fins lucrativos e 335 sem fins lucrativos. No estado, existem 531 unidades de saúde especializadas.

Segundo a pesquisa nacional de Saúde de 2013, 71,6% dos mineiros consideram sua saúde boa ou muito boa; 73,6% realizaram consultas médicas no último ano; 43,2% visitaram o dentista; e 7,0% foram internados em hospitais no período. Cerca de 31% da população possui plano de saúde, e mais da metade dos domicílios está cadastrada na Estratégia de Saúde da Família, cobrindo 70,7% das residências.

Além do incremento no número de profissionais, a presença de uma IES em uma comunidade traz vários benefícios para a região. Sendo potente indutora econômica, a Educação

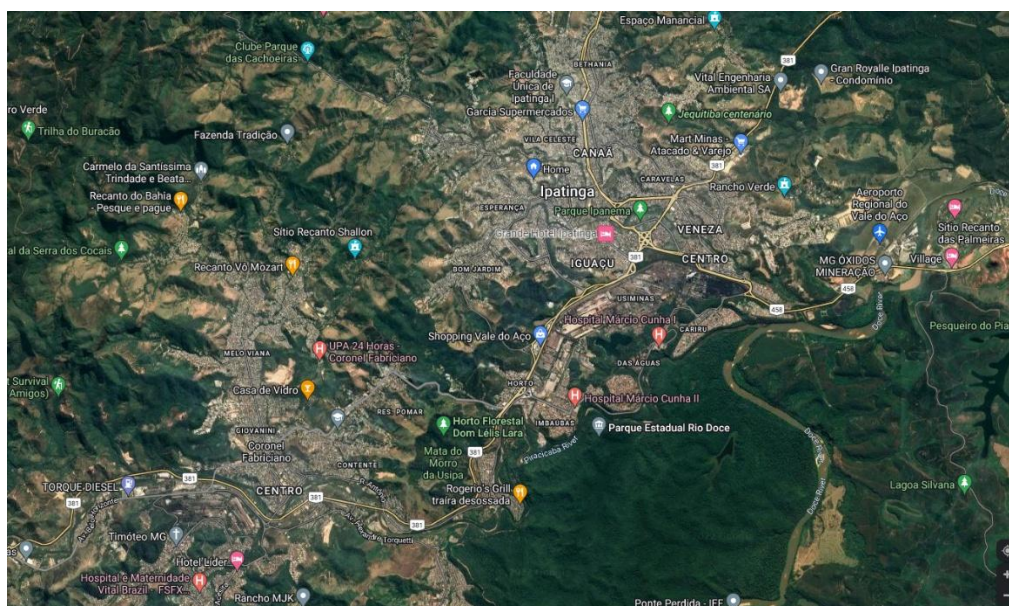
Superior impulsiona a criação de centros tecnológicos e atende à demanda de profissionais, empregadores e investidores. A produção de conhecimento é mais forte e melhor quando existem parcerias entre as IES e as comunidades envolvidas. A presença da IES na região fornece um considerável retorno de receitas financeiras e aumento dos empregos na comunidade, além dos evidentes benefícios na saúde, através não apenas dos estágios curriculares, como também através de projetos de pesquisa, extensão e outras parcerias com a comunidade de Ipatinga e região.

3.2 O município de Ipatinga

Ipatinga é um município brasileiro no interior do estado de Minas Gerais. Pertencente à mesorregião do Vale do Rio Doce e à microrregião de mesmo nome, a cidade localiza-se a nordeste da capital do estado, no Vale do Aço, distando 209 quilômetros da capital Belo Horizonte, caracterizando-se por uma forte presença siderúrgica e industrial em sua economia.

Em virtude do crescimento demográfico de Ipatinga e cidades vizinhas, em 30 de dezembro de 1998 foi criado o Vale do Aço, reunindo, além de Ipatinga, Coronel Fabriciano, Santana do Paraíso e Timóteo e outros 24 municípios que juntos formam o colar metropolitano. O Vale do Aço foi elevado à Região Metropolitana em 12 de janeiro de 2006, sendo conhecido também por Região Siderúrgica.

Figura 5: Município de Ipatinga



Fonte: Google Maps 2022

Os limites do município são com Coronel Fabriciano (a oeste); Mesquita e Santana do Paraíso (ao norte); Caratinga (a leste), e Timóteo (ao sul).

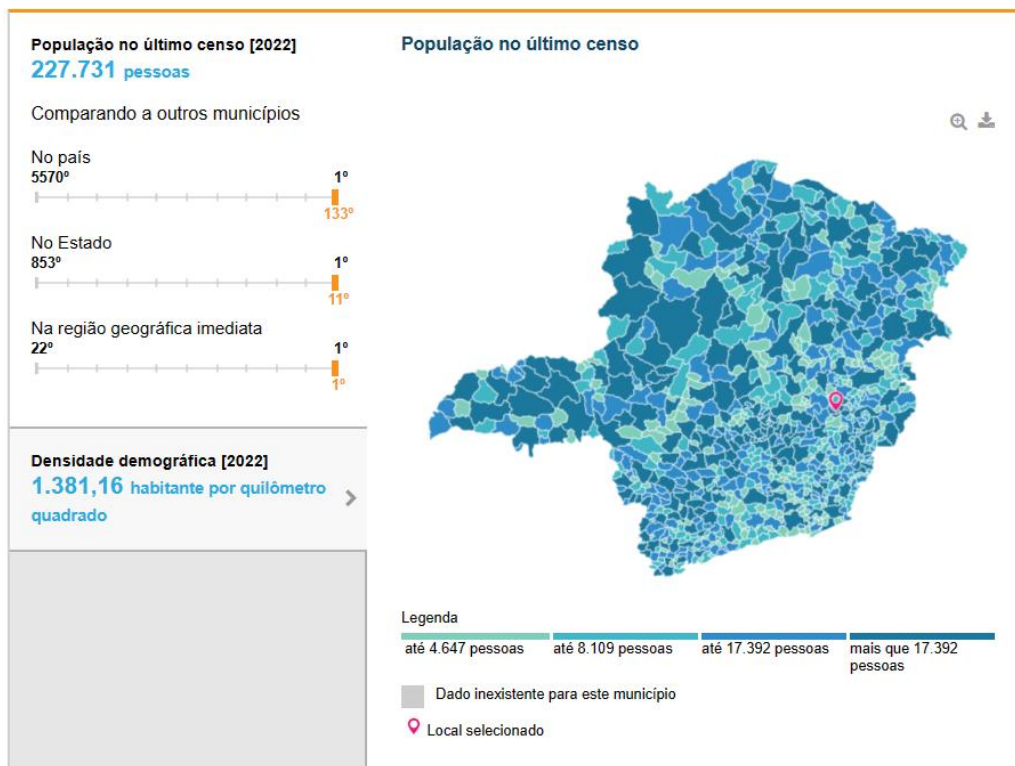
O nome Ipatinga tem duas versões: uma delas diz que a palavra, registrada na antiga estação ferroviária da cidade, era resultado da junção de “Ipa” de Ipanema e “tinga” de Caratinga, dois municípios do Leste mineiro. A outra versão, mais aceita, explica que o topônimo Ipatinga é de origem indígena (tupi) e significaria “Pouso de Água Limpa”. A emancipação do município foi em 29 de abril de 1964.

3.2.1 Perfil demográfico

Em virtude do crescimento demográfico de Ipatinga e cidades vizinhas, em 30 de dezembro de 1998 foi criado o Vale do Aço, reunindo, além de Ipatinga, Coronel Fabriciano, Santana do Paraíso e Timóteo, e mais 22 municípios do colar metropolitano. O Vale do Aço foi elevado a Região Metropolitana em 12 de janeiro de 2006, sendo conhecido também por Região Siderúrgica. A região conta com 776.162 habitantes, com densidade demográfica de 78,65 habitante por quilômetro quadrado, ocupando a segunda posição do ranking de Minas Gerais

O município de Ipatinga ocupa o 11º lugar no ranking populacional de Minas Gerais e 1º na região geográfica imediata (FIG 5), apresenta uma densidade demográfica de 1.381,16 hab/km², sendo a área da unidade territorial de 164,884 km². O último censo de 2022, de acordo com o IBGE, a população de Ipatinga é de 227.731 pessoas, Coronel Fabriciano é de 104.736 pessoas, Santana do Paraíso é de 44.800 pessoas e Timóteo é de 81.579 pessoas, perfazendo um total de 458.846 pessoas na Região.

Figura 6: População de Ipatinga

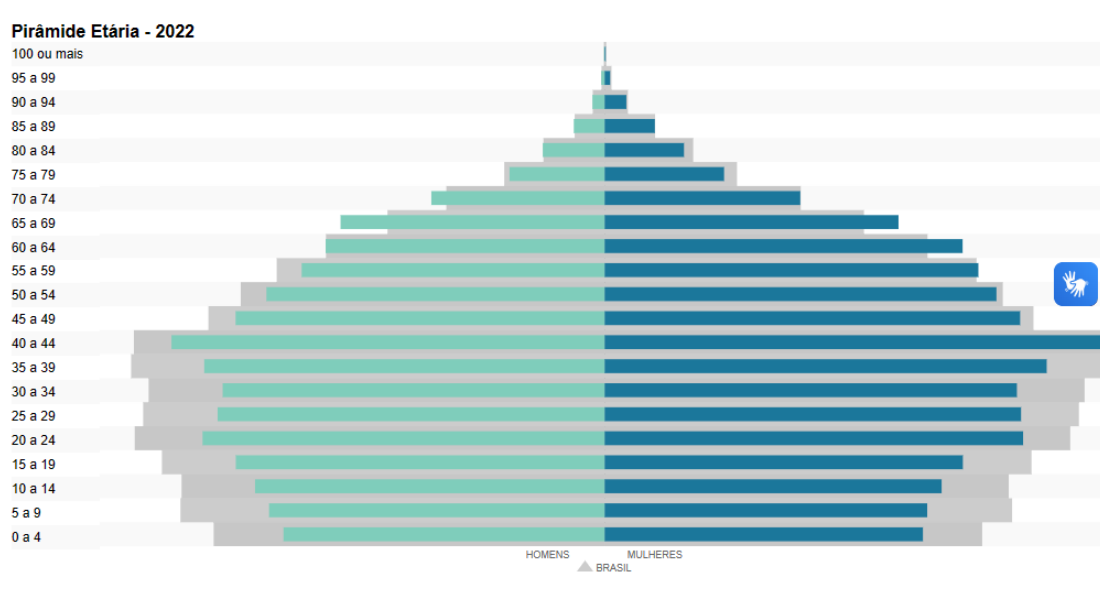


Fonte: IBGE, censo 2022

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/ipatinga/panorama>

A análise da pirâmide etária da população (FIG 6) demonstra a predominância da faixa etária entre 20 e 39 anos (19,2%), ou seja, 45.912 habitantes, seguida da faixa entre 30 e 34 anos: 20.783 habitantes (8,7%) e a faixa entre 15 e 29 anos (8,6%), correspondendo a 20.762 habitantes.

Figura 7: Pirâmide etária de Ipatinga



Fonte: IBGE, censo 2022

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/ipatinga/panorama>

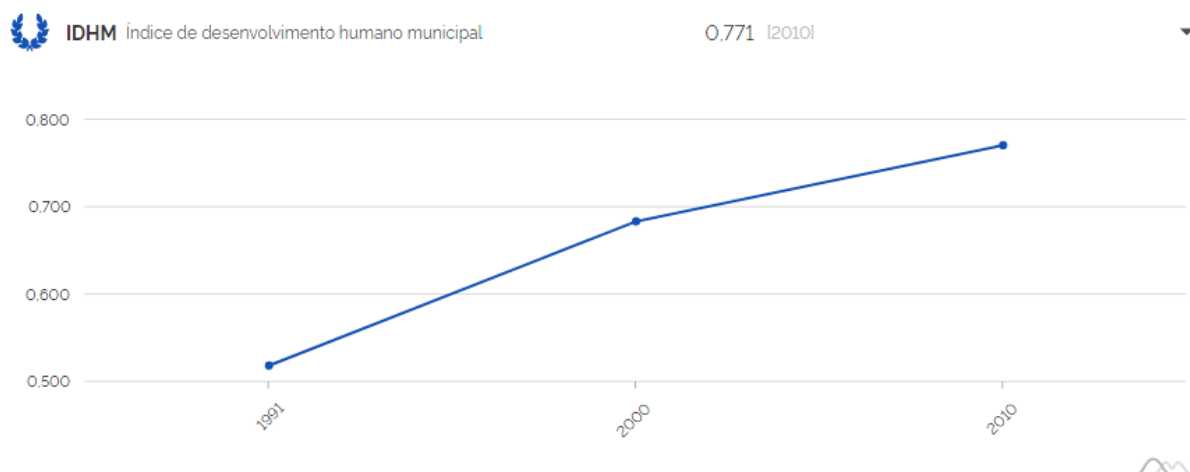
3.2.2 Índice de Desenvolvimento Humano

IDH significa Índice de Desenvolvimento Humano, uma medida importante concebida pela ONU (Organização das Nações Unidas) para avaliar a qualidade de vida e o desenvolvimento econômico de uma população.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) de Ipatinga é considerado elevado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Seu valor é de 0,771 (Censo 2010) e 0,806 (Câmara Municipal de Ipatinga, 2018), sendo o trigésimo maior de todo estado de Minas Gerais, entre os 853 municípios.

A FIG.8 mostra a evolução do IDH embasados nos últimos censos disponíveis.

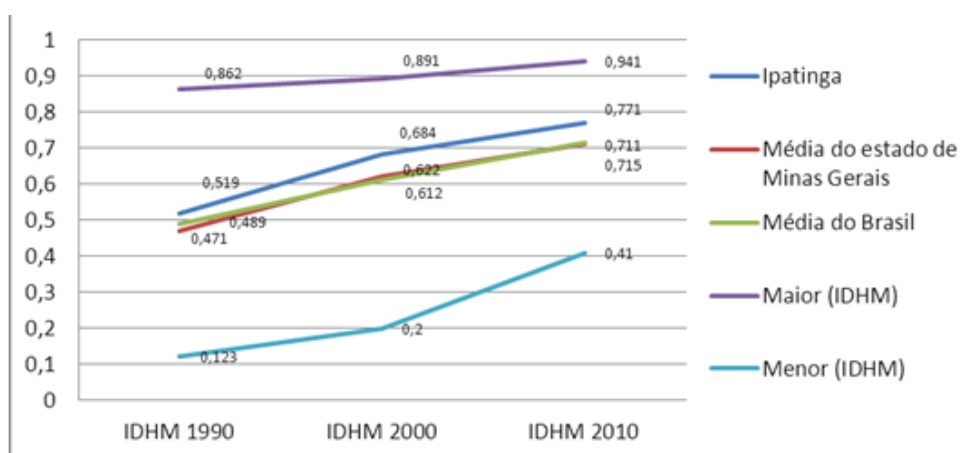
Figura 8 - Índice de Desenvolvimento Humano de Ipatinga



Fonte: IBGE (2022).

O IDH do Brasil é 0,754, estando atualmente na 87ª posição no ranking de desenvolvimento humano da Organização das Nações Unidas (ONU). O IDH global é de 0,732, ou seja, o índice brasileiro é considerado elevado. O IDH registrado em Ipatinga é de 0,771. Em 2010, Ipatinga ocupava a 16ª posição em relação aos outros 853 municípios mineiros e a 220ª posição em relação aos 5.565 municípios do Brasil (FIG. 9).

Figura 9 : Índice de Desenvolvimento Humano – Evolução histórica



Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2013

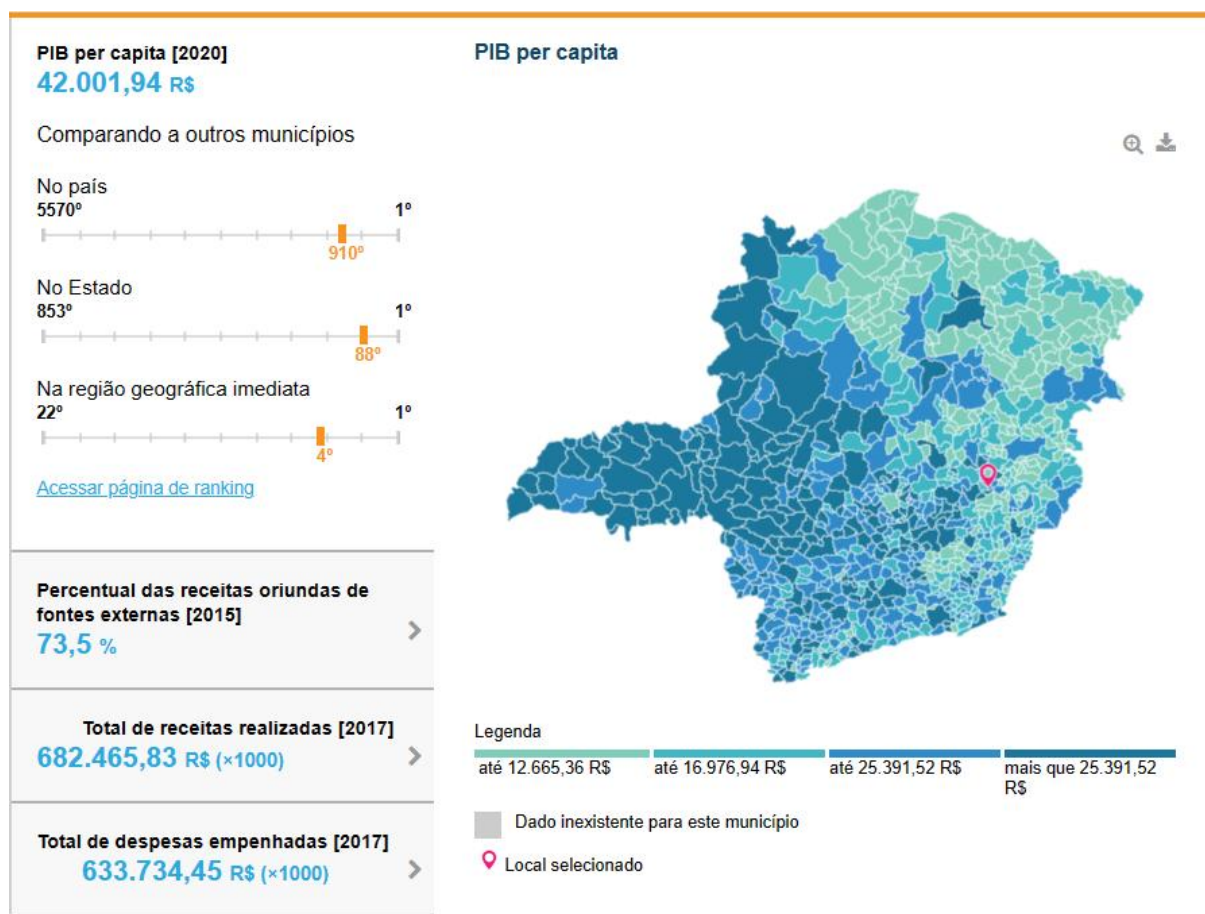
3.2.3 Produto Interno Bruto

“O Produto Interno Bruto (PIB) é o valor de mercado de todos os bens e serviços finais produzidos em um país durante certo período de tempo” (MANKIW, 1998).

A região tornou-se conhecida internacionalmente em virtude das grandes empresas que nela se encontram, a exemplo da Cenibra (em Belo Oriente), Aperam (Timóteo) e Usiminas (de Ipatinga).

Segundo dados do IBGE (2022), Ipatinga possui um PIB per capita de R\$ 42.001,94, sendo maior que a média do estado de Minas Gerais e estando em 88º posição no estado e em 4ª posição na região geográfica imediata (FIG.10).

Figura 10: PIB de Ipatinga



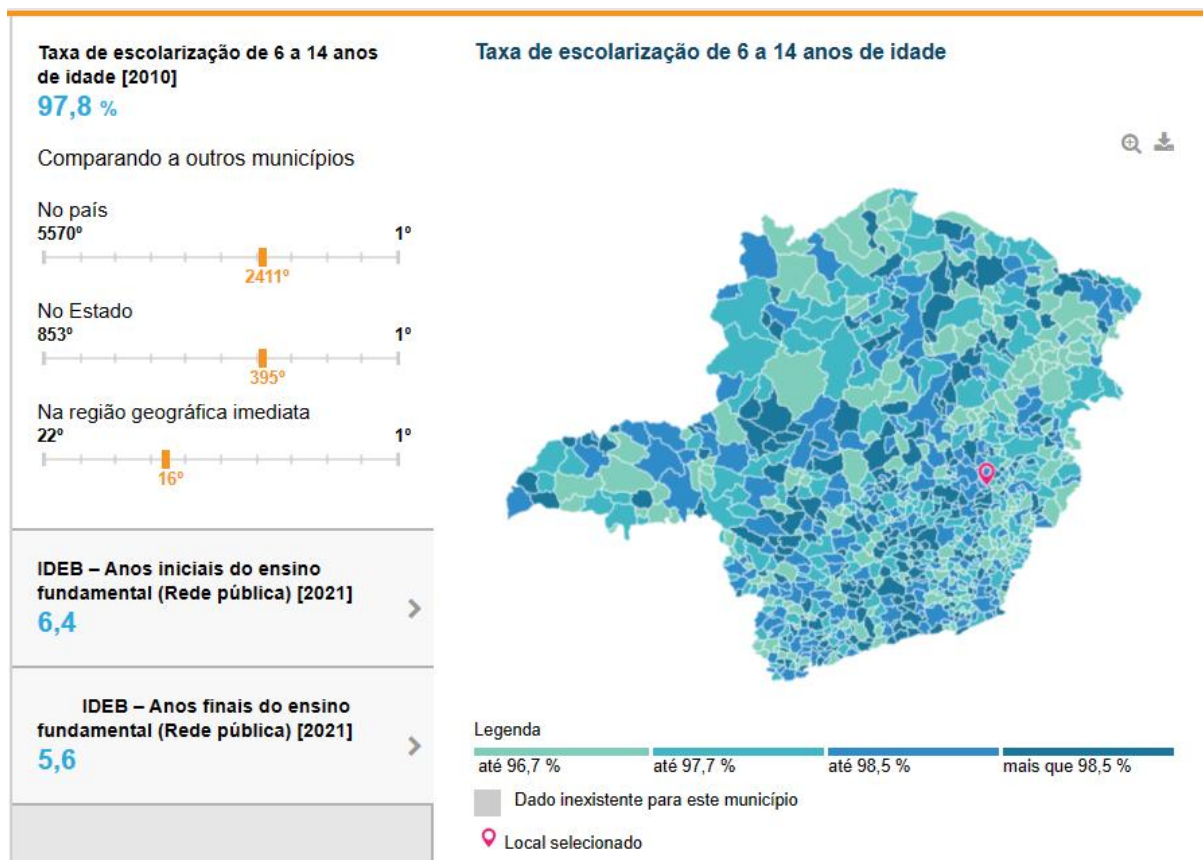
Fonte: IBGE, 2023

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/ipatinga/panorama>

3.2.4 Educação

A rede educacional de Ipatinga conta com a seguinte estrutura física e organizacional: 75 estabelecimentos atendendo o ensino fundamental e 23 escolas de nível médio. O ensino superior é ofertado prioritariamente pela rede particular. Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade (Censo 2010) é de 97,8% e o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - ensino fundamental) em 2022 era de 6,4 para os anos iniciais e 5,6 para os anos finais (FIG. 11).

Figura 11: Representação do IDEB de Ipatinga



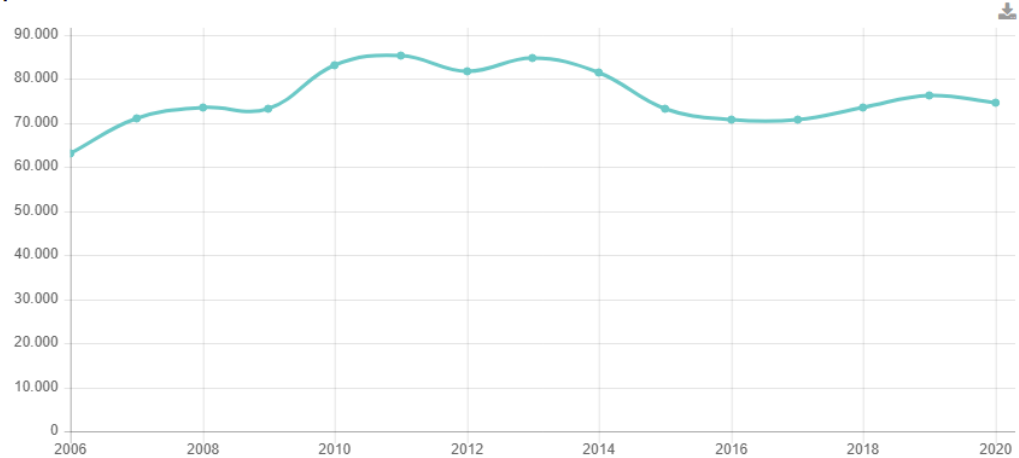
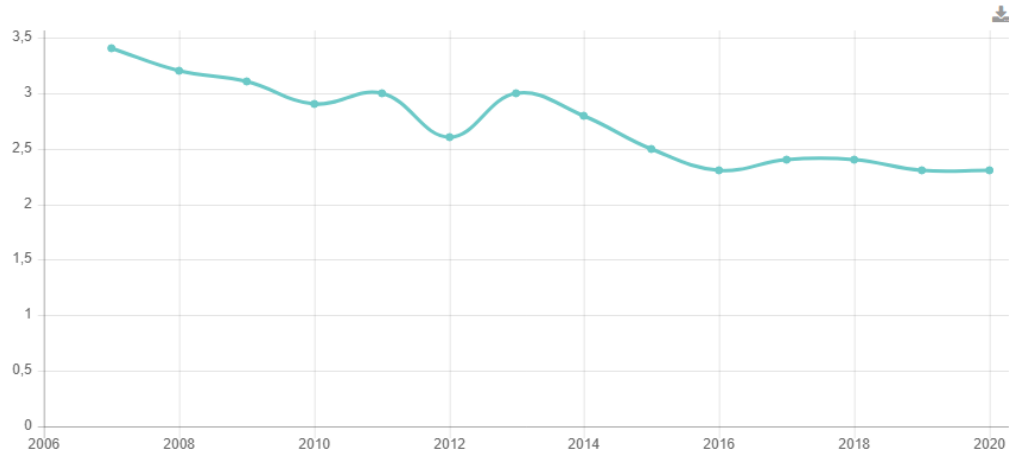
Fonte: IBGE, (2023).

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/ipatinga/panorama>

3.2.5 Trabalho e Renda

O mercado de trabalho do município vem decrescendo nos últimos anos, com queda da proporção de pessoas ocupadas e na população a partir do ano de 2013 e do salário médio mensal.

Figura 12: Número de pessoas ocupadas e salário médio mensal.

Pessoal ocupado (Unidade: pessoas)**pessoas****Salário médio mensal** (Unidade: salários mínimos)**salários mínimos**

Ipatinga

Fonte: IBGE, 2022

A FIG.13 mostra o PIB e a relação de empregos.

Figura 13: PIB e empregos

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2021, o Produto Interno Bruto (PIB) de Ipatinga foi de R\$ 17.609.176,97 mil, resultando em um PIB per capita de R\$ 65.869,82. [IBGE.GOV.BR](https://ibge.gov.br)

No que diz respeito ao mercado de trabalho, informações específicas sobre a taxa de desemprego em Ipatinga não estão disponíveis nos resultados fornecidos. Entretanto, é importante notar que, em 2024, a taxa de desocupação em Minas Gerais atingiu 5%, o menor nível desde o início da série histórica do IBGE em 2012. [DIARIO DO AÇO.COM.BR](https://diariodoaco.com.br)

Além disso, no primeiro trimestre de 2022, Ipatinga destacou-se na geração de empregos formais no Vale do Aço, respondendo por 76,2% de todas as novas vagas criadas na região durante esse período. [IPATINGA.MG.GOV.BR](https://ipatinga.mg.gov.br)

Esses dados indicam uma economia robusta em Ipatinga, com um PIB per capita significativo e um desempenho positivo na geração de empregos formais nos últimos anos.

Fontes 

Fonte: IBGE / Diário do Aço / Site da PMI

Em 2022, o salário médio mensal era de 2,4 salários-mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 29,84%. Na comparação com os outros municípios do estado, Ipatinga ocupa a 59ª posição dentre os 853 municípios. Já na comparação com todos os municípios do país, ocupa a 729ª posição de um total de 5570 municípios.

Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário-mínimo por pessoa, 33,8% da população se encontra nessas condições (IBGE, 2023).

3.2.6 Urbanização e Saneamento básico

A cidade apresenta 97,7% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, ocupando a 16ª posição no estado, 88,5% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 77,8% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). (IBGE, Censo 2010).

A coleta do lixo domiciliar é realizada pela prefeitura municipal por meio de uma empresa terceirizada, que transporta toda a produção para o aterro sanitário localizado na cidade de Santana

do Paraíso, aproximadamente 9 km a nordeste do centro de Ipatinga. A administração municipal estabeleceu um novo convênio com a cooperativa de catadores para retomar o serviço de coleta seletiva no município e tem desenvolvido campanhas de educação ambiental junto às escolas.

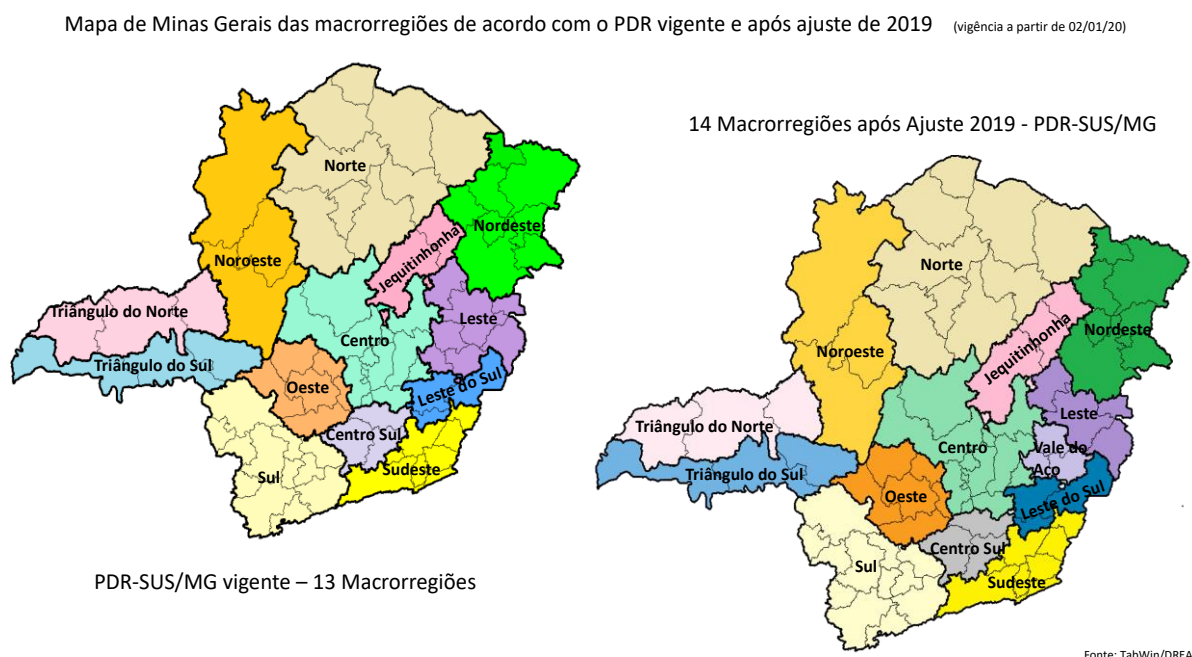
3.2.7 Determinantes e condicionantes de saúde

Determinantes Sociais de Saúde (DSS) são as condições sociais em que as pessoas vivem e trabalham ou “as características sociais dentro das quais a vida transcorre” (TARLOV, 1996).

A regionalização é uma diretriz do Sistema Único de Saúde e um eixo estruturante do Pacto de Gestão e deve orientar a descentralização das ações e serviços de saúde e os processos de negociação e pactuação entre os gestores.

O Plano Diretor de Regionalização (PDR) deverá expressar o desenho final do processo de identificação e reconhecimento das regiões de saúde, em suas diferentes formas, em cada estado, objetivando a garantia do acesso, a promoção da equidade, a garantia da integralidade da atenção, a qualificação do processo de descentralização e a racionalização de gastos e otimização de recursos. O PDR de Minas Gerais é constituído de 13 macrorregiões e 76 microrregiões. O município de Ipatinga pertence à Macrorregião Leste e divide sede de Polo com Governador Valadares. Ipatinga oferta serviços assistenciais com maior frequência para as microrregiões de Ipatinga, Coronel Fabriciano e Caratinga, que integram a região assistencial sob a jurisdição da SRS (Superintendência Regional de Saúde), conforme está demonstrado nos mapas abaixo (MG, 2021) (FIG. 14 e 15).

Figura 14: Mapa das macrorregiões de Minas Gerais, conforme PDR



Fonte: MG, Secretaria de Estado da Saúde (2021).

Figura 15: Mapa da microrregião de Ipatinga, conforme PDR



Fonte: Departamento de Geoprocessamento da PMI-MG, (2017).

Ao atuarmos sobre as causas das desigualdades de saúde e doença, temos a chance de aprimorar a saúde nas regiões mais vulneráveis da cidade. Uma das causas mais importantes são as condições sociais nas quais as pessoas vivem e trabalham (determinantes sociais de saúde).

3.2.8 Perfil epidemiológico

Conhecer e compreender o perfil epidemiológico de uma região é extremamente importante para a compreensão de grande parte dos problemas de saúde e deve fazer parte da formação do médico geral e do generalista (médico de família e comunidade) em particular.

O curso de medicina da Afya Ipatinga busca instrumentalizar seus acadêmicos para torná-los fluentes com os conceitos de epidemiologia, úteis para a prática clínica diária e para o planejamento do processo de trabalho e organização do sistema de saúde.

A análise da situação de saúde (fatores de risco e de proteção à saúde) é instrumento essencial para o planejamento e execução de ações articuladas de proteção, promoção e recuperação da saúde, e de prevenção contra riscos e agravos. Na tabela 2 estão representadas as notificações de doenças, agravos e eventos compulsórios recebidos em Ipatinga, nos serviços de saúde pública e privados – períodos de quadrimestres de 2023 e 2024, o que considera variações sazonais. São patologias em que a importância na tomada de decisão e medidas de controle prescindem de um conhecimento precoce da situação epidemiológica. Estão incluídos todos os casos, inclusive os que foram posteriormente descartados.

Tabela 2: Notificações de doenças, agravos e eventos compulsórios

Agravos notificados (incluem casos confirmados e descartados)	2023	2024		
	3º Quadr.	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.
A169 Tuberculose	17	24	19	15
A279 Leptospirose	3	3	6	4
A309 Hanseníase	1	0	3	3
A37 Coqueluche	0	0	0	4
A30 Escarlatina	0	0	0	1*
A509 Sífilis congênita	20	13	11	8
A539 Sífilis não especificada	124	131	128	121
A692 Doença de Lyme	0	0	0	1
A779 Febre maculosa / rickettsioses	40	3	7	11
A809 Paralisia flácida aguda grave	0	0	1	0
A90 Dengue	1.299	5.541	830	464
A903 Febre Oropouche	0	2	1	0
A920 Febre Chikungunya	2.487	15.926	832	397

Agravos notificados (incluem casos confirmados e descartados)	2023	2024		
	3º Quadr.	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.
B019 Varicela	3	0	7	10
B04 MPox	0	0	0	1
B084 Síndrome mão-pé-boca	5	4	76	111
B19 Hepatites virais	5	5	1	2
B24 AIDS adulto	8	23	16	12
B26 Caxumba [parotidite epidêmica]	1	3	11	1
B342 Covid-19	757	1.104	1.716	342
B41 Paracoccidiodomicose	0	0	0	0
B42 Esporotricose	12	5	2	3
B550 Leishmaniose visceral	10	7	5	3
B551 Leishmaniose tegumentar. americana	8	4	6	4
B57 Doença de Chagas	1	0	1	0
B58 Toxoplasmose	1	0	0	2
B659 Esquistossomose	5	11	6	7
F99 Transtorno mental relacionado ao trab.	5	3	2	8
G039 Meningite	11	8	12	9
G610 Síndrome de Guillain- Barré	2	5	1	2
H833 Pair	-	1	0	0
L989 Dermatoses ocupacionais	1	0	0	0
J11 Síndrome Respiratória Aguda Grave	64	150	136	76
O981 Sífilis em gestante	20	31	17	19
O986 Doenças causadas por protozoários complicando a gravidez, parto, puerpério	7	5	0	4
P371 Toxoplasmose congênita	3	1	1	1
P96 Outrasafec. origin. no per. Perinatal	2	7	8	4
R36 Síndrome. do corrim. uretral em homem	21	25	27	35
T659 Intoxicação exógena	168	173	190	156
W64 Atendimento antirrábico	179	241	216	202
X29 Acidente por animais peçonhentos	55	45	49	50
Y09 Violência interpers./autoprovocada	153	197	84	167
Y59 Eventos adversos pós-vacinação	13	9	18	13
Y96 Acidente de trabalho grave	223	220	278	299
Z206 Criança exposta HIV	1	2	2	3
Z209 Acidente de trab. c/ exp. mat. biol.	35	34	37	34
Z21 Gestante HIV	1	2	3	0
Z579 LER/DORT	19	15	8	21
Epizotia – Febre Amarela	1	0	3	0
Total	5.791	23.983	4.777	2.630

Fonte: Relatório de gestão do 3º quadrimestre de 2024 – SMS – Ipatinga-MG

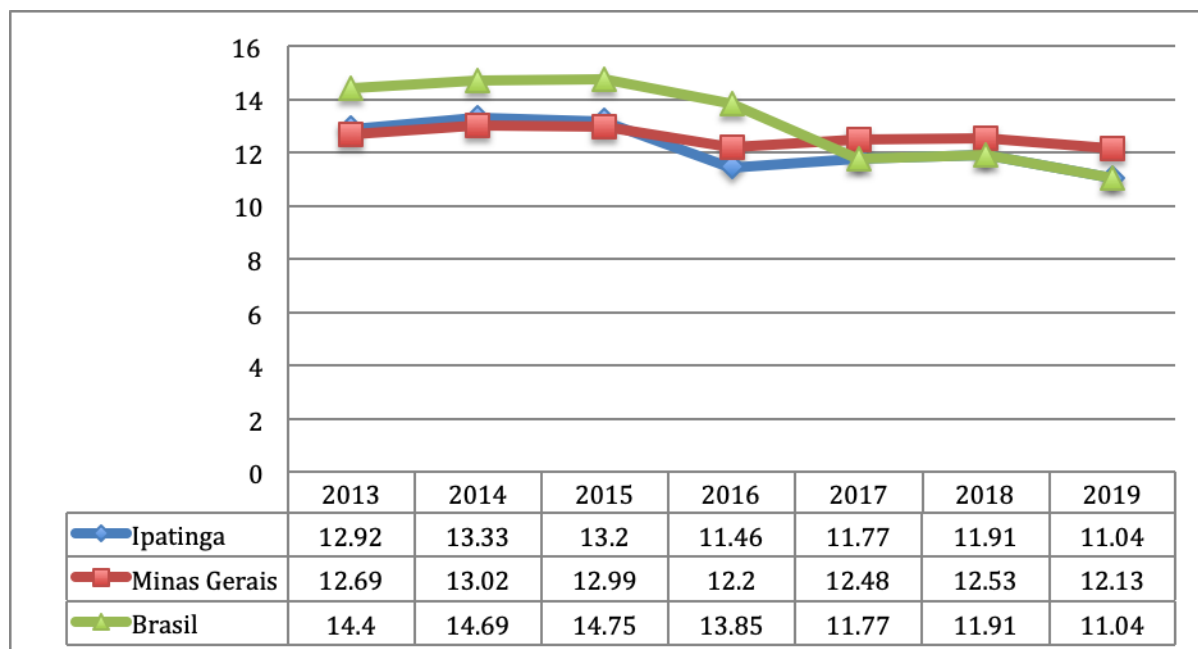
3.2.9 Nascimentos

O nascimento dos residentes de Ipatinga ocorre, em sua maioria, na maternidade do Hospital Márcio Cunha (HMC), que é referência da macro e microrregião.

A figura 16 mostra que a taxa de natalidade do município, entre 2013 e 2019, manteve-se abaixo da taxa nacional, com queda em 2019, provavelmente em decorrência da epidemia pelo

Zika vírus, quando o município conviveu com altíssima incidência da doença. Situação semelhante se manteve na análise do gráfico para o estado de Minas Gerais.

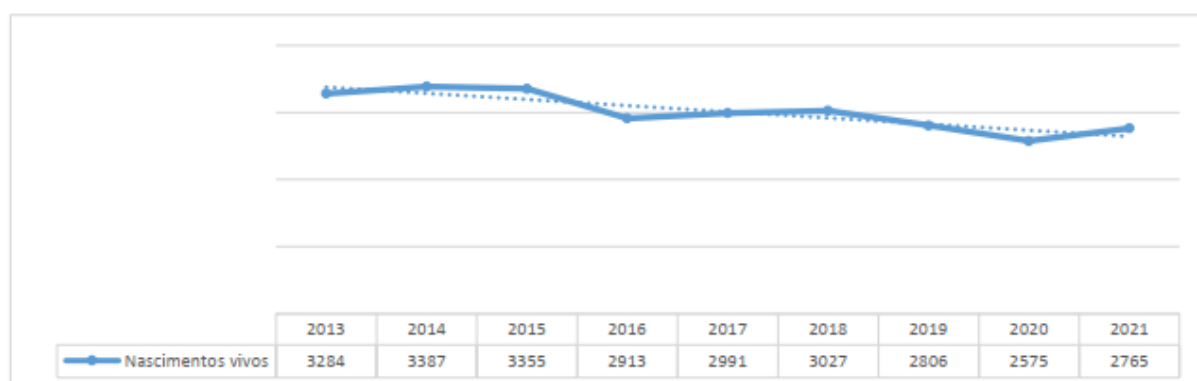
Figura 16: Taxa bruta de natalidade por 1000 hab., Ipatinga, Minas Gerais e Sudeste, 2013 a 2019



Fonte: SEVEP/SINASC/DATASUS, (2021).

De 2013 a 2021 ainda é observada em tendência de queda da taxa de natalidade e o número total de nascidos vivos no Município e nele residentes foi de 27.103, distribuídos, por ano, conforme série histórica retratada na figura 16. Foram registrados 2.765 nascimentos em 2021: 54,9% por parto cesáreo, 99,5% em ambiente hospitalar. A maioria das parturientes está concentrada na faixa etária entre 20 e 34 anos (70,4%).

Figura 17: Demonstrativo de série histórica de nascimentos de residentes de Ipatinga entre 2013 e 2019, em Ipatinga.



Fonte: Relatórios de Gestão SMS 2022/Ipatinga

3.2.10 Mortalidade

3.2.10.1 Mortalidade Geral

Anteriormente à década de 1960, as doenças infecciosas e parasitárias representavam as principais causas de morte no Estado. Nas últimas décadas, houve uma modificação neste perfil, e os agravos não transmissíveis se tornaram as principais causas de óbito na população em todo o território nacional. Nos últimos anos, de forma sistemática, as três maiores causas de óbito no município ocorreram em decorrência de doenças cujas notificações, segundo CID-10, estão nos capítulos de doenças do aparelho circulatório e respiratório e neoplasias, com variações de colocação, com variações discretas do quantitativo.

No entanto, nos anos de 2020 e 2021, em decorrência da pandemia pelo COVID-19, houve um aumento expressivo no número de óbitos, especialmente daquelas enquadradas como doenças infecciosas e parasitárias, este grupo passou novamente a ser o de maior causa de mortalidade no município (Tabela 3 e Figuras 18 e 19).

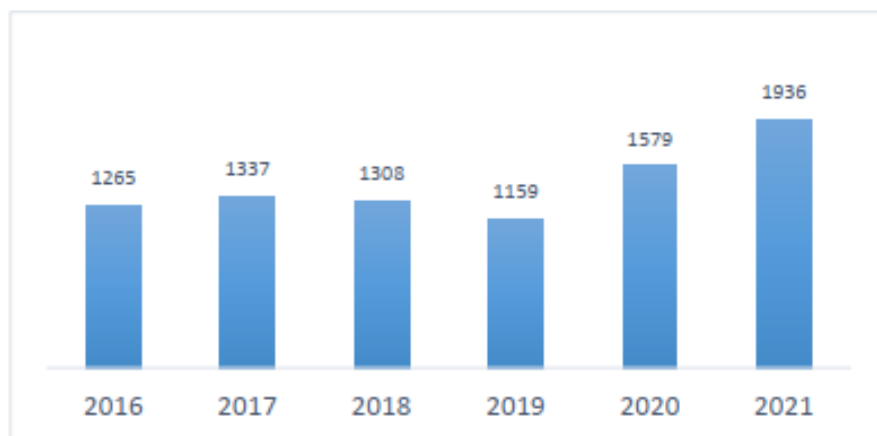
Tabela 3: Número de óbitos gerais notificados entre 2019 e 2023

Número de óbitos gerais notificados/ Capítulos do CID-10	2019	2020	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	42	314	615	104	46
II. Neoplasias (tumores)	251	280	267	305	203
III. Doenças sangue órgãos hematológicos e transtornos imunitários	1	7	8	4	7
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	73	90	104	107	69
V. Transtornos mentais e comportamentais	11	7	11	14	15
VI. Doenças do sistema nervoso	36	53	53	72	38
IX. Doenças do aparelho circulatório	314	343	401	399	259
X. Doenças do aparelho respiratório	160	134	132	173	148
XI. Doenças do aparelho digestivo	51	68	75	74	44
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	5	9	15	13	6
XIII. Doenças sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	11	6	6	16	15
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	54	63	50	70	43
XV. Gravidez, parto e puerpério	0	1	1	0	1
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	20	35	42	32	21
XVII. Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	8	16	9	12	9
XVIII. Causas mal definidas	16	40	26	37	25
XIX. Lesões, envenenamentos e algumas outras causas consq. de causas externas	0	2	0	1	0
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	106	107	121	111	65
Total	1.159	1.575	1.936	1.544	1.014

Fonte: Relatórios de Gestão SMS/Ipatinga

A tabela 3 relaciona os óbitos gerais por capítulo do CID 10, entre 2018 e 2021. O total de óbitos em 2021 foi de 1.936 ocorrências. A primeira causa de morte geral foi por doenças infecciosas e parasitárias (onde se localizam os números de óbitos por COVID) com 615 óbitos (31,33%). A segunda causa de morte em 2021 foram as doenças do aparelho circulatório, com 401 óbitos (20,4%). As neoplasias foram a terceira causa de óbitos, sendo responsáveis por 267 deles (13,6%). Estas três causas isoladas comprometem 55,3% das causas de óbito em 2021.

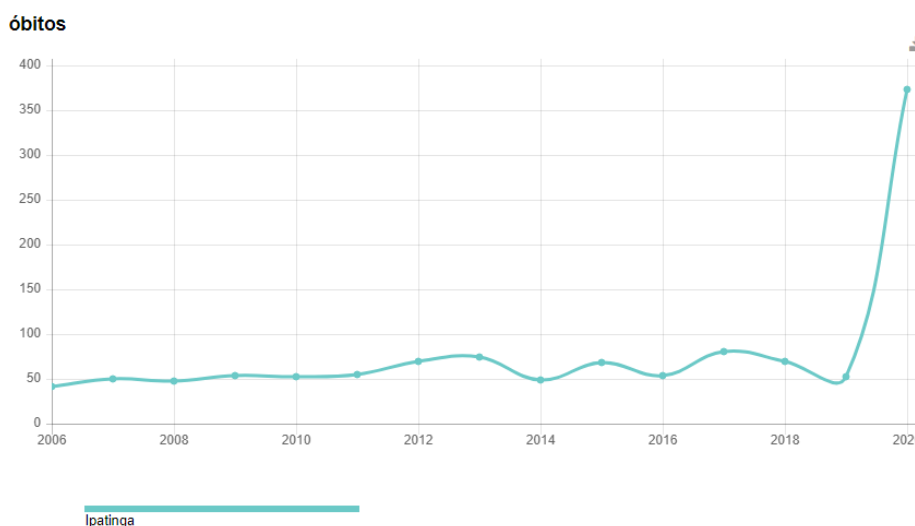
Figura 18: Óbitos por doenças infecto-parasitárias em Ipatinga.



Fonte: Relatórios de Gestão da SMS/Ipatinga

Figura 19: Óbitos por doenças infecto-parasitárias em Ipatinga.

Óbitos / Causa / Algumas doenças infecciosas e parasitárias (Unidade: óbitos)



Fonte: IBGE 2023

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/ipatinga/panorama>

No segundo quadrimestre de 2023, o perfil dos óbitos ocorridos com mais de 24 horas de internação foi caracterizado da seguinte forma:

- Do total de óbitos ocorridos neste período (142), 129 (90,8%) foram em pacientes acima de 50 anos;
- 76 do sexo masculino (53,5%) e 66 do sexo feminino (46,5%);
- 70 (49,3%) por doenças Infecciosas e Parasitárias (Cap. I Cid 10);
- 34 (23,9%) por doenças do Aparelho Respiratório, (Cap. X Cid 10);

- 14 (9,9%) por Doenças do Aparelho Circulatório (Cap. IX Cid 10).
- Os demais tiveram causas diversas.

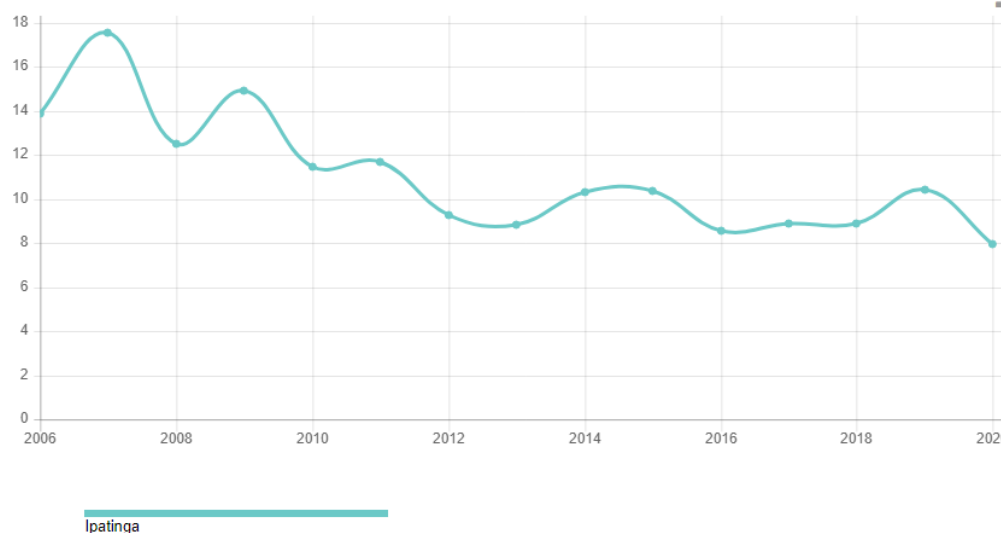
3.2.10.2 Mortalidade Infantil

Os óbitos neonatais precoces estão associados a fatores ligados à gestação e parto, enquanto no período pós-neonatal predominam as causas ambientais. A taxa de mortalidade infantil do município apresenta tendência decrescente, com algumas flutuações entre 2010 e 2019, conforme demonstrado na figura 20.

Figura 20: Evolução da mortalidade Infantil em Ipatinga

Taxa de mortalidade infantil (Unidade: óbitos por mil nascidos vivos)

óbitos por mil nascidos vivos

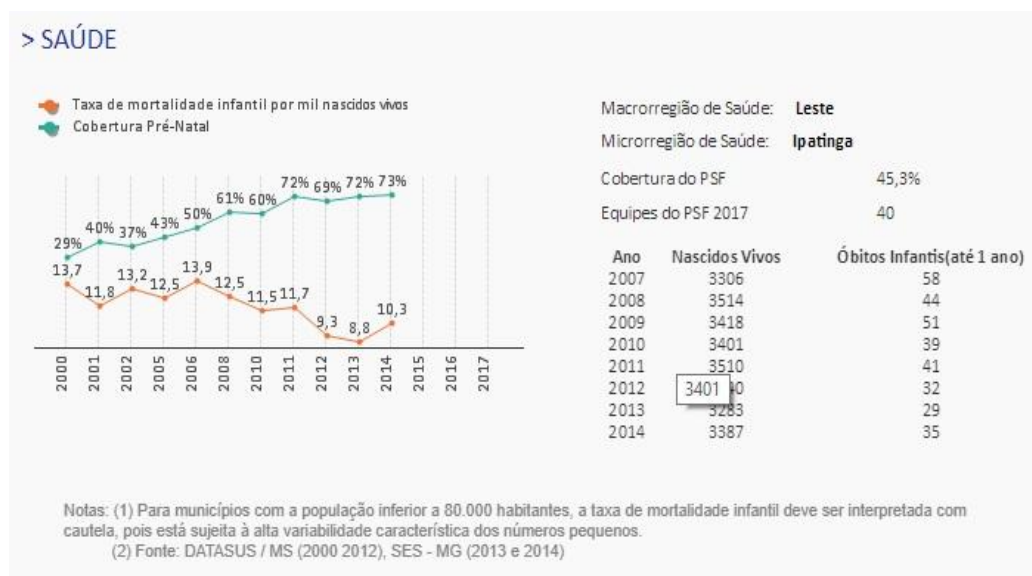


Fonte: IBGE, 2023

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/ipatinga/panorama>

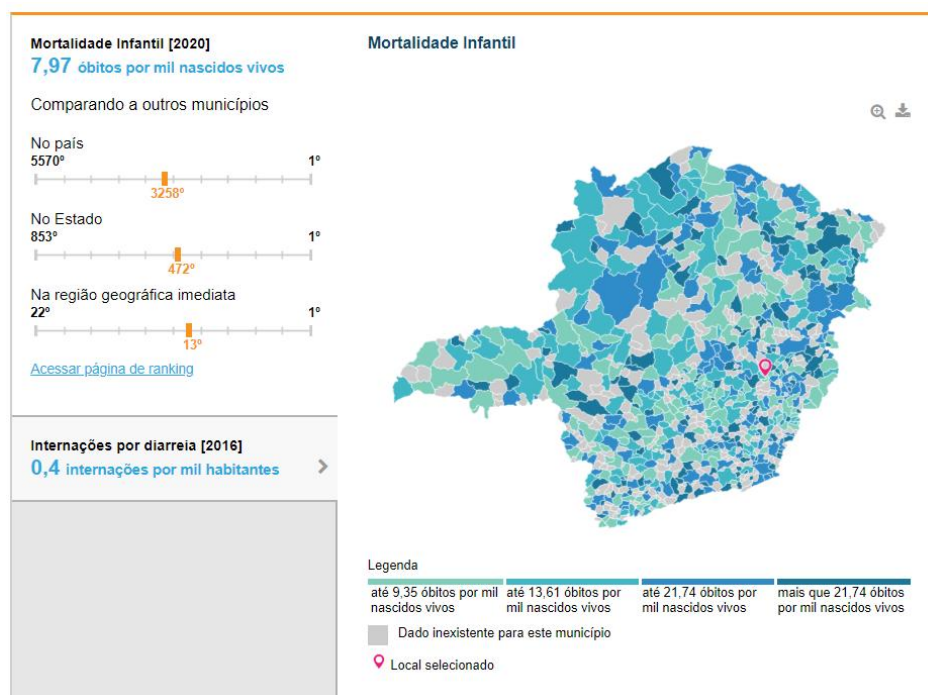
A taxa de mortalidade infantil vem caindo nos últimos anos e a média na cidade é de 7,97 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 0,4 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 471 de 853 e 421 de 853, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 3249 de 5570 e 3606 de 5570, respectivamente (IBGE, 2023).

Figura 21: Taxa de mortalidade infantil no município de Ipatinga



Fonte: DATASUS/MS, (2010-2019).

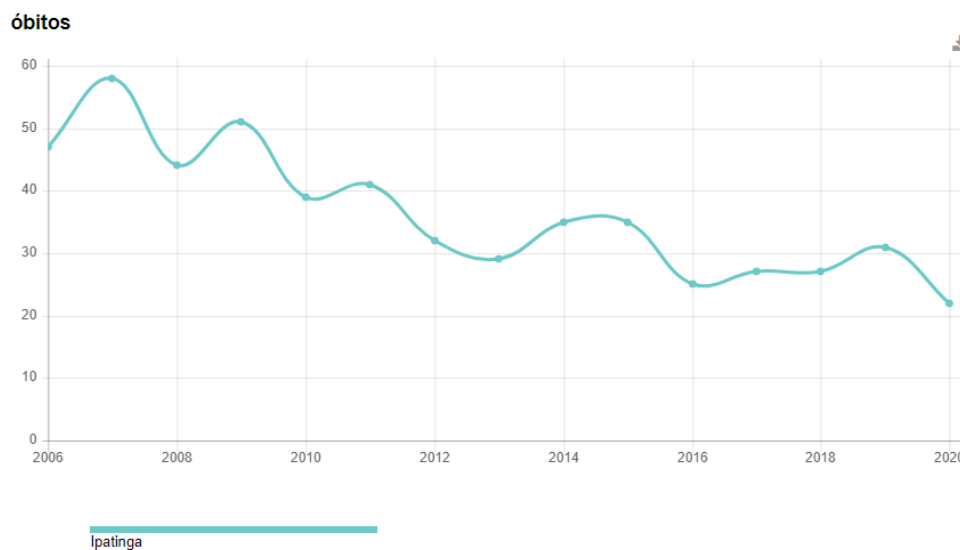
Figura 22: Mortalidade Infantil em Ipatinga comparada aos demais municípios



Fonte: IBGE, 2023

Quanto a mortalidade em menores de 1 ano, também tem sido observado em declínio progressivo, ficando em 2022 na 15ª posição, entre todos os municípios de Minas Gerais, e na 230ª posição no Brasil.

Figura 23: Óbitos em menores de 1 ano em Ipatinga



Fonte: IBGE, 2022

3.2.10.3 Grupo de causas externas de óbito

Do total geral de óbitos no período de 2018 a 2021, o grupo das causas externas foi responsável por 17,25% dos óbitos, totalizando 334 mortes. Nota-se que a proporção de acidentes vem crescendo ao longo dos anos, seguidos dos homicídios, que acompanham a tendência mineira (MACHADO, 2012) e são as principais causas de mortes violentas registradas em Ipatinga-MG.

Conforme demonstrado na Tabela 4, verifica-se que em todos os anos há predomínio dos acidentes como causa mortis dentre as mortes violentas. No período de 2015 a 2019 há tendência de elevação dos acidentes, sendo responsáveis por 53,4% das mortes violentas em 2019. Nota-se, também, uma elevação do percentual de suicídios entre os anos de 2017 e 2019 em relação a anos anteriores.

Tabela 4: Proporção de mortes violentas, Ipatinga, 2015 a 2019

Tipo de causa	2015(%)	2016(%)	2017(%)	2018(%)	2019(%)
Acidentes	37,5	52,7	51,1	45,4	53,4
Homicídios	38,1	25,1	21,7	31,9	24,6
Suicídio	6,2	5,4	12,4	8,4	10,2
Outros	18,2	16,8	14,8	14,3	11,8

Fonte: SEVEP/SIM, 2021

Das mortes acidentais, aquelas provocadas por algum meio de transporte variaram de 55,5% a 65,9%, entre os anos de 2015 e 2019, demonstrando a necessidade de intervenções por meio de políticas públicas e campanhas educativas para redução da proporção de mortes por acidentes de trânsito.

Destaca-se a necessidade de fortalecimento da rede de atenção à saúde, para o transporte e recebimento desses acidentados, envolvendo o SAMU e a rede hospitalar, inclusive com aumento do número de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

3.2.11 Morbidade

No período pré-pandemia, excetuando-se as hospitalizações decorrentes de gravidez/parto/puerpério, as neoplasias eram a principal causa de internação, seguida pelas doenças do aparelho circulatório e pelas causas externas. As doenças do aparelho respiratório são a quarta causa de internações, seguida em quinto lugar pelas doenças do aparelho digestivo. Em sexto lugar, as internações por doenças infecciosas e, por fim, internações por doenças do aparelho geniturinário.

3.2.12 Sistema municipal de saúde de Ipatinga

Para que o SUS municipal atenda a finalidade a que se propõe, a Secretaria Municipal de Saúde conta com mais de 2000 servidores, que são responsáveis pelo funcionamento dos serviços ofertados pela rede municipal. A rede assistencial de saúde de Ipatinga é assim distribuída conforme tabela 5 apresentada abaixo.

Tabela 5: Demonstrativo da rede física de serviços de saúde em Ipatinga

MINISTÉRIO DA SAÚDE SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE		5/12/2023 DATASUS
CNES - CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE		
RELATÓRIO POR UNIDADE		
ESTADO: MINAS GERAIS		
MUNICÍPIO: IPATINGA		
Descrição	Total	
POSTO DE SAÚDE	3	
CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA	23	
POLICLÍNICA	9	
HOSPITAL GERAL	2	
CONSULTÓRIO ISOLADO	439	
CLÍNICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	157	
UNIDADE DE APOIO DIAGNÓSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	26	
UNIDADE MÓVEL DE NÍVEL PRE-HOSPITALAR NA ÁREA DE URGÊNCIA	6	
FARMÁCIA	14	
UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	3	
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	2	
CENTRAL DE GESTÃO EM SAÚDE	4	
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	2	
PRONTO ATENDIMENTO	1	
POLO ACADEMIA DA SAÚDE	4	
CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGENCIAS	1	
SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR ISOLADO (HOME CARE)	1	
LABORATÓRIO DE SAÚDE PÚBLICA	2	
CENTRAL DE REGULAÇÃO DO ACESSO	3	
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	1	
CENTRO DE IMUNIZAÇÃO	3	
TOTAL	706	

Fonte: http://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Lnd_Unidade.asp?VEstado=31&VMun=313130. Acesso em 05/12/2023

3.2.12.1 Atenção Primária

A Atenção Básica é caracterizada como ordenadora do cuidado junto ao sistema de saúde, devendo garantir o acesso aos serviços de saúde, com capacidade diagnóstica resolutiva, apoiada em redes integradas e disponíveis. É considerada a porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS) e responsável pela longitudinalidade do cuidado em saúde, fundamentando a otimização das ações sobre as doenças mais prevalentes que ocorrem na população, concomitante a ações que favoreçam qualidade de vida. Brasil (2013) destaca que a Atenção Básica consiste num conjunto de ações, de caráter individual e coletivo, situadas no primeiro nível de atenção dos sistemas de saúde, voltado para a promoção da saúde, a prevenção de agravos, tratamento e a reabilitação.

A Atenção Primária em Ipatinga está disponível em 21 Unidades de Saúde e cinco extensões de atendimento: três em comunidades rurais (Taúbas, Ipaneminha e Pedra Branca) e duas em comunidades urbanas (Vila Ipanema e Novo Cruzeiro). Nessas UBS funcionam 58 equipes de Estratégia Saúde da Família (eSF), uma equipe de Consultório na Rua (eCR) tipo III e 12 Equipes de Atenção Primária (Antigo Saúde na Hora).

As ações e atendimentos realizados na Atenção Primária à saúde de Ipatinga são realizadas com o apoio das Equipe multiprofissionais (e-multi), Academias de Saúde, Equipe de Saúde Bucal e Farmácia.

Tabela 6: Atendimento individual realizado por enfermeiro e médico e visitas domiciliares e realizadas por agentes comunitários de saúde

Procedimentos/Profissionais	2024		
	1º Quadr	2º Quadr	3º Quadr
Agentes Comunitários de Saúde	178.667	209.868	198.666
Enfermeiro	38.866	35.210	38.018
Médico	106.504	103.623	112.784

Fonte: Sanitas (02/01/2025)

A Atenção Primária ainda conta com o atendimento descentralizado para portadores de asma, Programa Respirar Infantil, em todas as US. Os profissionais são capacitados para o atendimento e regularmente acompanhados pela especialidade.

- Serviço de Atenção Domiciliar - SAD

A Assistência Domiciliar é uma modalidade de Atenção Domiciliar caracterizada por prestar assistência aos pacientes com doenças crônico-degenerativas e debilitantes por meio de equipe multidisciplinar no domicílio. As leis e os regulamentos técnicos surgiram com a expansão desta modalidade na década de 90 no Brasil. Em Ipatinga, o Programa de Internação Domiciliar - PID foi implantado em 1999 e apresenta atualmente uma equipe constituída por Médico, Enfermeiro, Fisioterapeuta e Técnico de Enfermagem. O serviço é custeado totalmente com recursos municipais e atende uma média de 60 pacientes.

- Rede de Atenção Psicossocial **Saúde Mental na Atenção Básica**

As Unidades Básicas de Saúde e as Unidades de Saúde da Família constituem-se como serviços protagonistas do cuidado em Saúde Mental na Atenção Primária, tendo como

fortalecedores Técnicos de Referência em Saúde Mental (TRSM), Equipe de Consultório na Rua (eCR).

- Equipe de Consultório na Rua

Há uma equipe de Consultório na Rua implementada no município de Ipatinga. Trata-se de um serviço da Atenção Básica que trabalha intersetorialmente em parceria com o Programa de Saúde Mental em seus diversos dispositivos - Atenção Básica, por meio dos TRSM; especializada através dos CAPS, e de Urgência e Emergência, por meio da equipe de Referência no Hospital Municipal.

- Saúde Mental na Atenção Especializada

Centros de Atenção Psicossocial

O município de Ipatinga possui dois CAPS II denominados CLIPS, fundado em 2004, voltado para o público adulto e o CAPS infantojuvenil, o CAPSi COMvivendo, habilitado em 2019. Ambos funcionam em regime aberto, ofertam atendimento diurno, prestam assistência especializada para as situações de crise, cuidados clínicos e de reabilitação psicossocial, evitando internações e favorecendo o exercício da cidadania e da inclusão social dos usuários e de suas famílias.

A Rede de Urgência e Emergência em Saúde Mental é formada pela Unidade de Pronto Atendimento (UPA), Hospital Municipal (HMEM) e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), que se organizam na assistência ao paciente em seus respectivos âmbitos de atuação, por meio do acolhimento, classificação de risco e tratamento hospitalar para casos graves quando os recursos extrahospitalares se mostram insuficientes. Os leitos de enfermaria estão disponíveis para o atendimento de qualquer faixa etária e as internações são de curta duração até a estabilização clínica do usuário.

3.2.12.2 Atenção Secundária

O Departamento de Atenção Secundária, desenvolve suas ações de Saúde nas seguintes áreas de assistência:

- Assistência Farmacêutica
- Assistência em Saúde Mental
- Seção de Apoio Diagnóstico
- Controle de Doenças infectoparasitárias - CCDIP
- Assistência em atenção especializada: Policlínica de Ipatinga

➤ Assistência odontológica

A Atenção Secundária atua no atendimento ambulatorial especializado, como suporte à Atenção Primária em Saúde e em casos que não são de urgência. É interpretada por muitos como serviço essencial em nível de média complexidade e a ampliação do acesso a consultas e procedimentos especializados, neste contexto encontra-se a Policlínica Municipal de Ipatinga, com práticas em saúde na perspectiva de proporcionar as interações da atenção secundária aos demais pontos do sistema de saúde.

O acesso aos serviços de Atenção Secundária no município de Ipatinga se dá a partir das Unidades de Saúde e serviços de pronto atendimento, que contam com apoio de um complexo regulador que está em aperfeiçoamento. As Unidades de Saúde estão sendo qualificadas para gestão do cuidado e deverão ser capazes de identificar grupos de pacientes/agravos prioritários, referenciando os casos que necessitam de consultas especializadas ou exames complementares para os serviços ambulatoriais da Policlínica Municipal, Laboratório de Análises Clínicas ou da rede privada complementar (FIG. 24).

Figura 24: Policlínica Municipal de Ipatinga



Fonte: Registro próprio/ Afya Ipatinga, (2022)

A Policlínica Municipal conta com o seguinte quadro de profissionais (Tabela 7).

Tabela 7: Relação de especialidades disponíveis na Policlínica de Ipatinga

Especialidades	
Acupuntura	Gestação de Alto Risco
Agente Administrativo	Endocrinologia Infantil
Alergista	Hematologia
Angiologia	Mastologia
Assistente Social	Nefrologia
Auxiliar de Serviços	Neurologia
Cardiologia	Nutrição
Cirurgião Geral	Oftalmologia
Colposcopia	Pediatria
Dermatologia	Ortopedia
Endocrinologia	Terapia Ocupacional
Enfermeiro	Otorrinolaringoscopia
Farmacêutico	Pneumologia
Fisioterapeuta	Proctologia
Fonoaudiologia	Programa Respirar
Gastroenterologia	Psiquiatria
RN de alto risco	Psiquiatria Infantil
Reumatologia	Urologia

Fonte: RDG/SMS, 2024.

A estrutura de serviços ambulatoriais especializados existentes no município oferece consultas em diversas áreas, incluindo ortopedia, neurologia, endocrinologia, dermatologia, acupuntura, pneumologia, cardiologia, hematologia, oftalmologia, proctologia, gastroenterologia, otorrinolaringologia, reumatologia, obstetrícia, alergista e imunologista. São ofertados, também, os serviços de fisioterapia, terapia ocupacional, fonoaudiologia, nutrição e outros procedimentos descritos acima.

Centro de Controle de Doenças Infecto parasitárias - CCDIP

Programas Estratégicos

1. Programa Municipal de DST/AIDS e Hepatites Virais

O Programa Municipal de DST/AIDS e Hepatites Virais é composto pelos seguintes serviços:

- CTA - Centro de Testagem e Aconselhamento
- SAE - Serviço de Atenção Especializada
- UDM - Unidade Dispensadora de Medicação

2. Programa de Controle da Tuberculose

3. Programa de Controle da Hanseníase

3.2.13 Atenção Hospitalar

O total de leitos hospitalares disponíveis no município em 2024 é de 616 leitos de internação, distribuídos entre diversas especialidades, sendo desses, 147 leitos de UTI, conforme apresentado na tabela 8.

Tabela 8: Descrição de leitos por especialidade no município de Ipatinga.

CNES - CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE			
RELATÓRIO TIPO LEITO			
ESTADO:MINAS GERAIS			
MUNICÍPIO:IPATINGA			
Descrição	Existente Sus		Não Sus
CIRÚRGICO			
CIRURGIA GERAL	152	81	71
TOTAL	152	81	71
CLÍNICO			
CLINICA GERAL	306	200	106
UNIDADE ISOLAMENTO	3	3	0
SAUDE MENTAL	11	11	0
TOTAL	320	214	106
OBSTÉTRICO			
OBSTETRÍCIA CIRURGICA	58	36	22
OBSTETRÍCIA CLINICA	2	0	2
TOTAL	60	36	24
PEDIÁTRICO			
PEDIATRIA CLINICA	67	36	31
TOTAL	67	36	31
OUTRAS ESPECIALIDADES			
PSQUIATRIA	2	0	2
PNEUMOLOGIA SANITARIA	2	2	0
TOTAL	4	2	2
HOSPITAL DIA			
CIRURGICO/DIAGNOSTICO/TERAPEUTICO	13	1	12
TOTAL	13	1	12
COMPLEMENTAR			
UTI ADULTO - TIPO II	58	43	15
UTI ADULTO - TIPO III	10	10	0
UTI PEDIATRICA - TIPO II	13	3	10
UTI NEONATAL - TIPO II	15	5	10
UTI CORONARIANA TIPO III - UCO TIPO III	20	10	10
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIARIOS NEONATAL CONVENCIONAL	10	10	0
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIARIOS NEONATAL CANGURU	5	5	0
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIARIOS PEDIATRICO	6	0	6
SUPOORTE VENTILATORIO PULMONAR	10	10	0
TOTAL	147	96	51
Sumário			
TOTAL CLÍNICO/CIRÚRGICO	472	295	177
TOTAL GERAL MENOS COMPLEMENTAR	616	370	246

Fonte: http://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Ind_Unidade.asp?VEstado=31&VMun=313130. Acesso em 11/02/2025

3.2.13.1 Hospital Municipal Eliane Martins – HMEM

O hospital municipal é classificado como Hospital Geral. Possui esfera administrativa municipal, cuja mantenedora é a Prefeitura Municipal de Ipatinga, que possui gestão plena da assistência.

O atendimento prestado é do tipo internação, Suporte de Atendimento Diagnóstico e Terapêutico - SADT e de urgência e emergência clínica nas vinte e quatro horas do dia, todos os dias da semana. Além disso, atende a demandas de traumas de menor gravidade.

O hospital possui atualmente 148 leitos cadastrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES, estando incluídos 46 leitos de UTI (Fonte: CNES/DATASUS, 2024).

O hospital atende aos munícipes de Ipatinga e é referência para os municípios da microrregião da qual faz parte, para uma população em torno de 1.000.000 de pessoas. Além de servir de ponto de apoio ao sistema público de saúde regional, o serviço é importante atenuador dos efeitos deletérios gerados pela diminuição da oferta de atendimentos e de leitos hospitalares a pacientes do Sistema Único de Saúde - SUS.

O Hospital Municipal de Ipatinga (HMI) desempenha uma importante função no que se refere ao acolhimento e conduta clínica nos quadros agudos de transtorno mental, decorrentes ou não do abuso de álcool e outras drogas, assegurando assistência 24 horas aos casos que necessitam de cuidados intensivos - crise aguda com necessidade de contenção física e medicamentosa -, principalmente no período noturno (leitos de retaguarda) (FIG. 25).

Figura 25: Hospital Municipal Eliane Martins – HMEM



Fonte: Afya Ipatinga, (2024).

A taxa média de ocupação hospitalar no HMEM em 2024 foi de 108,33% (tabela 9). Em 2023 houve 6.956 internações no HMEM (tabela 10) e uma taxa de mortalidade institucional de 6,2 (tabela 11)

Tabela 9: Taxa de ocupação hospitalar HMEM entre 2018 e 2024.

Índice/ Ano	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024 ¹
Taxa de Ocupação Hospitalar/ HMEM	93,85	95,08	69,35	106,54	95,25	92,52	108,33

Fonte: DATASUS (SIH/SUS).

1 Dados referentes ao 1º quadrimestre de 2024

Tabela 10: Taxas de referência e mortalidade no HMEM entre 2018 e 2024.

Taxas de referência do HMEM	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024¹
Nº de Internações de Referências	1.817	2.168	1.362	2.118	2.098	2.245	556
Total de Internações	4.998	6.022	4.255	6.897	6.547	6.956	1.767
Tx de Referência	36,35	36,00	32,01	30,71	32,05	32,27	31,47

Fonte: DATASUS (SIH/SUS).

1 Dados referentes à média do quadrimestre

Tabela 11: Taxa de Mortalidade Institucional no HMEM, entre 2018 e 2024

Óbitos	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024¹
Nº de Óbitos após 24 horas	383	393	377	680	444	434	114
Total de Saídas (altas, óbitos, transferências)	4.998	6.022	4.255	6.897	6.547	6.956	1.767
Tx Mortalidade Institucional	7,66	6,53	8,86	9,86	6,78	6,2	6,5

Fonte: DATASUS (SIH/SUS).

1 Dados referentes à média do quadrimestre atual

3.2.13.2 Hospital Márcio Cunha – HMC

O Hospital Márcio Cunha, hospital filantrópico, é referência regional para todo o Leste de Minas, atendendo pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), de convênios e particulares.

O Hospital Márcio Cunha faz parte do Sistema Estadual para Atendimento de Urgência/Emergência, Atendimento a Gestantes de Alto Risco, Serviços de Diálise, Transplante Renal e Serviços de Oncologia - Centro de Alta Complexidade em Oncologia Nível I (Cacon). Dentro da organização do modelo assistencial em redes, no âmbito do SUS, em Ipatinga, o hospital compõe a Rede de Urgência e Emergência e Rede CEGONHA. Conta com Unidade de Apoio Diagnóstico, Unidade de Tratamento Intensivo, Centro de Terapia Renal Substitutiva, Hemoterapia, Centro Cirúrgico, Centro Obstétrico, Unidade de Internação e Consultórios com Médicos Especializados.

O HMC tem capacidade instalada de 558 leitos, com UTI neonatal e pediátrica e cerca de 500 médicos, que atuam em mais de 50 especialidades. A taxa média de ocupação média é de 76,5%.

O Hospital Márcio Cunha ainda conta com programa de residência médica em diversas áreas, credenciada pelo MEC, totalizando atualmente 91 residentes em 14 especialidades (FIG. 26).

Figura 26: Hospital Márcio Cunha (HMC)



Fonte: Google, (2024).

3.2.13.3 Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU 192

O SAMU 192 de Ipatinga iniciou suas atividades no dia 1º de julho de 2004, tendo como objetivo atender agravos à saúde nos logradouros, residências e empresas. As solicitações são originadas de duas formas: solicitação primária oriunda da população e solicitações secundárias oriundas dos serviços de saúde.

Atualmente o SAMU possui três Unidades de Suporte Básico - USBs, com equipe composta por um Técnico de Enfermagem e um Condutor Socorrista; uma Unidade de Suporte Avançado - USA, com equipe composta por um Médico, um Enfermeiro, um Técnico de Enfermagem e um Condutor Socorrista. As unidades de atendimento são distribuídas estrategicamente no município: uma USA no Central de Regulação, uma USB no bairro Bethânia, uma USB no bairro Centro e uma USB no bairro Cidade Nobre.

O tempo-resposta tem relação direta com a mobilidade urbana, fluxo viário e condições do trânsito, que, em horário de pico, dificulta a circulação das unidades de atendimento.

3.2.13.4 Unidade de Pronto Atendimento

A Unidade de Pronto Atendimento - UPA de Ipatinga-MG é classificada como UPA porte III e tem atendimento 24 horas. É um estabelecimento de saúde de complexidade intermediária e faz

parte de uma rede organizada de atenção às urgências, em conjunto com a Atenção Básica de Saúde e a Atenção Hospitalar.

A UPA de Ipatinga possui 16 leitos de observação Adulto e 5 leitos de observação Infantil, que são cadastrados no CNES, com atendimento em ortopedia, clínica geral e cirurgia.

3.3 Inserção Regional e o Contexto do Curso de Medicina Proposto pela Afya Ipatinga

Com o intuito de contribuir para a melhoria das condições de saúde da população brasileira, a implementação das ações delineadas no projeto Pedagógico do Curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Ipatinga tem os seguintes objetivos principais:

1 - Fortalecer a prestação de serviços na atenção básica em saúde no município e em municípios vizinhos;

2 - Contribuir para o aprimoramento da formação médica no País, proporcionando uma maior experiência no campo prático da medicina durante o processo de formação;

3 - Ampliar a inserção do médico em formação nas unidades de atendimento do SUS, particularmente junto às Redes de Atenção à Saúde de Ipatinga e em todo Vale do Aço, promovendo o entendimento sobre a realidade da saúde da população brasileira;

4 - Auxiliar no fortalecimento da política de educação permanente, integrando ensino e serviço através da supervisão acadêmica do corpo docente da Afya Ipatinga nas atividades dos estudantes junto às equipes de saúde da RAS de Ipatinga;

5 - Aprimorar os médicos nas políticas públicas de saúde do País e na organização e funcionamento do SUS;

6 - Estimular a realização de pesquisas aplicadas no SUS;

7 - Fomentar a capacidade dos estudantes de medicina de se comunicar de forma eficaz com pacientes, familiares e equipes multiprofissionais, promovendo uma abordagem colaborativa e humanizada na prática médica;

8 - Garantir que os futuros médicos possuam uma sólida formação ética, valorizando o respeito à dignidade humana, à diversidade cultural e aos direitos dos pacientes, além de estimular a empatia e a responsabilidade social durante sua atuação no SUS;

9 - Incluir na formação médica a conscientização sobre a importância da sustentabilidade e das práticas ambientais responsáveis, preparando os futuros médicos para atuar de maneira ecologicamente consciente;

10 - Preparar os futuros médicos para atuar em áreas com populações vulneráveis, incluindo regiões rurais e comunidades desfavorecidas, contribuindo para a equidade no acesso à saúde.

Em conformidade com as DCN, o Curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Ipatinga se propõe a formar profissionais competentes, que contribuam para a melhoria da saúde da população e do SUS, aptos a desenvolver ações de promoção da saúde e assistência médica de qualidade, orientados por princípios éticos e humanísticos. Para tal, o curso de Medicina demonstra alinhamento com as Políticas de Educação Ambiental e com as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, evidenciando a transversalidade destes temas no curso e em nossas políticas institucionais.

A formação generalista do Curso de Medicina da Afya Ipatinga tem contribuído significativamente para a reorganização da Atenção Básica, fortalecendo os princípios constitucionais do SUS e promovendo a universalidade do acesso, a equidade e a integralidade das ações.

A Afya Ipatinga tem se destacado pelo impacto significativo na saúde pública de Ipatinga e região do Vale do Aço, graças ao empenho conjunto de seus professores, preceptores e alunos. A instituição foi responsável por proporcionar, apenas em 2024, 14.689 atendimentos ambulatoriais à comunidade, através de sua inserção nos serviços de saúde pública da cidade. Esta notável contribuição não apenas agilizou o acesso da população aos cuidados médicos necessários, mas também reforçou as políticas públicas de saúde na região, evidenciando o papel vital da Afya Ipatinga na promoção da saúde e bem-estar da população local.

Para a consecução desses objetivos, o curso de Medicina apresenta um currículo que destaca a abordagem das condições de saúde mais prevalentes e ao desenvolvimento de competências técnicas adequadas para qualquer nível de atenção, mas com ênfase na Atenção Básica e nos serviços de Urgência e Emergência no âmbito do SUS. Portanto, o curso de Medicina

da Afya Ipatinga foi implantado em parceria com o Sistema Único de Saúde local e regional e busca não apenas construir um novo paradigma na formação de médicos para o país, mas também contribuir para a consolidação do SUS e, conseqüentemente, para a melhoria dos serviços de saúde de todo estado.



ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

4 DIMENSÃO 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

4.1 Políticas Institucionais

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Ipatinga é estruturado para atender às demandas específicas da região, considerando aspectos econômicos, sociais, culturais, políticos, ambientais, demográficos e de saúde loco-regionais. As características e necessidades locais são revisadas semestralmente por coordenadores e docentes, adaptando o currículo às realidades sanitárias.

O curso enfoca ações de promoção, prevenção, diagnóstico precoce e tratamento das principais causas de morbimortalidade, com especial atenção à Atenção Primária em Saúde (APS) e aos serviços de Urgência e Emergência, alinhando-se com as necessidades do SUS. Implementado em parceria com o sistema de saúde local e regional, o curso visa não apenas formar médicos sob um novo paradigma, mas também fortalecer o SUS e melhorar os serviços de saúde no estado.

Nesse sentido o curso de medicina da Afya Ipatinga estrutura suas práticas de ensino, pesquisa e extensão alinhadas às diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Este plano, válido por cinco anos, estabelece a missão, estratégias, metas e ações da instituição, detalhando cronogramas, metodologias de implementação e orçamento, além de incluir indicadores de desempenho para monitorar progressos e adaptar estratégias futuras.

Avaliações institucionais, tanto internas quanto externas, são cruciais para a revisão e adaptação contínua do PDI, com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) desempenhando um papel essencial na manutenção da integridade e coerência das políticas institucionais com os objetivos pedagógicos do Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

O desenvolvimento curricular é realizado em colaboração com a comunidade acadêmica através de reuniões que discutem e adaptam os conteúdos das disciplinas, bibliografia e outras componentes do curso, garantindo que o ensino esteja alinhado com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e as necessidades regionais. Este processo participativo assegura que o curso não apenas atenda às exigências acadêmicas e profissionais, mas também reflita os valores e a missão da Afya Ipatinga. Além disso, a Afya Ipatinga possui políticas institucionais bem definidas que abrangem várias dimensões do ambiente acadêmico e operacional, sendo essas:

Políticas de Ensino-Aprendizagem: Partindo do perfil do ingressante, AFYA IPATINGA desenvolve uma política de ensino que considere o discente como centro de referência de todo o processo de aprendizagem.

A Afya Ipatinga propõe uma visão de educação que seja marcada pelas ideias de empreendedorismo e responsabilidade social, na qual o educando compreenda suas potencialidades e aprenda a desenvolvê-las em articulação com os demais ramos científicos, visando à formação de um indivíduo consciente não só de si, mas do mundo em que vive, que lhe permita crescer e desenvolver-se profissionalmente, com competência e dinamismo para que tenha visão estratégica.

Esta proposta dar-se-á com a valorização de um currículo interdisciplinar no qual são valorizados projetos que se integrem e estructurem eixo condutor do aprendizado.

Para alcançar os objetivos, são adotados e disseminados princípios de aprendizagem que orientem a prática docente a partir de uma perspectiva que reconheça no discente sua condição de jovem e adulto, que possua experiências ricas e que devem ser aproveitadas e elaboradas através do processo de ensino e aprendizagem.

A Afya Ipatinga acredita que as práticas pedagógicas devem privilegiar o ensino de conteúdo, atitudes e formas de olhar o mundo com maneiras e ritmos compatíveis à realidade socioeconômica e cultural do educando. A aquisição de conhecimento deve ser compreendida como decorrência das trocas que o ser humano estabelece nos processos que interage.

A instituição assume, assim, seu papel de mediadora desse processo, e buscará articular tais trocas, pois reconhece ser o educando o agente principal de sua própria aprendizagem. Assim, o curso de medicina ofertado pela Afya Ipatinga sempre busca a qualificação e competência do egresso, adotando para tal, métodos de ensino e aprendizagem diversificados e criativos. Vale ressaltar que a implementação da formação profissional – saber fazer – deve envolver a incorporação de uma pedagogia fundamentada numa concepção mais crítica das relações existentes entre educação, sociedade e trabalho.

Nesse contexto, a política de Ensino da Afya Ipatinga para o curso de medicina fundamenta-se na integração do ensino com a iniciação científica e a extensão, objetivando formação de qualidade acadêmica e profissional. Irá cultivar e promover, portanto, uma prática calcada em

princípios éticos que possibilita a construção e disseminação do conhecimento técnico-científico, o aperfeiçoamento cultural e o desenvolvimento de um pensamento reflexivo, crítico e responsável, impulsionando a transformação sócio-político-econômica da sociedade.

Políticas de Inovação: A inovação é fundamental para introduzir práticas novas ou com perspectivas diferentes em qualquer ambiente organizacional. Na Afya Ipatinga, a Coordenação de Pesquisa, Extensão, Internacionalização e Inovação (COPPEXII) lidera o estabelecimento e fomento das Políticas de Inovação. Essas políticas promovem a inovação em todos os setores da instituição, assegurando que as práticas e projetos inovadores estejam alinhados com as normas e legislação vigentes. Os projetos de inovação da Afya Ipatinga abrangem cinco eixos: adoção de metodologias inovadoras no ensino, atualização de políticas institucionais, inovação curricular, tecnologia avançada nos laboratórios de saúde e renovação do conteúdo curricular. Atualmente, destacam-se dois programas principais: “Uso da Impressora 3D para a Prototipagem”, tonando possível criar modelos tridimensionais, dando aos alunos um entendimento mais acessível das estruturas e realidade e o desenvolvimento de jogos voltados para a aprendizagem na área da saúde, especialmente na medicina. A instituição considera a inovação e a responsabilidade social como pilares essenciais que permeiam todas as suas atividades e estratégias.

Política de Responsabilidade Social: A Política de Responsabilidade Social da Afya Ipatinga reconhece a responsabilidade social como um valor essencial, integrado em todas as suas atividades e processos. A Afya Ipatinga se dedica a fomentar a participação de toda a comunidade acadêmica, incluindo membros externos, em iniciativas que contribuam para o desenvolvimento sustentável. Esta política abarca cinco áreas principais: ensino, pesquisa científica, extensão universitária, campanhas sociais e gestão institucional. Além disso, a política inclui uma série de atividades e projetos educativos, científicos, tecnológicos e artístico-culturais que se alinham aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030. Essas iniciativas visam promover uma interação produtiva entre a instituição, a comunidade e o ambiente, enfocando a formação de profissionais capacitados para enfrentar desafios socioambientais e engajar-se ativamente em questões globais.

Política de Pesquisa: A Afya Ipatinga estrutura suas pesquisas através da COPPEXII. Esta coordenação dá suporte as atividades como o Trabalho Científico de Curso (TCC), Editais de Pesquisa e de Iniciação Científica, incentivo a publicação de e-books e artigos científicos, além de oferecer subsídios de participação a eventos científicos através do programa "Aficionados por Ciências". Para democratizar o acesso às pesquisas, a Afya Ipatinga disponibiliza todas as

produções em um repositório online, alinhando sua Política de Pesquisa com as metas institucionais e enfatizando a interdisciplinaridade. A instituição mantém nove linhas de pesquisa em temáticas como: Epidemiologia, Saúde Pública, Gestão em Saúde, Saúde Mental, Neurociência, Gêneros, Grupos Étnicos, Populações Vulneráveis, Clínica Médica, Cirurgia, Microbiologia, Parasitologia, Imunologia, Inovação, Tecnologias em Saúde, Sociologia aplicada à Saúde, entre outros. Estas linhas são fundamentais para o desenvolvimento de tratamentos em saúde, políticas de saúde mais equitativas, e para a formação de profissionais qualificados para enfrentar os desafios contemporâneos do setor de saúde. Elas são detalhadas em documento próprio do setor.

Política de Extensão: A Afya Ipatinga valoriza a extensão como um processo educativo, cultural e científico essencial, integrado indissociavelmente ao ensino e à pesquisa, fortalecendo a interação transformadora entre a instituição e a sociedade. Supervisionada e operacionalizada pela COPPEXII, a política de extensão promove atividades que incluem programas, cursos, projetos, oficinas e serviços. Estas iniciativas são orientadas pelos princípios de cidadania, equidade, justiça, ética e responsabilidade social, e alinhadas às diretrizes do Plano Nacional de Educação e outros regulamentos relevantes. As atividades de extensão são desenvolvidas em várias modalidades, como programas de longo prazo que integram múltiplas atividades de extensão, projetos educativos e sociais com objetivos específicos, cursos teóricos ou práticos, eventos de divulgação científica e cultural, e prestação de serviços à comunidade. Todos esses esforços visam à reciprocidade do saber, permitindo a aplicação dos conhecimentos acadêmicos na comunidade e promovendo uma rica troca de informações que beneficia tanto a instituição quanto a sociedade. As políticas de extensão são documentadas através de regulamentos, projetos e relatórios, assegurando a interdisciplinaridade e a integração com políticas de inovação, pesquisa, inclusão social, direitos humanos, acessibilidade e educação ambiental.

Política de Internacionalização e mobilidade acadêmica: permite que estudantes realizem parte de seus estudos em outras instituições de ensino, tanto nacionais quanto internacionais, com o objetivo de enriquecer sua formação acadêmica, científica, artística e cultural. Esta política incentiva a complementação da educação através do aprendizado de novas línguas e o entendimento de diferentes culturas. Os estudantes podem se afastar temporariamente para estudar em outra instituição, com a garantia de que a conclusão e a validação dos estudos ocorrerão na Afya Ipatinga, seguindo as normativas internas e exigindo a autorização prévia da coordenação do curso e da direção da instituição. A gestão das atividades de mobilidade é responsabilidade da COPPEXII, que coordena:

- Intercâmbios nacionais e internacionais para alunos, professores e palestrantes. Mobilidade acadêmica interna e externa, formalizada através de contratos ou parcerias.
- Eventos que destacam a importância da internacionalização na educação.
- Oferta de cursos e palestras com foco internacional.
- Cursos de línguas estrangeiras e capacitações temáticas para melhorar as habilidades dos participantes.
- Estabelecimento de convênios com instituições para promover a internacionalização.

Essas iniciativas são fundamentais para o desenvolvimento de uma perspectiva global entre os membros da comunidade acadêmica da Afya Ipatinga.

Política de Acessibilidade e Inclusão: é projetada para garantir a participação plena e equitativa de todos os membros da comunidade acadêmica, eliminando barreiras arquitetônicas, comunicacionais, digitais, metodológicas, instrumentais e atitudinais. Esta política beneficia não só pessoas com deficiência, mas também idosos, gestantes, crianças, e aqueles com dificuldades de locomoção ou habilidades cognitivas variadas. A Afya Ipatinga valoriza a inclusão, a acessibilidade e a diversidade como pilares essenciais para uma sociedade contemporânea equitativa, e busca criar um ambiente educacional inclusivo que respeite e valorize a diversidade. O objetivo é proporcionar condições que favoreçam uma aprendizagem de qualidade para todos, sob o lema "Gente é o melhor da gente!". Para implementar e monitorar esta política, a Afya Ipatinga conta com o Núcleo de Experiência Discente (NED) e a Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA). O NED oferece suporte direto aos alunos através de oficinas, rodas de conversa e atendimentos individuais, além de coordenar o treinamento e articulação entre setores para reforçar a saúde mental, o apoio ao discente e a inclusão. A CIA, composta por membros do corpo docente, discente e técnico-administrativo, é responsável por discutir, propor e implementar políticas de inclusão em toda a instituição. Ambas as entidades são regidas por resoluções e portarias que documentam seus projetos, garantindo uma evolução contínua das políticas de inclusão e acessibilidade.

Política de Gestão: a gestão institucional exige que a função gerencial seja desenvolvida em todos os níveis hierárquicos da instituição e tenha a capacidade de responder às demandas e às expectativas da comunidade interna e externa; reconstruir, quando se fizer necessário, as ideias e os conteúdos do PDI; acompanhar as mudanças políticas, econômicas, sociais, demográficas e culturais que afetam a instituição e o ensino superior; aperfeiçoar o processo de avaliação de modo a reunir estudos e orientações que subsidiem cientificamente a decisão e a implementação de medidas que conduzam à execução do PDI.

A AFYA IPATINGA, para os efeitos de sua administração e para seu funcionamento, conta com órgãos normativos, deliberativos, executivos e suplementares, cuja composição, competências e atribuições estão definidas em seu Regimento Interno, bem como o modo de eleição, mandato e recondução.

4.2 Dados do Curso

Bacharelado em Medicina

Presencial

Carga Horária Total: 7.243 horas

Integralização: O curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Ipatinga possui o tempo mínimo de 6 (seis) anos para a integralização curricular, atendendo à Resolução CNE/CES Nº 03/2014.

Endereço da Oferta: Rua João Patrício Araújo, 179 Bairro: Veneza Cidade: Ipatinga-MG CEP: 35.164-251

Vagas anuais: 100

Atos autorizativos:

Autorização: Decreto Estadual/MG nº 40.238, de 30 de dezembro de 1998.

Reconhecimento: Decreto Estadual/MG s/nº, de 29 de novembro de 2004.

Renovação de reconhecimento: Portaria nº 675, de 15 de outubro de 2018, emitida pela Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES), do Ministério da Educação, publicado no Diário Oficial de 17 de outubro de 2018.

4.3 Objetivos do Curso

Os objetivos do curso de Medicina foram concebidos e implementados buscando coerência com os referenciais: perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional.

Nessa perspectiva, o perfil profissional do Médico a ser formado pela Afya Ipatinga e os principais objetivos do curso foram delineados à luz das respectivas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), de acordo com a Resolução 3, de 20 de junho de 2014.

4.3.1 Objetivo Geral

Formar profissionais éticos e generalistas com uma visão humanística, crítica e reflexiva, aptos para o exercício da Medicina no Sistema Único de Saúde (SUS). Esses profissionais deverão ser capacitados para atuar em toda a Rede de Atenção à Saúde, com ênfase na Atenção Primária em Saúde e nos serviços de Urgência e Emergência. O curso visa também preparar os estudantes para atuar nas áreas de Atenção à Saúde, Gestão em Saúde e Educação em Saúde, contribuindo para o desenvolvimento social e a melhoria das condições de saúde da população brasileira. Além disso, o curso busca estimular o desenvolvimento da responsabilidade social, do espírito científico, do pensamento reflexivo e da criação cultural.

4.3.2 Objetivos Específicos

Para que os objetivos gerais sejam atingidos, os seguintes objetivos específicos serão buscados:

- promover ensino baseado na pedagogia da autonomia e da educação de adultos;
- valorizar a aprendizagem significativa e transformadora;
- estabelecer foco na interatividade;
- possibilitar o contato com a realidade de saúde, socioeconômica e cultural das famílias e comunidades, desde o início do curso;
- articular o desenvolvimento espiralar de conhecimentos, habilidades e atitudes;
- integrar a teoria e prática;
- integrar os conhecimentos, habilidades e atitudes das ciências básicas, clínicas e humanas;
- desenvolver um currículo nuclear e modular, de forma a garantir o desenvolvimento de competências gerais e específicas;
- possibilitar a construção de um percurso individual de aprendizado, centrado no estudante, por meio da oferta de um currículo que permita flexibilização;
- buscar a interdisciplinaridade como eixo constante de construção e de busca, por parte de docentes e discentes;
- oportunizar a prática interprofissional;

- oportunizar as atividades de pesquisa e extensão;
- praticar a educação permanente, entendendo-a como caminho de construção da prática educativa e da formação contínua ao longo da vida profissional;
- conceber a avaliação como processo, com caráter sobretudo formativo, para o discente, docente e gestores da Instituição.

Os objetivos do curso constantes no PPC estão implementados, considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional, características locais e regionais, e novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso. As relações com o perfil profissional do egresso e a estrutura curricular estão descritas e implementadas nos planos de ensino da Afya Ipatinga.

4.3.3 Contexto Educacional

A instalação da Faculdade de Medicina em Ipatinga supriu uma lacuna no Leste Mineiro. Em 1999, o estado de Minas Gerais contava com apenas 10 cursos de medicina, sendo três na região Sul, dois no Triângulo Mineiro, dois em Belo Horizonte, dois na Zona da Mata e outro em Montes Claros.

Levando em consideração os aspectos de natureza econômica, social, cultural, política e ambiental, incluindo as variáveis demográficas e os indicadores de saúde loco regionais, o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Medicina da Afya Ipatniga contempla fortemente as demandas da região onde se insere.

O contexto educacional e as características locais e regionais são considerados semestralmente, quando os coordenadores de eixo discutem com os docentes sobre a vivência do semestre. Esse momento de trocas possibilita que os professores apontam as necessidades de adequação do conteúdo à realidade sanitária e da IES. Essas solicitações são levadas pelo coordenador do curso ao NDE e aos grupos de planejamento (GP), a fim de manter atualizado os conteúdos curriculares imprescindíveis a formação médica.

Considerando o contexto nacional da assistência na área da saúde e necessidades da população, várias ações fundamentam a existência do curso, tais como: implementação de ações de promoção/prevenção, diagnóstico precoce e tratamento oportuno das principais causas de morbimortalidade; fortalecimento da Atenção Primária em Saúde (APS), principalmente quanto à

prevenção de acidentes e acompanhamento dos pacientes com alto risco para doenças cardiovasculares (diabéticos, hipertensos, tabagistas etc.), respiratórias e neoplásicas, prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças infecciosas.

Nos últimos anos, a expansão do SUS em Ipatinga e em toda a região do Vale do Aço demandou, e continua demandando, a formação de médicos para atuarem, principalmente, na rede de Atenção Básica e na rede de Urgência/Emergência loco regional. O aumento do número de equipes da Estratégia de Saúde da Família (ainda em crescimento), a expansão do SAMU de Ipatinga (além do SAMU Regional, recém implantado), a construção de uma UPA em Ipatinga e a ampliação da rede hospitalar regional (Hospital Márcio Cunha) apontam para uma necessidade concreta de formação médica para prestação de serviços nestas áreas.

De fato, pesquisas realizadas com egressos do curso de Medicina da Afya Ipatinga apontam que um número significativo deles continua na região onde se formou, prestando serviço em áreas estratégicas e de maior necessidade para o sistema de saúde, principalmente no âmbito do SUS, contribuindo para a interiorização da mão de obra médica. Destacamos ainda, a contribuição de egressos no curso de medicina da Afya Ipatinga, como docentes.

Portanto, para a consecução desses objetivos, o curso de Medicina apresenta um currículo que destaca a abordagem das condições de saúde mais prevalentes e ao desenvolvimento de competências técnicas adequadas para qualquer nível de atenção, mas com ênfase na Atenção Primária e nos serviços de Urgência e Emergência no âmbito do SUS. Dessa forma, o curso de Medicina da Afya Ipatinga foi implantado em parceria com o Sistema de Saúde local e regional e busca não apenas construir um novo paradigma na formação de médicos para o país, mas também contribuir para a consolidação do SUS e, conseqüentemente, para a melhoria dos serviços de saúde de todo o estado.

4.4 Perfil Profissional do Egresso

O egresso do curso de Medicina da Afya Ipatinga é um médico com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar eticamente de forma resolutiva no processo saúde-doença em seus diferentes níveis de atenção - em especial no âmbito da atenção primária e na rede de urgência e emergência, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação em saúde, com foco nos indivíduos, na família e na comunidade, na perspectiva da integralidade e da abrangência do cuidado em saúde, desde o atendimento até a gestão, com senso de

responsabilidade socioambiental, justiça, cidadania e defesa da dignidade humana, visando as necessidades do município de Ipatinga e do Estado de Minas Gerais, porém sempre contemplando as necessidades apresentadas pelo mercado de trabalho na área médica pelo mundo.

De acordo com o Capítulo II das DCN (2014), “competência é compreendida como a capacidade de mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes, com utilização dos recursos disponíveis e exprimindo-se em iniciativas e ações que traduzem desempenhos capazes de solucionar, com pertinência, oportunidade e sucesso, os desafios que se apresentam à prática profissional, em diferentes contextos do trabalho em saúde”. Nesse aspecto, o referido documento prevê 3 (três) áreas gerais em que competências específicas e habilidades são desenvolvidas no curso médico da Afya Ipatinga: atenção à saúde, gestão em saúde e educação em saúde.

Tabela 12: Eixos e módulos em que as competências e as habilidades previstas nas DCN’s 2014 são atendidas no curso de Medicina da Afya Ipatinga

Áreas (competências específicas e habilidades)	Atenção à Saúde	Gestão em Saúde	Educação em Saúde
Eixo Sistemas Orgânicos Integrados			
Eixo Integração Ensino-Serviço-Comunidade			
Eixo Métodos Científicos em Medicina			
Eixo Habilidades e Atitudes Médicas			
Eixo Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino			
Eixo Clínicas Integradas			
Estágios Curriculares Obrigatórios			

Fonte: os autores, 2024

4.4.1 Domínio de Competências: Atenção à Saúde

Prestar assistência à saúde em seus diferentes níveis de atenção, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação de saúde, a indivíduos e populações, de maneira ética, apropriada e eficaz, na perspectiva da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.

4.4.1.1 Da Atenção às Necessidades Individuais de Saúde

Ação-Chave: Identificação das Necessidades de Saúde.

I. Realização da História Clínica.

Objetivo de aprendizagem: realizar com proficiência a anamnese e a consequente construção da história clínica, obtendo dados relevantes, concisos e acurados, de maneira respeitosa, empática e cronologicamente adequada.

Desempenho observável ao final das etapas: estabelece uma relação profissional ética no contato com pacientes, familiares e/ou responsáveis; identifica situações de emergência, desde o início do contato, atuando de modo a preservar a saúde e a integridade física e mental das pessoas sob cuidado; orienta o atendimento às necessidades de saúde do paciente; utiliza linguagem compreensível ao paciente, estimulando seu relato espontâneo e cuidando de sua privacidade e conforto; favorece a construção de vínculo, valorizando as preocupações, expectativas, crenças e os valores relacionados aos problemas trazidos pelos pacientes e responsáveis; identifica os motivos e/ou queixas, evitando a explicitação de julgamentos, e considera o contexto de vida e os elementos biológicos, psicológicos, socioeconômicos e culturais relacionados ao processo saúde-doença; orienta e organiza a anamnese, utilizando o raciocínio clínico-epidemiológico e a técnica semiológica; investiga sintomas e sinais, repercussões da situação, hábitos, fatores de risco, condições correlatas e antecedentes pessoais e familiares; registra os dados relevantes da anamnese no prontuário de forma clara e legível.

II. Realização do Exame Físico

Objetivo de aprendizagem: realizar exame físico completo, preciso e devidamente direcionado para as queixas do paciente e seus problemas de saúde.

Desempenho observável ao final das etapas: esclarece sobre os procedimentos, manobras ou técnicas do exame físico ou exames diagnósticos, obtendo consentimento do paciente ou do responsável; age com o máximo cuidado com a segurança, privacidade e conforto do paciente; apresenta postura ética e destreza técnica na inspeção, palpação, ausculta e percussão, com precisão na aplicação das manobras e procedimentos do exame físico geral e específico,

considerando a história clínica; esclarece, ao paciente ou ao responsável por ele, sobre os sinais verificados, registrando as informações no prontuário, de modo legível.

III. Formulação de Hipóteses e Priorização de Problemas

Objetivo de aprendizagem: integrar e organizar os dados da história e exame clínico para elaborar hipóteses diagnósticas fundamentadas no processo saúde-doença.

Desempenho observável ao final das etapas: estabelece hipóteses diagnósticas mais prováveis, relacionando os dados da história e exame clínico; estabelece prognóstico dos problemas do paciente, considerando os contextos pessoal, familiar, do trabalho, epidemiológico, ambiental e outros pertinentes; informa e esclarece as hipóteses estabelecidas de forma ética e humanizada, considerando dúvidas e questionamentos do paciente, familiares e responsáveis.

IV. Promoção de Investigação Diagnóstica

Objetivo de aprendizagem: solicitar e interpretar recursos complementares para confirmar ou afastar as hipóteses elaboradas, de maneira ética e baseada em evidências, na relação custo/efetividade, no acesso e no financiamento dos recursos.

Desempenho observável ao final das etapas: propõe e explica, ao paciente ou responsável, sobre a investigação diagnóstica para ampliar, confirmar ou afastar hipóteses diagnósticas; solicita exames complementares com base nas melhores evidências; avalia as condições de segurança do paciente, eficiência e efetividade dos exames; interpreta os resultados dos exames realizados considerando as hipóteses diagnósticas, a condição clínica e o contexto do paciente; registra e atualiza no prontuário a investigação diagnóstica de forma clara e objetiva.

Ação Chave: Desenvolvimento, Aplicação e Avaliação de Planos Terapêuticos

I. Elaboração e Implementação de Planos Terapêuticos

Objetivo de aprendizagem: elaborar e executar um plano de cuidados terapêutico considerando as preferências do paciente, os princípios éticos, as evidências da literatura, o contexto de vida do paciente e da população em que ele se inclui, envolvendo a equipe multiprofissional e considerando os recursos do sistema de saúde.

Desempenho observável ao final das etapas: estabelece, em contextos específicos, planos terapêuticos contemplando as dimensões de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação; discute o referido plano, suas implicações e o prognóstico, segundo as melhores evidências científicas; promove o diálogo sobre as necessidades referidas pelo paciente ou responsável, com as necessidades percebidas pelos profissionais de saúde, estimulando o paciente a refletir sobre seus problemas e a promover o autocuidado; estabelece um pacto sobre as ações de cuidado, promovendo a participação de outros profissionais, sempre que necessário; implementa as ações pactuadas, elaborando prescrições e orientações legíveis, estabelece e negocia o acompanhamento e/ou encaminhamento do paciente com justificativa; informa sobre situações de notificação compulsória aos setores responsáveis; considera a relação custo-benefício de procedimentos médicos e provimento de explicações aos pacientes e familiares, tendo em vista as escolhas possíveis; atua autônoma e competentemente nas situações de emergência mais prevalentes de ameaça à vida; exerce a profissão em defesa da vida e dos direitos dos pacientes.

II. Acompanhamento e Avaliação de Planos Terapêuticos

Objetivo de aprendizagem: monitorar e avaliar a efetividade do plano terapêutico, estabelecendo objetivos, considerando riscos e benefícios e fazendo as modificações apropriadas no curso do tratamento, mantendo a comunicação e negociação com o paciente e com a equipe multiprofissional que o acompanha para a obtenção do melhor resultado.

Desempenho observável ao final das etapas: acompanha e avalia a efetividade das intervenções realizadas e considera a avaliação do paciente ou responsável em relação aos resultados obtidos, analisando dificuldades e valorizando conquistas; favorece o envolvimento da equipe de saúde na análise das estratégias de cuidado e resultados obtidos; revisa o diagnóstico e o plano terapêutico, sempre que necessário; explica e orienta sobre os encaminhamentos ou a alta, verificando a compreensão do paciente ou responsável; registra o acompanhamento e a avaliação do plano no prontuário, buscando torná-lo um instrumento orientador do cuidado integral do paciente.

4.4.1.2 Atenção às Necessidades de Saúde Coletiva

Ação-chave: Investigação de Problemas de Saúde Coletiva

Objetivo de aprendizagem: analisar as necessidades de saúde de grupos de pessoas e as condições de vida e de saúde de comunidades a partir de dados demográficos, epidemiológicos, sanitários e ambientais, considerando risco, vulnerabilidade, incidência e prevalência das condições de saúde.

Desempenho observável ao final das etapas: acessa e utiliza dados secundários e/ou informações que incluam o contexto cultural, socioeconômico, ecológico e das relações, movimentos e valores de populações, em seu território, visando ampliar a explicação de causas, efeitos e determinantes no processo saúde-doença; relaciona os dados e as informações obtidas, articulando os aspectos biológicos, psicológicos, socioeconômicos e culturais relacionados ao adoecimento e à vulnerabilidade de grupos; estabelece diagnóstico de saúde e priorização de problemas segundo sua magnitude, existência de recursos para o seu enfrentamento e importância técnica, cultural e política do contexto.

Ação-chave: Desenvolvimento e Avaliação de Projetos de Intervenção Coletiva

Objetivo de aprendizagem: elaborar, executar e monitorar ações de intervenção coletiva para resolver problemas de saúde coletiva, considerando critérios éticos e de viabilidade, factibilidade, vulnerabilidade, aplicando tecnologias apropriadas.

Desempenho observável ao final das etapas: participa da discussão e da construção de projetos de intervenção em grupos sociais, orientando-se para melhoria dos indicadores de morbidade e mortalidade e a redução de riscos, danos e vulnerabilidades; estimula a inclusão da perspectiva de outros profissionais e representantes de segmentos sociais envolvidos na elaboração dos projetos em saúde; promove o desenvolvimento de planos orientados para os problemas priorizados; participa na implementação de ações, considerando metas, prazos, responsabilidades, orçamento e factibilidade; participa na avaliação dos projetos, prestando contas e promovendo ajustes orientados à melhoria da saúde coletiva.

4.4.2 Domínio de competência: Gestão em Saúde

Os egressos devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade.

Ação-chave: Organização do Trabalho em Saúde

I. Identificação de Problemas no Processo de Trabalho

Objetivo de aprendizagem: organizar e criar condições para implementação do trabalho coletivo, estabelecendo relação respeitosa e de colaboração com colegas e/ou membros da equipe, visando responder efetivamente às necessidades levantadas, tanto as individuais como aquelas da comunidade; mostrar assiduidade e responsabilidade no cumprimento das tarefas; respeitar normas institucionais; posicionar-se considerando, entre outros, valores de justiça, equidade e diversidade cultural e religiosa em sua prática profissional.

Desempenho observável ao final das etapas: identifica oportunidades e desafios na organização do trabalho em saúde, considerando as diretrizes do SUS; utiliza diversas fontes para identificar problemas no processo de trabalho, incluindo a perspectiva dos profissionais e dos usuários, e a análise de indicadores e do modelo de gestão; participa na priorização de problemas, identificando a relevância, magnitude e urgência, as implicações imediatas e potenciais, a estrutura e os recursos disponíveis; tem abertura para opiniões diferentes e respeito à diversidade de valores, de papéis e de responsabilidades no cuidado à saúde; desenvolve trabalho colaborativo em equipes de saúde, respeitando normas institucionais dos ambientes de trabalho e agindo com compromisso ético-profissional.

II. Elaboração e Implementação de Planos de Intervenção

Objetivo de aprendizagem: sensibilizar, planejar e implementar, em conjunto com outros profissionais e com a comunidade, projetos de intervenção que possam aprimorar, em algum aspecto, o processo de trabalho e/ou qualificar a assistência prestada ao indivíduo e à comunidade.

Desempenho observável ao final das etapas: participa na elaboração de planos de intervenção para o enfrentamento dos problemas priorizados, visando a melhoria da organização do processo de trabalho e da atenção à saúde; apoia a criatividade e a inovação na construção de planos de intervenção; participa na implementação das ações, favorecendo a tomada de decisão baseada em evidências científicas, na eficiência e na efetividade do trabalho em saúde; participa da negociação de metas para os planos de intervenção, considerando os colegiados de gestão e de controle social.

Ação-chave: Acompanhamento e Avaliação do Trabalho em Saúde

I. Gerenciamento do Cuidado em Saúde

Objetivo de aprendizagem: promover a organização dos sistemas integrados de saúde para a formulação e desenvolvimento de planos de ação em saúde individual e coletiva, usando as melhores evidências e incorporando novas tecnologias.

Desempenho observável ao final das etapas: promove a integralidade da atenção à saúde individual e coletiva, articulando as ações de cuidado, no contexto dos serviços próprios e conveniados ao SUS; utiliza as melhores evidências e os protocolos e diretrizes cientificamente reconhecidos para promover o máximo benefício à saúde das pessoas e coletivos, segundo padrões de qualidade e de segurança; favorece a articulação de ações, profissionais e serviços, apoiando a implantação de dispositivos e ferramentas que promovam a organização de sistemas integrados de saúde.

II. Monitoramento de Planos e Avaliação do Trabalho em Saúde

Objetivo de aprendizagem: avaliar o processo, resultados e impacto das ações desenvolvidas, utilizando indicadores de qualidade do serviço de saúde do qual participa; propõe ações de melhoria.

Desempenho observável ao final das etapas: participa em espaços formais de reflexão coletiva sobre o processo de trabalho em saúde e sobre os planos de intervenção; monitora a realização de planos, identificando conquistas e dificuldades; avalia o trabalho em saúde utilizando indicadores e relatórios de produção, ouvidoria, auditorias e processos de acreditação e certificação; utiliza os resultados da avaliação para promover ajustes e novas ações, mantendo os

planos permanentemente atualizados e o trabalho em saúde em constante aprimoramento; formula e recebe críticas de modo respeitoso, valorizando o esforço de cada um e favorecendo a construção de um ambiente solidário de trabalho; estimula o compromisso de todos com a transformação das práticas e da cultura organizacional, no sentido da defesa da cidadania e do direito à saúde.

4.4.3 Domínio de competência: Educação em Saúde

O graduando estará apto à corresponsabilidade com a própria formação inicial e continuada, para conquistar autonomia intelectual, responsabilidade social, bem como para compromisso com a formação das futuras gerações de profissionais de saúde, de modo a estimular a promoção da mobilidade acadêmica e profissional.

Ação-chave: Identificação de Necessidades de Aprendizagem Individual e Coletiva

Objetivo de aprendizagem: manter continuamente o próprio aprendizado e colaborar para a educação de pacientes e da equipe de saúde.

Desempenho observável ao final das etapas: estimula a curiosidade e o desenvolvimento da capacidade de aprender com todos os envolvidos, em todos os momentos do trabalho em saúde; identifica as necessidades de aprendizagem próprias, dos pacientes e responsáveis, dos cuidadores, dos familiares, da equipe multiprofissional de trabalho, de grupos sociais e/ou da comunidade, a partir de uma situação significativa e respeitando o conhecimento prévio e o contexto sociocultural de cada um.

Ação-chave: Promoção da Construção e Socialização do Conhecimento

Objetivo de aprendizagem: promover a construção do conhecimento e permitir que ele possa ser distribuído para todos os envolvidos na equipe de saúde, bem como na comunidade.

Desempenho observável ao final das etapas: apresenta postura aberta à transformação do conhecimento e da própria prática; escolhe estratégias interativas para a construção e socialização de conhecimentos, segundo as necessidades de aprendizagem identificadas, considerando idade, escolaridade e inserção sociocultural das pessoas; orienta e compartilha conhecimentos com pacientes, responsáveis, familiares, grupos e outros profissionais, levando em conta o interesse de

cada segmento, no sentido de construir novos significados para o cuidado à saúde; estimula a construção coletiva de conhecimento em todas as oportunidades do processo de trabalho, favorecendo espaços formais de educação continuada e participando da formação de futuros profissionais.

Ação-chave: Promoção do Pensamento Científico e Apoio à Produção de Novos Conhecimentos

Objetivo de aprendizagem: propiciar a ampliação das oportunidades de aprendizagem, pesquisa e trabalho a todos os atores envolvidos na equipe de saúde, buscando a identificação de novos desafios da área, estabelecendo compromissos de corresponsabilidade pela vida nos âmbitos nacional e internacional.

Desempenho observável ao final das etapas: utiliza desafios do trabalho para estimular e aplicar o raciocínio científico, formulando perguntas e hipóteses e buscando dados e informações; analisa criticamente fontes, métodos e resultados, no sentido de avaliar evidências e práticas no cuidado, na gestão do trabalho e na educação de profissionais de saúde, pacientes, famílias e responsáveis; identifica a necessidade de produção de novos conhecimentos em saúde, a partir do diálogo entre a própria prática, a produção científica e os desenvolvimentos tecnológicos disponíveis; favorece o desenvolvimento científico e tecnológico voltado para a atenção às necessidades de saúde individuais e coletivas, por meio da disseminação das melhores práticas e do apoio à realização de pesquisas de interesse da sociedade.

4.5 Estrutura Curricular

A estrutura curricular do curso de Medicina da Afya Ipatinga possui uma estrutura abrangente que enfatiza tanto a teoria quanto a prática, contemplando os aspectos inovadores e flexíveis em todo o percurso acadêmico, contudo, entendidos como a construção de um currículo não segmentado ou linear, mas, ao contrário, integrado, modular, moderno e inovador. O currículo do Curso de Medicina da Afya Ipatinga está estruturado no sentido vertical e horizontal, por meio de módulos que se integram na perspectiva interdisciplinar, temas transversais, metodologias e práticas, presentes desde a primeira até a última fase do curso, as quais visam preparar os estudantes para enfrentar os desafios da medicina moderna.

Vale destacar que a abordagem pedagógica adotada pelo referido curso da Afya Ipatinga se encontra em plena consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC) para cursos de graduação em Medicina, bem como reflete os princípios e objetivos delineados em seu Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Dotada de uma infraestrutura e corpo docente qualificados, a o curso de Medicina da Afya Ipatinga oferece aos seus alunos uma estrutura curricular progressiva e integrada, que evolui tornando-se mais aprofundada e complexa como em uma espiral, à medida que os estudantes avançam em seus períodos acadêmicos. Esta abordagem, alinhada às diretrizes do MEC, enfatiza uma formação que une teoria e prática, preparando os alunos para os desafios do mercado de trabalho com um currículo que promove inovação e flexibilidade.

Essencialmente, o curso de Medicina da Afya Ipatinga emprega uma metodologia que integra uma estrutura curricular com módulos desde os primeiros períodos e uma conexão contínua entre teoria e prática. Esta metodologia não apenas acompanha os alunos desde o início até o fim de seu curso, mas também se adapta e se aprofunda em complexidade, refletindo a realidade cultural, econômica e social do Brasil e, especialmente, de Minas Gerais.

Para garantir a flexibilidade na estrutura curricular do curso de Medicina, atenção especial foi dada à busca pela articulação entre teoria e prática desde os momentos mais precoces do curso, quando o aluno é inserido no SUS para vivenciar realidades distintas. A flexibilidade da estrutura curricular também se evidencia na formação integrada à realidade cultural, econômica e social do Brasil, em especial de Minas Gerais, fomentando a permeabilidade de informações, conhecimentos, saberes e práticas entre os componentes curriculares e na promoção da interdisciplinaridade.

Vale destacar que dentro das premissas descritas, no âmbito do curso definem-se unidades curriculares específicas vocacionadas à flexibilização, como os **componentes curriculares eletivos** que permitem que o futuro médico, ressalvadas as premissas legais, escolha o que cursará conforme tabela 13 a seguir. A lista de disciplinas eletivas é atualizada semestralmente de acordo com a análise realizada pelo NDE do curso adaptável às necessidades formativas e ou do mercado de trabalho.

As disciplinas eletivas do curso de Medicina da Afya Ipatinga desempenham um papel crucial na formação dos estudantes, proporcionando-lhes a oportunidade de aprofundar conhecimentos em áreas específicas de interesse e complementar sua educação básica. Essas disciplinas

oferecem flexibilidade e personalização no currículo, permitindo que os estudantes explorem novos campos, desenvolvam habilidades especializadas e se preparem de maneira mais eficaz para as demandas e desafios da carreira médica. Além disso, ao escolherem áreas que vão além do currículo tradicional, os estudantes podem descobrir paixões e vocações que direcionarão sua prática médica futura.

Tabela 13: Disciplinas Eletivas da Afya Ipatinga

Disciplina Eletiva	
Libras	Interação entre Substâncias Naturais e Organismo
Tópicos em Dermatologia	Toxicologia
Oncologia Aplicada	Farmacologia Clínica Aplicada
Inteligência Artificial Aplicada à Medicina	Eletrocardiografia

A importância dessas disciplinas vai além do mero aprofundamento do conhecimento técnico; elas incentivam o desenvolvimento de habilidades críticas como pensamento analítico, criatividade, adaptabilidade e complementam o conhecimento dos estudantes. Essas competências são essenciais em um campo que está constantemente evoluindo devido a avanços tecnológicos e novas descobertas científicas. Por meio das eletivas, os estudantes de medicina podem se manter atualizados com as tendências mais recentes, aprender sobre inovações em tratamento e diagnóstico e, assim, prestar cuidados de saúde mais eficientes e inovadores.

Ademais, as disciplinas eletivas facilitam a formação de uma rede de contatos profissionais ao proporcionarem interações com especialistas em campos específicos e outros estudantes com interesses semelhantes. Essas conexões podem ser valiosas para futuras colaborações profissionais e oportunidades de carreira. Em resumo, as disciplinas eletivas enriquecem a formação médica ao integrarem flexibilidade, especialização e networking ao processo educacional, preparando os estudantes de medicina não apenas para serem profissionais competentes, mas também líderes inovadores na área da saúde.

A flexibilização curricular permite também a adaptação às diferenças individuais, respeitando os diversos ritmos de aprendizagem, integrando as dessemelhanças locais e os distintos contextos culturais, garantindo um currículo que funcione como um fluxo articulado de aquisição de saber. Tendo como base a diversidade, flexibilidade e o dinamismo, o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no curso de Medicina da Afya Ipatinga insere o formando no contexto

diversificado, atualizado e tecnológico da profissão, por meio de elementos comprovadamente exitosos de estudo, como plataformas online de apoio ao estudante e softwares com vídeos, questionários, simuladores, entre outros recursos.

Outro aspecto importante que vale destacar o qual objetiva a proporcionar experiências extracurriculares aos alunos, são as **Atividades Complementares** sendo essas estratégias de flexibilização e constituem um componente obrigatório do currículo, abrangendo diversas atividades, tais como ensino, pesquisa, extensão e culturais.

As experiências didáticas, sociais e profissionais nas áreas de ensino, pesquisa e extensão ofertadas pelo curso são capazes de contribuir seguramente para a formação do profissional com o perfil pretendido, apresentado no item 4.4 do PPC.

Assim, a metodologia de ensino utilizada no curso é centrada no aluno, e é capaz de tornar o acadêmico partícipe na construção do seu aprendizado e de desenvolver as habilidades de “aprender a aprender” e autorregulação da aprendizagem/ metacognição, além de indutora do profissionalismo e da incorporação de sólidos princípios éticos. Visa ainda possibilitar o exercício da interdisciplinaridade que propicia o diálogo entre os vários campos do conhecimento e a integração do saber.

Além disso, a interdisciplinaridade favorece a realização de transferências das aprendizagens adquiridas em outros contextos e amplia a motivação para aprender, como nos eixos denominados Métodos Científicos em Medicina (MCM) dispostos no início da matriz e que são um exemplo deste exercício da flexibilização curricular e complementam o Trabalho de Científico de Curso – TCC; são desenvolvidos por meio do desenvolvimento de projetos de estudos que, para serem executados, necessitam de um acesso não só interdisciplinar aos conteúdos integralizados, mas também multidisciplinar.

Busca-se ainda no âmbito do curso a contextualização do aprendizado, permitindo que a teoria seja vinculada às características dos discentes e do ambiente socioeconômico e cultural que está inserido, permitindo relacionar as atividades curriculares com o cotidiano e com o contexto social. Desta forma, há uma grande preocupação com a conexão dos conteúdos teóricos e as práticas correspondentes, articulando-se todo o aprendizado com a atuação do futuro médico. Para tanto, os docentes são preparados de forma contínua.

Para atender a esse princípio, busca-se adequar o processo ensino-aprendizagem à realidade local/regional, articulando as diferentes ações curriculares às características, demandas e necessidades de cada contexto. Desenvolvem-se estratégias para articular o processo de ensino à realidade dos discentes, propiciando uma aprendizagem referida aos diferentes âmbitos e dimensões da vida pessoal, social e cultural dos discentes.

As iniciativas de Pesquisa e Extensão estão presentes na estrutura curricular do curso de Medicina. Em relação à Pesquisa, o TCC (Trabalho Científico do Curso) e o Programa Institucional de Iniciação Científica permitem que os estudantes, embasados nas competências desenvolvidas nos módulos curriculares de Métodos de Estudo e Pesquisa, desenvolvam projetos alicerçados nos princípios de Metodologia Científica, Epidemiologia, Saúde Baseada em Evidências e Bioestatística. O TCC prevê a elaboração de trabalho a ser defendido em Banca e estruturado sob a forma de artigo científico.

Assim, a matriz curricular do Curso de Medicina da Afya Ipatinga atende, em síntese, às exigências com relação à flexibilização curricular nos seguintes momentos: nas disciplinas eletivas, de livre escolha do aluno; nas atividades complementares, escolhidas pelo aluno; no TCC, cujo tipo e tema serão definidos pelo aluno; nas atividades práticas, através das quais o aluno desenvolve atividades relacionadas às suas expectativas profissionais; na disciplina PIEPE, na definição dos conteúdos específicos para algumas disciplinas fundamentais.

4.5.1 Organização da Estrutura

A estrutura e os conteúdos essenciais para o curso de graduação em Medicina estão, conforme as DCN 2014 e a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018/MEC, relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, e integrados à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em Medicina.

Para tanto, o currículo do curso de Medicina da Afya Ipatinga trabalha com os seguintes EIXOS ESTRUTURANTES:

Eixo Estruturante I: Sistemas Orgânicos Integrados (SOI)

Eixo Estruturante II: Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino (PIEPE)

Eixo Estruturante III: Métodos Científicos em Medicina (MCM)

Eixo Estruturante IV: Integração Ensino-Serviço-Comunidade/Comunidades (IESC)

Eixo Estruturante V: Habilidades e Atitudes Médicas (HAM)

Eixo Estruturante VI: Clínicas Integradas (CI)

Estágios Curriculares Obrigatórios - Internato

Eixo Estruturante I: Sistemas Orgânicos Integrados (SOI)

As disciplinas das áreas básicas e pré-clínicas foram integradas nos módulos de Sistemas Orgânicos Integrados, presentes nos cinco primeiros períodos do curso. Os módulos trabalham a medicina baseada em problemas, trazendo para debate, em grupos, os temas abordados. É incentivada pelo docente a solução de situações-problema, particularmente por meio da utilização sistemática de metodologias ativas, como a Aprendizagem Baseada em Problemas - ABP, dando origem a Aprendizagem em Pequenos Grupos (APG) com ênfase no estímulo à autoaprendizagem e à busca da reflexão sobre questões levantadas individualmente ou nas discussões em grupo. A compreensão do processo saúde-doença a partir da discussão de situações-problema e de casos clínicos, principalmente no que tange à fisiopatologia das doenças, com ensino centrado no aluno como elemento ativo (principal) no processo de aprendizagem, é o objetivo primordial desse eixo formador.

O Eixo de Sistemas Orgânicos Integrados (SOI) está contemplado do 1º ao 5º período, totalizado uma carga horária de 1.343 horas-relógio. Está organizado de forma a abordar, no primeiro ano (1º e 2º períodos), as bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos e órgãos pertencentes a todos os sistemas do corpo humano, aplicados aos problemas prevalentes do desenvolvimento humano. Do 3º ao 5º período, a fisiopatologia, a propedêutica clínica, radiológica e laboratorial e as bases farmacológicas e não-farmacológicas da terapêutica são estudadas, conferindo níveis maiores de profundidade e o desenvolvimento espiral de competências relacionadas aos sistemas orgânicos abordados no primeiro ano do curso.

Os cenários práticos para os alunos incluem os laboratórios morfofuncionais.

Figura 27: Estruturação do eixo SOI



Fonte: Dados próprios.

Eixo Estruturante II: Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino (PIEPE)

O eixo PIEPE tem como objetivo a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade, formação interprofissional e interdisciplinar, construção e aplicação de conhecimentos na sociedade e articulação ensino, extensão e pesquisa. As estratégias de ensino-aprendizagem são orientadas e baseadas na comunidade e desenvolvidas mediante aprendizagem baseada em projetos. O aluno em formação participa do desenvolvimento social, construindo e aplicando conhecimentos mediante as atividades acadêmicas e sociais, estimulando a produção de mudanças na sociedade, além de estimular a responsabilidade social, espírito científico e o pensamento reflexivo.

O eixo está contemplado do 1º ao 8º período, totalizando uma carga horária de 295 horas-relógio. O treinamento prático dos alunos está centrado em ações para a comunidade.

Eixo Estruturante III: Métodos Científicos em Medicina (MCM)

O eixo MCM integra a epidemiologia, bioestatística e a epidemiologia clínica na formação dos estudantes da Afya Ipatinga. O entendimento desses aspectos não apenas informa a prática individual, mas também contribui significativamente para a gestão de saúde pública. O eixo tem como objetivo capacitar os estudantes com habilidades estatísticas robustas para promover uma interpretação crítica da literatura médica, a condução e a avaliação apropriada de pesquisas clínicas. Os estudantes devem compreender os princípios da epidemiologia clínica e estar aptos a aplicar evidências científicas à prática diária, otimizando a qualidade do atendimento ao paciente.

A integração desse eixo no currículo do curso de Medicina da Afya Ipatinga não apenas forma profissionais mais completos, mas também responde à demanda crescente por uma abordagem holística na prática médica. A medicina contemporânea exige que os profissionais não apenas tratem doenças individualmente, mas ainda compreendam os determinantes populacionais e as nuances estatísticas que permeiam a prática médica. O Trabalho Científico do Curso (TCC) contemplado nos módulos 4 e 5 do MCM permite que os estudantes realizem o TCC com uma visão mais ampla e consolidada do curso, possibilitando que seus trabalhos sejam mais bem fundamentados e que reflitam um domínio mais profundo dos conteúdos clínicos e científicos.

O eixo MCM está contemplado do 1º ao 5º período, totalizando uma carga horária de 144 horas-relógio. O cenário de treinamento prático para os alunos é constituído, principalmente, pelo Laboratório de Informática.

Figura 28: Estruturação do eixo Métodos Científicos em Medicina.

MÉTODOS CIENTÍFICOS EM MEDICINA/ MCM

MCM I, II, III, IV e V – 1º ao 5º P

METODOLOGIA CIENTÍFICA
MEDICINA BASEADA EM EVIDÊNCIAS
LEITURA DE ARTIGOS CIENTÍFICOS
PRODUÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO

EPIDEMIOLOGIA
BIOESTATÍSTICA
TIPOS DE ESTUDO NA ÁREA DE SAÚDE
PRODUÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA

CENÁRIOS DE PRÁTICAS:

- Laboratório de Informática, salas de aula para discussão em pequenos grupos

Fonte: Dados próprios.

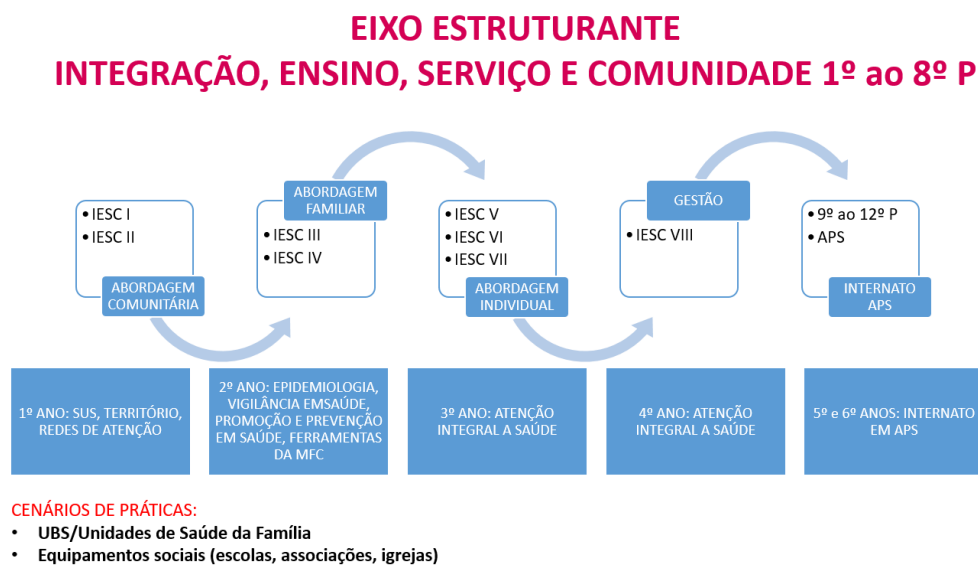
Eixo Estruturante IV: Integração Ensino-Serviço-Comunidade (IESC)

O eixo de IESC visa aplicar os princípios do SUS na prática em saúde, técnicas de cuidado clínico com enfoque no indivíduo, família e comunidade em todas as faixas etárias, ações de gestão que promovam e garantam o bem-estar individual e da coletividade, avaliar determinantes e riscos relacionados aos agravos da saúde e sua interação com o meio ambiente, além da responsabilidade e compromisso com a educação permanente e construção da interdisciplinaridade.

Está contemplado em todo o ciclo pré-internato, do 1º ao 8º período, totalizando uma carga horária de 436 horas-relógio.

Em atendimento aos atributos da atenção primária em saúde, os alunos do curso de Medicina da Afya Ipatinga desenvolvem competências para a gestão, trabalho em equipe e para o atendimento das necessidades de saúde do indivíduo, da família e da comunidade. Para isso, os cenários de práticas dos alunos são constituídos de unidades básicas de saúde do município de Ipatinga.

Figura 29: Ciclo do 1º ao 8º período do IESC



Eixo Estruturante V: Habilidades e Atitudes Médicas (HAM)

O curso de Medicina da Afya Ipatinga, atento aos serviços oferecidos pelo SUS e à necessidade de garantir as competências requeridas para a Atenção à Saúde (DCN 2014), incluiu o Eixo de Habilidades e Atitudes Médicas (HAM) em sua matriz curricular. Nesse contexto, os módulos foram criados com o objetivo de contemplar os aspectos técnicos dos cuidados e procedimentos médicos em seus diversos níveis de atuação e complexidade. Além disso, os aspectos éticos que os acadêmicos devem adotar nas relações com os pacientes e familiares nos diversos cenários de aprendizagem foram inseridos desde o início do curso.

Estas atividades são iniciadas abordando os seguintes aspectos técnicos: biossegurança, cuidados e procedimentos básicos de enfermagem, atendimento pré-hospitalar, habilidades de comunicação e cuidados especiais em diferentes níveis e graus de complexidade. Neste contexto estão incluídas a semiologia e a semiotécnica, culminando na oferta de módulos que capacitam o aluno atuar em situações de atendimento médico, incluindo a urgência/emergência em ambiente intra-hospitalar.

Os referidos módulos contemplam os seguintes tópicos: treinamento sistemático, interativo e espiralar de habilidades técnicas; habilidades e atitudes requeridas desde os princípios básicos da profissão até os atendimentos hospitalares de urgência/emergência, com o ATLS (Advanced Trauma Life Support), NALS (Neonatal Advanced Life Support), PALS (Pediatric Advanced Life

Support), ALSO (Cardiac Life Support of Obstetrics) e o ACLS (Advanced Cardiac Life Support) ofertados para estudantes.

O eixo HAM está contemplado em todo o ciclo pré-internato, do 1º ao 8º período, totalizando uma carga horária de 643 horas-relógio. Ciclo do 1º ao 8º período do HAM treinamento prático para os alunos são constituídos, principalmente, pelo Laboratório de Habilidades e Simulação Realística.

Figura 30: Ciclo do 1º ao 8º período HAM



Fonte: Dados próprios.

Eixo Estruturante VI: Clínicas Integradas

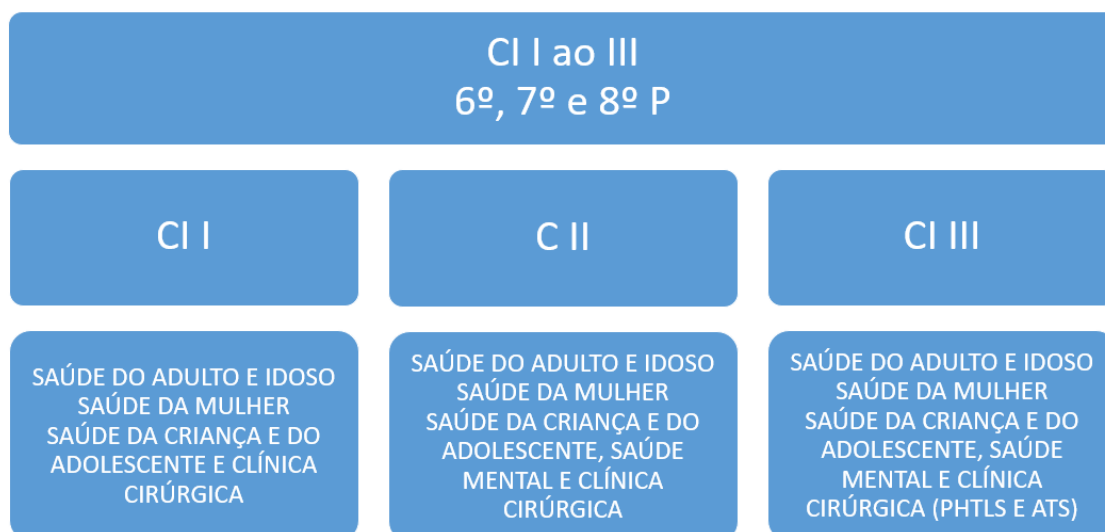
No eixo de Clínicas Integradas do curso de Medicina da Afya Ipatinga, o desenvolvimento de habilidades começa com a análise de situações-problema e discussões em grupo sobre temas relevantes na atenção à saúde. O ensino, centrado no aluno, promove a solução de problemas por meio de metodologias ativas, enfatizando a autoaprendizagem e a reflexão. Utiliza-se o Método de Aprendizado por Raciocínio Clínico (MARC) e inclui prática supervisionada em atendimento ambulatorial.

Este eixo aborda tanto aspectos teóricos quanto práticos das principais condições clínicas e cirúrgicas, com foco em habilidades e atitudes que respeitam os direitos humanos e consideram indivíduos com necessidades especiais e risco social. Os temas cobertos incluem Saúde da Criança, Saúde da Mulher, Saúde Mental e Saúde do Adulto, com ênfase em condutas de atenção primária como diagnóstico, exames complementares, terapias e prevenção. Também se estuda afecções cirúrgicas ambulatoriais, desenvolvendo habilidades técnicas em procedimentos operatórios e postura profissional em ambiente cirúrgico, abrangendo especialidades como cirurgia vascular, ortopedia, cirurgia torácica, pediátrica, urologia, otorrinolaringologia e oftalmologia. Em seguida, são estudadas as doenças mais prevalentes na clínica médica e cirurgia geral, enfatizando o raciocínio clínico, a anamnese e o exame físico nas condutas em atenção primária em saúde, Urgência e Emergência e média complexidade. Na oportunidade, são abordados aspectos relacionados à conduta diagnóstica diagnóstico, indicações de exames complementares, conduta terapêutica e/ou farmacológica, destacando a medicina preventiva.

A atenção básica em ginecologia e obstetrícia, incluindo a relação médico-paciente, semiologia, rastreamento de doenças, identificação de fatores de risco materno e fetal, diagnóstico e tratamento precoce das complicações da gravidez e orientações para prevenção e promoção da saúde, de igual modo, integram essa etapa da aprendizagem, incluindo, ainda, a promoção da saúde do recém-nascido, lactente, criança e adolescente, abrangendo o diagnóstico e tratamento das patologias pediátricas mais frequentes, priorizando a orientação e a prevenção, o atendimento ao paciente com transtorno psiquiátrico, o diagnóstico e orientação do tratamento das patologias psiquiátricas mais frequentes, priorizando as orientações preventivas. As competências relacionadas com a Clínica Cirúrgica contemplam os aspectos relacionados à Identificação e diagnóstico diferencial das patologias cirúrgicas mais prevalentes e das principais urgências das diversas especialidades cirúrgicas, à aplicação dos fundamentos básicos de técnica operatória e de biossegurança, e ao desenvolvimento de procedimentos cirúrgicos em seus vários níveis de atuação e complexidade, além dos cuidados éticos que os estudantes, futuros médicos, devem adotar nas relações com os pacientes nos mais diversificados cenários de aprendizagem, desde o início do curso.

O eixo de Clínicas Integradas, do 6º ao 8º período, são disponibilizadas uma carga horária total de 1.209 horas. Os cenários de treinamento prático para os alunos são constituídos, principalmente, pelo laboratório de técnica cirúrgica, habilidades e simulação realística, além de Unidades Ambulatoriais de Ensino e unidades básicas de saúde.

Figura 31: Estruturação do eixo Clínicas Integradas

**CENÁRIOS DE PRÁTICAS:**

- Ambulatórios: clínica médica, pediatria, GO, saúde mental e clínica cirúrgica.

Fonte: Dados próprios.

Estágios Curriculares Obrigatórios - INTERNATO

A formação em Medicina inclui, como etapa integrante da graduação, estágio curricular obrigatório de formação em serviço em regime de internato sob supervisão docente em serviços conveniados ou em regime de parcerias estabelecidas.

O Internato tem como preceito a seguinte regra em se tratando de carga horária: mínimo de 30% (trinta por cento) de sua carga horária total para o desenvolvimento de estágio em Atenção Básica e em Serviço de Urgência e Emergência do Sistema Único de Saúde (SUS), máximo de 70% (setenta por cento) da carga direcionada para o desenvolvimento de aspectos essenciais das áreas de Clínica Médica, Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, Saúde Coletiva e Saúde Mental, em atividades eminentemente práticas.

Para ingressar e frequentar o Internato, o discente deverá estar regularmente matriculado e deverá ter sido aprovado em todos os módulos anteriores, e ter completado a carga horária obrigatória de atividades complementares e das disciplinas eletivas.

Vale ressaltar que para o estágio obrigatório em regime de internato do Curso de Graduação em Medicina, assim caracterizado por esse Projeto Pedagógico de Curso (PPC), a jornada semanal de prática compreenderá períodos de plantão que poderão atingir até 12 (doze) horas diárias, observado o limite de 40 (quarenta) horas semanais, nos termos da Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes.

Dos conteúdos curriculares, seguem:

Do estágio em Urgências e Emergências Médicas:

As seguintes atividades desenvolvidas durante o estágio sob supervisão médica são: acompanhamento de pacientes internados nos serviços de saúde, plantão em terapia intensiva (UTI) e/ou pronto socorro, auxílio em cirurgias de pequeno e médio porte e atendimento clínico/cirúrgico em urgência e emergência. O estágio contempla uma carga horária de 378 horas-relógio e é realizado no hospital conveniado da Afya Ipatinga.

Do estágio em Atenção Primária à Saúde:

O estágio em Atenção Primária à Saúde é realizado em parceria com as prefeituras municipais. Os alunos atuam nas equipes de saúde da família (ESF) sob supervisão e orientação direta dos médicos de família, acompanhando a rotina de trabalho na rede de atenção à saúde. Nesse estágio, além dos temas relativos à prática da Medicina de Família e Comunidade, o estudo da Saúde Coletiva e a aplicação dos princípios da saúde baseada em evidência são sistematicamente trabalhados. O estágio contempla uma carga horária de 490 horas-relógio e é realizado nas estratégias saúde da família (ESF) em parceria com as prefeituras municipais.

Do estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar:

O estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar envolve a atenção geral e especializada à saúde, sob a orientação e supervisão de médicos, nas áreas de Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Coletiva, Clínica Médica, Pediatria, Clínica Cirúrgica e Saúde Mental nas seguintes atividades: acompanhamento (evolução) de pacientes internados, atendimento a pacientes ambulatoriais, plantão em terapia intensiva, sala de parto e pronto-socorro, auxílio em cirurgias de médio porte, atendimento clínico-cirúrgico em várias especialidades e cirurgias ambulatoriais (pequenas cirurgias). O estágio contempla uma carga horária de 1932 horas-relógio e é realizado na rede ambulatorial e em hospitais conveniados da Afya Ipatinga.

4.5.1.1 Paradigma da integralidade

A integralidade é uma condição indispensável para produzir atenção à saúde de melhor qualidade, o que representa um enorme desafio no campo das práticas de saúde. Desta forma, a educação médica deve buscar a identidade de um novo modelo que contemple um perfil voltado para a realidade atual de nosso país, o qual é, atualmente, denominado *paradigma da integralidade*. Este paradigma pressupõe a construção de um novo modelo pedagógico que busca o equilíbrio entre a excelência técnica e a relevância social. Estas interações exigem parcerias entre as instituições formadoras, prestadoras de serviços de atenção à saúde e entidades comunitárias.

Segundo Lampert (2002), o modelo curricular de integralidade aponta para:

- a) o processo saúde-doença deve enfatizar mais a saúde do que a doença, considerando-se a doença um desvio ou uma intercorrência da saúde, que deve ser evitada; quando diagnosticada, eliminada em qualquer estágio evolutivo em que se encontre, com o restabelecimento da saúde;
- b) o ensino da prática em saúde deve se dar nas unidades do Sistema Único de Saúde existentes na região, em graus crescentes de complexidade, dentro da ótica da intersetorialidade de seus determinantes;
- c) a capacitação docente deve promover a competência técnico-científica, assim como a competência didático-pedagógica, além de comprometimento com o sistema de saúde vigente na região.

As atividades educacionais pré-Internato foram distribuídas em dois modelos sugeridos de Semana-Padrão (Tabelas 14 e 15), considerando-se a necessidade de organização dos horários para o trabalho com metodologias ativas. Nesse sentido, algumas áreas livres de atividades acadêmicas (“áreas verdes”), foram planejadas como forma de garantir o alinhamento com a concepção pedagógica adotada.

Tabela 14: Semana-Padrão do 1º ao 5º período

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Manhã	APG	Área Livre ou Eletivas	TCC MCM**	APG	HAM
Tarde	Área Livre	Laboratório Integrado	IESC	Área Livre	PIEPE

APG: Aprendizagem em Pequenos Grupos

IESC: Integração Ensino-Serviço-Comunidade

HAM: Habilidades e Atitudes Médicas

MCM: Métodos Científicos em Medicina

PIEPE: Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino

TCC: Trabalho Científico do Curso

Tabela 15: Semana-Padrão do 6º ao 8º período

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Manhã	Clínicas Integradas	Clínicas Integradas	Clínicas Integradas	Clínicas Integradas	IESC PIEPE
Tarde	MARC	Área Livre	Área Livre	MARC	HAM

MARC: Método de Aprendizado por Raciocínio Clínico

IESC: Integração Ensino-Serviço-Comunidade

HAM: Habilidades e Atitudes Médicas

PIEPE: Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino

A carga horária total do curso, a carga horária destinada às atividades práticas e ao Internato contemplam as DCNs / 2014 e estão descritas na Matriz Curricular, apresentada a seguir:

4.5.2 Matriz Curricular

A matriz curricular do curso de Medicina da Afya Ipatinga emprega as cargas horárias (horas-relógio) de cada componente curricular, bem como a distribuição destes nos períodos, conforme tabela 16.

Tabela 16: Matriz Curricular

Período	Eixos Estruturantes	Componentes Curriculares (Módulos)	CARGA HORÁRIA (Componentes Curriculares + Eletivas)								
			Atividades Educacionais (hora-aula)					Eletivas	Extensão Institucional	Total	
Teóricas	Práticas	APG	Extensão	Sub total							
1*	Sistemas Orgânicos Integrados	Sistemas Orgânicos Integrados I	38	110	110		258				
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade I	18			36	54				
		Habilidades e Atitudes Médicas I	18	37			55				
		Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino I				37	37				
		Métodos Científicos em Medicina I	18	18			36				
		Subtotal	92	165	110	73	440				17
2*		Sistemas Orgânicos Integrados II	38	110	110		258				
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade II	18			36	54				
		Habilidades e Atitudes Médicas II	18	37			55				
		Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino II				37	37				
		Métodos Científicos em Medicina II	18	18			36				
		Subtotal	92	165	110	73	440				36
3*		Sistemas Orgânicos Integrados III	56	110	110		276				
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade III	18			36	54				
		Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino III				37	37				
		Habilidades e Atitudes Médicas III	37	73			110				
		Métodos Científicos em Medicina III	18	18			36				
		Subtotal	129	201	110	73	513				37
4*		Sistemas Orgânicos Integrados IV	56	110	110		276				
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade IV	18			37	55				
		Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino IV				37	37				
		Habilidades e Atitudes Médicas IV	37	73			110				
		Métodos Científicos em Medicina IV		18			18				
		Subtotal	111	201	110	74	496				37
5*	Sistemas Orgânicos Integrados V	55	110	110		275					
	Integração Ensino-Serviço-Comunidade V	18			36	54					
	Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino V				37	37					
	Habilidades e Atitudes Médicas V	37	55			92					
	Métodos Científicos em Medicina V		18			18					
	Subtotal	110	183	110	73	476					18
6*	Integração Ensino-Serviço-Comunidade VI	18			37	55					
	Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino VI				36	36					
	Habilidades e Atitudes Médicas VI	18	37			55					
	Clinicas Integradas I	73	220	110		403					
	Subtotal	109	257	110	73	549				17	549
	Integração Ensino-Serviço-Comunidade VII	18			37	55					
Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino VII				37	37						
Habilidades e Atitudes Médicas VII	37	73			110						
Clinicas Integradas II	73	220	110		403						
Subtotal	128	293	110	74	605	17	605				
Integração Ensino-Serviço-Comunidade VIII	18			37	55						
Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino VIII				37	37						
Habilidades e Atitudes Médicas VIII	18	38			56						
Clinicas Integradas III	73	220	110		403						
Subtotal	109	258	110	74	551				17	551	
TOTAL (Componentes Curriculares Obrigatórios + Eletivas) hora-relógio	880	1723	880	587	4070				110		4180
TOTAL (Componentes Curriculares Obrigatórios + Eletivas) hora-aula	1056	2068	1056	704	4884	132		5016			
Atividades Complementares (hora-relógio)									125		
Extensão Institucional (hora-relógio)									138		
OBSERVAÇÕES:											
(1) Para ingressar no 6º período, o aluno deverá ter sido aprovado em todos os módulos e disciplinas anteriores e integralizado suas respectivas cargas horárias.											
(2) Para ingressar no Internato, o aluno deverá ter sido aprovado em todos os módulos anteriores e integralizado suas respectivas cargas horárias.											
CARGA HORÁRIA (HORA-RELÓGIO)											
9º	INTERNATO	Estágio Curricular em Saúde Coletiva							42		
		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia e Obstetrícia I							189		
		Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde I							245		
		Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde II							245		
Estágio Curricular em Urgências e Emergências I								147			
Estágio Curricular em Saúde Mental								84			
Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Médica I								231			
Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Pediatria I								231			
Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Cirúrgica I								231			
Estágio Curricular em Urgências e Emergências II								231			
Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia e Obstetrícia II								231			
Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Pediatria II								231			
Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Médica II								231			
Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Cirúrgica II								231			
Subtotal								2 800			
CARGA HORÁRIA TOTAL DA MATRIZ EM HORA-AULA E HORA-RELÓGIO											
Afya		Composição da Carga Horária (aula)				Hora-aula		Hora-relógio			
		Teórica	Práticas	APG	Extensão	Total		Total			
Componentes Curriculares Obrigatórios		880	1 723	880	587	4 884		4 070			
Disciplinas Eletivas						132		110			
Atividades Complementares		Considera somente Hora-relógio				150		125			
Extensão Institucional		Considera somente Hora-relógio				166		138			
Internato		Considera somente Hora-relógio				3 360		2 800			
Total						8 692		7 243			
INTERNATO											
38,7		% da CH total									
INTERNATO – Atenção Básica e Serviço de Urgência e Emergência do SUS											
31,0		% da CH total									
Extensão					CH Total		725				
10,0		% da CH total									

4.5.3 Ementas do Curso

1º PERÍODO**SISTEMAS ORGÂNICOS INTEGRADOS I - SOI I**

Abordagem das bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos e órgãos pertencentes aos sistemas cardiocirculatório, hemolinfopoiético, imunológico, tegumentar, respiratório, digestório e vias metabólicas, aplicados aos problemas prevalentes do desenvolvimento humano.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. **Imunologia celular e molecular**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. ISBN 9788595158924. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158924/>. Acesso em: 19 fev. 2025.

AIRES, Margarida de M. **Fisiologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. 9788527734028. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734028/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo: **patologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. 9788527738378. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738378/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

CURI, Rui; PROCOPIO, Joaquim. **Fisiologia básica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. 9788527732307. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732307/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

DALLEY II, Arthur F. D.; AGUR, Anne M. R. Moore **anatomia orientada para a clínica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. E-book. ISBN 9788527740128. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740128/>. Acesso em: 19 fev. 2025.

DELVES, Peter J. et al. ROITT: **fundamentos de imunologia**. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. 9788527733885. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733885/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

GARTNER, Leslie P.; LEE, Lisa M. J. Gartner e Hiatt **histologia texto e atlas**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. E-book. ISBN 9788527740142. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740142/>. Acesso em: 19 fev. 2025.

GRAY, H. **Anatomia**. 29. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.

HALL, John E. Guyton e Hall **tratado de fisiologia médica**. 14. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158696/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

HANSEL, Donna E.; DINTZIS, Renée Z. **Fundamentos de Rubin: patologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. E-book. 978-85-277-2491-3. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2491-3/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

FERRIER, Denise R. **Bioquímica ilustrada**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. E-book. ISBN 9788582714867. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714867/>. Acesso em: 19 fev. 2025.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, José. **Biologia celular e molecular**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. ISBN 9788527739344. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739344/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

JUNQUEIRA, Luiz Carlos U.; CARNEIRO, José. **Histologia básica: texto e atlas**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. ISBN 9788527739283. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739283/>. Acesso em: 19 fev. 2025.

KOEPPEN, B. M.; STANTON, B. A. Berne e Levy **fisiologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151406/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

LEVINSON, Warren; CHIN-HONG, Peter; JOYCE, Elizabeth et al. **Microbiologia médica e imunologia: um manual clínico para doenças infecciosas**. 15. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. E-book. ISBN 9786558040156. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040156/>. Acesso em: 19 fev. 2025.

MOORE, Keith M.; PERSAUDE, T. V. N. **Embriologia clínica**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. E-book. ISBN 9788595157811. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157811/>. Acesso em: 04 jul. 2024.

MOTTA, Valter Teixeira. **Bioquímica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2011. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830208/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

NELSON, David L.; COX, Michael M.; HOSKINS, Aaron A. **Princípios de bioquímica de Lehninger**. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. E-book. ISBN 9786558820703. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820703/>. Acesso em: 19 fev. 2025.

NETTER, Frank H. **Atlas de anatomia humana**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150553/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

SADLER, T W. Langman **embriologia médica**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. 9788527737289. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737289/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

VAN DE GRAAFF, K. M. **Anatomia humana**. 6. ed. Barueri: Manole, 2003. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452677/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBERTS, Bruce. **Fundamentos da biologia celular**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. E-book. ISBN 9788582714065. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714065/>. Acesso em: 04 jul. 2024.

BAYNES, John W.; DOMINICZAK, Marek H. **Bioquímica médica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. E-book. ISBN 9788595159198. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159198/>. Acesso em: 09 abr. 2024.

COSTANZO, Linda S. Costanzo **fisiologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. E-book. ISBN 9788595159761. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159761/>. Acesso em: 19 fev. 2025.

DANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. **Anatomia humana: sistêmica e segmentar**. 3. ed. rev. São Paulo: Atheneu, 2011.

DRAKE, Richard L.; VOGL, A. W.; MITCHELL, Adam W. M. Gray **anatomia clínica para estudantes**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. 9788595158603. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158603/>. Acesso em: 02 set. 2022.

MOURÃO JUNIOR, Carlos Alberto. **Fisiologia humana**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. ISBN 9788527737401. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737401/>. Acesso em: 04 jul. 2024.

MURPHY, Kenneth. *Imunobiologia de Janeway*. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

PAWLINA, Wojciech. Ross **Histologia: texto e atlas**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. ISBN 9788527737241. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737241/>. Acesso em: 08 jan. 2025.

SILVERTHORN, Dee U. **Fisiologia humana**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. E-book. ISBN 9788582714041. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714041/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

SMITH, Colleen; MARKS, Allan D.; LIEBERMAN, Michael. **Bioquímica médica básica de Marks**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. **Corpo humano**. Porto Alegre: Artmed, 2017. E-book. ISBN 9788582713648. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713648/>. Acesso em: 05 jul. 2024.

WASCHKE, P. Sobotta: **atlas de anatomia humana: anatomia geral e sistema muscular**. 24. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. 3 v.

WIDMAIER, Eric P.; RAFF, Hershel; STRANG, Kevin T. Vander **Fisiologia humana: os mecanismos das funções corporais**. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. E-book. ISBN 9788527740104. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740104/>. Acesso em: 19 fev. 2025.

INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE I - IESC I

Políticas de saúde no Brasil. Estudo do Sistema Único de Saúde e sua organização. Atenção à saúde no Brasil com foco na Atenção Primária. Modelos técnico-assistenciais. Concepções de saúde. Estudo da determinação social do processo saúde-doença. Território em saúde. Promoção de saúde e prevenção de doenças. Estratégia Saúde da Família. Território em saúde. Trabalho em equipe. Ética em saúde. Interdisciplinaridade curricular. Interprofissionalidade. Segurança do paciente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUSSO, G; LOPES, J. M. C. **Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. 2 v.

PAIM, Jairnilson S.; ALMEIDA-FILHO, Naomar de. **Saúde coletiva: teoria e prática**. 2. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2022. E-book. ISBN 9786557830925. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830925/>. Acesso em: 08 jan. 2025.

ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. **Rouquayrol: epidemiologia e saúde**. 8. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2017. E-book. ISBN 9786557830000. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/>. Acesso em: 05 jul. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA FILHO, Naomar de; BARRETO, Mauricio L. **Epidemiologia e saúde: fundamentos, métodos e aplicações**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820437/>. Acesso em: 01 set. 2022.

ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR MOINHOS DE VENTO. **Segurança do paciente na atenção primária à saúde: teoria e prática**. Porto Alegre: Associação Hospitalar Moinhos de Vento, 2020. Acesso em: 22 nov. 2024.

BUSS P. M.; PELLEGRINI FILHO, A. **A saúde e seus determinantes sociais**. PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p.77-93, 2007. BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. (Série E. Legislação em Saúde). Disponível em: <http://www.brasilsus.com.br/index.php/legislacoes/gabinete-do-ministro/16247-portaria-n-2-436-de-21-de-setembro-de-2017>.

DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa R. J. et al. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. 5. ed. Porto alegre: Artmed, 2022. E-book. 9786558820437. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820437/>. Acesso em: 01 set. 2022.

MOREIRA, Taís C.; ARCARI, Janete M.; COUTINHO, Andreia O. R. et al. **Saúde coletiva**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595023895. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023895/>. Acesso em: 27 nov. 2024.

REVISTA **Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**. Disponível em: <http://www.rbmf.org.br/rbmfc>.

SCLiar, Moacyr. **História do conceito de saúde**. Physis, v. 17, n. 1, p. 29-41, 2007.

SOLHA, Raphaela Karla de T. **Saúde coletiva para iniciantes**. 2. ed. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. ISBN 9788536530574. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536530574/>. Acesso em: 27 nov. 2024.

WONCA **Global Family Doctor**. Practical Evidence About Real-Life Situations. Disponível em: <http://www.globalfamilydoctor.com/Resources/PEARLS.aspx>. Acesso em: 27 nov. 2024.

HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS I - HAM I

Estudo das habilidades e atitudes médicas necessárias para a efetiva comunicação verbal e não verbal com pacientes, familiares e cuidadores. Introdução das práticas relacionadas ao preenchimento ético de prontuários e das medidas de biossegurança e precauções universais, visando a segurança do paciente. Introdução às noções básicas da anamnese e do exame físico geral, embasado em evidências, com enfoque nos sistemas cardiocirculatório, hemolinfopoiético, respiratório e digestório. Aplicação das técnicas de Precauções Universais e a importância da higienização das mãos. Orientação sobre a aplicação dos princípios de Segurança do Paciente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BICKLEY, L. S.; SZILAGYI, P. G. **Bates: propedêutica médica**. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738484/>. Acesso em: 27 jun. 2022.

MCGEE, S. Evidence: based physical diagnosis. 5. ed. [S. l.]: Elsevier, 2021.

PORTO, C. C. **Exame clínico**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731034/>. Acesso em: 08 nov. 2024.

PORTO, C. C. **Semiologia médica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book*. ISBN 978-85-277-3498-1. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734998>. Acesso em: 30 out. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BASTOS, R. R. **O método clínico**. Juiz de Fora: Bartlebee, 2014.

BRASIL. Conselho Federal de Medicina. Código de Ética do Estudante de Medicina. Brasília, DF: CFM, 2018. Disponível em: Código de Ética Médica do Estudante de Medicina - Manuais, Protocolos e Cartilhas. Acesso em: 08/11/2024

BRASIL. Conselho Federal de Medicina. **Resolução CFM n. 2.217, de 27 de setembro de 2018**. Código de Ética Médica. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 1º nov. 2018. Disponível em cem2019.pdf. Acesso em: 08/11/2024

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria n. 529, de 1 de abril de 2013**. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Brasília: Diário Oficial da União, 2013. Disponível em: Ministério da Saúde Acesso em: 08 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). **Portaria n. 529, de 1 de abril de 2013**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) — Ministério da Saúde. Acesso em: 08 nov. 2024.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Segurança do paciente em serviços de Saúde**: higienização das mãos. Brasília, DF: ANVISA, 2009. Disponível em: seguranca_paciente_servicos_saude_higienizacao_maos.pdf. Acesso em: 08 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente**. Brasília, DF: Ministério da Saúde. Disponível em: Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente. Acesso em: 08 nov. 2024.

PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES DE EXTENSÃO, PESQUISA E ENSINO I - PIEPE I

Interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade. Formação cidadã dos estudantes. Formação interprofissional e interdisciplinar, construção e aplicação de conhecimentos na sociedade. Articulação entre ensino/extensão/pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, Sônia; CAMPOS, Paulo Fernando de S.; FERNANDES, João José S. **Atenção à saúde de populações vulneráveis**. Barueri: Manole, 2014. *E-book*. ISBN 9788520455265. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455265/>. Acesso em: 22 mar. 2024

MOSSER, Gordon; BEGUN, James W. **Compreendendo o trabalho em equipe na saúde**. Porto Alegre: AMGH, 2015. *E-book*. 9788580554281. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554281/>. Acesso em: 22 mar. 2024.

PHILLIPI JUNIOR, Arlindo; FERNANDES, Valdir. **Práticas da interdisciplinaridade no ensino e pesquisa**. Barueri: Manole, 2015. *E-book*. 9788520449141. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449141/>. Acesso em: 22 mar. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENDER, Willian N. **Aprendizagem baseada em projetos**. São Paulo: Érica, 2014. *E-book*. ISBN 9788584290000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290000/>. Acesso em: 21 mar. 2024.

JULIÃO, Gésica G.; SOUZA, Ana C. A. A.; SALA, Andréa N. et al. **Tecnologias em saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. *E-book*. ISBN 9786581739027. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581739027/>. Acesso em: 21 mar. 2024.

MONTIJO, Karina Maxeniuc S. **Processos de saúde: fundamentos éticos e práticas profissionais**. São Paulo: Érica, 2014. *E-book*. ISBN 9788536510965. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536510965/>. Acesso em: 21 mar. 2024.

PHILIPPI JUNIOR, Arlindo; FERNANDES, Valdir; PACHECO, Roberto C. S. **Ensino, pesquisa e inovação: desenvolvendo a interdisciplinaridade**. Barueri: Manole, 2017. *E-book*. ISBN 9788520455371. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455371/>. Acesso em: 22 mar. 2024.

ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. **Rouquayrol: epidemiologia e saúde**. 8. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2017. *E-book*. 9786557830000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

SOLHA, Raphaela Karla de T.; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. Vigilância em saúde ambiental e sanitária. São Paulo: Érica, 2014. *E-book*. ISBN 9788536513201. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513201/>. Acesso em: 22 mar. 2024.

MÉTODOS CIENTÍFICOS EM MEDICINA I - MCM I

Introdução aos conceitos em Ensino, Pesquisa e Extensão, com foco nos tipos de conhecimento. Plataformas e bases de dados nacionais e internacionais para busca de artigos científicos, redação e comunicação científica. Normas e técnicas para formulação de projetos científicos e de extensão. Caracterização dos métodos quantitativos e qualitativos, incluindo abordagens mistas com ênfase na coleta de dados, relato de experiência e análise qualitativa. Ética, bioética e o papel da inteligência artificial em Medicina. Pesquisa científica, com foco em estudos qualitativos como relatos de caso, ensaios, pesquisa-ação, etnografia e pesquisa documental. Utilização de repositórios de dados públicos em saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIL, Antonio C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. *E-book*. ISBN 9786559771653. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771653/>. Acesso em: 19 fev. 2025.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019. *E-book*. 9788597020991. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020991/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. *E-book*. ISBN 978-85-97-02657-3. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. D. P. B. Metodologia de pesquisa. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. *E-book*. 9788565848367. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848367/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CRESWELL, John W. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa**: escolhendo entre cinco abordagens. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2014. *E-book*. ISBN 9788565848893. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788565848893>. Acesso em: 22 nov. 2024.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. *E-book*. ISBN 9788536318523. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536318523>. Acesso em: 16 nov. 2024.

FRANCO, Laércio J.; PASSOS, Afonso Dinis C. **Fundamentos de epidemiologia**. 3. ed. Santana de Parnaíba [SP]: Manole, 2022. *E-book*. ISBN 9786555767711. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767711/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

MEDEIROS, João B.; TOMASI, Carolina. **Redação de artigos científicos**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2021. *E-book*. ISBN 9788597026641. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026641/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

PEREIRA, Maurício G. **Artigos científicos**: como redigir, publicar e avaliar. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. *E-book*. ISBN 978-85-277-2121-9. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2121-9/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

PEREIRA, Maurício Gomes; GALVÃO, Taís Freire; SILVA, Marcus Tolentino. **Saúde baseada em evidências**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. *E-book*. ISBN 9788527728843. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527728843>. Acesso em: 22 nov. 2024.

POPE, Catherine; MAYS, Nicholas. **Pesquisa qualitativa na atenção à saúde**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. *E-book*. ISBN 9788536318578. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318578/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

UNESCO. Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos. 2006.
https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000146180_por.

2º PERÍODO

SISTEMAS ORGÂNICOS INTEGRADOS II - SOI II

Abordagem das bases moleculares e celulares dos processos normais da estrutura e função dos tecidos e órgãos pertencentes aos sistemas nervoso, endócrino, urinário, reprodutor, osteomuscular e tegumentar, aplicados aos problemas prevalentes do desenvolvimento humano.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DALLEY II, Arthur F D.; AGUR, Anne M R. **Moore anatomia orientada para a clínica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. *E-book*. ISBN 9788527740128. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740128/>. Acesso em: 19 fev. 2025.

HALL, John E.; HALL, Michael E. **Guyton e Hall tratado de fisiologia médica**. 14. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021. *E-book*. 9788595158696. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158696/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

JUNQUEIRA, Luiz Carlos U.; CARNEIRO, José. **Histologia básica**: texto e atlas. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book*. ISBN 9788527739283. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739283/>. Acesso em: 19 fev. 2025.

MACHADO, Ângelo B. M. **Neuroanatomia funcional**. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2021.

SADLER, T. W. **Langman embriologia médica**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. 9788527737289. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737289/>. Acesso em: 06 dez. 2023

SPLITTGERBER, Ryan. **Snell neuroanatomia clínica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. 9788527737913. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737913/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. **Princípios de anatomia e fisiologia**. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book*. ISBN 9788527739368. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739368/>. Acesso em: 19 fev. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABRAHAMSOHN, Paulo. **Histologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. *E-book*. 9788527730105. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730105/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

AIRES, Margarida de M. **Fisiologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. *E-book*. 9788527734028. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734028/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

BEAR, Mark F. **Neurociências**: desvendando o sistema nervoso. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714331/pageid/260>. Acesso em: 06 dez. 2023.

COSENZA, Ramon M. **Fundamentos de neuroanatomia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. *E-book*. 978-85-277-2218-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2218-6/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

FRANCA, Genival Veloso D. **Direito médico**. 17. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2021. *E-book*. 9788530992316. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530992316/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

MARTINI, Frederic H.; TIMMONS, Michael J.; TALLITSCH, Robert B. **Anatomia humana**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. *E-book*. 9788536320298. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536320298/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

ROCHA, Marco A.; ROCHA JÚNIOR, Marco Antônio R.; ROCHA, Cristiane F. **Neuroanatomia**. São Paulo: Thieme Brazil, 2015. *E-book*. ISBN 9788554651596. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651596/>. Acesso em: 05 jul. 2024.

SHERWOOD, Lauralee. **Fisiologia humana**: das células aos sistemas. 7. ed. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2010. *E-book*. 9788522126484. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126484/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

SILVERTHORN, Dee U. **Fisiologia humana**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. *E-book*. 9788582714041. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714041/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE II - IESC II

Organização das Redes de Atenção à Saúde. Indicadores de saúde. Educação popular em saúde. Interdisciplinaridade. Determinantes do processo saúde-doença. Estudo do Sistema Único de Saúde e sua organização. Atenção Primária em Saúde. Estratégia Saúde da Família. Território em saúde. Vigilância em saúde. Planejamento em saúde. Trabalho em equipe na atenção primária à saúde. Interdisciplinaridade curricular. Interprofissionalidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. (Série E. Legislação em Saúde). Disponível em: <http://www.brasilsus.com.br/index.php/legislacoes/gabinete-do-ministro/16247-portaria-n-2-436-de-21-de-setembro-de-2017>.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José M C.; DIAS, Lêda C. **Tratado de medicina de família e comunidade**: princípios, formação e prática. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. 2 v. *E-book*. p.1490. ISBN 9788582715369. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715369/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. Rouquayrol: epidemiologia e saúde. 8. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2017. *E-book*. ISBN 9786557830000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830000/>. Acesso em: 27 nov. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA FILHO, Naomar de; BARRETO, Mauricio L. **Epidemiologia e saúde**: fundamentos, métodos e aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. *E-book*. ISBN 978-85-277-2119-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2119-6/>. Acesso em: 27 nov. 2024.

BRITO, J. C. de. O trabalho em saúde: olhando e experienciando o SUS no cotidiano. **Cad. Saúde Pública**, v. 21, n. 5, p. 1612-4, set. 2005. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2005000500039> Acesso em: 27 nov. 2024.

CARVALHO, N. R. O. **Redes de Atenção à Saúde**: a atenção à saúde organizada em redes. São Luís: Universidade Federal do Maranhão, 2016. Acesso em: 27 nov. 2024.

COSTA, Aline A Z.; HIGA, Camila B O. **Vigilância em saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book*. ISBN 9788595027831. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027831/>. Acesso em: 27 nov. 2024.

DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa R. J. *et al.* **Medicina ambulatorial**: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. *E-book*. p.799. ISBN 9786558820437. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820437/>. Acesso em: 27 nov. 2024.

FRANCO, T. B.; MERHY, E. Cartografias do trabalho e cuidado em saúde. **Tempus: Actas De Saúde Coletiva**, v. 6, n. 2, p. 151-163, 2012. Disponível em: <https://www.tempus.unb.br/index.php/tempus/article/view/1120/1034> Acesso em: 27 nov. 2024.

GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. **Epidemiologia**: indicadores de saúde e análise de dados. Rio de Janeiro: Érica, 2014. *E-book*. ISBN 9788536520889. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536520889/>. Acesso em: 27 nov. 2024.

MENDES, E. V. As situações das condições de saúde os sistemas de atenção saúde. *In*: MENDES, E. V. **As redes de atenção à saúde**. Organização Pan-Americana da Saúde, 2011, 2010. Acesso em: 27 nov. 2024.

PAIM, Jairnilson S.; ALMEIDA-FILHO, Naomar de. **Saúde coletiva**: teoria e prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2022. *E-book*. ISBN 9786557830925. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830925/>. Acesso em: 27 nov. 2024.

REVISTA Brasileira de Medicina de Família e Comunidade. Disponível em: <http://www.rbmfcc.org.br/rbmfc>.

RODRIGUES, R. P. *et al.* Fluxograma descritor do processo de trabalho: ferramenta para fortalecer a Atenção Primária à Saúde. **Saúde debate**, v. 43, n. 6, p. 109-16, 2019. Disponível: <https://doi.org/10.1590/0103-11042019S610>. Acesso em: 27 nov. 2024.

WONCA Global Family Doctor. Practical Evidence About Real-Life Situations. Disponível em: <http://www.globalfamilydoctor.com/Resources/PEARLS.aspx>.

HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS II - HAM II

Estudo do suporte básico de vida aplicado a bebês, crianças e adultos, envolvendo as práticas de segurança do paciente; desenvolvimento de habilidades básicas de comunicação, tanto verbal quanto não verbal, ancoradas em preceitos éticos e na valorização da vida e dos direitos humanos na relação médico-paciente-família-comunidade; introdução às noções de exame clínico e exploração das técnicas do exame físico geral, embasado em evidências, com particular enfoque nos sistemas nervoso, osteomuscular, reprodutor e endócrino; aplicação de conceitos de Telessaúde e Cuidados Domiciliares, incluindo telemonitoramento e televigilância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BASTOS, R. R. **O método clínico**. Juiz de Fora: Bartlebee, 2014.

MCGEE, S. **Evidence**: based physical diagnosis. 5. ed. [S. l.]: Elsevier, 2021.

PORTO, C. C. **Semiologia médica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book*. ISBN 978-85-277-3498-1. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788527734998>. Acesso em: 30 out. 2024.

PORTO, C. C.; PORTO, A. L. Exame clínico. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. *E-book*. ISBN 978-85-277-3103-4. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527731034>. Acesso em: 08 nov. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMERICAN HEART ASSOCIATION. Destaques das Diretrizes de RCP e ACE de 2020 da American Heart Association. Disponível em: https://cpr.heart.org/-/media/cpr-files/cpr-guidelines-files/highlights/hghlghts_2020eccguidelines_portuguese.pdf. Acesso em: 08 nov. 2024.

BICKLEY, L. S.; SZILAGYI, P. G. **Bates**: propedêutica médica. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788527738484/>. Acesso em: 27 jun. 2022.

CAMPBELL, William W.; BAROHN, Richard J. **DeJong**: o exame neurológico. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. 9788527738415. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788527738415/>. Acesso em: 17 nov. 2024.

CIPRIANO, J. J. **Manual fotográfico de testes ortopédicos e neurológicos**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. *E-book*. ISBN 978-85-363-2794-5. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788536327945>. Acesso em: 17 nov. 2024.

DALEY II, Arthur F.; AGUR, Anne M. R. **Moore anatomia orientada para a clínica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. *E-book*. ISBN 9788527740128. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740128/>. Acesso em: 08 jan. 2025.

DISQUE, Karl. **Basic Life Support**: Provider Handbook. Nova York: Save a Life Initiative, 2018.

DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa R. J. *et al.* **Medicina ambulatorial**: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. *E-book*. ISBN 9786558820437. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820437/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

QUILICI, Ana Paula; TIMERMAN, Sergio (ed.). **Suporte básico de vida**: primeiro atendimento na emergência para profissionais da saúde. São Paulo: Manole, 2011. *E-book*. ISBN 9788520444924. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520444924>. Acesso em: 17 nov. 2024.

PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES DE EXTENSÃO, PESQUISA E ENSINO II - PIEPE II

Interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade. Formação cidadã dos estudantes. Formação interprofissional e interdisciplinar, construção e aplicação de conhecimentos na sociedade. Articulação entre ensino/extensão/pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, Sônia; CAMPOS, Paulo Fernando de S.; FERNANDES, João José S. **Atenção à saúde de populações vulneráveis**. Barueri: Manole, 2014. *E-book*. ISBN 9788520455265. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455265/>. Acesso em: 22 mar. 2024.

MOSSER, Gordon; BEGUN, James W. **Compreendendo o trabalho em equipe na saúde**. Porto Alegre: AMGH, 2015. *E-book*. 9788580554281. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554281/>. Acesso em: 22 mar. 2024.

PHILLIPI JUNIOR, Arlindo; FERNANDES, Valdir. **Práticas da interdisciplinaridade no ensino e pesquisa**. Barueri: Manole, 2015. *E-book*. 9788520449141. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449141/>. Acesso em: 22 mar. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENDER, Willian N. **Aprendizagem baseada em projetos**. São Paulo: Érica, 2014. *E-book*. ISBN 9788584290000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290000/>. Acesso em: 21 mar. 2024.

JULIÃO, Gésica G.; SOUZA, Ana C. A. A.; SALA, Andréa N. *et al.* **Tecnologias em saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. *E-book*. ISBN 9786581739027. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581739027/>. Acesso em: 21 mar. 2024.

MONTIJO, Karina Maxeniuc S. **Processos de saúde: fundamentos éticos e práticas profissionais**. São Paulo: Érica, 2014. *E-book*. ISBN 9788536510965. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536510965/>. Acesso em: 21 mar. 2024.

PHILIPPI JUNIOR, Arlindo; FERNANDES, Valdir; PACHECO, Roberto C. S. **Ensino, pesquisa e inovação:** desenvolvendo a interdisciplinaridade. Barueri: Manole, 2017. *E-book*. ISBN 9788520455371. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455371/>. Acesso em: 22 mar. 2024.

ROUQUAYROL, Maria Zélia; GURGEL, Marcelo. **Epidemiologia e saúde**. 8. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/>. Acesso em: 21 mar. 2024.

SOLHA, Raphaela Karla de T.; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. Vigilância em saúde ambiental e sanitária. São Paulo: Érica, 2014. *E-book*. ISBN 9788536513201. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513201/>. Acesso em: 22 mar. 2024.

MÉTODOS CIENTÍFICOS EM MEDICINA II - MCM II

Introdução aos fundamentos da epidemiologia, incluindo a história da epidemiologia e as dinâmicas de doenças. Bioestatística descritiva e inferencial na análise e organização de dados epidemiológicos, com ênfase em medidas de frequência e indicadores de saúde. Uso de técnicas para a estruturação e interpretação de tabelas e gráficos. Análise crítica de estudos epidemiológicos, abordando causalidade, tipos de viés e implicações nos resultados. Ética em pesquisa, interpretação e escrita de artigos científicos, visando interdisciplinaridade curricular e internacionalização.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA FILHO, Naomar de; BARRETO, Mauricio L. **Epidemiologia e saúde:** fundamentos, métodos e aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. *E-book*. ISBN 978-85-277-2119-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2119-6/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

GORDIS, Leon. **Epidemiologia**. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2017. *E-book*. ISBN 9788567661926. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788567661926/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. Rouquayrol: epidemiologia e saúde. 8. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2017. *E-book*. 9786557830000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BONITA, R.; BEAGLEHOLE, R.; KJELLSTRÖM, T. **Epidemiologia básica**. 2. ed. São Paulo: Grupo Editorial Nacional, 2010. 230 p. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/mod/resource/view.php?id=3046312&forceview=1>. Acesso em: 10 out. 2024

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Person Prentice Hall, 2007.

DANCEY, Christine P.; REIDY, John G.; ROWE, Richard. **Estatística sem matemática para as ciências da saúde**. Porto Alegre: Penso, 2017. *E-book*. ISBN 9788584291007. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291007/recent>. Acesso em: 10 out. 2024.

FLETCHER, Grant S. **Epidemiologia clínica: elementos essenciais**. Porto Alegre: Artmed, 2021. *E-book*. ISBN 9786558820161. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca/#/books/9786558820161/>. Acesso em: 10 out. 2024.

GREENHALGH, Trisha. Como ler artigos científicos: fundamentos da medicina baseada em evidências. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. 282 p.

3º PERÍODO

SISTEMAS ORGÂNICOS INTEGRADOS III - SOI III

Abordagem integrada dos principais mecanismos de agressão e defesa, bases fisiopatológicas, fundamentos da terapêutica, propedêutica radiológica e laboratorial aplicada aos problemas prevalentes do desenvolvimento humano e do meio ambiente relacionados aos sistemas cardiocirculatório, respiratório, hemolinfopoiético e tegumentar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASILEIRO FILHO, G. (ed.). **Bogliolo patologia**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738378/>. Acesso em: 25 mar. 2024.

BRUTON, L.; HILAL-DANDAN, R. **As bases farmacológicas da terapia de Goodman e Gilman**. 13. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. *E-book*. 9788580556155. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556155/>. Acesso em: 25 mar. 2024.

HOFFBRAND, A V.; MOSS, P. A. H. **Fundamentos em hematologia de Hoffbrand**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. *E-book*. 9788582714515. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714515/>. Acesso em: 07 dez. 2023.

JAMESON, J. L.; FAUCI, Antônio S.; KASPER, Dennis L. *et al.* **Medicina interna de Harrison**. 20. ed. Porto Alegre: AMGH, 2020. 2 v. *E-book*. 9788580556346. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556346/>. Acesso em: 07 dez. 2023.

KUMAR, Vinay. **Robbins patologia básica**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. *E-book*. ISBN 9788595151895. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151895/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. **Imunologia básica: funções e distúrbios do sistema imunológico**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. ISBN 9788595158672. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158672/>. Acesso em: 25 mar. 2024.

ALBRICKER, A. C. L. *et al.* Diretriz conjunta sobre tromboembolismo venoso – 2022. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 118, n. 4, p. 797–857, abr. 2022. Disponível em <https://www.scielo.br/j/abc/a/3gPSskJ5XBTPcKTf6sQvCqv/#>. Acesso em: 05 jun. 2024.

BARROSO, Weimar Kunz Sebba *et al.* **Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020**. Disponível em: https://abccardiol.org/wp-content/uploads/articles_xml/0066-782X-abc-116-03-0516/0066-782X-abc-116-03-0516.x27815.pdf. Acesso em: 05 jun. 2024.

BRASIL. Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS. CONITEC. **Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas doença falciforme**. Disponível em: http://antigo-conitec.saude.gov.br/images/Relatorios/2018/Relatorio_PCDT_Doenca_Falciforme.pdf. Acesso em: 05 jun. 2024.

BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. **Política nacional de atenção à saúde dos povos indígenas**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde, 2002. 40 p. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_saude_indigena.pdf. Acesso em: 21 out. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas da hanseníase**. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Recurso eletrônico. Disponível em <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/h/hanseniose/publicacoes/protocolo-clinico-e-diretrizes-terapeuticas-da-hanseniose-2022/view>. Acesso em: 21 out. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. **Guia de vigilância em saúde**. 5. ed. rev. e atual. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_5ed_rev_atual.pdf. Acesso em: 21 out. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança**. 5. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/dengue/dengue-manejo-adulto-crianca-5d-1.pdf/view>. Acesso em: 21 out. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Manual de vigilância da leishmaniose tegumentar**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_leishmaniose_tegumentar.pdf. Acesso em: 21 out. 2023.

BROADBENT, V. Courtney. **Murray e Nadel tratado de medicina respiratória**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. *E-book*. ISBN 9788595156869. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156869/>. Acesso em: 25 mar. 2024.

CARVALHO-PINTO, Regina Maria de *et al.* Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. Recomendações para o manejo da asma grave da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia – 2021. **J. Bras. Pneumol.**, v. 47, n. 6, 2021. Disponível em: <https://cdn.publisher.gn1.link/jornaldepneumologia.com.br/pdf/jbp2021-0273PT637713659788378351.pdf>. Acesso em: 05 jun. 2024.

CÔRREA, Ricardo Amorim *et al.* Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. Recomendações para o manejo da pneumonia adquirida na comunidade 2018. **J. Bras. Pneumol.**, 2018, 44(5):405-424. Disponível em: https://cdn.publisher.gn1.link/jornaldepneumologia.com.br/pdf/Cap_Supl_98_1.pdf Acesso em: 22 nov. 2024.

FRANCO, Iasmin. **Coração**: função, onde fica localizado e características. Disponível em: https://escolaeducacao.com.br/coracao/#google_vignette. Acesso em: 22 nov. 2024.

GLOBAL INITIATIVE FOR CHRONIC OBSTRUCTIVE LUNG DISEASE. **Pocket Guide to COPD**. Diagnosis, Management, and Prevention. A guide for health care professionals. Disponível em: <https://goldcopd.org/2023-gold-report-2/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

GOLDMAN, Lee; SCHAFER, Andrew I. **Goldman Cecil Medicina**. 26. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. *E-book*. ISBN 9788595159297. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159297/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

HALL, John E. **Guyton e Hall tratado de fisiologia médica**. 14. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158696/>. Acesso em: 25 mar. 2024.

KUMAR, V.; ABBAS, A. K.; FAUSTO, N. **Robbins e Cotran patologia**: bases patológicas das doenças. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150966/>. Acesso em: 25 mar. 2024.

JATENE, Ieda B. *et al.* **Tratado de cardiologia SOCESP**. Santana de Parnaíba: Manole, 2022. *E-book*. ISBN 9786555765182. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765182/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

LEVINSON, Warren; CHIN-HONG, Peter; JOYCE, Elizabeth; *et al.* **Microbiologia médica e imunologia**: um manual clínico para doenças infecciosas. 15. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. *E-*

book. ISBN 9786558040156. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040156/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

LORENZI, Therezinha F. **Atlas de hematologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. *E-book*. ISBN 978-85-277-1997-1. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1997-1/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

MANSUR, Paulo Henrique Garcia *et al.* Análise de registros eletrocardiográficos associados ao infarto agudo do miocárdio. **Arq. Bras. Cardiol.**, v. 87, n. 2, ago. 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abc/a/MsPHJs9Q8HxwsbBQMm89Jzc/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 22 nov. 2024.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Manual de recomendações para o controle da tuberculose no Brasil**. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/publicacoes-svs/tuberculose/manual-de-recomendacoes-e-controle-da-tuberculose-no-brasil-2a-ed.pdf/view>. Acesso em: 22 nov. 2024.

MEDCEL. **Classificação da DPOC de acordo com sintomas e exacerbações**. Disponível em: <https://blog.medcel.com.br/post/o-que-o-gold-2023-trouxe-de-mudanca-para-a-dpoc>: Acesso em: 22 nov. 2024.

MOORE, K. L. **Anatomia orientada para a clínica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. *E-book*. ISBN 978-85-277-3460-8. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734608>. Acesso em: 25 mar. 2024.

MURRAY, Patrick R. **Microbiologia médica básica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. *E-book*. ISBN 9788595151758. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151758/>. Acesso em: 25 mar. 2024.

NETTER, Frank H. **Netter: atlas de anatomia humana**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. *E-book*. ISBN 9788595150553. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150553/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

PIZZICHINI, Marcia Margaret Menezes *et al.* da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia – 2020. **J. Bras. Pneumol.**, v. 46, n. 1, 2020. Disponível em <http://jbpm.org.br/details-suppl/105>. Acesso em: 22 nov. 2024.

PROCÓPIO, Maria José (org.) **Controle da tuberculose**: proposta de integração ensino-serviço [on-line]. 7. ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2014, p. 145-229. *E-book*. ISBN 978-85-7541-565-8. Doi: 10.7476/9788575415658.0009. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/37871>. Acesso em: 22 nov. 2024.

SALOMÃO, Reinaldo. **Infectologia**: bases clínicas e tratamento. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book*. ISBN 9788527732628. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732628/>. Acesso em: 25 mar. 2024.

SILVA, Paulo H.; ALVES, Hemerson B.; COMAR, Samuel R. *et al.* **Hematologia laboratorial**. Porto Alegre: Artmed, 2015. *E-book*. ISBN 9788582712603. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712603/>. Acesso em: 21 out. 2023.

SILVERTHORN, Dee U. **Fisiologia humana**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. *E-book*. ISBN 9788582714041. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714041/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Diretriz Brasileira de Insuficiência Cardíaca Crônica e Aguda. **Arq. Bras. Cardiol.**, v. 111, n. 3, p. 436-539, set. 2018. Disponível em: Doi: 10.5935/abc.20180190. Erratum in: *Arq. Bras. Cardiol.*, jan. 2019, 112(1):116. PMID: 30379264. Acesso em: 22 nov. 2024.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. **Diretrizes brasileiras para o diagnóstico, tratamento e prevenção da febre reumática**. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/pdfs/Cardio_GUIA_DE_BOLSO_Diretrizes_%20Febre_Reumatica.pdf. Acesso em: 21 out 2023.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Diretriz de Doença Coronária Estável. **Arq. Bras. Cardiol.**, v. 103, n. 2, p. 1-59, 2014. Disponível em: <http://publicacoes.cardiol.br/2014/diretrizes/2014/Diretriz%20de%20Doen%C3%A7a%20Coron%C3%A1ria%20Est%C3%A1vel.pdf>. Acesso em: 22 nov. 2024.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre Angina Instável e Infarto Agudo do Miocárdio sem Supradesnível do Segmento ST – 2021. **Arq. Bras. Cardiol.**, v. 117, n. 1, p. 181-264, 2021. Disponível em: https://abccardiol.org/wp-content/uploads/articles_xml/0066-782X-abc-117-01-0181/0066-782X-abc-117-01-0181.pdf Acesso em: 22 nov. 2024.

THALER, Malcolm S. **ECG essencial**: eletrocardiograma na prática diária. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2024. *E-book*. ISBN 9786558821823. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558821823/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

WOLFF, Klaus. **Dermatologia de Fitzpatrick**: atlas e texto. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019. *E-book*. 9788580556247. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556247/>. Acesso em: 25 mar. 2024.

INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE III _ IESC III

Abordagem Familiar. Abordagem domiciliar. Medicina baseada em evidências. Processo de adoecimento e acolhimento do sujeito. Método clínico centrado na Pessoa. Plano Terapêutico Singular. Ciclos de vida das famílias. Prevenção primária e promoção da saúde com ênfase nas doenças cardiovasculares e respiratórias (adulto e idoso). Grupos de educação em saúde. Núcleo Ampliado de Saúde da Família. Direitos humanos, voltados para as populações ribeirinhas, quilombolas, indígenas e de situação de rua. Interdisciplinaridade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa R. J. *et al.* **Medicina ambulatorial**: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. *E-book*. ISBN 9786558820437. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820437/>. Acesso em: 27 nov. 2024.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José M. C.; DIAS, Lêda C. **Tratado de medicina de família e comunidade**: princípios, formação e prática. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. 2 v. *E-book*. ISBN 9788582715369. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715369/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

STEWART, Moira; BROWN, Judith B.; WESTON, W. W. *et al.* **Medicina centrada na pessoa**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. *E-book*. ISBN 9788582714256. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714256/>. Acesso em: 21 fev. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASEN, Eia; TOMSON, Dave; YOUNG, Venetia *et al.* **10 minutos para a família**. Porto Alegre: Artmed, 2012. *E-book*. ISBN 9788536327747. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536327747/>. Acesso em: 21 fev. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política nacional de humanização da atenção e gestão do SUS**. Clínica ampliada e compartilhada. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 64 p. il. color. (Série B. Textos Básicos de Saúde). ISBN 978-85-334-1582-9. Link: Clínica ampliada e compartilhada (saude.gov.br). Acesso em: 27 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência. **Atenção domiciliar na atenção primária à saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_domiciliar_primaria_saude.pdf Acesso em: 27 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Acolhimento à demanda espontânea**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 56 p. (Cadernos de Atenção Básica; n. 28, v. 1). Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acolhimento_demanda_espontanea_cab28v1.pdf. Acesso em: 27 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **Acolhimento nas práticas de produção de saúde** 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acolhimento_praticas_producao_saude.pdf. Acesso em: 27 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **política nacional de educação permanente em saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento?** Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/>

publicacoes/politica_nacional_educacao_permanente_saude_fortalecimento.pdf. Acesso em: 27 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Caderno de atenção domiciliar**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_atencao_domiciliar_melhor_casa.pdf Acesso em 27 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. (pag. 55 a 77). Acesso em: 27 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 160 p. (Cadernos de Atenção Básica, n. 36). Acesso em: 27 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 128 p. (Cadernos de Atenção Básica, n. 37). Acesso em: 27 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Manual sobre o cuidado à saúde junto a população em situação de rua**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 98 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Acesso em: 27 nov. 2024.

CHAPADEIRO, C. A. et al. **A família como foco da atenção primária à saúde**. Belo Horizonte: Nescon/UFGM, 2011. [Recurso online]. Disponível em: [//www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/2726.pdf](http://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/2726.pdf). Acesso em: 27 nov. 2024.

JAMESON, J. L.; FAUCI, António S.; KASPER, Dennis L. et al. **Medicina interna de Harrison**. 20. ed. Porto Alegre: AMGH, 2020. 2 v. *E-book*. 9788580556346. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556346/>. Acesso em: 07 dez. 2023.

REVISTA Brasileira de Medicina de Família e Comunidade. Disponível em:
<http://www.rbmfmc.org.br/rbmfc>.

ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. **Rouquayrol: epidemiologia e saúde**. 8. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2017. *E-book*. 9786557830000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

SOLHA, Raphaela Karla Toledo. **Sistema Único de Saúde: componentes, diretrizes e políticas públicas**. São Paulo: Érica, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536513232/pageid/3>. Acesso em 27 nov. 2024.

TOY, Eugene C.; BRISCOE, Donald; BRITTON, Bruce. **Casos clínicos em medicina de família e comunidade**. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. *E-book*. ISBN 9788580552706. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580552706>. Acesso em 27 nov. 2024.

PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES DE EXTENSÃO, PESQUISA E ENSINO III - PIEPE III

Interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade. Formação cidadã dos estudantes. Formação interprofissional e interdisciplinar, construção e aplicação de conhecimentos na sociedade. Articulação entre ensino/extensão/pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, Sônia; CAMPOS, Paulo Fernando de S.; FERNANDES, João José S. **Atenção à saúde de populações vulneráveis**. Barueri: Manole, 2014. *E-book*. ISBN 9788520455265. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455265/>. Acesso em: 22 mar. 2024.

MOSSER, Gordon; BEGUN, James W. **Compreendendo o trabalho em equipe na saúde**. Porto Alegre: AMGH, 2015. *E-book*. 9788580554281. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554281/>. Acesso em: 22 mar. 2024.

PHILLIPI JUNIOR, Arlindo; FERNANDES, Valdir. **Práticas da interdisciplinaridade no ensino e pesquisa**. Barueri: Manole, 2015. *E-book*. 9788520449141. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449141/>. Acesso em: 22 mar. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENDER, Willian N. **Aprendizagem baseada em projetos**. São Paulo: Érica, 2014. *E-book*. ISBN 9788584290000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290000/>. Acesso em: 21 mar. 2024.

JULIÃO, Gésica G.; SOUZA, Ana C. A. A.; SALA, Andréa N. *et al.* **Tecnologias em saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. *E-book*. ISBN 9786581739027. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581739027/>. Acesso em: 21 mar. 2024.

MONTIJO, Karina Maxeniuc S. **Processos de saúde**: fundamentos éticos e práticas profissionais. São Paulo: Érica, 2014. *E-book*. ISBN 9788536510965. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536510965/>. Acesso em: 21 mar. 2024.

PHILIPPI JUNIOR, Arlindo; FERNANDES, Valdir; PACHECO, Roberto C. S. **Ensino, pesquisa e inovação**: desenvolvendo a interdisciplinaridade. Barueri: Manole, 2017. *E-book*. ISBN 9788520455371. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455371/>. Acesso em: 22 mar. 2024.

ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. **Rouquayrol**: epidemiologia e saúde. 8. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2017. *E-book*. 9786557830000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

SOLHA, Raphaela Karla de T.; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. **Vigilância em saúde ambiental e sanitária**. São Paulo: Érica, 2014. *E-book*. ISBN 9788536513201. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513201/>. Acesso em: 22 mar. 2024.

HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS III - HAM III

Exploração das habilidades e atitudes médicas essenciais para a comunicação eficaz, tanto verbal quanto não verbal, com o paciente, seus familiares e cuidadores, enfatizando o desenvolvimento de preceitos éticos e a valorização da vida e dos direitos humanos, especialmente na comunicação de notícias difíceis; análise cuidadosa no preenchimento ético de formulários e documentos médicos. Estudo detalhado da anamnese e do exame físico geral, compreendendo a importância dos sinais e sintomas, embasado em evidências, das principais síndromes relacionadas aos sistemas cardiocirculatório, hemolinfopoiético, respiratório e tegumentar em

diversas fases da vida. Abordagem de aspectos éticos e legais no atendimento de crianças e adolescentes. Aplicação de estratégias de Telessaúde e do Protocolo Nacional de Segurança do Paciente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BASTOS, R. R. **O Método clínico**. Juiz de Fora: Bartlebee, 2014.

FOGAÇA, Hamilton R.; ZIMMERMANN, Karina L.; MORELLI, Susana R. **Semiologia pediátrica**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2016. *E-book*. ISBN 9786555722482. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555722482/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

MCGEE, S. **Evidence**: based physical diagnosis. 5. ed. [S. l.]: Elsevier, 2021.

PORTO, C. C. **Semiologia médica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book*. ISBN 9788527734998. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734998>. Acesso em: 30 out. 2024.

PORTO, C. C.; PORTO, A. L. **Exame clínico**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. *E-book*. ISBN 9788527731034. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731034/>. Acesso em: 08 nov. 2024.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Tratado de pediatria**. 6. ed. Barueri: Manole, 2024. *E-book*. ISBN 9788520458679. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520458679/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AFIUNE, Jorge Yussef *et al.* **Sistematização do atendimento ao recém-nascido com suspeita ou diagnóstico de cardiopatia congênita**: manual de orientação, departamento científico de cardiologia e neonatologia. Sociedade Brasileira de Pediatria, 2022. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/23544c-MO_Sistemat_atend_RN_cSuspeita_CardCongenita.pdf. Acesso em: 18 nov. 2024.

ALBRICKER, A. C. L.; FREIRE, C. M. V.; SANTOS, S. N. *et al.* Diretriz conjunta sobre tromboembolismo venoso – 2022. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 118, n. 4, p. 797-857, 2022. Disponível em: <https://abccardiol.org/article/diretriz-conjunta-sobre-tromboembolismo-venoso-2022/>. Acesso em: 10 nov. 2024.

ANDRADE, L. S., FRANCISCHETTI, I. Referência e contrarreferência: compreensões e práticas. **Saúde e Transformação Social / Health e Social Change**, v. 10, n. 1, 2, 3, p., 054–064, 2020. Disponível em: <https://incubadora.periodicos.ufsc.br/index.php/saudeetransformacao/article/view/5281>.

ANTUNES, Symara R.; AYRES, Laura S.; SILVA, Suelen S. *et al.* **Hematologia clínica**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. *E-book*. ISBN 9786581492243. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492243/>. Acesso em: 10 nov. 2024.

BARROSO, W. K. S.; RODRIGUES, C. I. S.; BORTOLOTTI, L. A.; MOTA-GOMES, M. A.; BRANDÃO, A. A.; FEITOSA, A. D. M. *et al.* Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 116, n. 3, p. 516-658, 2021. Disponível em: https://abccardiol.org/wp-content/uploads/articles_xml/0066-782X-abc-116-03-0516/0066-782X-abc-116-03-0516.x47225.pdf. Acesso em: 10 nov. 2024.

BICKLEY, L. S.; SZILAGYI, P. G. **Bates: propedêutica médica**. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738484/>. Acesso em: 27 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Comunicação de notícias difíceis**. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/comunicacao_noticias_dificeis.pdf. Acesso em: 18 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. **Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas da doença pulmonar obstrutiva crônica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/protocolos/resumidos/20220912_PCDT_Resumido_DPOC_final.pdf. Acesso em: 10 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde. **protocolo clínico e diretrizes terapêuticas da anemia por deficiência de ferro**. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/consultas/relatorios/2023/relatorio-tecnico-pcdt-anemia-por-deficiencia-de-ferro>. Acesso em: 10 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Guia de vigilância em saúde**. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_3ed.pdf. Acesso em: 10 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança**. 5. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/dengue_diagnostico_manejo_clinico_adulto.pdf. Acesso em: 10 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Guia prático sobre a hanseníase**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pratico_hanseniase.pdf. Acesso em: 10 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Manual de recomendações para o controle da tuberculose no Brasil**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/tuberculose/manual-de-recomendacoes-e-controle-da-tuberculose-no-brasil-2a-ed.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Tratamento da tuberculose em crianças e adolescentes**. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/tuberculose/tratamento-da-tb-em-criancas.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Manual de recomendações para diagnóstico laboratorial de tuberculose e micobactérias não tuberculosas de interesse em saúde pública no Brasil**.

Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/tuberculose/manual-de-recomendacoes-e-para-diagnostico-laboratorial-de-tuberculose-e-micobacterias-nao-tuberculosas-de-interesse-em-saude-publica-no-brasil.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde da Criança**: crescimento e desenvolvimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, n. 33). Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_crescimento_desenvolvimento.pdf. Acesso em: 18 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento do Programa Nacional de Imunizações. **Instrução normativa do calendário nacional de vacinação 2024**. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/publicacoes/instrucao-normativa-calendario-nacional-de-vacinacao-2024.pdf>; Acesso em: 18 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Notificação de maus-tratos contra crianças e adolescentes pelos profissionais de saúde**: um passo a mais na cidadania em saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/notificacao_maustratos_crianças_adolescentes.pdf. Acesso em: 10 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. **Protocolo de diagnóstico precoce para oncologia pediátrica**. Brasília: Ministério da Saúde. Disponível em: [Protocolo-de-Diagnostico-Precoce-do-Cancer-Pediatrico.pdf](#). Acesso em 27 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Proteger e cuidar da saúde de adolescentes na atenção básica**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/proteger_cuidar_adolescentes_atencao_basica_2ed.pdf. Acesso em: 10 nov. 2024.

CARDOSO, Alexandre P.; RABELLO, Eucir; MELLO, Fernanda Carvalho de Q. *et al.* **Diagnóstico e tratamento em pneumologia**. 2. ed. Barueri: Manole, 2021. *E-book*. ISBN 9786555764383.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555764383/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

CHAGAS, R. R. **Aspectos clínicos, epidemiológicos e laboratoriais de pacientes com diagnóstico sugestivo de Zika vírus atendidos em Duque de Caxias, RJ**: uma análise pós-epidemia. 2019. 71 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Biomédicas) – Universidade do Grande Rio "Prof. José de Souza Herdy", Duque de Caxias, 2019. Disponível em: <https://f.hubspotusercontent30.net/hubfs/3960387/ASPECTOS%20CL%C3%8DNICOS,%20EPIDEMIOLOGICOS%20E%20LABORATORIAIS%20DE%20PACIENTES%20COM%20DIAGNOSTICO%20SUGESTIVO%20DE%20ZIKA%20VIRUS%20ATENDIDOS%20EM%20DUQUE%20DE%20CAXIAS,%20RJ.%20UMA%20ANÁLISE%20PÓS-EPIDEMIA.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2024.

CACIONE, D. G.; NOVAES, F. C.; SILVA, J. C. C. B. Correlação entre a presença de varizes de membros inferiores e trombose venosa profunda. **Jornal Vascular Brasileiro**, v. 19, e20200081, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jvb/a/DqRrty4d48G9HYL6vxjGRwq/>. Acesso em: 10 nov. 2024.

CLEMENTE, K.A. P.; SILVA, S. V.; VIEIRA, G. I.; BORTOLI, M. C. *et al.* Barreiras ao acesso das pessoas com deficiência aos serviços de saúde: uma revisão de escopo. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 56, p. 64, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2022056003893>. Acesso em: 10 nov. 2024.

COMUNICAÇÃO de más notícias através do protocolo SPIKES: uma revisão bibliográfica. **Revista Master**, v. 8, n. 15, 2019. DOI: 10.47224/revistamaster.v8i15.414. Disponível em: <https://revistamaster.imepac.edu.br/RM/article/view/414>. Acesso em: 19/11/2024.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. **Código de Ética Médica**: Resolução CFM n. 2.217, de 27 de setembro de 2018. Brasília: CFM, 2019. Disponível em: <https://portal.cfm.org.br/images/PDF/cem2019.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2024.

DALLEY II, Arthur F. D.; AGUR, Anne M. R. **Moore anatomia orientada para a clínica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. *E-book*. ISBN 9788527740128. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740128/>. Acesso em: 19 fev. 2025.

DUNCAN, B. B.; SCHMIDT, M. I.; GIUGLIANI, E. R. J. *et al.* **Medicina ambulatorial**: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. *E-book*. ISBN 9786558820437. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820437/>. Acesso em: 09 maio 2023.

EICHENFIELD, Lawrence F. **Dermatologia neonatal e infantil**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. *E-book*. ISBN 9788595153103. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595153103/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

FEITOSA, A. D. M. *et al.* Diretrizes brasileiras de medidas da pressão arterial dentro e fora do consultório – 2023. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 121, n. 4, p. e20240113, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abc/a/bCSMjJJ39tB9ZKHpsS7j7sz/?format=pdf&lang=p>. Acesso em: 10 nov. 2024.

GILL, Denis; O'BRIEN, Niall. **Simplificando a semiologia pediátrica**: dicas práticas. 6. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2019. *E-book*. ISBN 9788554651251. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554651251/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

GORDILLO N., G.C., TRUJILLO M., J.D., FILIZOLLA B., J. D. Estrategia de simulación para aplicar el protocolo SPIKES en la comunicación de malas noticias. **Universitas Médica**, Bogotá, v. 61, n. 3, 2020. DOI: <https://doi.org/10.11144/Javeriana.umed61-3.spik>. Acesso em: 18 nov. 2024.

INSTITUTO DE PESQUISA E APOIO AO DESENVOLVIMENTO SOCIAL. **Manual técnico para o cuidado à saúde do adolescente na atenção básica**. Projeto Cidadania Jovem. 2019. Disponível em: <https://ipads.org.br/cidadaniajovem/wp-content/uploads/2020/08/MANUAL-TE%CC%81CNICO-SAU%CC%81DE-ADOLESCENTE-DIGITAL.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2024.

MARCONDES-BRAGA, Fabiana G.; MOURA, Lídia A. Z.; ISSA, Victor S. *et al.* Atualização de Tópicos Emergentes da Diretriz Brasileira de Insuficiência Cardíaca – 2021. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 116, n. 6, p. 1174-1212, 2021. Disponível em: <https://abccardiol.org/article/atualizacao-de-topicos-emergentes-da-diretriz-brasileira-de-insuficiencia-cardiaca-2021/>. Acesso em: 10 nov. 2024.

MONTERA, M. W., MARCONDES Braga F. G., SIMÕES M. V. *et al.* Diretriz de Miocardites da Sociedade Brasileira de Cardiologia – 2022. **Arq. Bras. Cardiol.**, v119, n. 1, p. 143-211, 2022.

MORHY, Samira Saady; BARBERATO, Silvio Henrique; LIANZA, Alessandro Cavalcanti; *et al.* Posicionamento sobre Indicações da Ecocardiografia em Cardiologia Fetal, Pediátrica e Cardiopatias Congênitas do Adulto – 2020. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 115, n. 5, p. 987-1005, 2020. Disponível em: <https://abccardiol.org/article/posicionamento-sobre-indicacoes-da-ecocardiografia-em-cardiologia-fetal-pediatria-e-cardiopatas-congenitas-do-adulto-2020/>. Acesso em: 10 nov. 2024.

NARDES, F.; PASTURA, G. M. C. **Anamnese pediátrica**: revisão de um tópico consagrado. Pediatric anamnesis: revising a traditional medical topic. [S. l.: s. n.], Disponível em: <https://cdn.publisher.gn1.link/residenciapediatria.com.br/pdf/rp100821a01.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2024.

NICOLAU, J. C.; FEITOSA FILHO, G. S.; PETRIZ, J. L. *et al.* Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre Angina Instável e Infarto Agudo do Miocárdio sem Supradesnível do Segmento ST – 2021. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 117, n. 1, p. 181-264, 2021. Disponível em: <https://abccardiol.org/article/diretrizes-da-sociedade-brasileira-de-cardiologia-sobre-angina-instavel-e-infarto-agudo-do-miocardio-sem-supradesnivel-do-segmento-st-2021/>. Acesso em: 10 nov. 2024.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Estratégia global de hanseníase 2021–2030**: rumo à zero hanseníase. Genebra: OMS, 2021. Disponível em: <https://www.who.int/pt/publications/i/item/9789290228509>. Acesso em: 10 nov. 2024.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE OTORRINOLARINGOLOGIA. **Tratado de otorrinolaringologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. *E-book*. p.347. ISBN 9788595154247. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595154247/>. Acesso em: 10 nov. 2024.

PARK, Myung K. **Park cardiologia pediátrica**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. *E-book*. ISBN 9788595153479. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595153479/>. Acesso em: 10 nov. 2024.

PORTAL de boas práticas em saúde da mulher, da criança e do adolescente. Tuberculose na Infância. Fundação Oswaldo Cruz, 2021. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-crianca/tuberculose-na-infancia/>. Acesso em: 10 nov. 2024.

RIVITTI, E. A. **Manual de dermatologia clínica de Sampaio e Rivitti**. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2024. *E-book*. ISBN 9788536702797. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702797/>. Acesso em: 10 nov. 2024.

ROHDE, L. E.; MONTERA, M. W.; BOCCHI, E. A.; CLAUSELL, N.; ALBUQUERQUE, D. C.; RASSI, S. *et al.* Diretriz brasileira de insuficiência cardíaca crônica e aguda – 2018. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 111, n. 3, p. 436-539, 2018. Disponível em: https://abccardiol.org/wp-content/uploads/articles_xml/0066-782X-abc-111-03-0436/0066-782X-abc-111-03-0436.x47225.pdf. Acesso em: 10 nov. 2024.

SANTOS, M. E.; MOREIRA, C. R.; PEREIRA, J. A. *et al.* Posicionamento sobre indicações de ecocardiografia em adultos – 2019. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 113, n. 1, p. 185-223, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/abc.20190129>. Acesso em: 10 nov. 2024.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANGIOLOGIA E DE CIRURGIA VASCULAR. Diretrizes sobre Doença Arterial Periférica. **Jornal Vascular Brasileiro**, v. 23, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jvb/a/hT5JJsqY6bTB8Kg47y5xP8y/>. Acesso em: 10 nov. 2024.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PNEUMOLOGIA E TISIOLOGIA. Recomendações para o tratamento farmacológico da DPOC. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, v. 43, supl. 1, p. 290-301, 2017. Disponível em: <https://sbpt.org.br/portal/consensos-e-diretrizes-da-sbpt/>. Acesso em: 10 nov. 2024.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PNEUMOLOGIA E TISIOLOGIA. Recomendações para o manejo da asma da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia - 2020. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, v. 46, supl. 1S, 2020. Disponível em: <https://www.jornaldepneumologia.com.br/details-suppl/105>. Acesso em: 10 nov. 2024.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Manual de orientação**: consulta do adolescente - abordagem clínica e orientações éticas. São Paulo: Sociedade Brasileira de Pediatria, 2017.

Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/21512c-MO_-_ConsultaAdolescente_-_abordClinica_orienteticas.pdf. Acesso em: 10 nov. 2024.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Atuação do pediatra:** epidemiologia e diagnóstico precoce do câncer pediátrico. Departamento Científico de Oncologia. 2017. Disponível em: C-Doc-Cientifico-Oncologia-Epidemiol-30-mar-17.pdf Acesso em 27 nov. 2024.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Consulta do adolescente:** abordagem clínica, orientações éticas e legais como instrumentos ao pediatra. Disponível em: <https://www.sbp.com.br/imprensa/detalhe/nid/consulta-do-adolescente-e-tema-de-novo-documento-cientifico-da-sbp/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Hipertensão arterial na infância e adolescência.** Manual de Orientação. 2017. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/21635c-MO_-_Hipertensao_Arterial_Infanc_e_Adolesc.pdf. Acesso em: 10 nov. 2024.

SOCIEDADE DE PEDIATRIA DE SÃO PAULO. Cardiopatias congênitas: bases do diagnóstico na consulta pediátrica. **Boletim da Sociedade de Pediatria de São Paulo**, São Paulo, ano 5, n. 6, p. 4-9, nov./dez. 2020. Disponível em: AtualizeA5N6.pdf. Acesso em: 27/nov. 2024.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Guia prático de atualização:** insuficiência cardíaca na criança. 2024. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/sbp/2024/agosto/14/24449f-GPA_-Insuficiencia_Cardiaca_na_Crc.pdf. Acesso em: 10 nov. 2024.

STEWART, Moira; BROWN, Judith B.; WESTON, W. W. *et al.* **Medicina centrada na pessoa.** 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. *E-book*. ISBN 9788582714256. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714256/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

TARASOUTCHI, Flavio; MONTERA, Marcelo Westerlund; RAMOS, Auristela Isabel de Oliveira *et al.* Atualização das diretrizes brasileiras de valvopatias – 2020. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 115, n. 4, p. 720-775, 2020. Disponível em: <https://abccardiol.org/article/atualizacao-das-diretrizes-brasileiras-de-valvopatias-2020/>. Acesso em: 10 nov. 2024.

TIMERMAN, Ari *et al.* V Diretriz da sociedade brasileira de cardiologia sobre tratamento do infarto agudo do miocárdio com supradesnível do segmento ST. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 105, n. 2, supl. 1, p. 1-105, 2015. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/abc/a/VPF5J5cmYSyFFfM8Xfd7dkf/>. Acesso em: 10 nov. 2024.

WAKSMAN, R. D.; HIRSCHHEIMER, M. R.; PFEIFFER L. (coord.). **Manual de atendimento às crianças e adolescentes vítimas de violência**. 2. ed. Brasília: Conselho Federal de Medicina, 2018. 328 p. ISBN 978-85-87077-58-5. Disponível em: Manual de Atendimento às Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência.indd. Acesso em: 18 nov. 2024.

WILLIAMS, B.; MANCIA, G.; SPIERING, W. *et al.* 2024 ESC Guidelines for the management of elevated blood pressure and hypertension. **European Heart Journal**, v. 45, n. 5, p. 321-421, 2024. Disponível em: <https://www.escardio.org/Guidelines/Clinical-Practice-Guidelines/Elevated-Blood-Pressure-and-Hypertension>. Acesso em: 10 nov. 2024.

MÉTODOS CIENTÍFICOS EM MEDICINA III - MCM III

Estudo avançado da escrita de projetos científicos e revisões de literatura, abrangendo revisões narrativas, integrativas, sistemáticas e de escopo. Aplicação das técnicas PICO e PCC para formulação de perguntas de pesquisa e busca sistemática de artigos. Interpretação de testes de associação, e intervalo de confiança. Análise de metanálises e estudo de inferência estatística, incluindo testes de hipóteses, valor de p, e compreensão dos testes inferenciais. Discussão de medidas diagnósticas, como sensibilidade, especificidade, valor preditivo positivo e negativo, razão de verossimilhança e número necessário para tratar. Integração de conceitos de medicina baseada em evidências, com ênfase na interpretação de estudos e na aplicação dos resultados à prática clínica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FLETCHER, Grant S. **Epidemiologia clínica: elementos essenciais**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. *E-book*. ISBN 9786558820161. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820161/>. Acesso em: 10 out. 2024.

GORDIS, Leon. **Epidemiologia**. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2017. *E-book*. ISBN 9788567661926. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788567661926/>. Acesso em: 06 nov. 2024.

ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. Rouquayrol: epidemiologia e saúde. Rio de Janeiro: Medbook, 2017. *E-book*. 9786557830000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/>. Acesso em: 16 out. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BONITA, R.; BEAGLEHOLE, R.; KJELLSTRÖM, T. **Epidemiologia básica**. 2. ed. São Paulo: Grupo Editorial Nacional, 2010. 230 p. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/mod/resource/view.php?id=3046312&forceview=1>. Acesso em: 10 out. 2024.

DANCEY, Christine P.; REIDY, John G.; ROWE, Richard. **Estatística sem matemática para as ciências da saúde**. Porto Alegre: Penso, 2017. *E-book*. ISBN 9788584291007. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584291007/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

ROTHMAN, Kenneth; GREENLAND, Sander; LASH, Timothy. **Epidemiologia moderna**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. *E-book*. ISBN 9788536325880. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536325880/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

VIEIRA, Sonia; HOSSNE, William S. **Metodologia científica para a área de saúde**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. ISBN 9788595158658. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158658/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

GREENHALGH, Trisha. Como ler artigos científicos: fundamentos da medicina baseada em evidências. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. 282 p.

4º PERÍODO

SISTEMAS ORGÂNICOS INTEGRADOS IV - SOI IV

Abordagem integrada dos principais mecanismos de agressão e defesa, bases fisiopatológicas, fundamentos da terapêutica, propedêutica radiológica e laboratorial aplicada aos problemas prevalentes do desenvolvimento humano e do meio ambiente relacionados aos sistemas digestório, renal e reprodutor.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABBAS, Abul K. **Imunologia celular e molecular**. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2023. *E-book*. 9788595150355. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150355/>. Acesso em: 25 mar. 2024.

BEREK, Jonathan S.; BEREC, Deborah L. **Berek e Novak tratado de ginecologia**. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. *E-book*. ISBN 9788527738392. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738392/>. Acesso em: 26 mar. 2024.

BRASILEIRO FILHO, G. (ed.). **Bogliolo patologia**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738378/>. Acesso em: 07 dez. 2023.

BRUNTON, L. L. (ed.). **Goodman e Gilman: as bases farmacológicas da terapêutica**. 13. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556155/>. Acesso em: 07 dez. 2023.

CUNNINGHAM, F. Gary *et al.* **Obstetrícia de Williams**. 25. ed. Porto Alegre: AMGH, 2021. *E-book*. ISBN 9788580555264. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040064/>. Acesso em: 26 mar. 2024.

DANI, Renato; PASSOS, Maria do Carmo F. **Gastroenterologia essencial**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. *E-book*. 978-85-277-1970-4. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1970-4/>. Acesso em: 07 dez. 2023.

DRAKE, Richard L.; VOGL, A. W.; MITCHELL, Adam W. M. **Gray anatomia clínica para estudantes**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. 9788595158603. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158603/>. Acesso em: 02 set. 2022

FEBRASGO. **Doenças do trato genital inferior**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. *E-book*. ISBN 9788595154827. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154827/>. Acesso em: 10 jul. 2024.

FERREIRA, Antônio Walter; MORAES, Sandra do Lago. **Diagnóstico laboratorial das principais doenças infecciosas e autoimunes**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2308-4/>. Acesso em: 07 dez. 2023.

HALL, John E. **Guyton e Hall tratado de fisiologia médica**. 14. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158696/>. Acesso em: 25 mar. 2024.

LOSCALZO, Joseph; FAUCI, Anthony S.; KASPER, Dennis L. *et al.* **Medicina interna de Harrison**. 21. ed. Porto Alegre: AMGH, 2024. *E-book*. ISBN 9786558040231. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040231/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

KATZUNG, Bertram G.; VANDERAH, Todd W. **Farmacologia básica e clínica**. 15. ed. Porto Alegre: Artmed, 2023. *E-book*. ISBN 9786558040194. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040194/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

KLEIN, Jeffrey S.; BRANT, William E.; Clyde A. Helms *et al.* **Brant e Helms fundamentos de radiologia: diagnóstico por imagem**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. *E-book*. ISBN 9788527738781. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738781/>. Acesso em: 10 jul. 2024.

KOCH, Hilton A. **Radiologia e diagnóstico por imagem na formação do médico geral**. 2. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2012. *E-book*. ISBN 9786555721461. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555721461/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. **Robbins e Cotran patologia: bases patológicas das doenças**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book*. ISBN 9788595159174. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159174/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

LEVENO, Kenneth J.; ALEXANDER, Jamens M.; BLOOM, Steven L. *et al.* **Manual de obstetrícia de Williams**. 23. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. *E-book*. ISBN 9788580552775. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580552775/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

MADIGAN, Michael T.; MARTINKO, John M.; BENDER, Kelly S. *et al.* **Microbiologia de Brock**. 14. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. *E-book*. ISBN 9788582712986. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712986/>. Acesso em: 17 jun. 2024.

MARTINS, Mílton de Arruda *et al.* (ed.). **Clínica médica: doenças do aparelho digestivo, nutrição e doenças nutricionais**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. v. 4. *E-book*. ISBN 9788520447741. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447741/pageid/0>. Acesso em: 26 mar. 2024.

MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, Anne M. R. **Anatomia orientada para clínica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book*. 9788527734608. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734608/>. Acesso em: 25 mar. 2024.

MURRAY, Patrick R. **Microbiologia médica básica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. *E-book*. ISBN 9788595151758. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151758/>. Acesso em: 25 mar. 2024.

NORRIS, Tommie L. **Porth: fisiopatologia**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. 9788527737876. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737876/>. Acesso em: 07 dez. 2023.

REZENDE FILHO, Jorge. **Obstetrícia fundamental**. 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. *E-book*. ISBN 9788527740173. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527740173/>. Acesso em: 10 jul. 2024.

REY, Luís. **Bases da parasitologia médica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. *E-book*. ISBN 978-85-277-2026-7. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2026-7>. Acesso em: 07 dez. 2023.

RIEDEL, Stefan; MORSE, Stephen A.; MIETZNER, Timothy A. *et al.* **Microbiologia médica de Jawetz, Melnick e Adelberg**. 28. ed. Porto Alegre: AMGH, 2022. *E-book*. 9786558040170. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040170/>. Acesso em: 07 dez. 2023.

RIELLA, Miguel C. **Princípios de nefrologia e distúrbios hidroeletrolíticos**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. *E-book*. 9788527733267. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733267/>. Acesso em: 26 mar. 2024.

RITTER, James M. **Rang e Dale farmacologia**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. *E-book*. ISBN 9788595157255. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157255/>. Acesso em: 25 mar. 2024.

SALOMÃO, Reinaldo. **Infectologia**: bases clínicas e tratamento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book*. ISBN 9788527739849. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739849/>. Acesso em: 26 mar. 2024.

SDEPANIAN, Vera L. **Gastroenterologia pediátrica**: manual de condutas. Barueri: Manole, 2010. *E-book*. ISBN 9788520455647. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455647/>. Acesso em: 17 jun. 2024.

SILVA, Penildon. **Farmacologia**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. *E-book*. ISBN 978-85-277-2034-2. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2034-2/>. Acesso em: 25 mar. 2024.

SILVERTHORN, Dee U. **Fisiologia humana**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. *E-book*. ISBN 9788582714041. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714041/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo. **Parasitologia: fundamentos e prática clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. *E-book*. ISBN 9788527736473. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736473/>. Acesso em: 17 jun. 2024.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Tratado de pediatria**. 6. ed. Barueri: Manole, 2024. *E-book*. ISBN 9788520458679. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520458679/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

TORTORA, Gerard J.; CASE, Christine L. **Microbiologia**. 14. ed. Porto Alegre: Artmed, 2024. *E-book*. ISBN 9786558822585. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558822585/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

WASCHKE, Jens. **Sobotta anatomia clínica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. *E-book*. ISBN 9788595151536. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151536/>. Acesso em: 17 jun. 2024.

WING, Edward J.; SCHIFFMAN, Fred J. **Cecil medicina essencial**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book*. ISBN 9788595159716. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159716/>. Acesso em: 17 jun. 2024.

ZUGAIB, Marcelo. **Zugaib obstetrícia**. 5. ed. Barueri: Manole, 2023. *E-book*. ISBN 9786555769340. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555769340/>. Acesso em: 17 jun. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. **Saúde Brasil 2020/2021: anomalias congênitas prioritárias para a vigilância ao nascimento**. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. 414 p. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/publicacoes-svs/análise-de-situacao-de-saude/saude-brasil_anomalias-congenitas_26out21.Pdf/.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Orientações integradas de vigilância e atenção à saúde no âmbito da emergência de saúde pública de importância nacional: procedimentos para o monitoramento das alterações no**

crescimento e desenvolvimento a partir da gestação até a primeira infância, relacionadas à infecção pelo vírus Zika e outras etiologias infecciosas dentro da capacidade operacional do SUS.

Brasília: Ministério da Saúde, 2017. 158 p. Disponível em:

https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/orientacoes_integradas_vigilancia_atencao_emergencia_saude_publica.pdf. Acesso em 02 de dez. 2023.

BRASIL. **Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para atenção integral às pessoas com infecções sexualmente transmissíveis**. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

CUNHA, R. V. D. *et al.* **Zika**: abordagem clínica na atenção básica. [S. l: s. n.], 2016. Disponível em: https://www.saude.pi.gov.br/uploads/warning_document/file/276/livro.pdf Acesso em 02 de dez. 2023.

DALL'OGGIO, Marcos. **Manual de residência em urologia**. Barueri: Manole, 2021. *E-book*. ISBN 9786555766035. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555766035/>. Acesso em: 26 mar. 2024.

DINIZ, Lucas R.; GOMES, Daniel Christiano de A.; KITNER, Daniel. **Geriatria**. Rio de Janeiro: Medbook, 2020. *E-book*. 9786557830048. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830048/>. 26 mar. 2024.

ESCOTT-STUMP, Sylvia. **Nutrição relacionada ao diagnóstico e tratamento**. 6. ed. Barueri: Manole, 2011. *E-book*. ISBN 9788520452011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452011/>. Acesso em: 26 mar. 2024.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. **Estimativa 2020**: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2019.

MCANINCH, Jack W.; LUE, Tom F. **Urologia geral de Smith e Tanagho**. 18. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. *E-book*. ISBN 9788580553703. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553703/>. Acesso em: 26 mar. 2024.

PASTORINO, Antônio C.; CASTRO, Ana Paula Belltran M.; CARNEIRO-SAMPAIO, Magda. **Alergia e imunologia para o pediatra**. 3. ed. Barueri: Manole, 2018. *E-book*. ISBN 9786555762129. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762129/>. Acesso em: 26 mar. 2024.

TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. **Princípios de anatomia e fisiologia**. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book*. ISBN 9788527739368. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739368/>. Acesso em: 26 mar. 2024.

WEFFORT, Virgínia Resende S.; LAMOUNIER, Joel A. **Nutrição em pediatria**. 3. ed. Barueri: Manole, 2024. *E-book*. ISBN 9786555769432. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769432/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

WHALEN, Karen; FINKELL, Richard; PANAVELIL, Thomas A. **Farmacologia ilustrada**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. *E-book*. ISBN 9788582713235. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713235/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

XAVIER, Mateus Silva *et al.* Automedicação e o risco à saúde: uma revisão de literatura. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 4, n. 1, p. 225-240, 2021.

INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE IV - IESC IV

Abordagem Familiar. Processo de adoecimento e acolhimento do sujeito. Rede cegonha. Método clínico centrado na pessoa. Gestão da clínica ampliada e compartilhada. Segurança do paciente na Atenção Primária à Saúde (APS). Atenção à saúde da criança e do adolescente. Programa Nacional de Imunizações. Sexualidade e diversidade. Atenção à saúde da mulher. Acompanhamento pré-natal na APS. Planejamento familiar. Promoção à saúde. Grupos de educação em saúde. Matriciamento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Política nacional de atenção integral à saúde da criança**: orientações para implementação. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília, 2018. Acesso em: 22 nov. 2024.

DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa R. J. *et al.* **Medicina ambulatorial**: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. *E-book*. ISBN 9786558820437. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820437/>. Acesso em: 27 nov. 2024.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José M. C.; DIAS, Lêda C. **Tratado de medicina de família e comunidade**: princípios, formação e prática. 2nd ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. 2 v. *E-book*. ISBN 9788582715369. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715369/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVIM, C. G.; LASMAR, L. M. L. B. F. **Saúde da criança e do adolescente**: doenças respiratórias. Belo Horizonte: Coopmed, 2009. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/3927.pdf>. Acesso em: 22 nov. 2024.

ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR MOINHOS DE VENTO. **Segurança do paciente na atenção primária à saúde**: teoria e prática. Porto Alegre: Associação Hospitalar Moinhos de Vento, 2020. Acesso em: 22 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Atenção à saúde do recém-nascido**: guia para os profissionais de saúde. 2. ed. atual. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Acesso em: 22 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança**: crescimento e desenvolvimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Acesso em: 22 nov. 2024

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Passo a passo PSE**: programa saúde na escola: tecendo caminhos da intersetorialidade. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/passos_a_passo_programa_saude_escola.pdf Acesso em: 22 nov. 2024.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Proteger e cuidar da saúde de adolescentes na atenção básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/proteger_cuidar_adolescentes_atencao_basica.pdf Acesso em: 22 nov. 2024

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde sexual e saúde reprodutiva**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Acesso em: 22 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria GM/MS n. 5.350, de 12 de setembro de 2024**. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2024/prt5350_13_09_2024.html. Acesso em: 24 out. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria GM/MS n. 5.349, de 12 de setembro de 2024**. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-gm/ms-n-5.349-de-12-de-setembro-de-2024-584288137>. Acesso em: 24 out. 2024.

BRASIL. Rede Alyne. **Cuidado integral de gestantes e bebês**. Rede Alyne. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/apresentacoes/2024/apresentacao-rede-alyne/view>. Acesso em: 24 out. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolos da atenção básica: saúde das mulheres**. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Acesso em: 24 out. 2024.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Atenção ao pré-natal de baixo risco**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Acesso em: 22 nov. 2024

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas. **Manual de gestação de alto risco**. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Acesso em: 22 nov. 2024

BRASIL. **Política Nacional de enfrentamento à violência contra as mulheres**. 2011. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/politicas-para-mulheres/arquivo/arquivos-diversos/sev/pacto/documentos/politica-nacional-enfrentamento-a-violencia-versao-final.pdf>. Acesso em: 24 out. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria n. 1.130, de 5 de agosto de 2015**. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2015/prt1130_05_08_2015.html. Acesso em: 28 out. 2024.

BRASIL. **Estatuto da criança e do adolescente**. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017.

INSTITUTO NACIONAL DO CANCER. **Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero**. 2. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: INCA, 2016. Disponível em: https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//diretrizes_para_o_rastreame nto_do_cancer_do_colo_do_uter o_2016_corrigido.pdf. Acesso em: 24 out. 2024.

WONCA GLOBAL FAMILY DOCTOR. Practical Evidence About Real Life Situations. Disponível em: <http://www.globalfamilydoctor.com/Resources/PEARLS.aspx>.

HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS IV - HAM IV

Estudo das habilidades e atitudes médicas centradas na comunicação eficaz, tanto verbal quanto não verbal, com pacientes, familiares e cuidadores, particularmente na comunicação de más notícias; atenção sobre a ética no preenchimento de formulários e documentos médicos. Aplicação das estratégias de Telessaúde e compromisso com a segurança do paciente. Desenvolvimento de conhecimentos e habilidades na anamnese e exame físico geral para a identificação de manifestações clínicas, embasadas em evidências, das principais síndromes nos aparelhos digestivo, reprodutor e urinário em diferentes fases da vida. Abordagem de aspectos éticos e legais no atendimento de crianças e adolescentes. Identificação e manejo adequado de situações de terminalidade da vida, incluindo cuidados paliativos e aspectos jurídicos relevantes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BASTOS, R. R. **O Método clínico**. Juiz de Fora: Bartlebee, 2014.

BICKLEY, L. S.; SZILAGYI, P. G. **Bates: propedêutica médica**. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738484/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

FOGAÇA, H. R.; ZIMMERMANN, K. L.; MORELLI, S. R. **Semiologia pediátrica**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2016. E-book. ISBN 9786555722482. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555722482/>. Acesso em: 10 nov. 2024.

LASMAR, Ricardo B. **Tratado de ginecologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788527732406. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527732406/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

MCGEE, S. **Evidence**: based physical diagnosis. 5. ed. [S. l.]: Elsevier, 2021.

PORTO, C. C. **Semiologia médica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. ISBN 978-85-277-3498-1. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734998>. Acesso em: 12 nov. 2024.

PORTO, C. C.; PORTO, A. L. **Exame clínico**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. ISBN 978-85-277-3103-4. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527731034>. Acesso em: 08 nov. 2024.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Tratado de pediatria**. 6. ed. Barueri: Manole, 2024. E-book. ISBN 9788520458679. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520458679/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

ZUGAIB, Marcelo. **Zugaib obstetrícia**. 5. ed. Barueri: Manole, 2023. E-book. ISBN 9786555769340. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769340/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE OTORRINOLARINGOLOGIA. **Tratado de otorrinolaringologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. p.592. ISBN 9788595154247. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595154247/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Comunicação de notícias difíceis**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/comunicacao_noticias_dificeis.pdf. Acesso em: 10 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manejo do paciente com diarreia**: avaliação do estado de hidratação do paciente. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/doencas-diarreicas-agudas/manejo-do-paciente-com-diarreia->

avaliacao-do-estado-de-hidratacao-do-paciente-arquivo-com-marcas-de-corte/view. Acesso em: 11 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Proteger e cuidar da saúde de adolescentes na atenção básica**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/proteger_cuidar_adolescentes_atencao_basica_2ed.pdf. Acesso em: 10 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Declaração de Nascido Vivo**: manual de instruções para preenchimento. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/vigilancia/declaracao-de-nascido-vivo-manual-de-instrucoes-para-preenchimento>. Acesso em: 12 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Declaração de óbito**: manual de instruções para preenchimento. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/vigilancia/declaracao-de-obito-manual-de-instrucoes-para-preenchimento.pdf>. Acesso em: 12 nov. 2024.

CARVALHO, Elisa de; SILVA, Luciana R.; FERREIRA, Cristina T. **Gastroenterologia e nutrição em pediatria**. Barueri: Manole, 2012. *E-book*. ISBN 9788520448274. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520448274/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

CARVALHO, Marcus Renato de; GOMES, Cristiane F. **Amamentação**: bases científicas. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. *E-book*. ISBN 9788527730846. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527730846/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. **Código de Ética Médica**. Brasília, DF, 2019. Disponível em: <https://portal.cfm.org.br/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SÃO PAULO (CREMESP). **Manual de preenchimento do atestado de óbito**. Disponível em: https://cremesp.org.br/library/modulos/flipbook/manual_de_preenchimento_do_atestado_de_obito/2/. Acesso em: 12 nov. 2024.

COSTA, Aline do Amaral Z.; ALVES, Nádia Rodrigues C.; LOPES, Juliana Mello F. *et al.* **Cuidado integral ao recém-nascido e à criança**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. *E-book*. p.19. ISBN

9788595029897. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029897/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

DANI, Renato; PASSOS, Maria do Carmo F. **Gastroenterologia essencial**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. *E-book*. 978-85-277-1970-4. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1970-4/>. Acesso em: 07 dez. 2023.

DALEY II, Arthur F.; AGUR, Anne M. R. **Moore anatomia orientada para a clínica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. *E-book*. ISBN 9788527740128. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740128/>. Acesso em: 08 jan. 2025.

DIAS, Cristiane B. **Doenças glomerulares**. Barueri: Manole, 2021. *E-book*. ISBN 9786555764864. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555764864/>. Acesso em: 21 fev. 2025.

DOHERTY, Gerard M. **CURRENT Cirurgia**. 14. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. *E-book*. ISBN 9788580556018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580556018/>. Acesso em: 21 fev. 2025.

DUARTE, Paulo de O.; AMARAL, José Renato G. **Geriatría: prática clínica**. 2. ed. Barueri: Manole, 2023. *E-book*. ISBN 9786555767155. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555767155/>. Acesso em: 11 nov. 2024.

DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa R. J. *et al.* **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. *E-book*. 9786558820437. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820437/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

FEREIRA, Marcelo U. **Parasitologia contemporânea**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. *E-book*. ISBN 9788527737166. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737166/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

FREITAS, E. D. de; NUNES, R. Diretivas antecipadas e câncer: práticas oncológicas no Brasil. **Revista Bioética**, Brasília, v. 31, 2023.

FREITAS, E. V.; MOHALLEM, K. L.; GAMARSKI, R. *et al.* **Manual prático de geriatría**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. *E-book*. ISBN 9788527731843. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731843/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

INSTITUTO DE PESQUISA E APOIO AO DESENVOLVIMENTO SOCIAL. **Manual técnico para o cuidado à saúde do adolescente na atenção básica**. Projeto cidadania jovem. 2019.

Disponível em: <https://ipads.org.br/cidadaniajovem/wp-content/uploads/2020/08/MANUAL-TE%CC%81CNICO-SAU%CC%81DE-ADOLESCENTE-DIGITAL.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2024.

MCANINCH, Jack W.; LUE, Tom F. **Urologia geral de Smith e Tanagho**. 18. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. *E-book*. ISBN 9788580553703. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580553703/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

OLIVEIRA, Carlos E. Elias de. **Diretiva antecipada de vontade lato sensu: o que deve acontecer com a vida, o corpo e o patrimônio no caso de perda de lucidez ou de morte?** Brasília: Núcleo de Estudos e Pesquisas/CONLEG/Senado, agosto. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/publicacoes/estudos-legislativos/tipos-de-estudos/textos-para-discussao/td320>. Acesso em: 12 nov. 2024.

PASSOS, Eduardo P.; MARTINS-COSTA, Sérgio H.; MAGALHÃES, José A. *et al.* **Rotinas em ginecologia**. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2023. *E-book*. ISBN 9786558821144. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558821144/>. Acesso em: 21 fev. 2025.

RIBEIRO, Sabrina Corrêa da C. **Cuidados paliativos no paciente crítico**. 2. ed. Barueri: Manole, 2023. *E-book*. ISBN 9786555768824. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555768824/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

SAITO, Cristhiana Kise *et al.* Análise do preenchimento de declarações de óbito em Catanduva. São Paulo, **Revista Bioética**, v. 28, n. 4, p. 439, out./dez. 2020. DOI: 10.1590/1983-80422020284439. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-80422020284439>. Acesso em: 30 maio 2024.

SANDS, Bruce E. **Gastroenterologia**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2018. *E-book*. ISBN 9788554650421. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554650421/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

SANTOS PUGA, M. E.; PERSON, O. C.; ATALLAH, A. N. O que dizem as revisões sistemáticas Cochrane sobre a suplementação de zinco? **Diagnóstico e Tratamento**, v. 29, n. 2, p. 67-80, 2024.

SILVA, Carlos Henrique M.; SALOMÃO, Cláudia Lúcia B.; REIS, João Tadeu Leite dos. **Manual SOGIMIG de ginecologia e obstetrícia na infância e adolescência**. Rio de Janeiro: Medbook, 2018. *E-book*. ISBN 9786557830130. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830130/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HEPATOLOGIA. **Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas de hepatite B e coinfeções**. Disponível em: <https://sbhepatologia.org.br/noticias/protocolo-clinico-e-diretrizes-terapeuticas-de-hepatite-b-e-coinfeccoes/>. Acesso em: 10 nov. 2024.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Manual de orientação: consulta do adolescente - abordagem clínica e orientações éticas**. São Paulo: Sociedade Brasileira de Pediatria, 2017. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/21512c-MO_-_ConsultaAdolescente_-_abordClinica_orientEticas.pdf. Acesso em: 10 nov. 2024.

SOCIEDADE DE PEDIATRIA DE SÃO PAULO. **Manual de atendimento às crianças e adolescentes vítimas de violência**. São Paulo: Sociedade de Pediatria de São Paulo, 2018. Disponível em: https://www.spsp.org.br/downloads/Manual_Atendimento_Crian%C3%A7as_Adolescentes_V%C3%ADtimas_Viol%C3%Aancia_2018.pdf. Acesso em 12 nov. 2024.

STONE, C K.; HUMPHRIES, Roger L.; DRIGALLA, Dorian *et al.* **Current emergências pediátricas: diagnóstico e tratamento**. Porto Alegre: Artmed, 2015. *E-book*. ISBN 9788580555455. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580555455/>. Acesso em: 21 fev. 2025.

TRALDI, Paula de C.; BRITO, Adriana R.; CUNHA, Joel Bressa da. **Urgências e emergências pediátricas**. Barueri: Manole, 2023. *E-book*. ISBN 9788520465196. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520465196/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

VILAR, Lucio. **Endocrinologia clínica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. *E-book*. ISBN 9788527737180. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737180>. Acesso em: 21 fev. 2025.

WEIN, Alan J. **Campbell-Walsh urologia**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. *E-book*. ISBN 9788595152038. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595152038/>. Acesso em: 21 fev. 2025.

WAKSMAN, Renata Dejtiar *et al.* **Manual de atendimento às crianças e adolescentes vítimas de violência**. 2. ed. Brasília: CFM, 2018. Disponível em: https://www.spsp.org.br/downloads/Manual_Atendimento_Crian%C3%A7as_Adolescentes_V%C3%ADtimas_Viol%C3%Aancia_2018.pdf. Acesso em: 18 nov. 2024.

PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES DE EXTENSÃO, PESQUISA E ENSINO IV - PIEPE IV

Interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade. Formação cidadã dos estudantes. Formação interprofissional e interdisciplinar, construção e aplicação de conhecimentos na sociedade. Articulação entre ensino/extensão/pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, Sônia; CAMPOS, Paulo Fernando de S.; FERNANDES, João José S. **Atenção à saúde de populações vulneráveis**. Barueri: Manole, 2014. *E-book*. ISBN 9788520455265.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455265/>. Acesso em: 22 mar. 2024

MOSSER, Gordon; BEGUN, James W. **Compreendendo o trabalho em equipe na saúde**. Porto Alegre: AMGH, 2015. *E-book*. 9788580554281. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554281/>. Acesso em: 22 mar. 2024.

PHILLIPI JUNIOR, Arlindo; FERNANDES, Valdir. **Práticas da interdisciplinaridade no ensino e pesquisa**. Barueri: Manole, 2015. *E-book*. 9788520449141. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449141/>. Acesso em: 22 mar. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENDER, Willian N. **Aprendizagem baseada em projetos**. São Paulo: Penso, 2014. *E-book*.

ISBN 9788584290000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290000/>. Acesso em: 21 mar. 2024.

JULIÃO, Gésica G.; SOUZA, Ana C. A. A.; SALA, Andréa N. *et al.* **Tecnologias em saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. *E-book*. ISBN 9786581739027. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581739027/>. Acesso em: 21 mar. 2024.

MONTIJO, Karina Maxeniuc S. **Processos de saúde**: fundamentos éticos e práticas profissionais. São Paulo: Érica, 2014. *E-book*. ISBN 9788536510965. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536510965/>. Acesso em: 21 mar. 2024.

PHILIPPI JUNIOR, Arlindo; FERNANDES, Valdir; PACHECO, Roberto C. S. **Ensino, pesquisa e inovação**: desenvolvendo a interdisciplinaridade. Barueri: Manole, 2017. *E-book*. ISBN 9788520455371. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455371/>. Acesso em: 22 mar. 2024.

ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. **Rouquayrol**: epidemiologia e saúde. 8. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2017. *E-book*. 9786557830000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

SOLHA, Raphaela Karla de T.; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. Vigilância em saúde ambiental e sanitária. São Paulo: Érica, 2014. *E-book*. ISBN 9788536513201. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513201/>. Acesso em: 22 mar. 2024.

MÉTODOS CIENTÍFICOS EM MEDICINA IV

Instrumentalização para o desenvolvimento do trabalho científico. Pergunta de pesquisa. Metodologia de Pesquisa. Escrita científica. Busca e acesso à informação. Fases do trabalho de pesquisa. Ética em pesquisa. Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos. Instrumento de coleta de dados. Software para pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIL, Antonio C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. *E-book*. ISBN 9786559771653. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771653/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

GIL, Antonio C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. *E-book*. ISBN 9788597020991. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597020991/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

LAKATOS, Eva M. Fundamentos de metodologia científica. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. *E-book*. ISBN 9788597026580. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026580/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LAKATOS, Eva M. **Metodologia do trabalho científico**. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. *E-book*. ISBN 9788597026559. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026559/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. *E-book*. ISBN 9788536318523. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536318523/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

MEDEIROS, João B.; TOMASI, Carolina. **Redação de artigos científicos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. *E-book*. ISBN 9788597026641. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026641/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

POPE, Catherine; MAYS, Nicholas. **Pesquisa qualitativa na atenção à saúde**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. *E-book*. ISBN 9788536318578. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536318578/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

VIEIRA, Sonia; HOSSNE, William S. **Metodologia científica para a área de saúde**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. ISBN 9788595158658. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158658/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

GREENHALGH, Trisha. Como ler artigos científicos: fundamentos da medicina baseada em evidências. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. 282 p.

5º PERÍODO

SISTEMAS ORGÂNICOS INTEGRADOS V - SOI V

Abordagem integrada dos principais mecanismos de agressão e defesa, bases fisiopatológicas, fundamentos da terapêutica, propedêutica radiológica e laboratorial aplicadas aos problemas prevalentes do desenvolvimento humano e do meio ambiente relacionados ao sistema endócrino, sistema nervoso, à saúde mental e ao aparelho locomotor.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASILEIRO FILHO, Geraldo B. **Bogliolo patologia**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. 9788527738378. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738378/>. Acesso em: 07 dez. 2023.

BRUNTON, L. L. (ed.). **Goodman e Gilman as bases farmacológicas da terapêutica**. 13. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556155/>. Acesso em: 07 dez. 2023.

CHEN, Michael Y. M.; POPE, Thomas L.; OTT, David J. **LANGE: radiologia básica**. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. *E-book*. 9788580551099. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551099/>. Acesso em: 07 dez. 2023.

CHENIAUX, Elie. **Manual de psicopatologia**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. *E-book*. 9788527737036. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737036/>. Acesso em: 07 dez. 2023.

DALGALARRONDO, Paulo. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. *E-book*. 9788582715062. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715062/>. Acesso em: 27 mar. 2024.

FERREIRA, Marcelo Urbano. **Parasitologia contemporânea**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. ISBN 978-85-277-2194-3. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737166/>. Acesso em: 07 dez. 2023.

HEBERT, Sizínio; BARROS FILHO, Tarcísio E. P.; XAVIER, Renato *et al.* **Ortopedia e traumatologia**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713778/>. Acesso em: 16 mai. 2024.

IMBODEN, John B.; STONE, John H. **CURRENT: reumatologia**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. *E-book*. ISBN 9788580553512. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553512/>. Acesso em: 12 jul. 2024.

KATZUNG, Bertram G.; VANDERAH, Todd W. **Farmacologia básica e clínica**. 15. ed. Porto Alegre: Artmed, 2023. *E-book*. ISBN 9786558040194. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040194/>. Acesso em: 21 fev. 2025.

LEVINSON, Warren. **Microbiologia médica e imunologia**. 15. ed. Porto Alegre: AMGH, 2021. *E-book*. ISBN 9788580555578. Disponível em: <https://integrada.minha biblioteca.com.br/#!/books/9786558040156/>. Acesso em: 07 dez. 2023.

LOSCALZO, Joseph; FAUCI, Anthony S.; KASPER, Dennis L. *et al.* **Medicina interna de Harrison**. 21. ed. Porto Alegre: Artmed, 2024. *E-book*. ISBN 9786558040231. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9786558040231/>. Acesso em: 21 fev. 2025.

MCPHERSON, Richard A.; PINCUS, Matthew R. **Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais de Henry**. 21. ed. Barueri: Manole, 2012. *E-book*. ISBN 9788520451854. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451854/>. Acesso em: 21 fev. 2025.

MORAES, Sandra do Lago; FERREIRA, Antônio Walter. **Diagnóstico laboratorial das principais doenças infecciosas e autoimunes**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. *E-book*. ISBN 978-85-277-2308-4. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2308-4>. Acesso em: 07 dez. 2023.

NORRIS, Tommie L. **Porth: fisiopatologia**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. 9788527737876. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788527737876/>. Acesso em: 25 mar. 2024.

REY, Luís. **Bases da parasitologia médica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. *E-book*. ISBN 978-85-277-2026-7. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2026-7>.

RIEDEL, Stefan; MORSE, Stephen A.; MIETZNER, Timothy A. *et al.* **Microbiologia médica de Jawetz, Melnick e Adelberg**. 28. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. *E-book*. ISBN 9786558040170. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040170/>. Acesso em: 21 fev. 2025.

RODRIGUES, Marcelo M.; BERTOLUCCI, Paulo Henrique F. **Neurologia para o clínico-geral**. Barueri: Manole, 2014. *E-book*. 9788520452240. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788520452240/>. Acesso em: 07 dez. 2023.

SCHOR, Paulo; CHAMON, Wallace; BELFORT JUNIOR, Rubens. **Guia de oftalmologia**. Barueri: Manole, 2004. *E-book*. 9788520455838. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455838/>. Acesso em: 07 dez. 2023.

VILAR, Lúcio. **Endocrinologia clínica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. *E-book*. 9788527737180. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737180/>. Acesso em: 07 dez. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASILEIRO FILHO, Geraldo. **Bogliolo: patologia geral**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. *E-book*. ISBN 978-85-277-2338-1. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733243/>. Acesso em: 07 dez. 2023.

FUCHS, Flávio Danni; WANNMACHER, Lenita. **Farmacologia clínica e terapêutica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. *E-book*. ISBN 9788527731324. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527731324>. Acesso em: 07 dez. 2023.

FUNARI, Marcelo Buarque de Gusmão *et al.* **Princípios básicos de diagnóstico por imagem**. São Paulo: Manole, 2013. *E-book*. ISBN 9788520439852. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520439852>. Acesso em: 07 dez. 2023.

KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. **Robbins e Cotran patologia: bases patológicas das doenças**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book*. ISBN 9788595159174. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159174/>. Acesso em: 21 fev. 2025.

MARCHIORI, Edson. **Introdução à radiologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. *E-book*. 978-85-277-2702-0. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2702-0/>. Acesso em: 07 dez. 2023.

SILVA, Luciana R. da; COSTA, Luanda Flores. **Condutas pediátricas no pronto atendimento e na terapia intensiva**. 2. ed. Barueri: Manole, 2020. *E-book*. 9788520458013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520458013/>. Acesso em: 07 dez. 2023.

SILVA, Penildon. **Farmacologia**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. *E-book*. ISBN 978-85-277-2034-2. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2034-2>. Acesso em: 07 dez. 2023.

SILVEIRO, Sandra P.; SATLER, Fabíola. **Rotinas em endocrinologia**. Porto Alegre: Artmed, 2015. *E-book*. 9788582712344. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712344/>. Acesso em: 07 dez. 2023.

SZEJNFELD, Jacob; ABDALA, Nitamar; AJZEN, Sergio (coord.). **Diagnóstico por imagem**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. *E-book*. ISBN 9788520447239. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520447239>. Acesso em: 07 dez. 2023.

INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE V - IESC V

Atenção à Saúde Mental. Atenção à Saúde do Idoso. Atenção à Saúde de Pessoas com limitações físicas. Sistemas de Classificação. Práticas Integrativas e Complementares. Direitos humanos com foco na valorização à vida. Interdisciplinaridade. Medicina baseada em evidências. Educação em saúde. Interprofissionalismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa R J. *et al.* **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. *E-book*. ISBN 9786558820437. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820437/>. Acesso em: 27 nov. 2024.

FREITAS, Elizabete Viana de; MOHALLEM, Kalil L.; GAMARSKI, Roberto *et al.* **Manual prático de geriatria**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. *E-book*. ISBN 9788527731843. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731843/>. Acesso em: 24 fev. 2025.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José M. C.; DIAS, Lêda C. **Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática**. 2nd ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. 2 v. *E-book*. ISBN 9788582715369. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715369/>. Acesso em: 22 nov. 2024

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa**. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. 192 p.

(Cadernos de Atenção Básica; n. 19) Cap. 7.3. Acesso em: 27 nov. 2024

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde Mental**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Caderno 34)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. DAPE. Coordenação Geral de Saúde Mental. **Reforma psiquiátrica e política de saúde mental no Brasil**. Documento apresentado à Conferência Regional de Reforma dos Serviços de Saúde Mental: 15 anos depois de Caracas. OPAS. Brasília, novembro de 2005. Acesso em: 29 nov. 2024

DALGALARRONDO, Paulo. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. *E-book*. ISBN 9788582715062. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715062/>. Acesso em: 29 nov. 2024.

JAMESON, J. L.; FAUCI, António S.; KASPER, Dennis L. *et al.* **Medicina interna de Harrison**. 20. ed. Porto Alegre: AMGH, 2020. 2 v. *E-book*. 9788580556346. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556346/>. Acesso em: 07 dez. 2023.

PONTES, V.C.B. Sarcopenia: rastreio, diagnóstico e manejo clínico. **Journal of Hospital Sciences**, v. 2, n. 1, p. 4-14, 2022. Disponível em: <https://jhsc.emnuvens.com.br/revista/article/view/32/22>. Acesso em: 29 nov. 2024

SOLHA, Raphaela Karla de T. **Sistema único de saúde**: componentes, diretrizes e políticas públicas. Rio de Janeiro: Érica, 2014. *E-book*. ISBN 9788536513232. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536513232/>. Acesso em: 24 fev. 2025.

TAYLOR, Robert B.; PAULMAN, Paul M.; PAULMAN, Audrey A.; HARRISON, Jeffrey D. **Taylor**: manual de saúde da família. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. *E-book*. 978-85-277-2527-9. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2527-9/>. Acesso em: 29 jun. 2022.

TOY, Eugene C.; BRISCOE, Donald; BRITTON, Bruce. **Casos clínicos em medicina de família e comunidade**. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. *E-book*. ISBN 9788580552706. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580552706/>. Acesso em: 24 fev. 2025.

WONCA GLOBAL FAMILY DOCTOR. Practical Evidence About Real-Life Situations. Disponível em: <http://www.globalfamilydoctor.com/Resources/PEARLS.aspx>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. **Portaria 2.436 de 21 de setembro de 2017**. Brasil, 2017.

HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS V - HAM V

Estudo integrado das principais síndromes em saúde mental, endocrinologia, neurologia e osteomuscular, enfatizando as manifestações clínicas, diagnóstico e manejo clínico baseado em evidências. Desenvolvimento e aplicação de habilidades de comunicação em contextos clínicos variados, incluindo situações de crise e pacientes com necessidades especiais, aliado à formação ética para o preenchimento adequado de documentos médicos e prática de consentimento informado. Implementação de práticas de segurança do paciente, seguindo protocolos nacionais e internacionais. Introdução às técnicas cirúrgicas fundamentais, incluindo anestesia, suturas e manuseio de instrumentais. Aplicação de cuidados paliativos e manejo de condições terminais; promoção da saúde e prevenção de doenças em diferentes contextos e populações, com a integração de Telessaúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BASTOS, R. R. **O Método clínico**. Juiz de Fora: Bartlebee, 2014.

CIOFFI, William. **Atlas de traumas e técnicas cirúrgicas em emergência**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. *E-book*. ISBN 9788595156661. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595156661/>. Acesso em: 21 fev. 2025.

GOFFI, Fábio Schmidt. **Técnica cirúrgica**: bases anatômicas, fisiológicas e técnicas da cirurgia. São Paulo: Atheneu, 2007.

GREENBERG, David A.; AMINOFF, Michael J.; SIMON, Roger P. **Neurologia clínica**. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. *E-book*. ISBN 9788580553550. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580553550/>. Acesso em: 21 fev. 2025.

HEBERT, Sizínio; FILHO, Tarcísio E. P B.; XAVIER, Renato *et al.* **Ortopedia e traumatologia**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. *E-book*. ISBN 9788582713778. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713778/>. Acesso em: 24 nov. 2024.

MANSUR, Carlos Gustavo. **Psiquiatria para o médico generalista**. Porto Alegre: Artmed, 2013. *E-book*. 9788536327921. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327921/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

MARQUES, R. G. **Técnica operatória e cirurgia experimental**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

MCGEE, S. **Evidence**: based physical diagnosis. 5. ed. [S. l.]: Elsevier, 2021.

PORTO, C. C. **Semiologia médica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734998/>. Acesso em: 30 out. 2024.

PORTO, C. C.; PORTO, A. L. **Exame clínico**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. *E-book*. p.304. ISBN 9788527731034. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731034/>. Acesso em: 08 nov. 2024.

QUEVEDO, João. **Emergências psiquiátricas**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2020. *E-book*. ISBN 9788582715970. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715970/>. Acesso em: 24 nov. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais**: DSM-5-TR: texto revisado. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2023. *E-book*. ISBN 9786558820949. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820949/>. Acesso em: 21 fev. 2025.

BALDAÇARA, L.; ISMAEL, F.; LEITE, V. S.; FIGUEIREDO, R. N.; PEREIRA, L. A.; VASQUES, D. A. C.; CALFAT, E. L. de B.; RIZKALLA, A.; PÉRICO, C. A. M.; PORTO, D. M.; ZACHARIAS, C. E. K.; SANTOS, R. M. dos; GOMES JÚNIOR, V. de P.; CORDEIRO, Q.; SILVA, A. G. da; TUNG, T. C.; DÍAZ, A. P. Diretrizes brasileiras para o manejo da agitação psicomotora: cuidados gerais e avaliação. **Debates em Psiquiatria**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 1, p. 8–20, 2021. DOI: 10.25118/2763-9037.2021.v11.12. Disponível em: <https://revistardp.org.br/revista/article/view/12>. Acesso em: 24 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria n. 529, de 1 de abril de 2013**. Institui o programa nacional de segurança do paciente (PNSP). Brasília: Diário Oficial da União, 2013. Disponível em: Ministério da Saúde Acesso em: 08 nov. 2024.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **segurança do paciente em serviços de saúde**: higienização das mãos. Brasília, DF: ANVISA, 2009. Disponível em: [seguranca_paciente_servicos_saude_higienizacao_maos.pdf](#). Acesso em: 08 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **documento de referência para o programa nacional de segurança do paciente**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, ano de publicação. Disponível em: Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente. Acesso em: 08 nov. 2024.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Norma regulamentadora n. 32**: segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde. Portaria GM n. 485, de 11 de novembro de 2005. Disponível em: NR 32 - SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO EM SERVIÇOS DE SAÚDE. Acesso em 24 nov. 2024.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Nota Técnica GVIMS/GGTES/DIRE3/ANVISA N. 05/2024**: orientações sobre antissepsia cirúrgica das mãos com preparações alcoólicas e escovação cirúrgica. Disponível em: [NOTA-TECNICA-2024-HIGIENE-DAS-MAOS-14-11-24_.pdf](#). Acesso em 24 nov. 2024.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Nota Técnica N. 01/2018 GVIMS/GGTES/ANVISA**: Higienização das mãos em serviços de saúde. Disponível em: [nota-tecnica-01-2018-higienizacao-das-maos.pdf](#). Acesso em 24 nov. 2024.

CAMPBELL, William W.; BAROHN, Richard J. **DeJong: o exame neurológico**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. ISBN 9788527738415. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738415/>. Acesso em: 21 fev. 2025.

CIPRIANO, J. J. **Manual fotográfico de testes ortopédicos e neurológicos**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. *E-book*. ISBN 9788536327945. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536327945/>. Acesso em: 17 nov. 2024.

CLELAND, Joshua. **Netter exame clínico ortopédico: uma abordagem baseada em evidências**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. *E-book*. ISBN 9788595155343. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595155343/>. Acesso em: 24 nov. 2024

COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES. **Manual de cirurgia segura**. Rio de Janeiro: CBC, 2014. Disponível em: [Manual-Cirurgia-Segura.pdf](#). Acesso em 24 nov. 2024

DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa R. J. *et al.* **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. *E-book*. ISBN 9786558820437. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820437/>. Acesso em: 27 nov. 2024.

LLOYD, Margareth; BOR, Robert; NOBLE, Lorraine. **Habilidades de comunicação clínica para medicina**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. ISBN 9788595158351. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158351/>. Acesso em: 24 nov. 2024.

MAIA, Ian Ward A.; AMOROSO, Diego; NETO, Rodrigo Antonio B. *et al.* **Manual de via aérea na emergência**. Barueri: Manole, 2023. *E-book*. ISBN 9786555767179. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555767179/>. Acesso em: 24 nov. 2024.

MARANHÃO-FILHO, Péricles; MARANHÃO, Eliana T. **VPPB vertigem posicional paroxística benigna e reflexos vestibulares: testes e manobras à beira do leito**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2016. *E-book*. ISBN 9788567661506. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788567661506/>. Acesso em: 24 nov. 2024.

MICK, Calvin A. Brown III, John C. Sakles, Nathan W. **Manual de Walls para o manejo da via aérea na emergência**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2024. *E-book*. p.7. ISBN 9786558821984.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558821984/>. Acesso em: 24 nov. 2024.

MINSON, Fabiola P.; MORETE, Marcia C.; MARANGONI, Marco A. **Dor**. Barueri: Manole, 2015. *E-book*. ISBN 9788578682057. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788578682057/>. Acesso em: 21 fev. 2025.

OLIVEIRA, Adriana Cristina de; SILVA, Maria Virginia Godoy da (org.). **Teoria e prática na prevenção da infecção do sítio cirúrgico**. São Paulo: Manole, 2015. *E-book*. ISBN 9788520451588. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520451588>. Acesso em: 24 nov. 2024.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE OTORRINOLARINGOLOGIA. **Tratado de Otorrinolaringologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. *E-book*. ISBN 9788595154247. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595154247/>. Acesso em: 24 nov. 2024.

PAZIN-FILHO, Antonio; FREZZA, Gustavo; MATSUNO, Alessandra Kimie; ALCÂNTARA, Sírlei Teresinha de; CASSIOLATO, Sonia; BITAR, Júlia Pereira Soares; PEREIRA, Marta Martins; FÁVERO, Fernando. Princípios de prescrição médica hospitalar para estudantes de medicina. **Medicina**, Ribeirão Preto, v. 46, n. 1, p. 183–194, 2013. DOI: 10.11606/issn.2176-7262.v46i1p183-194. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/62319>. Acesso em: 24 nov. 2024.

POSSARI, João Francisco. **Centro cirúrgico**: planejamento, organização e gestão. 5. ed. São Paulo: Iátria, 2009. *E-book*. ISBN 9788576140887. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788576140887>. Acesso em: 24 nov. 2024.

RAYMUNDO, José Luiz P.; MIRANDA, Isabel H. **Ortopedia para clínicos**: exame e diagnóstico. Barueri: Manole, 2021. *E-book*. ISBN 9788520462768. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520462768/>. Acesso em: 24 nov. 2024.

ROBINSON, June K. **Cirurgia da pele**: procedimentos em dermatologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. *E-book*. ISBN 9788595155367. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595155367/>. Acesso em: 24 nov. 2024.

ROENN, Jaime H V.; PAICE, Judith A.; PREODOR, Michael E. **Current Dor**. Porto Alegre: Artmed, 2010. *E-book*. ISBN 9788580550177. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580550177/>. Acesso em: 24 nov. 2024.

SAVASSI-ROCHA, Paulo R.; SANCHES, Soraya Rodrigues de A.; SAVASSI-ROCHA, Alexandre L. **Cirurgia de ambulatório**. Rio de Janeiro: Medbook, 2013. *E-book*. ISBN 9786557830215. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830215/>. Acesso em: 24 nov. 2024.

SHAPIRO, Fred E. **Manual de procedimentos em anestesiologia ambulatorial**. Porto Alegre: Artmed, 2009. *E-book*. ISBN 9788536322797. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536322797/>. Acesso em: 24 nov. 2024.

SKINNER, Harry B.; MCMAHON, Patrick J. **Current Ortopedia**. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. *E-book*. ISBN 9788580554366. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580554366/>. Acesso em: 24 nov. 2024.

STONE, C K.; HUMPHRIES, Roger L.; DRIGALLA, Dorian *et al.* **Current emergências pediátricas: diagnóstico e tratamento**. Porto Alegre: Artmed, 2015. *E-book*. p.123. ISBN 9788580555455. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580555455/>. Acesso em: 24 nov. 2024.

VILAR, Lucio. **Endocrinologia clínica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. *E-book*. ISBN 9788527737180. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737180/>. Acesso em: 24 nov. 2024

VELASCO, Irineu T.; RIBEIRO, Sabrina Corrêa da C. **Cuidados paliativos na emergência**. São Paulo: Manole, 2020. *E-book*. ISBN 9786555763102. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555763102/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

RIBEIRO, Sabrina Corrêa da C. **Cuidados paliativos no paciente crítico**. 2. ed. Barueri: Manole, 2023. *E-book*. ISBN 9786555768824. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555768824/>. Acesso em: 12 nov. 2024

PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES DE EXTENSÃO, PESQUISA E ENSINO V - PIEPE V

Interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade. Formação cidadã dos estudantes. Formação interprofissional e interdisciplinar, construção e aplicação de conhecimentos na sociedade. Articulação entre ensino/extensão/pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, Sônia; CAMPOS, Paulo Fernando de S.; FERNANDES, João José S. **Atenção à saúde de populações vulneráveis**. Barueri: Manole, 2014. *E-book*. ISBN 9788520455265. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455265/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

MOSSER, Gordon; BEGUN, James W. **Compreendendo o trabalho em equipe na saúde**. Porto Alegre: AMGH, 2015. *E-book*. 9788580554281. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554281/>. Acesso em: 07 dez. 2023.

PHILLIPI JUNIOR, Arlindo; FERNANDES, Valdir. **Práticas da interdisciplinaridade no ensino e pesquisa**. Barueri: Manole, 2015. *E-book*. 9788520449141. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449141/>. Acesso em: 07 dez. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENDER, Willian N. **Aprendizagem baseada em projetos**. Porto Alegre: Penso, 2014. *E-book*. ISBN 9788584290000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290000/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

JULIÃO, Gésica G.; SOUZA, Ana C. A. A.; SALA, Andréa N. *et al.* **Tecnologias em saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. *E-book*. ISBN 9786581739027. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581739027/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

MONTIJO, Karina Maxeniuc S. **Processos de saúde**: fundamentos éticos e práticas profissionais. São Paulo: Saraiva, 2014. *E-book*. ISBN 9788536510965. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536510965/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. **Rouquayrol: epidemiologia e saúde**. 8. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2017. *E-book*. 9786557830000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

SOLHA, Raphaela Karla de T.; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. **Vigilância em saúde ambiental e sanitária**. São Paulo: Érica, 2014. *E-book*. 9788536513201. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513201/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

MÉTODOS CIENTÍFICOS EM MEDICINA V

Desenvolvimento do trabalho científico de curso sob orientação, com base nos princípios da metodologia científica e na ética de pesquisa envolvendo seres humanos. Tabulação de dados. Escrita de artigo. Uso de Inteligência artificial para realização de pesquisas. Formatação de artigos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIL, Antonio C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. *E-book*. ISBN 9786559771653. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771653/>. Acesso em: 19 fev. 2025.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019. *E-book*. 9788597020991. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020991/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. *E-book*. ISBN 978-85-97-02657-3. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LAKATOS, Eva M. **Metodologia do trabalho científico**. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. *E-book*. ISBN 9788597026559. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026559/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. *E-book*. ISBN 9788536318523. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536318523/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

MEDEIROS, João B.; TOMASI, Carolina. **Redação de artigos científicos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. *E-book*. ISBN 9788597026641. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026641/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

POPE, Catherine; MAYS, Nicholas. **Pesquisa qualitativa na atenção à saúde**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. *E-book*. ISBN 9788536318578. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536318578/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

VIEIRA, Sonia; HOSSNE, William S. **Metodologia científica para a área de saúde**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. ISBN 9788595158658. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158658/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

GREENHALGH, Trisha. **Como ler artigos científicos**: fundamentos da medicina baseada em evidências. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. 282 p.

6º PERÍODO

INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE VI - IESC VI

Atenção à saúde do adulto. Atenção à saúde do homem. Atenção à saúde do trabalhador. Atenção à saúde da mulher. Rastreamento de câncer de colo uterino e mama. Vigilância em saúde. Sistemas de informação (E-SUS). Ferramentas de registro e acompanhamento na Atenção primária (SOAP; prontuário eletrônico). Sinais e sintomas mais prevalentes na atenção primária a saúde. Atenção à saúde da população privada de liberdade. Doenças crônicas não transmissíveis. Atenção à saúde da população negra.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa R. J. *et al.* **Medicina ambulatorial**: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. *E-book*. ISBN 9786558820437. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820437/>. Acesso em: 27 nov. 2024.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José M. C.; DIAS, Lêda C. **Tratado de medicina de família e comunidade**: princípios, formação e prática. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. 2 v. *E-book*. ISBN 9788582715369. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715369/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica**: obesidade. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Acesso em: 29 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política nacional de atenção integral à saúde da mulher**: princípios e diretrizes. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Acesso em: 29 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica**: hipertensão arterial sistêmica. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 128 p. (Cadernos de Atenção Básica, n. 37.) Acesso em: 29 nov. 2024.

BARROSO *et al.* Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020. **Arq. Bras. Cardiol.**, v.116, n. 3, p. 516-658, 2021. Acesso em: 29 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Saúde da Família. **Linha de cuidado do adulto com hipertensão arterial sistêmica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Acesso em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/linha_cuidado_adulto_hipertens%C3%A3o_arterial.pdf Acesso em: 29 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica**: diabetes mellitus. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 160 p. (Cadernos de Atenção Básica, n. 36.). Acesso em: 29 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa e ao Controle Social. **Política nacional de saúde integral da população negra**: uma política para o SUS. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_populacao_negra_3d.pdf. Acesso em: 29 nov. 2024

COELHO, Elza Berger Salema *et al.* **Política nacional de atenção integral à saúde do homem**. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2018.
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_integral_saude_homem.pdf
f Acesso em: 29 nov. 2024.

JAMESON, J. L.; FAUCI, António S.; KASPER, Dennis L. *et al.* **Medicina interna de Harrison**. 20. ed. Porto Alegre: AMGH, 2020. 2 v. *E-book*. 9788580556346. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556346/>. Acesso em: 07 dez. 2023.

POLÍTICA Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP). Disponível em: <http://www.as.saude.ms.gov.br/wp-content/uploads/2016/06/Cartilha-PNAISP.pdf>. Acesso em: 29 nov. 2024

TOY, Eugene C.; BRISCOE, Donald; BRITTON, Bruce. **Casos clínicos em medicina de família e comunidade**. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. *E-book*. ISBN 9788580552706. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580552706>. Acesso em 27 nov. 2024.

WONCA GLOBAL FAMILY DOCTOR. Practical Evidence About Real Life Situations. Disponível em: <http://www.globalfamilydoctor.com/Resources/PEARLS.aspx>

HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS IV - HAM IV

Estudo e aplicação de protocolos de atendimento inicial em urgência e emergência para adultos e crianças, incluindo suporte básico e avançado de vida, com ênfase especial no manejo de emergências cardiológicas. Desenvolvimento de competências práticas para resposta eficaz em situações de emergência hospitalar e pré-hospitalar. Integração de políticas de segurança do paciente, observando as melhores práticas de ressuscitação e manejo pediátrico avançado. Exploração do uso de Telessaúde no atendimento em emergências.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA M. F. B.; GUINSBURG R. (coord.). Conselho Científico Departamento Neonatologia SBP. **Sociedade Brasileira Reanimação do recém-nascido ≥34 semanas em sala de parto:** diretrizes 2022 da de Pediatria. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Pediatria, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.25060/PRN-SBP-2022-2>. Acesso em: 20 nov. 2024.

AMERICAN HEART ASSOCIATION. **SAVC:** suporte avançado de vida cardiovascular: manual do profissional. Texas, USA: Orora Visual, 2021. 202 p. ISBN 978-1-61669-919-2.

AMERICAN HEART ASSOCIATION. **SAVP:** suporte avançado de vida em pediatria: manual do profissional. Texas, USA: Orora Visual, 2021. 330 p. ISBN 978-1-61669-957-4.

GILL, Denis; O'BRIEN, Niall. **Simplificando a semiologia pediátrica:** dicas práticas. 6. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2019. *E-book*. ISBN 9788554651251. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554651251/>. Acesso em: 24 fev. 2025.

MORAES, Márcia Vilma Gonçalves de. **Atendimento pré-hospitalar:** treinamento da brigada de emergência do suporte básico ao avançado. Rio de Janeiro: IÁTRIA, 2010. *E-book*. ISBN 9788576140849. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788576140849/>. Acesso em: 20 nov. 2024.

NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS. **PHTLS:** Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2020. 762 p.

PERMAN, Sarah M. *et al.* 2023 American Heart Association Focused Update on Adult Advanced Cardiovascular Life Support: An Update to the American Heart Association Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care. **Circulation**, v. 149, p. e254–e273, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1161/CIR.0000000000001194>.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERNOCHE C.; TIMERMAN S.; POLASTRI T. F. *et al.* Atualização da diretriz de ressuscitação cardiopulmonar e cuidados de emergência da sociedade brasileira de cardiologia 2019. **Arq. Bras. Cardiol.**, v. 113, n. 3, p. 449-663, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual AIDPI neonatal.** 5. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/bvsmis/resource/pt/mis-40842>. Acesso em: 20 nov. 2024.

FLEGEL, Melinda J. **Primeiros socorros no esporte**. 5. ed. São Paulo: Manole, 2015. *E-book*. ISBN 9788520450208. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520450208>. Acesso em: 20 nov. 2024.

HAIJAR, Ludhmila A. **Medicina de emergência: abordagem prática**. 18. ed. Barueri: Manole, 2024. *E-book*. ISBN 9788520459553. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520459553/>. Acesso em: 20 nov. 2024.

NICOLAU J. C.; FEITOSA-FILHO G.; PETRIZ J. L. *et al.* Diretrizes da sociedade brasileira de cardiologia sobre angina instável e infarto agudo do miocárdio sem supradesnível do segmento ST 2021. **Arq. Bras. Cardiol.**, v. 117, n. 1, p. 181-264, 2021.

PIEGAS L. S.; TIMERMAN A.; FEITOSA G. S.; NICOLAU J. C. *et al.* V Diretriz da sociedade brasileira de cardiologia sobre tratamento do infarto agudo do miocárdio com supradesnível do segmento ST. **Arq. Bras. Cardiol.**, v. 105, n. 2, p. 1-115, 2015.

RASSLAN, Zied (coord.). **Medicina de urgência**. São Paulo: Manole, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450598/>. Acesso em: 20 nov. 2024.

SCALABRINI NETO, Augusto; DIAS, Roger D. **Procedimentos em emergências**. 3. ed. Barueri: Manole, 2023. *E-book*. ISBN 9786555768541. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555768541/>. Acesso em: 20 nov. 2024.

VENTURA, Maria Sidneuma Melo; PAES, Liliana Soares Nogueira. **Assistência ao recém-nascido na sala de parto: estabilização/reanimação**. Fortaleza: Maternidade Escola Assis Chateaubriand, 2024. 11 p. Protocolo PRO.MED-NEO-MEAC.006. Disponível em: ASSISTÊNCIA AO RECÉM-NASCIDO NA SALA DE PARTO ESTABILIZAÇÃO/REANIMAÇÃO. - V1 - PRO.MED-NEO-MEAC.006 — Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Acesso em 20 nov. 2024

PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES DE EXTENSÃO, PESQUISA E ENSINO VI - PIEPE VI

Interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade. Formação cidadã dos estudantes. Formação interprofissional e interdisciplinar, construção e aplicação de conhecimentos na sociedade. Articulação entre ensino/extensão/pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, Sônia; CAMPOS, Paulo Fernando de S.; FERNANDES, João José S. **Atenção à saúde de populações vulneráveis**. Barueri: Manole, 2014. *E-book*. ISBN 9788520455265. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455265/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

MOSSER, Gordon; BEGUN, James W. **Compreendendo o trabalho em equipe na saúde**. Porto Alegre: AMGH, 2015. *E-book*. 9788580554281. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554281/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

PHILLIPI JUNIOR, Arlindo; FERNANDES, Valdir. **Práticas da interdisciplinaridade no ensino e pesquisa**. Barueri: Manole, 2015. *E-book*. 9788520449141. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449141/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENDER, Willian N. **Aprendizagem baseada em projetos**. Porto Alegre: Penso, 2014. *E-book*. ISBN 9788584290000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290000/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

JULIÃO, Gésica G.; SOUZA, Ana C. A. A.; SALA, Andréa N. *et al.* **Tecnologias em Saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. *E-book*. ISBN 9786581739027. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581739027/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

MONTIJO, Karina Maxeniuc S. **Processos de saúde**: fundamentos éticos e práticas profissionais. São Paulo: Saraiva, 2014. *E-book*. ISBN 9788536510965. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536510965/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. **Rouquayrol**: epidemiologia e saúde. 8. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2017. *E-book*. 9786557830000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

SOLHA, Raphaela Karla de T.; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. **Vigilância em saúde ambiental e sanitária**. São Paulo: Érica, 2014. *E-book*. 9788536513201. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513201/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

Estudo teórico e prático, baseado nos princípios dos direitos humanos, das pessoas com deficiência e risco social, sobre as doenças mais prevalentes em clínica médica geral e cirurgia ambulatorial, na saúde do adulto e do idoso, enfatizando a anamnese/história clínica, o exame físico, o diagnóstico, as indicações de exames complementares e a conduta terapêutica, destacando a atenção primária e seus aspectos preventivos, com uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (Telessaúde). Promoção da saúde do recém-nascido, lactente, criança e adolescente, recomendando a imunização e nutrição adequadas, diagnosticando, tratando e orientando a prevenção das patologias pediátricas mais frequentes. Promoção da saúde da mulher, compreendendo o funcionamento normal do aparelho reprodutor feminino, os aspectos preventivos, diagnósticos e terapêuticos das patologias ginecológicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEREK, J. S. (ed.). **Berek e Novak: Tratado de ginecologia**. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

CABRAL, A. C. V. (ed.). **Fundamentos e prática em obstetrícia**. São Paulo: Atheneu, 2009.

LOSCALZO, Joseph; FAUCI, Anthony S.; KASPER, Dennis L. *et al.* **Medicina interna de Harrison**. 21. ed. Porto Alegre: AMGH, 2024. *E-book*. ISBN 9786558040231. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040231/>. Acesso em: 24 fev. 2025.

GOFFI, Fábio Schmidt. **Técnica cirúrgica: bases anatômicas, fisiológicas e técnicas da cirurgia**. São Paulo: Atheneu, 2007.

GOLDMAN, Lee; SCHAFER, Andrew I. **Goldman Cecil medicina**. 26. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2022. *E-book*. 9788595159297. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159297/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

LASMAR, Ricardo B. **Tratado de ginecologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. *E-book*. ISBN 9788527732406. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732406/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

MARQUES, R. G. **Técnica operatória e cirurgia experimental**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

MARTINS FILHO, E. D. **Clínica cirúrgica**. Rio de Janeiro: Medbook, 2011.

MELLO JUNIOR, Carlos Fernando de M. **Radiologia básica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2021. *E-book*. ISBN 9788567661469. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788567661469/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

RAMOS, Luiz R.; CENDOROGLO, Maysa S. **Guia de geriatria e gerontologia**. 2. ed. Barueri: Manole, 2011. *E-book*. ISBN 9788520451908. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451908/>. Acesso em: 08 dez. 2023

SAVASSI-ROCHA, Paulo R.; SANCHES, Soraya Rodrigues de A.; SAVASSI-ROCHA, Alexandre L. **Cirurgia de ambulatório**. Rio de Janeiro: Medbook, 2013. *E-book*. ISBN 9786557830215. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830215/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

SKINOVSKY, James. **Cirurgia ambulatorial**. Rio de Janeiro: Revinter, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARACAT, Edmund Chada *et al.* (ed.). **Ginecologia baseada em casos clínicos**. São Paulo: Manole, 2013. *E-book*. ISBN 9788520437971. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520437971>. Acesso em: 08 dez. 2023.

BITENCOURT, Almir. **Atlas de diagnóstico por imagem de mama**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. *E-book*. ISBN 9788595152076. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152076/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

DECHERNEY, Alan H. *et al.* **Current: ginecologia e obstetrícia: diagnóstico e tratamento**. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. *E-book*. ISBN 9788580553246. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580553246>. Acesso em: 08 dez. 2023.

GLOBAL initiative for asthma – GINA 2022, disponível em: <https://ginasthma.org/wp-content/uploads/2022/07/GINA-Main-Report-2022-FINAL-22-07-01-WMS.pdf>. Acesso em: 08 abr.2023.

LAGO, Patrícia Miranda do *et al.* **Pediatria baseada em evidências**. São Paulo: Manole, 2016. *E-book*. ISBN 9788520447017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520447017>. Acesso em: 08 dez. 2023.

LOPES, Antônio Carlos. **Tratado de clínica médica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2009. 3 v.

MELLO JUNIOR, Carlos Fernando de M. **Radiologia básica**. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, página 118, 2016. *E-book*. ISBN 9788567661469. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788567661469/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

RODRIGUES, Luciana Silva. **Diagnostico em pediatria**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. *E-book*. ISBN 978-85-277-1999-5. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-1999-5>. Acesso em: 08 dez. 2023.

SATO, Emilia Inoue. **AT/DT: atualização terapêutica de Felício Cintra do Prado, Jairo de Almeida Ramos, José Ribeiro do Valle**. 26. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702698/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

SBIM. Sociedade Brasileira de Imunizações. <https://sbim.org.br/calendarios-de-vacinacao>. Acesso em: 03 maio 2023.

SILVA, Luiz C. C.; HETZEL, Jorge L.; FELICETTI, José C. *et al.* **Pneumologia**. Porto Alegre: Artmed, 2012. *E-book*. ISBN9788536326757. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326757/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

TOY, Eugene C.; PATLAN JUNIOR, John T. **Casos clínicos em medicina interna**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. *E-book*. ISBN 9788580552799. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580552799>. Acesso em: 08 dez. 2023.

7º PERÍODO

HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS VII - HAM VII

Estudo das emergências pediátricas com ênfase no atendimento avançado ao recém-nascido, tanto a termo quanto pré-termo, e análise das práticas assistenciais em neonatologia. Introdução às principais afecções gestacionais e suas implicações clínicas e gestão das complicações pós-parto. Aplicação da Política Nacional de Segurança do Paciente, para garantir a

segurança e qualidade do atendimento em situações críticas obstétricas e pediátricas. Aplicação de Telessaúde em emergências obstétricas e pediátricas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMERICAN HEART ASSOCIATION. **SAVC**: Suporte avançado de vida cardiovascular: manual do profissional. Texas, USA: Orora Visual, 2021. 202 p. ISBN 978-1-61669-919-2.

AMERICAN HEART ASSOCIATION. **SAVP**: Suporte avançado de vida em pediatria: manual do profissional. Texas, USA: Orora Visual, 2021. 330 p. ISBN 978-1-61669-957-4.

ALSO Brasil. **Advanced life support in obstetrics**: manual e programa de estudos. São Paulo: Sarvier, 2022.

GILL, Denis; O'BRIEN, Niall. **Simplificando a semiologia pediátrica**: dicas práticas. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2019. *E-book*. ISBN 9788554651251. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651251/>. Acesso em: 20 nov. 2024.

GUINSBURG R.; ALMEIDA M. F. B. Conselho Científico Departamento Neonatologia SBP. **Reanimação do recém-nascido $\geq$ 34 semanas em sala de parto: diretrizes 2022 da Sociedade Brasileira de Pediatria**. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Pediatria; 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.25060/PRN-SBP-2022-2>.

GUINSBURG R, ALMEIDA MFB; Coordenadores Estaduais e Grupo Executivo PRN-SBP; Conselho Científico Departamento Neonatologia SBP. **Reanimação do recém-nascido < 34 semanas em sala de parto: diretrizes 2022 da Sociedade Brasileira de Pediatria**. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Pediatria. Disponível em: <https://doi.org/10.25060/PRN-SBP-2022-1>.

SANTOS, A. P. **Urgências e emergências em ginecologia e obstetrícia**. Barueri: Manole, 2018. *E-book*. ISBN 9786555762198. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762198/>. Acesso em: 23 nov. 2024.

WYCKOFF, M. H. *et al.* Neonatal Life Support: 2020 International Consensus on Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care Science With Treatment Recommendations. **Circulation**, v. 142, n. 16, sup.1, 20 out. 2020 Disponível em: <https://doi.org/10.1161/CIR.0000000000000895>. Acesso em 23 nov. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual AIDPI neonatal**. 5. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/bvsmis/resource/pt/mis-40842>. Acesso em: 23 nov. 2024.

CAMPANER, Adriana B. **Protocolos de emergência em ginecologia e obstetrícia**. Barueri: Manole, 2019. *E-book*. ISBN 9786555762082. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762082/>. Acesso em: 23 nov. 2024.

HAJJAR, Ludhmila A. **Medicina de emergência: abordagem prática**. 18. ed. Barueri: Manole, 2024. *E-book*. ISBN 9788520459553. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520459553/>. Acesso em: 20 nov. 2024.

RASSLAN, Zied. **Medicina de urgência**. Barueri: Manole, 2016. *E-book*. p.1. ISBN 9788520450598. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520450598/>. Acesso em: 20 nov. 2024.

SCALABRINI NETO, Augusto; DIAS, Roger D. **Procedimentos em emergências**. 3. ed. Barueri: Manole, 2023. *E-book*. ISBN 9786555768541. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555768541/>. Acesso em: 20 nov. 2024.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Federação Brasileira Das Associações De Ginecologia E Obstetrícia. **Recomendações sobre o clampeamento do cordão umbilical**. Brasília: SBP/FEBRASGO, 2022. Disponível em: 23396c-Diretrizes-Recom Clamp CordUmb.indd. Acesso em: 23 nov. 2024.

TRALDI, P. C.; BRITO, A. R.; CUNHA, J. B. **Urgências e emergências pediátricas**. Barueri: Manole, 2023. *E-book*. p.672. ISBN 9788520465196. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520465196/>. Acesso em: 23 nov. 2024.

VENTURA, Maria Sidneuma Melo; PAES, Liliana Soares Nogueira. **Assistência ao recém-nascido na sala de parto: estabilização/reanimação**. Fortaleza: Maternidade Escola Assis Chateaubriand, 2024. 11 p. Protocolo PRO.MED-NEO-MEAC.006. Disponível em: ASSISTÊNCIA AO RECÉM-NASCIDO NA SALA DE PARTO ESTABILIZAÇÃO/REANIMAÇÃO. - V1 - PRO.MED-NEO-MEAC.006 — Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Acesso em 20 nov. 2024.

INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE VII

Abordagem comunitária. Atenção à saúde de grupos vulneráveis. Processo de adoecimento e acolhimento do sujeito. Integralidade e a Rede de Atenção em Saúde. Gestão da clínica ampliada e compartilhada. Urgências e emergências: Abordagem na atenção primária a saúde. Doenças infecciosas emergentes. Manejo da Hanseníase e tuberculose na atenção primária. Infecções sexualmente transmissíveis. Gestão da clínica e do cuidado. Saúde planetária. Arboviroses. Atenção à saúde da população LGBTQIA+. Atenção à saúde da população indígena. Atenção à saúde da população migrante e romani. Atenção à saúde da população em situação de rua. Atenção à saúde da população privada de liberdade. Atenção à saúde da população dependente de substâncias psicoativas. Interdisciplinaridade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa R. J. *et al.* **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. *E-book*. ISBN 9786558820437. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820437/>. Acesso em: 27 nov. 2024.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José M. C.; DIAS, Lêda C. **Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. 2 v. *E-book*. ISBN 9788582715369. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715369/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolos da atenção básica: saúde das mulheres**. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Doenças Transmissíveis. **Estratégia Nacional para Enfrentamento à Hanseníase 2024-2030**. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. Acesso em: 29 nov. 2024

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis. **Manual de manejo clínico da febre amarela** Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em:

Política do Ministério da Saúde para atenção integral a usuários de álcool e outras drogas. Ministério da Saúde. Acesso em: 29 nov. 2024

BRASIL. Ministério da Saúde. **Vigilância em Saúde: zoonoses**. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. (Cadernos de Atenção Básica, n. 22). Acesso em: 29 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Manual de vigilância, prevenção e controle de zoonoses: normas técnicas e operacionais**. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Acesso em: 29 nov. 2024

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Saúde da Família. **Guia orientador para a atenção integral à saúde do povo cigano**. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Acesso em: 29 nov. 2024

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. **Política nacional de saúde integral de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Acesso em: 29 nov. 2024

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. **política nacional de saúde integral das populações do campo e da floresta**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Acesso em: 29 nov. 2024

PORTARIA GM/MS n. 1.526, de 11 de outubro de 2023. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Pessoa com Deficiência. Acesso em: 29 nov. 2024

REVISTA BRASILEIRA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE. Disponível em: <http://www.rbmf.org.br/rbmfc>.

TOY, Eugene C.; BRISCOE, Donald; BRITTON, Bruce. **Casos clínicos em medicina de família e comunidade**. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. *E-book*. ISBN 9788580552706. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580552706>. Acesso em 27 nov. 2024.

CLÍNICA INTEGRADA II

Estudo teórico e prático, baseado nos princípios dos direitos humanos, das pessoas com deficiência e risco social. Sobre as doenças mais prevalentes na clínica médica geral, enfatizando a anamnese e o exame físico nas condutas em atenção primária do diagnóstico, indicações de exames complementares, conduta terapêutica e/ou farmacológica, destacando a medicina preventiva. Atenção básica em ginecologia e obstetrícia, incluindo a relação médico-paciente, semiologia, rastreamento de doenças, identificação de fatores de risco materno e fetal, diagnóstico e tratamento precoce das complicações da gravidez e orientações para prevenção e promoção da saúde. Promoção da saúde do recém-nascido, lactente, criança, adolescente e adultos, abrangendo o diagnóstico e tratamento das patologias mais frequentes em pediatria e clínica médica, priorizando a orientação e a prevenção. Atendimento ao paciente com transtorno psiquiátrico e transtornos mentais e alimentares na infância. Diagnóstico e orientação do tratamento das patologias psiquiátricas mais frequentes, priorizando as orientações preventivas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEREK, Jonathan S.; BEREK, Deborah L. **Berek e Novak tratado de ginecologia**. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. *E-book*. ISBN 9788527738392. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738392/>. Acesso em: 25 fev. 2025.

CABRAL, A. C. V. (ed.). **Fundamentos e prática em obstetrícia**. São Paulo: Atheneu, 2009.

FAUCI, Anthony S.; BRAUNWALD, Eugene; KASPER, Dennis L. *et al.* **Manual de medicina de Harrison**. 20. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040040/>. Acesso em: 02 abr. 2024.

FREITAS, Elizabete Viana de; PY, Ligia (ed.). **Tratado de geriatria e gerontologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

GOLDMAN, Lee; SCHAFER, Andrew I. **Goldman Cecil medicina**. 26. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2022. *E-book*. 9788595159297. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159297/>. Acesso em: 25 mar. 2024.

LASMAR, Ricardo B. **Tratado de ginecologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. *E-book*. ISBN 9788527732406. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732406/>. Acesso em: 17 jul. 2024.

MELLO JUNIOR, Carlos Fernando de. **Radiologia básica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2021. *E-book*. ISBN 9788567661469. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788567661469/>. Acesso em: 02 abr. 2024.

RAMOS, Luiz Roberto; CENDOROGLO, Maysa Seabra (coord.). **Guia de geriatria e gerontologia**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2011. *E-book*. ISBN 9788520451908. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451908/>. Acesso em: 02 abr. 2024.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Tratado de pediatria**. 6. ed. Barueri: Manole, 2024. *E-book*. ISBN 9788520458679. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520458679/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARACAT, Edmund Chada *et al.* (ed.). **Ginecologia baseada em casos clínicos**. São Paulo: Manole, 2013. *E-book*. ISBN 9788520437971. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520437971>. Acesso em: 08 dez. 2023.

BITENCOURT, Almir. **Atlas de diagnóstico por imagem de mama**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. *E-book*. ISBN 9788595152076. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152076/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

DECHERNEY, Alan H. *et al.* **Current: ginecologia e obstetrícia: diagnóstico e tratamento**. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. *E-book*. ISBN 9788580553246. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580553246>. Acesso em: 08 dez. 2023.

GLOBAL initiative for asthma: GINA 2022, disponível em: <https://ginasthma.org/wp-content/uploads/2022/07/GINA-Main-Report-2022-FINAL-22-07-01-WMS.pdf>. Acesso em 08 de abril de 2023.

LAGO, Patrícia Miranda do *et al.* **Pediatria baseada em evidências**. São Paulo: Manole, 2016. *E-book*. ISBN 9788520447017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520447017>. Acesso em: 08 dez. 2023.

LOPES, Antônio Carlos. **Tratado de clínica médica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2009.

RODRIGUES, Luciana Silva. **Diagnostico em pediatria**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. *E-book*. ISBN 978-85-277-1999-5. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-1999-5>. Acesso em: 08 dez. 2023.

SATO, Emilia Inoue. **AT/DT: atualização terapêutica de Felício Cintra do Prado, Jairo de Almeida Ramos, José Ribeiro do Valle**. 26. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702698/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

SBIM. **Sociedade brasileira de imunizações**. <https://sbim.org.br/calendarios-de-vacinacao>. Acesso em 03 de maio de 2023.

SILVA, Luiz C. C.; HETZEL, Jorge L.; FELICETTI, José C. *et al.* **Pneumologia**. Porto Alegre: Artmed, 2012. *E-book*. ISBN9788536326757. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326757/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

TOY, Eugene C.; PATLAN JR, John T. **Casos clínicos em medicina interna**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. *E-book*. ISBN 9788580552799. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580552799>. Acesso em: 08 dez. 2023.

MINTER, Rebecca M.; DOHERTY, Gerard M. **Current: Cirurgia, procedimentos**. Porto Alegre: AMGH, 2012. *E-book*. 9788580550658. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580550658/>. Acesso em: 13 jul. 2022.

PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES DE EXTENSÃO, PESQUISA E ENSINO VII - PIEPE VII

Interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade. Formação cidadã dos estudantes. Formação interprofissional e interdisciplinar, construção e aplicação de conhecimentos na sociedade. Articulação entre ensino/extensão/pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MOSSER, Gordon; BEGUN, James W. **Compreendendo o trabalho em equipe na saúde**. Porto Alegre: AMGH, 2015. *E-book*. 9788580554281. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554281/>. Acesso em: 07 dez. 2023.

PHILLIPI JUNIOR, Arlindo P.; FERNANDES, Valdir. **práticas da interdisciplinaridade no ensino e pesquisa**. Barueri: Manole, 2015. *E-book*. 9788520449141. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449141/>. Acesso em: 07 dez. 2023.

ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. Rouquayrol: epidemiologia e saúde. 8. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2017. *E-book*. 9786557830000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARACAT, Edmund Chada *et al.* (ed.). **Ginecologia baseada em casos clínicos**. São Paulo: Manole, 2013. *E-book*. ISBN 9788520437971. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520437971>. Acesso em: 11 dez. 2023.

BITENCOURT, Almir. **Atlas de diagnóstico por imagem de mama**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. *E-book*. ISBN 9788595152076. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152076/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

DECHERNEY, Alan H. *et al.* **Current: ginecologia e obstetrícia: diagnóstico e tratamento**. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. *E-book*. ISBN 9788580553246. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580553246>. Acesso em: 08 dez. 2023.

GLOBAL initiative for asthma – GINA 2022, disponível em: <https://ginasthma.org/wp-content/uploads/2022/07/GINA-Main-Report-2022-FINAL-22-07-01-WMS.pdf>. Acesso em 08 de abril de 2023.

LAGO, Patrícia Miranda do *et al.* **Pediatria baseada em evidências**. São Paulo: Manole, 2016. *E-book*. ISBN 9788520447017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520447017>. Acesso em: 08 dez. 2023.

LOPES, Antônio Carlos. **Tratado de clínica médica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2009. 3 v.

MELLO JUNIOR, Carlos Fernando de M. **Radiologia básica**. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2016. *E-book*. ISBN 9788567661469. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788567661469/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

RODRIGUES, Luciana Silva. **Diagnostico em pediatria**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. *E-book*. ISBN 978-85-277-1999-5. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-1999-5>. Acesso em: 08 dez. 2023.

SATO, Emilia Inoue. **AT/DT: atualização terapêutica de Felício Cintra do Prado, Jairo de Almeida Ramos, José Ribeiro do Valle**. 26. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702698/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

SBIM. **Sociedade Brasileira de Imunizações**. <https://sbim.org.br/calendarios-de-vacinacao>. Acesso em: 03 maio 2023.

SILVA, Luiz C. C.; HETZEL, Jorge L.; FELICETTI, José C. *et al.* **Pneumologia**. Porto Alegre: Artmed, 2012. *E-book*. ISBN9788536326757. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326757/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

TOY, Eugene C.; PATLAN JR, John T. **Casos clínicos em medicina interna**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. *E-book*. ISBN 9788580552799. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580552799>. Acesso em: 08 dez. 2023.

8º PERÍODO

PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES DE EXTENSÃO, PESQUISA E EXTENSÃO VIII – PIEPE VIII

Interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade. Formação cidadã dos estudantes. Formação interprofissional e interdisciplinar, construção e aplicação de conhecimentos na sociedade. Articulação entre ensino/extensão/pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MOSSER, Gordon; BEGUN, James W. **Compreendendo o trabalho em equipe na saúde**. Porto Alegre: AMGH, 2015. *E-book*. 9788580554281. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554281/>. Acesso em: 07 dez. 2023.

PHILLIPI JUNIOR, Arlindo P.; FERNANDES, Valdir. **Práticas da interdisciplinaridade no ensino e pesquisa**. Barueri: Manole, 2015. *E-book*. 9788520449141. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449141/>. Acesso em: 07 dez. 2023.

ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. Rouquayrol: epidemiologia e saúde. 8. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2017. *E-book*. 9786557830000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA FILHO, Naomar de; BARRETO, Mauricio L. **Epidemiologia e saúde: fundamentos, métodos e aplicações**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. *E-book*. 978-85-277-2119-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2119-6/>. Acesso em: 07 dez. 2023.

BARROS, Sônia; CAMPOS, Paulo Fernando de S.; FERNANDES, João José S. **Atenção à saúde de populações vulneráveis**. Barueri: Manole, 2014. *E-book*. 9788520455265. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455265/>. Acesso em: 07 dez. 2023.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José M. C.; DIAS, Lêda C. **Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. *E-book*. 9788582715369. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715369/>. Acesso em: 07 dez. 2023.

LOMBARDI, Donald M.; SCHERMERHORN JUNIOR, John R. S.; KRAMER, Brian E. **Gestão da assistência à saúde**. Rio de Janeiro: LTC, 2009. *E-book*. 978-85-216-2777-7. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2777-7/>. Acesso em: 07 dez. 2023.

MONTIJO, Karina Maxeniuc S. **Processos de saúde: fundamentos éticos e práticas profissionais**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2014. *E-book*. 9788536510965. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536510965/>. Acesso em: 07 dez. 2023.

SOLHA, Raphaela Karla de T.; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. **Vigilância em saúde ambiental e sanitária**. São Paulo: Érica, 2014. *E-book*. 9788536513201. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513201/>. Acesso em: 07 dez. 2023.

CLÍNICA INTEGRADA III

Doenças mais prevalentes na clínica médica geral, enfatizando o raciocínio clínico, a anamnese e o exame físico nas condutas em atenção primária em saúde, Urgência e Emergência e média complexidade. Aspectos relacionados à conduta diagnóstica diagnóstica, indicações de exames complementares, conduta terapêutica e/ou farmacológica, destacando a medicina preventiva. Atenção básica em ginecologia e obstetrícia, incluindo a relação médico-paciente, semiologia, rastreamento de doenças, identificação de fatores de risco materno e fetal, diagnóstico e tratamento precoce das complicações da gravidez e orientações para prevenção e promoção da saúde. Promoção da saúde do recém-nascido, lactente, criança e adolescente, abrangendo o diagnóstico e tratamento das patologias pediátricas mais frequentes, priorizando a orientação e a prevenção. Atendimento ao paciente com transtorno psiquiátrico. Diagnóstico e orientação do tratamento das patologias psiquiátricas mais frequentes, priorizando as orientações preventivas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEREK, Jonathan S.; BEREK, Deborah L. **Berek e Novak tratado de ginecologia**. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. *E-book*. ISBN 9788527738392. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738392/>. Acesso em: 25 fev. 2025.

CABRAL, A. C. V. (ed.). **Fundamentos e prática em obstetrícia**. São Paulo: Atheneu, 2009.

GOLDMAN, Lee; SCHAFER, Andrew I. **Goldman Cecil medicina**. 26. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2022. *E-book*. 9788595159297. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159297/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

LASMAR, Ricardo B. **Tratado de ginecologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. *E-book*. ISBN 9788527732406. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732406/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

LEE, K. J. **Princípios de otorrinolaringologia**. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2010. *E-book*. 9788563308672. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563308672/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

LOSCALZO, Joseph; FAUCI, Anthony S.; KASPER, Dennis L. *et al.* **Medicina interna de Harrison**. 21. ed. Porto Alegre: AMGH, 2024. *E-book*. ISBN 9786558040231. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040231/>. Acesso em: 25 fev. 2025.

MELLO JUNIOR, Carlos Fernando de. **Radiologia básica**. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2016. *E-book*. ISBN 9788567661469. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788567661469/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

RAMOS, Luiz R.; CENDOROGLO, Maysa S. **Guia de geriatria e gerontologia**. 2. ed. Barueri: Manole, 2011. *E-book*. ISBN 9788520451908. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451908/>. Acesso em: 08 dez. 2023

SKINNER, Harry B.; MCMAHON, Patrick J. **Current: ortopedia**. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. *E-book*. 9788580554366. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554366/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Tratado de pediatria**. 6. ed. Barueri: Manole, 2024. *E-book*. ISBN 9788520458679. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520458679/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

SROUGI, Miguel; CURY, José. **Urologia básica: curso de graduação médica**. Barueri: Manole, 2014. *E-book*. 9788520441749. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520441749/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

TANURI, Uenis; TANURI, Ana Cristina Aon. **Doenças cirúrgicas da criança e do adolescente**. 2. ed. Barueri: Manole, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555760118/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

TOWNSEND, Courtney M. **Sabiston Tratado de Cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna**. 19. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. *E-book*. 9788582711835. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711835/>. Acesso em: 11 dez. 2023.

AMORIM, Jorge Eduardo de. *et al.* **Manual de angiologia e cirurgia vascular e endovascular**. Barueri: Manole, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788520463697/>. Acesso em: 11 dez. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual gestação de alto risco**. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/manual_gestacao_alto_risco.pdf.

BUNIK, Maya; LEVIN, Myron J.; HAY JUNIOR, William W. *et al.* **Current pediatria**: diagnóstico e tratamento. 26. ed. Porto Alegre: AMGH, 2024. *E-book*. ISBN 9786558040279. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040279/>. Acesso em: 25 fev. 2025.

DOHERTY, Gerard M. **Current cirurgia**. 14. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. *E-book*. 9788580556018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788580556018/>. Acesso em: 11 dez. 2023.

FEBRASGO. **Manual de assistência ao pré-natal**. 2. ed. São Paulo: FEBRASGO, 2014. Disponível em: https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/uploads/2019/07/304_Manual_pre_natal_25SET.pdf. Acesso em: 2 set. 2022.

FIOREZZANO, Daniela Matos *et al.* Síndrome do desconforto respiratório: influência do manejo sobre o estado hemodinâmico de recém-nascidos pré-termo ≤ 32 semanas nas primeiras 24 horas de vida. **Rev. bras. ter. intensiva**, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 312-317, set. 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-507X2019000300312&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 15 jul. 2022.

GERSTENBLITH, Adam T.; RABINOWITZ, Michael P. **Manual de doenças oculares do Wills Eye Hospital**: diagnóstico e tratamento no consultório e na emergência. Porto Alegre: Artmed, 2015. *E-book*. 9788582710425. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788582710425/>. Acesso em: 11 dez. 2023.

GRASSIOTTO, Cristina Quagio. Crise epiléptica. *IN*: SCHVARTSMAN, Benita Galassi Sores, MALUF JUNIOR; Paulo Taufi, SAMPAIO; Magda. **Pronto Socorro**. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2018. p. 458-466. (Coleção pediatria do Instituto da Criança do HCFMUSP). *E-book*.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462980/>. Acesso em: 11 dez. 2023.

HOLLAND, Edward J. **Doenças da superfície ocular**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. *E-book*. 9788595154650. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154650/>. Acesso em: 11 dez. 2023.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (Brasil). Câncer infantojuvenil. *IN: INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (Brasil). Tipos de câncer*. Brasília, DF: INCA, 2022. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-infantojuvenil>.

LALWANI, Anil K. **Current: otorrinolaringologia: cirurgia de cabeça e pescoço**. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. *E-book*. 9788580552478. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552478/>. Acesso em: 11 dez. 2023

MACDONALD, Mhairi G.; SESHIA, Mary M. K. **Neonatologia, fisiopatologia e tratamento do recém-nascido**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. *E-book*. 9788527733311. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733311/>. Acesso em: 11 dez. 2023.

MINTER, Rebecca M.; DOHERTY, Gerard M. **Current procedimentos: cirurgia**. Porto Alegre: AMGH, 2012. *E-book*. ISBN 9788580550658. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580550658>. Acesso em: 11 dez. 2023.

MORETTI, Miguel Antônio; BAPTISTA FILHO, Mario Lúcio Alves. **Manual de cuidados perioperatórios**. São Paulo: Manole, 2014. *E-book*. ISBN 9788520451663. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520451663>. Acesso em: 11 dez. 2023.

PILTCHER, Otavio B.; COSTA, Sady S.; MAAHS, Gerson S. *et al.* **Rotinas em otorrinolaringologia**. Porto Alegre: Artmed, 2015. (Série Rotinas). *E-book*. 9788582710975. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710975/>. Acesso em: 11 dez. 2023.

SOUSA, Karina Soares Ferreira; MARQUES, Heloisa Helena de Sousa. Meningites e meningoencefalites. *IN: SCHVARTSMAN; Benita Galassi Sores; MALUF JUNIOR, Paulo Tauf; SAMPAIO, Magda. Pronto Socorro*. 3. ed. Barueri: Manole, 2018. p. 490-498. (Coleção pediatria

do Instituto da Criança do HCFMUSP). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462980/>. Acesso em: 11 dez. 2023.

TOY, Eugene C.; LIU, Terrence H.; CAMPBELL, André R. **Casos clínicos em cirurgia**. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. *E-book*. ISBN 9788580552607. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580552607>. Acesso em: 11 dez. 2023.

ZUGAIB, Marcelo. **Zugaib obstetrícia**. 5. ed. Barueri: Manole, 2023. *E-book*. ISBN 9786555769340. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769340/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE VIII – IESC VIII

Atenção à saúde de grupos vulneráveis. Processo de adoecimento e acolhimento do sujeito. Rede de Atenção em Saúde do trabalhador. Saúde do trabalhador. Pneumoconioses. Patologias ocupacionais. Gestão da clínica ampliada e compartilhada. Gestão da clínica e do cuidado. Atenção à saúde de populações migrantes e de fronteira. Gestão, política e planejamento em saúde. Vigilância em saúde. Marketing e gestão de imagem na saúde. Auditoria em saúde. Ética em saúde. Medicina Baseada em evidências.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Acesso em: 22 nov. 2024.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José M. C.; DIAS, Lêda C. **Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática**. 2nd ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. 2 v. *E-book*. ISBN 9788582715369. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715369/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. **Rouquayrol: epidemiologia e saúde**. 8. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2017. *E-book*. 9786557830000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolos da atenção básica**: saúde das mulheres. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **A gestão do SUS**. Brasília: CONASS, 2015. 133 p. ISBN 978-85-8071-027-4.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Regulação, Avaliação e Controle de Sistemas. **Curso básico de regulação do Sistema Único de Saúde – SUS**. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 227 p. Acesso em: 29 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento Nacional de Auditoria do SUS. **Princípios, diretrizes e regras da auditoria do SUS no âmbito do Ministério da Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. 48 p. Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/principios_diretrizes_regras_auditoria_SUS.pdf Acesso em: 29 nov. 2024

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Saúde do trabalhador e da trabalhadora**. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. (Cap. 1 p. 13 a 33; Cap. 3). Acesso em: 29 nov. 2024

BRASIL. Ministério da Saúde. **Para entender o controle social na saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Acesso em: 29 nov. 2024

COSTA, Aline A. Z.; HIGA, Camila B. O. **Vigilância em saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book*. ISBN 9788595027831. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027831/>. Acesso em: 29 nov. 2024.

DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa R. J. *et al.* **Medicina ambulatorial**: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. *E-book*. ISBN 9786558820437. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820437/>. Acesso em: 27 nov. 2024.

GONTIJO, Guilherme Dias. A judicialização do direito à saúde. **Revista Jurídica**, Belo Horizonte, v. 20, n. 24, p.606-611, 2010. <https://www.rmmg.org/artigo/detalhes/345> Acesso em: 29 nov. 2024

KUAZAQUI, Edmir; TANAKA, Luiz Carlos T. **Marketing e gestão estratégica de serviços em saúde**. Porto Alegre: Cengage Learning Brasil, 2007. *E-book*. ISBN 9788522127283. Disponível

em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522127283/>. Acesso em: 25 fev. 2025.

REVISTA BRASILEIRA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE. Disponível em: <http://www.rbmfmc.org.br/rbmfc>.

TAMADA, R. C. P.; BARRETO, M. F. S.; CUNHA, I. C. K. O. **modelos de gestão em saúde: novas tendências, responsabilidades e desafios**. São Paulo: Universidade Federal de São Paulo UNIFESP. Acesso em: 29 nov. 2024

TERRIM S., MELO, Jácomo A. Empreendedorismo em saúde: relato de um modelo de empresa júnior em medicina. **Rev. Med.**, São Paulo, v. 94, n. 2, p. 94-8, 2015. Disponível em: org/10.11606/issn.1679-9836.v94i2p94-98. Acesso em: 29 nov. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Centro de Ciências da Saúde. **Curso de especialização multiprofissional na atenção básica**: modalidade a distância. 4. ed. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2018. 90 p. Acesso em: 29 nov. 2024.

HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS VIII – HAM VIII

Estudo e aplicação de técnicas de atendimento inicial em urgência e emergência, com foco especial no suporte a pacientes politraumatizados em ambientes pré-hospitalares e hospitalares; revisão abrangente das técnicas de intervenção em emergências cardiológicas, pediátricas e neonatais. Desenvolvimento de competências para a aplicação efetiva da Política Nacional de Segurança do Paciente. Implementação de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação em Saúde (TDICS) e Telessaúde em situações de emergência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. **ATLS**: suporte avançado de vida no trauma. 10. ed. Chicago: American College of Surgeons, 2018.

AMERICAN HEART ASSOCIATION. SAVC: Suporte avançado de vida cardiovascular: manual do profissional. Texas, USA: Orora Visual, 2021. 202 p. ISBN 978-1-61669-919-2.

AMERICAN HEART ASSOCIATION. SAVP: **Suporte avançado de vida em pediatria**: manual do profissional. Texas, USA: Orora Visual, 2021. 330 p. ISBN 978-1-61669-957-4.

NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS. **PHTLS: Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado**. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2020. 762 p

MORAES, Márcia Vilma Gonçalves de. **Atendimento pré-hospitalar: treinamento da brigada de emergência do suporte básico ao avançado**. Rio de Janeiro: IÁTRIA, 2010. *E-book*. ISBN 9788576140849. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788576140849/>. Acesso em: 20 nov. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FLEGEL, Melinda J. **Primeiros socorros no esporte**. 5. ed. Barueri: Manole, 2015. *E-book*. ISBN 9788520450208. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520450208/>. Acesso em: 20 nov. 2024.

HAJJAR, Ludhmila A. **Medicina de emergência: abordagem prática**. 18. ed. Barueri: Manole, 2024. *E-book*. ISBN 9788520459553. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520459553/>. Acesso em: 20 nov. 2024.

PERMAN, Sarah M. *et al.* 2023 American Heart Association Focused Update on Adult Advanced Cardiovascular Life Support: An Update to the American Heart Association Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care. **Circulation**, v. 149, p. 254–273, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1161/CIR.0000000000001194>. Acesso em: 20/11/2024

RASSLAN, Zied. **Medicina de Urgência**. Barueri: Manole, 2016. *E-book*. p.1. ISBN 9788520450598. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520450598/>. Acesso em: 20 nov. 2024.

SCALABRINI NETO, Augusto S.; DIAS, Roger D. **Procedimentos em emergências**. 3. ed. Barueri: Manole, 2023. *E-book*. ISBN 9786555768541. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555768541/>. Acesso em: 20 nov. 2024.

9º E 10º PERÍODOS

ESTÁGIO CURRICULAR EM URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS I

Estudo teórico e prático sobre urgências e emergências médicas nas áreas de pediatria, cirurgia, clínica médica, ginecologia, obstetrícia e psiquiatria de forma supervisionada. Inserção

supervisionada do aluno no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação para o atendimento de pacientes de urgência e emergência e Saúde Mental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRANDÃO NETO, Rodrigo Antonio; SOUZA, Heraldo Possolo de; MARINO, Lucas O. *et al.* **Medicina de emergência: abordagem prática**. 17. ed. Barueri: Manole, 2023. *E-book*. ISBN 9788520464380. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520464380/>. Acesso em: 26 fev. 2025.

VALIATTI, Jorge Luís dos S. **Ventilação mecânica: fundamentos e prática clínica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2021. *E-book*. ISBN 9788527737562. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737562/>. Acesso em: 26 fev. 2025.

VELASCO, Irineu T.; RIBEIRO, Sabrina Corrêa da C. **Cuidados paliativos na emergência**. São Paulo: Manole, 2020. *E-book*. ISBN 9786555763102. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555763102/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMERICAN HEART ASSOCIATION. **SAVC: Suporte avançado de vida cardiovascular: manual do profissional**. Texas, USA: Orora Visual, 2021. 202 p. ISBN 978-1-61669-919-2.

BARBAS, C. S. Valente, *et al.* **Diretrizes Brasileiras de Ventilação Mecânica**. Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB). Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT), 2013.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Doenças Transmissíveis. **Guia de animais peçonhentos do Brasil**. Brasília: Ministério da Saúde, 2024.

BYRNE, Robert A, *et al.* 2023 ESC Guidelines for the management of acute coronary syndromes. Developed by the task force on the management of acute coronary syndromes of the European Society of Cardiology (ESC).

CORREIA, Vinícius M.; OLIVEIRA, Lucas Lentini Herling de; OLIVEIRA, Vinicius Zofoli de; *et al.* **Manual de condutas na COVID-19**. São Paulo: Manole, 2021. *E-book*. ISBN 9786555765113.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765113/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

EVANS, Laura *et al.* Surviving sepsis campaign: international guidelines for management of sepsis and septic shock 2021. **Intensive Care Med.**, v. 47, n. 11, p.1181-1247, nov. 2021. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8486643/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

GREENBERG SM *et al.* American Heart Association. American Stroke Association. 2022 Guideline for the management of patients with spontaneous intracerebral hemorrhage: a guideline from the American Heart Association/American Stroke Association. **Stroke**, 2022; 53: e282-e361. Disponível em: https://www.ahajournals.org/doi/full/10.1161/STR.0000000000000407?rfr_dat=cr_pub++0+pubmed&url_ver=Z39.88-2003&rfr_id=ori%3Arid%3Acrossref.org. Acesso em: 25 abr. 2024.

MANRAJ Heran *et al.* **Canadian stroke best practice recommendations**: acute stroke management. 7. ed. Update, 2022. Heart and Stroke Foundation of Canada, on behalf of the Canadian Stroke Best Practice Recommendations Advisory Committee, in collaboration with the CanadianStroke Consortium.

MARCONDES-BRAGA, F. G.; MOURA LAZ, Issa V. S.; VIEIRA, J. L.; ROHDE, L. E.; SIMÕES, M. V. *et al.* Atualização de Tópicos Emergentes da Diretriz de Insuficiência Cardíaca, 2021. **Arq. Bras. Cardiol.**, v. 116, n. 6, p. 1174-1212, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.36660/abc.20210367>.

MICK, Calvin A. Brown III, John C. Sakles, Nathan W. **Manual de Walls para o manejo da via aérea na emergência**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2024. *E-book*. ISBN 9786558821984. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558821984/>. Acesso em: 25 fev. 2025.

NICOLAU, J. C.; FEITOSA-FILHO G; PETRIZ, J. L.; FURTADO R. H. M; PRÉCOMA, D. B.; LEMKE W. *et al.* Diretrizes da sociedade brasileira de cardiologia sobre angina instável e infarto agudo do miocárdio sem supradesnível do segmento ST – 2021. **Arq. Bras. Cardiol.**, v. 117, n. 1, p. 181-264, 2021.

PERMAN, Sarah M., ELMER, Jonathan *et al.* 2023 American heart association focused update on adult advanced cardiovascular life support: an update to the american heart association guidelines

for cardiopulmonary resuscitation and emergency cardiovascular care.

<https://doi.org/10.1161/CIR.0000000000001194>. 2024;149: e254–e273.

POWERS, J. William *et al.* Guidelines for the early management of patients with acute ischemic stroke: 2019 - update to the 2018 guidelines for the early management of acute ischemic stroke: a guideline for healthcare professionals from the american heart association. **American Stroke Association**. Originally published 30 Oct 2019. <https://doi.org/10.1161/STR.0000000000000211>. Stroke. 2019;50:e344–e418.

POWERS, J. William *et al.* Guidelines for the early management of patients with acute ischemic stroke: 2019 - Update to the 2018 guidelines for the early management of acute ischemic stroke: a guideline for healthcare professionals from the American Heart Association/American Stroke Association. **Stroke**, v. 50, n. 12, p. 344-418, oct. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1161/STR.0000000000000211>.

SANTOMAURO A; Junior A; RADUAN, R; BERTOLUCI M. **Diagnóstico e tratamento da cetoacidose diabética euglicêmica**. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes, 2022. DOI: 10.29327/557753.2022-22, ISBN: 978-65-5941-622-6.

SURVIVING sepsis campaign: international guidelines for management of sepsis and septic shock 2021. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8486643/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

2019 ESC Guideline for the diagnosis and management of acute pulmonary embolism developed in collaboration with the European Respiratory Society (ERS). **European Heart Journal**, v. 41, p. 543-603, 2020. Disponível em: <https://orbi.uliege.be/handle/2268/248171>. Acesso em: 25 abr. 2024.

ESTÁGIO CURRICULAR EM SAÚDE MENTAL

Estudo teórico e prático sobre os mais diversos casos em Psiquiatria e Saúde Mental, por meio da inserção supervisionada do aluno no ambiente da rede de atenção psicossocial (RAPS), com vistas à capacitação para o atendimento de pacientes com demandas psiquiátricas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHENIAUX, Elie. **Manual de psicopatologia**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. ISBN 978-85-277-2743-3. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737036/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

NARDI, Antonio E.; SILVA, Antônio G.; QUEVEDO, João. **Tratado de psiquiatria da associação brasileira de psiquiatria**. Porto Alegre: Artmed, 2021. *E-book*. ISBN 9786558820345. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820345/>. Acesso em: 22 jul. 2024.

SADOCK, Benjamin J. **Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica**. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. *E-book*. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713792>. Acesso em: 25 abr. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5-TR**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2023. *E-book*. ISBN 9786558820949. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820949/>. Acesso em: 22 jul. 2024.

BALDAÇARA, Leonardo; TUNG, Teng Chei. **Condutas em psiquiatria**. São Paulo: Manole, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555763096>. Acesso em: 25 abr. 2024.

DALGALARRONDO, Paulo. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715062>. Acesso em: 25 abr. 2024.

FIRST, Michael B. **Manual de diagnóstico diferencial do DSM-5**. Porto Alegre: Artmed, 2015. *E-book*. ISBN 9788582712078. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712078/>. Acesso em: 22 jul. 2024.

MANSUR, Carlos G. **Psiquiatria para o médico generalista**. Porto Alegre: Artmed, 2013. *E-book*. ISBN 9788536327921. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327921/>. Acesso em: 22 jul. 2024.

SALLET, Paulo Clemente. **Manual do residente de psiquiatria**. Santana de Parnaíba: Manole, 2023. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520464649>. Acesso em: 25 abr. 2024.

ESTÁGIO CURRICULAR EM ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE I

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa R. J. *et al.* **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. *E-book*. ISBN 9786558820437. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820437/>. Acesso em: 27 nov. 2024.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José M. C.; DIAS, Lêda C. **Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. 2 v. *E-book*. ISBN 9788582715369. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715369/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

SAVASSI, Leonardo Cançado M.; MELO, Cibelle Gomes L.; DIAS, Mariana B. *et al.* **Tratado de atenção domiciliar**. Barueri: Manole, 2022. *E-book*. ISBN 9786555767513. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767513/>. Acesso em: 23 jul. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGÊNCIA BRASILEIRA DE APOIO À GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE. **Programa médicos pelo Brasil**. Disponível em: <https://agenciasus.org.br/programa-medicos-pelo-brasil/>. Acesso em: 21 abr. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Calendário de vacinação**. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/calendario>. Acesso em: 21 abr. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Linhas de cuidado:** obesidade no adulto. Disponível em: <https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/obesidade-no-adulto/>. Acesso em: 21 abr. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Linhas de cuidado:** hipertensão arterial sistêmica (HAS) no adulto. Disponível em: [https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/hipertensao-arterial-sistemica-\(HAS\)-no-adulto/](https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/hipertensao-arterial-sistemica-(HAS)-no-adulto/). Acesso em: 21 abr. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de recomendações para o controle da tuberculose no Brasil**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_recomendacoes_controle_tuberculose_brasil_2_ed.pdf. Acesso em: 21 abr. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Rastreamento (APS):** câncer de mama. Disponível em: <https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/cancer-de-mama/unidade-de-atencao-primaria/rastreamento-diagnostico/#pills-rastreamento-diagnostico>. Acesso em: 21 abr. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência. **Atenção domiciliar na atenção primária à saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. 98 p. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_domiciliar_primaria_saude.pdf. Acesso em: 21 abr. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. **Política nacional de promoção da saúde (PNPS):** anexo I da portaria de consolidação n. 2, de 28 de setembro de 2017. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria n. 2.436, de 21 de setembro de 2017:** aprova a política nacional de atenção básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html. Acesso em: 21 abr. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Conceitos de saúde**. 2. ed. Brasília: UNA/SUS, 2016. Disponível em: https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/3332/1/2mod_conc_saude_2016.pdf. Acesso em: 21 maio 2024.

FREITAS, Elizabete Viana de *et al.* **Tratado de geriatria e gerontologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.

GOVERNO FEDERAL. **Programa mais médicos**. Disponível em: <http://maismedicos.gov.br/>. Acesso em: 21 abr. 2024.

IMPrensa Nacional. **Resolução CFM N. 2.314, de 20 de abril de 2022**. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cfm-n-2.314-de-20-de-abril-de-2022-397602852>. Acesso em: 21 abr. 2024.

INSTITUTO NACIONAL DE CâNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede. **Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero**. 2. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: INCA, 2016.

INSTITUTO NACIONAL DE CâNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Diretrizes para a detecção precoce do câncer de mama no Brasil**. Rio de Janeiro: INCA, 2015.

ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. **Rouquayrol: epidemiologia e saúde**. Rio de Janeiro: Medbook, 2017. *E-book*. ISBN 9786557830000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/>. Acesso em: 23 jul. 2024.

SECRETARIA DE SAÚDE. **Manual de teleconsultas**. Porto Alegre: UFRGS, 2021. Disponível em: https://www.ufrgs.br/telessaunders/documentos/telecondutas/manual_teleconsultas.pdf. Acesso em: 21 maio 2024.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. **Diretriz da sociedade brasileira de diabetes**. Disponível em: <https://diretriz.diabetes.org.br/>. Acesso em: 21 abr. 2024.

ESTÁGIO CURRICULAR EM SAÚDE COLETIVA

Inserção do aluno no ambiente de trabalho da Saúde Coletiva e ocupacional, de forma supervisionada, juntamente com equipe multidisciplinar, com vistas à capacitação para o atendimento dos trabalhadores e coletividades locais e regionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA FILHO, Naomar de; BARRETO, Mauricio L. **Epidemiologia e saúde**: fundamentos, métodos e aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. *E-book*. ISBN 978-85-277-2119-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2119-6/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José M. C.; DIAS, Lêda C. **Tratado de medicina de família e comunidade**: princípios, formação e prática. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. 2 v. *E-book*. ISBN 9788582715369. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715369/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

ROTHMAN, Kenneth; GREENLAND, Sander; LASH, Timothy. **Epidemiologia moderna**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. *E-book*. ISBN 9788536325880. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325880/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DAVID, AZULAY, R.; RUBEM, AZULAY, D.; AZULAY-ABULAFIA, Luna. **Dermatologia**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. ISBN 9788527738422. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738422/>. Acesso em: 26 fev. 2025.

BARROS, Elvino. **Medicamentos de A Z**: 2016-2018. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. *E-book*. ISBN 9788582713143. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713143/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

CAMPOS JUNIOR, Dioclécio; BURNS, Dennis Alexander R. **Perguntas e respostas em pediatria**. Barueri: Manole, 2016. *E-book*. 9788520447000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447000/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

CARVALHO, Marcus Renato de; GOMES, Cristiane F. **Amamentação**: bases científicas. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. *E-book*. ISBN 9788527730846. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730846/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

DECHERNEY, Alan H. *et al.* **Current: ginecologia e obstetrícia: diagnóstico e tratamento.** 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. *E-book*. ISBN 9788580553246. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553246/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

LEÃO, E. *et al.* **Pediatria Ambulatorial.** 5. ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2013.

MANSUR, Carlos Gustavo. **Psiquiatria para o médico generalista.** Porto Alegre: Artmed, 2013. *E-book*. ISBN 9788536327921. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327921/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

MARTIN, Christopher; TALBERT, Robert. **Guia de farmacoterapia.** Porto Alegre: AMGH, 2015. *E-book*. ISBN 9788580554496. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554496/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

RAMOS, Luiz Roberto; CENDOROGLO, Maysa Seabra (coord.). **Guia de geriatria e gerontologia.** 2. ed. São Paulo: Manole, 2011. *E-book*. ISBN 9788520451908. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451908/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

SATO, Emilia I. **AT/DT: Atualização Terapêutica de Felício Cintra do Prado,** Jairo de Almeida Ramos, José Ribeiro do Valle. 26. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2017. *E-book*. 9788536702698. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702698/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

ESTÁGIO EM ATENÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA I

Inserção do aluno no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de mulheres com afecções ginecológicas e assistência ao ciclo grávido-puerperal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEREK, Jonathan S.; BEREK, Deborah L. **Berek e Novak**: tratado de ginecologia. 16. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. ISBN 9788527738392. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738392/>. Acesso em: 12 abr. 2024.

REZENDE FILHO, Jorge. **Obstetrícia fundamental**. 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. *E-book*. ISBN 9788527740173. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527740173/>. Acesso em: 23 jul. 2024.

HOFFMAN, Barbara L.; SCHORGE, John O.; HALVORSON, Lisa M. *et al.* **Ginecologia de Williams**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. *E-book*. ISBN 9788580553116. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553116/>. Acesso em: 23 jul. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas. **Manual de gestão de alto risco**. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. **Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para atenção integral às pessoas com infecções sexualmente transmissíveis**. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

CUNNINGHAM, F. Gary *et al.* **Obstetrícia de Williams**. 25. ed. Porto Alegre: AMGH, 2021. *E-book*. ISBN 9788580555264. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040064/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

DECHERNEY, Alan H. *et al.* **Current**: ginecologia e obstetrícia: diagnóstico e tratamento. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. *E-book*. ISBN 9788580553246. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553246/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede. **Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero**. 2. ed. Rio de Janeiro: INCA, 2016.

ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE. **Recomendações assistenciais para prevenção, diagnóstico e tratamento da hemorragia obstétrica.** Brasília: OPAS; 2018.

PIATO, Sebastião. **Complicações em obstetrícia.** São Paulo: Manole, 2009. *E-book*. ISBN 9788520444535. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444535/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

SANTOS, Adriano Paião dos. **Urgências e emergências em ginecologia e obstetrícia.** Barueri: Manole, 2019. *E-book*. ISBN 9786555762198. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762198/>. Acesso em: 13 jun. 2024.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Medical eligibility criteria for contraceptive use.** 5. ed. Switzerland: WHO Press, 2015. Disponível em: https://iris.who.int/bitstream/handle/10665/181468/9789241549158_eng.pdf?sequence=9. Acesso em: 20 abr. 2024.

ZUGAIB, Marcelo. **Zugaib obstetrícia.** 5. ed. Barueri: Manole, 2023. *E-book*. ISBN 9786555769340. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555769340/>. Acesso em: 23 jul. 2024.

ESTÁGIO EM ATENÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR EM PEDIATRIA I

Inserção do aluno no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de recém-nascidos, crianças e adolescentes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BUNIK, Maya; LEVIN, Myron J.; HAY JUNIOR, William W. *et al.* **Current Pediatria:** diagnóstico e tratamento. 26. ed. Porto Alegre: AMGH, 2024. *E-book*. ISBN 9786558040279. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040279/>. Acesso em: 26 fev. 2025.

FONSECA, Eliane Maria Garcez Oliveira da; PALMEIRA, Tereza Sigaud S. **Pediatria ambulatorial.** 2. ed. Barueri: Manole, 2021. *E-book*. ISBN 9786555765229. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765229/>. Acesso em: 24 jul. 2024.

GUINSBURG R, ALMEIDA MFB; Coordenadores Estaduais e Grupo Executivo PRN-SBP; Conselho Científico Departamento Neonatologia SBP. **Reanimação do recém-nascido ≥34 semanas em sala de parto**: diretrizes 2022 da Sociedade Brasileira de Pediatria. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Pediatria; 2022. <https://doi.org/10.25060/PRN-SBP-2022-2>.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LIMA, E. J. da F.; et al. *Pediatria ambulatorial*. 2. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2017. HAY, William W. et al. *Current pediatria* [recurso eletrônico]: diagnóstico e tratamento. 22. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555226>. Acesso em: 05 fev. 2024.

LAGO, Patricia Miranda do et al. *Pediatria baseada em evidências* [recurso eletrônico]. São Paulo: Manole, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447017>. Acesso em: 05 fev. 2024.

FIORETTO, José Roberto (ed.). *UTI pediátrica* [recurso eletrônico]. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736015>. Acesso em: 05 fev. 2024.

CAMPOS JÚNIOR, Dioclécio, BURNS, Dennis Alexander (coord.). *Perguntas e Respostas em Pediatria* [recurso eletrônico]. Manole, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447000>. Acesso em: 05 fev. 2024.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Tratado de pediatria**. 6. ed. Barueri: Manole, 2024. *E-book*. ISBN 9788520458679. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520458679/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

ESTÁGIO CURRICULAR EM ATENÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR EM CLÍNICA MÉDICA I

Inserção do aluno no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de pacientes com afecções clínicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOLDMAN, Lee; SCHAFER, Andrew I. **Goldman Cecil medicina**. 26. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2022. *E-book*. 9788595159297. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788595159297/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

LOSCALZO, Joseph; FAUCI, Anthony S.; KASPER, Dennis L. *et al.* **Medicina interna de Harrison**. 21. ed. Porto Alegre: Artmed, 2024. 2 v. *E-book*. ISBN 9786558040231. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9786558040231/>. Acesso em: 25 jul. 2024.

DANI, R. **Gastroenterologia essencial**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/978-85-277-1970-4/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOTEGA, Neury José. **Prática psiquiátrica no hospital geral**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. *E-book*. ISBN 9788536326870. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788582714317/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

CARVALHO, Marco Antonio P.; LANNA, Cristina Costa D.; BERTOLO, Manoel B. **Reumatologia: diagnóstico e tratamento**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book*. ISBN 9788527735285. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788527735285/>. Acesso em: 25 jul. 2024.

MARINO, Paul L. **Compêndio de UTI**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. *E-book*. ISBN 9788582711996. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582711996/pageid/0>. Acesso em: 06 dez. 2023.

MARTINS, Mílton de Arruda *et al.* (ed.). **Clínica médica: alergia e imunologia clínica, doenças da pele, doenças infecciosas e parasitárias**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. v. 7. *E-book*. ISBN 9788520447772. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447772/pageid/0>. Acesso em: 06 dez. 2023.

MARTINS, Mílton de Arruda *et al.* (ed.). **Clínica médica**: atuação da clínica médica, sinais e sintomas de natureza sistêmica, medicina preventiva, saúde da mulher, envelhecimento e geriatria, medicina física e reabilitação, medicina laboratorial na prática médica. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. v. 1. *E-book*. ISBN 9788520447710. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447710/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

MARTINS, Mílton de Arruda *et al.* (ed.). **Clínica médica**: doenças cardiovasculares, doenças respiratórias, emergências e terapia intensiva. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. v. 2. *E-book*. ISBN 9788520447727. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447727/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

MARTINS, Mílton de Arruda *et al.* (ed.). **Clínica médica**: doenças do aparelho digestivo, nutrição e doenças nutricionais. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. v. 4. *E-book*. ISBN 9788520447741. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447741/pageid/0>. Acesso em: 06 dez. 2023.

MARTINS, Mílton de Arruda *et al.* (ed.). **Clínica médica**: doenças dos olhos, doenças dos ouvidos, nariz e garganta, neurologia, transtornos mentais. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. v. 6. *E-book*. ISBN 9788520447765. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447765/pageid/0>. Acesso em: 06 dez. 2023.

ESTÁGIO CURRICULAR EM ATENÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR EM CLÍNICA CIRÚRGICA I

Inserção do aluno no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de pacientes com afecções cirúrgicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMATO, Alexandre Moraes. **Procedimentos médicos**: técnica e tática. 2. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729949>. Acesso em: 06 dez. 2023.

BIANCHI, Marcus V.; CALCAGNOTTO, Gustavo N.; COBALCHINI, Giovanna R. **Novos desafios no atendimento de urgência**. São Paulo: Roca, 2011. *E-book*. ISBN 978-85-412-0265-7.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0265-7/>. Acesso em: 24 jul. 2024.

TOY, Eugene C.; LIU, Terrence H.; CAMPBELL, André R. **Casos clínicos em cirurgia**. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. *E-book*. ISBN 9788580552607. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552607/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DOHERTY, Gerard M. **Current cirurgia**: diagnóstico e tratamento. 14. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. *E-book*. ISBN 9788580556018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556018/>. Acesso em: 24 jul. 2024.

FERRAZ, Álvaro; CAMPOS, Josemberg; MARTINS, Euclides *et al.* **Cirurgia digestiva**: bases da técnica cirúrgica e trauma. Rio de Janeiro: Revinter, 2015. *E-book*. ISBN 9788554651008. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651008/>. Acesso em: 24 jul. 2024.

MINTER, Rebecca M.; DOHERTY, Gerard M. **Current procedimentos**: cirurgia. Porto Alegre: AMGH, 2012. *E-book*. ISBN 9788580550658. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580550658/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

MORETTI, Miguel Antônio; BAPTISTA FILHO, Mario Lúcio Alves (ed.). **Manual de cuidados perioperatórios**. São Paulo: Manole, 2014. *E-book*. ISBN 9788520451663. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451663/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

RIBEIRO JUNIOR, Marcelo A. F. **Fundamentos em cirurgia do trauma**. Rio de Janeiro: Roca, 2016. *E-book*. ISBN 9788527730587. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730587/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

ROHDE, Luiz; OSVALDT, Alessandro Bersch. **Rotinas em cirurgia digestiva**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. *E-book*. ISBN 9788536325798. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325798/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

SAVASSI-ROCHA, Paulo R.; SANCHES, Soraya Rodrigues de A.; SAVASSI-ROCHA, Alexandre L. **Cirurgia de ambulatório**. Rio de Janeiro: Medbook, 2013. *E-book*. ISBN 9786557830215.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830215/>. Acesso em: 24 jul. 2024.

11º E 12º PERÍODOS

ESTÁGIO CURRICULAR EM URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS II

Estudo teórico e prático sobre urgências e emergências médicas nas áreas de clínica médica de forma supervisionada. Inserção supervisionada do aluno no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação para o atendimento de pacientes de urgência e emergência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KNOBEL, E. *Condutas no paciente grave*. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2016.

SENRA, D. *Medicina intensiva: fundamentos e prática*. São Paulo: Atheneu, 2013. 2 vols.

BRANDÃO NETO, Rodrigo Antonio B.; SOUZA, Heraldo Possolo de; MARINO, Lucas O.; et al. *Medicina de emergência [recurso eletrônico]: abordagem prática*. Manole, 2023. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520464380>. Acesso em: 05 fev. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. *Tratado de pediatria [recurso eletrônico]*. 5 ed. São Paulo: Manole, 2022. 2 vols. Disponível em: v.1

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555767476>.

v.2 <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555767483>.

MARTINS, Herlon Saraiva, DAMASCENO, Maria Cecília Toledo, AWADA, Soraia (ed.). *Pronto socorro [recurso eletrônico]: medicina de emergência*. 3. d. Barueri: Manole, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520437087>. Acesso em: 05 fev. 2024. LA

TORRE, Fabíola Peixoto Ferreira et al. Emergências em pediatria [recurso eletrônico]: protocolos da Santa Casa. 2. ed. São Paulo: Manole, 2013. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520437568>. Acesso em: 05 fev. 2024.

FERREIRA, Lydia Masako (coord.). Guia de cirurgia [recurso eletrônico]: urgências e emergências. São Paulo: Manole, 2011. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452295>. Acesso em: 05 fev. 2024.

CLOHERTY, John P.; EICHENWALD, Eric C.; STARK, Ann R. et al. Manual de neonatologia [recurso eletrônico]. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2735-8>. Acesso em: 05 fev. 2024.

STONE, C. K.; HUMPHRIES, R. L. CURRENT Medicina de emergência [recurso eletrônico]: diagnóstico e tratamento. 7.ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551679>. Acesso em: 05 fev. 2024.

SIMON, R. R.; et al. Emergências ortopédicas [recurso eletrônico]. 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580551792>. Acesso

em: 05 fev. 2024. RIBEIRO JUNIOR, M. A. F. Fundamentos em cirurgia do trauma [recurso eletrônico]. Rio de Janeiro: Roca, 2016. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527730587>. Acesso em: 05 fev. 2024.

ABIB, Simone de Campos V.; PERFEITO, João Aléssio J. Guia de trauma [recurso eletrônico].

2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520437933>. Acesso em: 05 fev. 2024.

RASSLAN, Z. (Coord.). Medicina de urgência [recurso eletrônico]. São Paulo: Manole, 2016.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520450598>. Acesso em: 05 fev. 2024.

ESTÁGIO CURRICULAR EM ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE II

Inserção do aluno no ambiente de trabalho da Atenção Primária em Saúde e Saúde Coletiva, de forma supervisionada, com vistas à capacitação para o atendimento dos principais problemas de saúde encontrados nas comunidades locais e regionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUSSO, Gustavo D. F., LOPES, Jose M. C. Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. 2 vols.

DUNCAN, B. B.; SCHMIDT, M. I.; GIUGLIANI, E. R. J. Medicina ambulatorial [recurso eletrônico]: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820437>. Acesso em: 05 fev. 2024.

LIMA, E. J. da F. Pediatria ambulatorial. 2. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2017. CAMPOS, G. W. S. Tratado de saúde coletiva. 2. ed. São Paulo: HUCITEC, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PRADO, F. C. do; RAMOS, J. de A.; VALLE, J. R. do (Org.). Atualização terapêutica de Prado, Ramos e Valle: diagnóstico e tratamento. 26. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2018.

MANSUR, Carlos Gustavo. Psiquiatria para o médico generalista [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Artmed, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327921>. Acesso em: 05 fev. 2024. MARTIN, Christopher; TALBERT, Robert. Guia de farmacoterapia [recurso eletrônico]. Porto Alegre: AMGH, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554496>. Acesso em: 05 fev. 2024.

BARROS, Elvino. Medicamentos de A Z [recurso eletrônico]: 2016-2018. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713143>. Acesso em: 05 fev. 2024.

RAMOS, Luiz Roberto; CENDOROGLO, Maysa Seabra (coord.). Guia de geriatria e gerontologia [recurso eletrônico]. 2. ed. São Paulo: Manole, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451908>. Acesso em: 05 fev. 2024.

DECHERNEY, Alan H. et al. Current ginecologia e obstetrícia [recurso eletrônico]: diagnóstico e tratamento. 11. ed. Porto Alegre: Art.Med, 2015. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553246>. Acesso em: 05 fev. 2024.

CARVALHO, Marcus Renato de; GOMES, Cristiane F. Amamentação [recurso eletrônico]: bases científicas. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730846>. Acesso em: 05 fev. 2024.

ALMEIDA FILHO, Naomar de; BARRETO, Mauricio L. Epidemiologia & saúde [recurso eletrônico]: fundamentos, métodos e aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2119-6>. Acesso em: 05 fev. 2024.

ROTHMAN, Kenneth; GREENLAND, Sander; LASH, Timothy. Epidemiologia moderna [recurso eletrônico]. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325880>. Acesso em: 05 fev. 2024.

CAMPOS JÚNIOR, Dioclécio; BURNS, Dennis Alexander R. Perguntas e respostas em pediatria [recurso eletrônico]. Barueri: Manole, 2016. 9788520447000. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447000>. Acesso em: 05 fev. 2024.

PAIM, J. S.; ALMEIDA FILHO, N. Saúde coletiva [recurso eletrônico]: teoria e prática. 2 ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2022. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830925>. Acesso em: 05 fev. 2024.

ESTÁGIO EM ATENÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA II

Inserção do aluno no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de mulheres com afecções ginecológicas e assistência ao ciclo grávido-puerperal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHAVES NETTO, H; SÁ, R. A. M. Obstetrícia básica. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2015. BEREK, J. S. (ed.). Berek e Novak [recurso eletrônico]: tratado de ginecologia. 16. ed. Rio de Janeiro:

Guanabara Koogan, 2021. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738392>. Acesso em: 05 fev. 2024.

HOFFMAN, Barbara L.; et al. Ginecologia de Williams. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

QUEENAN, J. T. Gestação de alto risco: diagnóstico e tratamento baseados em evidências. Porto Alegre: Artmed, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DECHERNEY, Alan H. et al. Current [recurso eletrônico]: ginecologia e obstetrícia: diagnóstico e tratamento. 11. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2015. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553246>. Acesso em 05 fev. 2024.

URBANETZ, Almir Antonio (coord.). Ginecologia e obstetrícia Febrasgo para o médico residente [recurso eletrônico]. 2. ed. São Paulo: Manole, 2021. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555763249>. Acesso em: 05 fev. 2024.

LEVENO, Kenneth J. et al. Manual de obstetrícia de Williams [recurso eletrônico]: complicações na gestação. 23. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552775>. Acesso em: 05 fev. 2024.

BARACAT, Edmund Chada (ed.) et al. Ginecologia baseada em casos clínicos [recurso eletrônico]. São Paulo: Manole, 2013. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520437971>. Acesso em: 05 fev. 2024.

PIATO, Sebastião. Complicações em obstetrícia [recurso eletrônico]. São Paulo: Manole, 2009.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444535>. Acesso em: 05 fev. 2024.

CUNNINGHAM, F. Gary et al. Obstetrícia de Williams [recurso eletrônico]. 25. ed. Porto Alegre:

AMGH, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040064>.

Acesso em: 05 fev. 2024.

MONTENEGRO, Carlos Antonio Barbosa; REZENDE FILHO, Jorge de. *Rezende obstetrícia fundamental* [recurso eletrônico]. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732802>. Acesso em: 05 fev. 2024.

ESTÁGIO EM ATENÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR EM PEDIATRIA II

Inserção do aluno no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de recém-nascidos, crianças e adolescentes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARCDANTE, K. J. KLIEGMAN, R. M. Nelson princípios de pediatria. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

MARCONDES, Eduardo; VAZ, Flavio Adolfo Costa; RAMOS, Jose Lauro Araújo et. al. *Pediatria básica: pediatria geral e neonatal*. 9. ed. São Paulo: Sarvier, 2003. Tomo I. KLIEGMAN, R. M. et al. Nelson Tratado de Pediatria. 20. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. 2 vols. SOCIEDADE

BRASILEIRA DE PEDIATRIA. *Tratado de pediatria* [recurso eletrônico]. São Paulo: Manole, 2021. 2 vols. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455876>. Acesso em: 05 fev. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LIMA, E. J. da F.; et al. *Pediatria ambulatorial*. 2. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2017. HAY, William W. et al. *Current pediatria* [recurso eletrônico]: diagnóstico e tratamento. 22. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555226>. Acesso em: 05 fev. 2024.

LAGO, Patricia Miranda do et al. *Pediatria baseada em evidências* [recurso eletrônico]. São Paulo: Manole, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447017>. Acesso em: 05 fev. 2024.

FIORETTO, José Roberto (ed.). UTI pediátrica [recurso eletrônico]. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736015>. Acesso em: 05 fev. 2024.

CAMPOS JÚNIOR, Dioclécio, BURNS, Dennis Alexander (coord.). Perguntas e Respostas em Pediatria [recurso eletrônico]. Manole, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447000>. Acesso em: 05 fev. 2024.

ESTÁGIO CURRICULAR EM ATENÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR EM CLÍNICA MÉDICA II

Inserção do aluno no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de pacientes com afecções clínicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOLDMAN, L.; SCHAFER, A. I. Goldman Cecil Medicina [recurso eletrônico]. 26. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2022. 2 vols. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159297/>. Acesso em: 05 fev. 2024.

LOSCALZO, Joseph; et al. Medicina interna de Harrison [recurso eletrônico]. 21. ed. Porto Alegre: McGraw Hill, 2024. 2 Vols. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040231>. Acesso em: 05 fev. 2024.

DANI, R. Gastroenterologia essencial [recurso eletrônico]. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1970-4>. Acesso em: 05 fev. 2024.

VERONESI, R.; FOCACCIA, R. Tratado de infectologia. São Paulo: Atheneu, 2015. 2 vols.

BRAUNWALD, E.; LIBBY, P. Z. D. P. Braunwald Tratado de doenças cardiovasculares. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 2 vols.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PRADO, F. C.; VALLE, J. R.; RAMOS, J. Atualização terapêutica: diagnóstico e tratamento. 26. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2018.

ROWLAND, L. P.; MERRITT, H. H. (ed.). Merritt tratado de neurologia. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

MARTINS, Milton de Arruda et al (ed.). Clínica médica [recurso eletrônico]: atuação da clínica médica, sinais e sintomas de natureza sistêmica, medicina preventiva, saúde da mulher, envelhecimento e geriatria, medicina física e reabilitação, medicina laboratorial na prática médica. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. v. 1. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447710>. Acesso em: 05 fev. 2024.

MARTINS, Milton de Arruda et al (ed.). Clínica médica [recurso eletrônico]: doenças cardiovasculares, doenças respiratórias, emergências e terapia intensiva. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. v. 2. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447727>. Acesso em: 05 fev. 2024.

MARTINS, Milton de Arruda et al (ed.). Clínica médica [recurso eletrônico]: doenças hematológicas, oncologia, doenças renais. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. v. 3. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447734>. Acesso em: 05 fev. 2024.

MARTINS, Milton de Arruda et al (ed.). Clínica médica [recurso eletrônico]: doenças do aparelho digestivo, nutrição e doenças nutricionais. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. v. 4. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447741>. Acesso em: 05 fev. 2024.

MARTINS, Milton de Arruda et al (ed.). Clínica médica [recurso eletrônico]: doenças endócrinas e metabólicas, doenças osteometabólicas; doenças reumatológicas. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. v. 5. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447758>. Acesso em: 05 fev. 2024.

MARTINS, Milton de Arruda et al (ed.). Clínica médica [recurso eletrônico]: doenças dos olhos, doenças dos ouvidos, nariz e garganta, neurologia, transtornos mentais. 2. ed. São Paulo:

Manole, 2016. v. 6. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447765>. Acesso em: 05 fev. 2024.

MARTINS, Milton de Arruda et al (ed.). Clínica médica [recurso eletrônico]: alergia e imunologia clínica, doenças da pele, doenças infecciosas e parasitárias. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. v. 7. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447772>. Acesso em: 05 fev. 2024.

FOSTER, Corey et al. The Washington manual [recurso eletrônico]: manual de terapêutica clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2464-7>. Acesso em: 05 fev. 2024.

BOTEGA, Neury José. Prática psiquiátrica no hospital geral [recurso eletrônico]. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714317>. Acesso em: 05 fev. 2024.

SANTOS, Oscar Fernando Pavão dos; MONTE, Julio César Martins; ASSUNÇÃO, Murillo Santucci Cesar de (coord.) Terapia intensiva [recurso eletrônico]: uma abordagem baseada em casos clínicos. São Paulo: Manole, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451823>. Acesso em: 05 fev. 2024.

MARINO, Paul L. Compêndio de UTI [recurso eletrônico]. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582711996>. Acesso em: 05 fev. 2024.

CARVALHO, Marco Antonio P.; LANNA, Cristina Costa D.; BERTOLO, Manoel B. Reumatologia [recurso eletrônico]: diagnóstico e tratamento. 5. ed. Grupo GEN, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735285>. Acesso em: 05 fev. 2024.

ESTÁGIO CURRICULAR EM ATENÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR EM CLÍNICA CIRÚRGICA II

Inserção do aluno no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de pacientes com afecções cirúrgicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

TOWNSEND, C.; BEAUCHAMP, R. D.; EVERS, B. M. Sabiston tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. 20 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. 2 vols.

ZINNER, M. J.; ASHLEY, S. W. Maingot cirurgia abdominal. 11. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2011.
PETROIANU, A. COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES. Clínica cirúrgica do Colégio Brasileiro de Cirurgiões. São Paulo: Atheneu, 2010.

TOY, Eugene C.; LIU, Terrence H.; CAMPBELL, André R. Casos clínicos em cirurgia [recurso eletrônico]. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552607>. Acesso em: 05 fev. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MINTER, Rebecca M.; DOHERTY, Gerard M. Current procedimentos cirurgia [recurso eletrônico]: cirurgia. Porto Alegre: AMGH, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580550658>. Acesso em: 05 fev. 2024.

RIBEIRO JUNIOR, Marcelo A. F. Fundamentos em cirurgia do trauma cirurgia [recurso eletrônico]. Rio de Janeiro: Roca, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730587>. Acesso em: 05 fev. 2024.

MORETTI, Miguel Antônio; BAPTISTA FILHO, Mario Lúcio Alves (ed.). Manual de cuidados perioperatórios cirurgia [recurso eletrônico]. São Paulo: Manole, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451663>. Acesso em: 05 fev. 2024.

AMATO, Alexandre Moraes. Procedimentos Médicos cirurgia [recurso eletrônico]: técnica e tática. 2. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729949>. Acesso em: 05 fev. 2024.

ROHDE, Luiz; OSVALDT, Alessandro Bersch. Rotinas em cirurgia digestiva cirurgia [recurso eletrônico]. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714713>. Acesso em: 05 fev. 2024.

DISCIPLINAS ELETIVAS

LIBRAS

Estudo teórico e prático sobre a história, legislação e cultura dos surdos, fundamentando a comunicação do futuro médico com seus pacientes por meio da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

APOVILLA, Fernando César. **Novo Deit-Libras**: dicionário enciclopédico trilingue da língua de sinais brasileira. 2. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2012. 2 v.

FERNANDES, E. (org). **Surdez e bilinguismo**. 4. ed. Porto Alegre: Mediação, 2011.

IGUMA, A.; PEREIRA, C. B. **Saúde em libras**: vocabulário ilustrado: apoio para atendimento do paciente surdo. São Paulo: Áurea, 2010.

PEREIRA, Rachel de C. **Surdez**: aquisição de linguagem e inclusão social. Rio de Janeiro: Revinter, 2017. *E-book*. ISBN 9788554651619. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651619/>. Acesso em: 11 dez. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GESSER, A. **Libras?**: que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2011.

KARNOPP, L. B.; KLEIN, M.; LUNARDI-LAZZARIN, M. L. **Cultura surda na contemporaneidade**: negociações, intercorrências e provocações. Canoas: Ulbra, 2011.

KOJIMA, C.; SEGALA, S. R. **Libras linguagem brasileira de sinais**: a imagem do pensamento. São Paulo: Escala, 2011. 3 v.

QUADROS, R. M. de; CRUZ, C. R. **Língua de sinais**: instrumentos de avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2011.

ELETRCARDIOGRAFIA

Estudo teórico e prático sobre os conceitos e significados inerentes ao diagnóstico da eletrocardiografia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUPIN, J. B. **Eletrocardiograma para quem não é cardiologista**. Belo Horizonte: [s. n.], 2010.

FRIEDMANN, A. A.; GRINDLER, J.; OLIVEIRA, C. A. R. de. **Diagnóstico diferencial no eletrocardiograma**. 2. ed. Barueri: Manole, 2011.

INTERPRETAÇÃO do ECG. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DECCACHE, W. **ECG para o clínico**: laudo e orientação terapêutica. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.

DUBIN, D. **Interpretação rápida do ECG**: ... um curso programado. 3. ed. Rio de Janeiro: EPUB, 2001.

GOLDWASSER, G. P. **Eletrocardiograma orientado para o clínico**. 3. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2009.

HALLAKE, J. **Eletrocardiografia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2004.

SANCHES, P. C. R.; MOFFA, P. J. (coord.). **Eletrocardiograma**: uma abordagem didática. São Paulo: Roca, 2010.

ONCOLOGIA APLICADA

Estudo das neoplasias malignas que acometem os seres humanos, incluindo prevenção, diagnóstico precoce, tratamento, complicações, reabilitação global e cuidados paliativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, R. C. P.; PERDICARIS, A. A. M. **Prevenção do câncer**. São Paulo: Manole, 2010.

BRENTANI, M. M. **Bases da oncologia**. 2. ed. São Paulo: Lemar, 2003.

FERREIRA, C. G.; ROCHA, J. C. C. da. **Oncologia molecular**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASILEIRO FILHO, Geraldo. **Bogliolo: patologia**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. p.1. ISBN 9788527738378. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738378/>. Acesso em: 25 fev. 2025.

LIN, E. C.; ALAVI, A. **PET e PET/TC: guia prático clínico**. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2011.

LOPES, A.; IYEYASU, H.; CASTRO, R. M. R. P. S. **Oncologia para a graduação**. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Tecmedd, 2008.

SAAD, E. D.; MALUF, F. C.; HOFF, P. M1. **Oncologia em evidência**. São Paulo: Dendrix, 2009.

TÓPICOS DE DERMATOLOGIA

Estudo teórico-metodológico das doenças dermatológicas mais prevalentes, divididas em módulos didáticos, organizados conforme as características morfológicas elementares das lesões cutâneas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AZULAY, R. D.; AZULAY, D. R.; AZULAY-ABULAFIA, L. **Dermatologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

HABIF, T. P. **Dermatologia clínica: guia colorido para diagnóstico e tratamento**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

LUPI, O.; BELO, J.; CUNHA, P. **Rotinas de diagnóstico e tratamento da sociedade brasileira de dermatologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DUVIVIER, A.; MCKEE, P. H. **Atlas de dermatologia clínica**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2000.

PETRI, V. **Dermatologia prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

SAMPAIO, S. A. P.; RIVITTI, E. A. **Dermatologia**. 3. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2008.

WOLFF, K. et al. (ed.). **Fitzpatrick tratado de dermatologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2011. v. 1.

WOLFF, K. et al. (ed.). **Fitzpatrick tratado de dermatologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2011. v. 2.

FARMACOLOGIA CLÍNICA

Estudo dos princípios de farmacocinética, das classes farmacológicas disponíveis na prática clínica, visando o suporte necessário para a prescrição racional e compreensão das prováveis reações adversas dos fármacos mais comumente utilizados pelo médico generalista.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRUTON, L. L.; HILAL-DANDAN, R. **As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman**. Porto Alegre: AMGH, 2018. *E-book*. ISBN 9788580556155. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788580556155/>. Acesso em: 11 dez. 2023.

KATZUNG, B. G. **Farmacologia: básica e clínica**. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

WHALEN, Karen; FINKELL, Richard; PANAVELIL, Thomas A. **Farmacologia ilustrada**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. *E-book*. ISBN 9788582713235. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713235/>. Acesso em: 25 fev. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FUCHS, F. D.; WANNMACHER, L.; FERREIRA, M. B. C. (ed.). **Farmacologia clínica: fundamentos da terapêutica racional**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

GOLAN, David E. **Princípios de farmacologia: a base fisiopatológica da farmacologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. ISBN 978-85-277-2600-9. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2600-9/>. Acesso em: 11 dez. 2023.

HOWLAND, R. D.; MYCEK, M. J. **Farmacologia ilustrada**. 3. ed. São Paulo: Artmed, 2008.

NUCCI, Gilberto D. **Tratado de farmacologia clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. ISBN 9788527737364. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737364/>. Acesso em: 11 dez. 2023.

SILVA, P. **Farmacologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICA A MEDICINA

História e fundamentos da Inteligência Artificial (IA). Métodos de busca para resolução de problemas: busca cega, busca heurística e busca competitiva. Representação do conhecimento. Conceitos de aprendizado de máquina: aprendizados supervisionado e não-supervisionado. Aplicações de IA: Técnicas de análise de dados, Análise de imagens digitais, Gráficos e Mineração de Dados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Taulli, T.; **Introdução à Inteligência Artificial: uma Abordagem Não Técnica**, Novatec, 2020.

Kaufman, D.; **Desmistificando a inteligência artificial**. Autêntica, 2022.

Feferbaum, M; Ética Governança e inteligência artificial. Almeida; 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Faceli, K. Inteligência Artificial - Uma Abordagem de Aprendizado de Máquina. Springer, 2021.

Lima, I.; Inteligência Artificial. GEN, 2014.

Santaella, L.; A inteligência artificial é inteligente? Almeida; 2023 .

Santos, M. Propriedade Intelectual e inteligência artificial. Almedina; 2024.

Chinellato; S. Inteligência Artificial: visões interdisciplinares e internacionais. Almedina; 2023.

4.5.4 Apoio em Base de Dados e Biblioteca Virtual

Periódicos, jornais e revistas de formação geral e especializadas integram também o acervo da Biblioteca do Instituto, disponíveis e acessíveis em bases de dados assinadas pela Instituição como; EBSCO Host, e base de soluções médicas de referência como a Dynamed. Grande acervo de livros também é disponibilizado na 'Minha Biblioteca' para todos os discentes e docentes, muitos referenciados na bibliografia básica e complementar.



CONTEÚDOS CURRICULARES

4.6 CONTEÚDOS CURRICULARES

Os conteúdos curriculares previstos para o curso de Medicina permitem o efetivo desenvolvimento do perfil do egresso e, em sua definição, foram considerados aspectos relacionados à atualização dos conteúdos integralizados na Medicina, à adequação da carga horária, e a relevância da bibliografia fornecida, detalhados na seção ementário e bibliografia do presente projeto.

O planejamento curricular idealizado é resultante fundamentalmente, da reflexão sobre sua missão, concepção e seus objetivos e baseia-se nas orientações da legislação. Ainda, de forma a atender às necessidades formativas mais atuais, globais e, logicamente, exercitar as políticas institucionais no âmbito do curso, as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afrobrasileira, Africana e Indígenas estão inclusas como conteúdos disciplinares nos módulos dos eixos de HAM e IESC e nas atividades complementares em consonância com a Resolução CNE/CP N° 01, de 17/6/2004.

O Curso contempla, ainda, os Direitos Humanos e as Políticas de Educação Ambiental, conforme a determinação da Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e do Decreto Nº 4.281, de 25 de junho de 2002. Há integração da educação ambiental nas disciplinas do Eixo IESC, nas de extensão e em outras atividades complementares.

Adicionalmente, de acordo com o Cap. III das Diretrizes Curriculares Nacionais de 2014 e a Res. CNE/CES nº 3 de 2022, o curso de graduação em Medicina contempla em seu currículo, os conteúdos essenciais relacionados com o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em Medicina. A estruturação do Curso de Medicina da Afya Ipatinga contempla os referidos conteúdos, os quais encontram-se distribuídos nos módulos componentes da matriz curricular, ao longo do curso, conforme o seguinte:

Tabela 17: Conteúdos Curriculares

Conteúdos curriculares, de acordo com as DCN 2014 (Cap.III art. 23)	Módulos
I. conhecimento das bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos,	Sistemas Orgânicos Integrados

órgãos, sistemas e aparelhos, aplicados aos problemas de sua prática e na forma como o médico o utiliza;	
II. compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais, nos níveis individual e coletivo, do processo saúde-doença;	Integração Ensino-Serviço-Comunidade; Habilidades e Atitudes Médicas, Sistemas Orgânicos Integrados; Práticas interdisciplinares de extensão, pesquisa e ensino
III. abordagem do processo saúde-doença do indivíduo e da população, em seus múltiplos aspectos de determinação, ocorrência e intervenção;	Integração Ensino-Serviço-Comunidade; Práticas interdisciplinares de extensão, pesquisa e ensino
IV. compreensão e domínio da propedêutica médica - capacidade de realizar história clínica, exame físico, conhecimento fisiopatológico dos sinais e sintomas; capacidade reflexiva e compreensão ética, psicológica e humanística da relação médico-paciente;	Sistemas Orgânicos Integrados, Habilidades e Atitudes Médicas, Clínica Integrada,
V. diagnóstico, prognóstico e conduta terapêutica nas doenças que acometem o ser humano em todas as fases do ciclo biológico, considerando-se os critérios da prevalência, letalidade, potencial de prevenção e importância pedagógica;	Sistemas Orgânicos Integrados, Clínica Integrada
VI. promoção da saúde e compreensão dos processos fisiológicos dos seres humanos gestação, nascimento, crescimento e desenvolvimento, envelhecimento e do processo de morte, atividades físicas, desportivas e as relacionadas ao meio social e ambiental.	Integração Ensino-Serviço-Comunidade, Sistemas Orgânicos Integrados, Clínica Integrada
VII. abordagem de temas transversais no currículo que envolvam conhecimentos, vivências e reflexões sistematizadas acerca dos direitos humanos e de pessoas com deficiência, educação ambiental, ensino de Libras (Língua Brasileira de Sinais), educação das relações étnico-raciais e história da cultura afro-brasileira e indígena.	Integração Ensino-Serviço-Comunidade, Clínica Integrada, Eletiva de Libras, Projetos de extensão
VIII. compreensão e domínio das novas tecnologias da comunicação para acesso a bases remotas de dados e domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira.	Métodos Científicos e Medicina, Sistemas Orgânicos Integrados, Clínica Integrada, Curso de línguas na academia de idiomas Afya (AIA)
XI. Entender a avaliação e manejo da dor nas situações de terminalidade (Cuidados Paliativos), Conhecer os princípios de segurança do paciente e cuidados paliativos que subsidiam a	Habilidades Médicas, Oncologia Aplicada,

prática médica; Aplicação de Cuidados Paliativos; Desenvolver e aplicar princípios de cuidados paliativos para pacientes com doenças graves.	Clínicas Integradas, Estágio Curricular Urgências e Emergência e Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Médica
--	--

Fonte: Afya Ipatinga

Assim, o currículo do curso de Medicina da Afya Ipatinga é meticulosamente planejado e discutido pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e pelos docentes para assegurar a atualização contínua e relevância para a formação médica. A estrutura curricular está alinhada com os requerimentos legais e institucionais, enfatizando uma abordagem integrada que conecta teoria e prática desde os estágios iniciais do curso. Os conteúdos são cuidadosamente discutidos em reuniões de NDE e suas referências são analisadas e documentadas através de relatório de adequação bibliográfica.

Uma das tarefas do NDE é garantir que os alunos tenham acesso constante a conhecimento inovador e recente e se responsabiliza pela implantação e acompanhamento desta aprendizagem por meio do sistema de avaliação.

Os dois primeiros anos do curso enfatizam conteúdos fundamentais para entender o processo saúde-doença, abordando conteúdos como anatomia, biologia celular e molecular, bioquímica, morfologia, fisiologia, imunologia, microbiologia, patologia, semiologia, farmacologia e propedêutica. Porém, entende-se que estes conteúdos devem ser ministrados de forma contextualizada e integrada com a área clínica e a saúde coletiva, em oposição à dissociação básico-clínica, para que o processo de aprendizagem seja mais dinâmico e estimulante.

Procurou-se inserir o aluno na rede de saúde e nos serviços de Atenção Básica/Medicina de Família e Comunidade desde as primeiras fases do curso médico, permitindo o contato oportuno com a atividade profissional e o entendimento dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais, nos níveis individual e coletivo, do processo saúde-doença. Desde o primeiro ano do curso, o ensino das habilidades e atitudes médicas e a elaboração do raciocínio clínico são estimulados por meio das atividades práticas e do próprio método de ensino.

Durante o terceiro e quarto ano a carga horária de atividades práticas é ainda mais significativa, principalmente nos módulos de Clínicas Integradas I, II e III, em que são previstas

atividades ambulatoriais nas grandes áreas da Medicina: Saúde Mental, Saúde da Criança e Adolescente, Saúde do Adulto e Idoso e Saúde da Mulher, além de treinamento específico em Cirurgia Ambulatorial e Clínica Cirúrgica voltado para a atuação generalista. O currículo abrange treinamento específico em procedimentos cirúrgicos e atendimento clínico, com uma significativa carga horária dedicada a atividades práticas.

No quinto e sexto ano o aluno colocará em prática todo conhecimento adquirido, tendo quase que exclusivamente atividades práticas no estágio curricular obrigatório em serviços conveniados, nos níveis primário, secundário e terciário de atenção, sob supervisão direta de preceptores e supervisores de área.

Conteúdos curriculares relevantes para a formação geral do médico tais como Segurança do Paciente, Habilidades de Comunicação, Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos, Educação das Relações Étnico-Raciais, Ética e Bioética estão contemplados transversalmente no currículo e presentes em vários módulos eletivos e obrigatórios. Adicionalmente, disciplinas eletivas (Tabela 13) oferecem flexibilização curricular, permitindo aos estudantes explorarem áreas de especial interesse.

A educação interprofissional também é levada em consideração na formação do egresso médico da Afya Ipatinga e oferecida aos acadêmicos a partir de vivências no trabalho em equipe, sobretudo na Atenção Primária em Saúde. A interprofissionalidade é uma oportunidade em que duas ou mais profissões aprendem sobre os outros, com os outros e entre si. O curso de Medicina da Afya Ipatinga entende que a educação interprofissional envolve o desenvolvimento de competências como comunicação interprofissional, cuidado centrado no paciente/família/comunidade, clarificação de papéis, trabalho e liderança colaborativa, gerenciamento de conflitos e reconhecimento do funcionamento do processo de trabalho em equipe/time.

A partir desse entendimento, o curso de medicina da Afya Ipatinga prevê que seus alunos, em conjunto com estudantes de outros cursos da área da saúde, realizem atendimentos domiciliares, no âmbito do Eixo de Integração Ensino-Serviço-Comunidade, com vistas a uma abordagem integral da família e a uma construção coletiva de projeto de intervenção. Também é objetivo do eixo o desenvolvimento de competências comuns como comunicação, escuta ativa e acolhimento, observação e análise, colaboração mútua, identificação de demandas, tomada de decisão, construção compartilhada de plano de cuidado, dentre outras. Os atendimentos incluem

desde a visita domiciliar mais básica, nas fases iniciais do curso, até a internação domiciliar, nos últimos módulos do Eixo, onde os procedimentos e as intervenções de várias profissões (nutrição, psicologia, enfermagem, fisioterapia, serviço social, etc.) confluem para um cuidado qualificado.

Em suma, o curso de Medicina da Afya Ipatinga contempla uma matriz de módulos curriculares, cujas ementas se sustentam numa bibliografia básica, enriquecida com a bibliografia complementar, constituindo-se em referenciais clássicos e atualizados, necessários à efetivação do processo ensino-aprendizagem exigido pelo perfil profissional pretendido para o egresso.



METODOLOGIA

4.7 METODOLOGIA DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

O modelo pedagógico é inovador e está em consonância com as mais modernas tendências em Educação Médica, baseado na autonomia, aprendizagem de adultos, crítico-reflexiva e centrada no estudante, que é o sujeito ativo da aprendizagem, tendo o professor como mediador do processo de ensino-aprendizagem. Assim, o curso utiliza estratégias ancoradas em métodos ativos de ensino-aprendizagem, preferencialmente em pequenos grupos, onde a motivação, a problematização, a interdisciplinaridade e a vivência prática no sistema de saúde permitem uma individualização da experiência educacional do aluno, estando todas de acordo com as DCNs e atendendo ao desenvolvimento dos conteúdos necessários.

As estratégias de ensino-aprendizagem adotadas promovem o “aprender a aprender” e privilegiam o desenvolvimento do raciocínio crítico-reflexivo, considerando o conhecimento prévio sobre o tema e a busca de solução para os problemas e situações de saúde que o estudante enfrentará no exercício profissional. Além disso, incentiva o desenvolvimento das habilidades de metacognição e o “aprender fazendo”, por meio da integração teoria-prática, desde o início do curso, nos módulos.

O perfil do profissional a ser formado apresenta relação com a metodologia de ensino aplicada a partir do desenvolvimento das competências previstas nos componentes curriculares. O corpo docente é alvo permanente de um Programa de Formação e Desenvolvimento, e o corpo discente é preparado e estimulado para aprendizagem por meio de metodologias inovadoras. Nesse contexto, o papel de um núcleo de assessoria pedagógica é fundamental, tanto para os professores quanto para os estudantes.

O curso de Medicina da Afya Ipatinga, por meio do NAPED (Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente) e do NED (Núcleo de Experiência Discente), oferece a formação permanente e continuada sobre os referenciais pedagógicos adotados e elaboração dos planos de ensino. São disponibilizados acompanhamentos pedagógicos individuais e coletivos para os discentes e docentes, com vistas a aprimorar o uso das metodologias ativas de ensino-aprendizagem, o sistema de avaliação dos estudantes e o próprio currículo

A proposta curricular do curso de Medicina é orientada para o desenvolvimento das competências profissionais a serem adquiridas pelos estudantes e centrada na aplicação do

conhecimento em contraposição à sua simples aquisição. Sendo assim, assume-se que não pode ser desenvolvida utilizando-se apenas metodologias tradicionais.

A aquisição e, principalmente, a aplicação do conhecimento não acontece por meio de pura transmissão de informação, mas por meio da interação com o ambiente, possibilitada pela autonomia que é oferecida ao estudante. Apostar nesse modelo é acreditar que a aprendizagem significativa é fundamental e que é um processo ativo, construído, cumulativo, auto orientado e orientado para o desenvolvimento de competências. Acreditamos que esse tipo de aprendizagem promove segurança e autoconfiança entre os estudantes, aspectos emocionais importantes para o futuro profissional.

As estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas no curso têm a finalidade de desenvolver um conjunto de competências e habilidades nos estudantes, capazes de transformá-los ao longo do tempo em profissionais capacitados para enfrentar os desafios da realidade de saúde e as modificações da sociedade. Estas estratégias pressupõem o emprego de Metodologias Ativas de Ensino Aprendizagem que exigem a participação do estudante na busca do conhecimento e do desenvolvimento das competências que se pretende para este profissional. Assim, foca-se desenvolver no estudante autonomia, curiosidade, espírito científico, metacognição, autogestão de seu aprendizado, responsabilidade, estímulo à construção de sua própria história, respeito à sua bagagem cultural anterior, iniciativa, intuição e capacidade de questionamento.

O professor assume um papel de mediador nesse processo, estruturando cenários de aprendizagem que permitam aos estudantes vivenciar, dar significados e problematizar a prática profissional. Em cada componente curricular, os conteúdos são abordados majoritariamente por meio de metodologias ativas. Problemas que possam ser objetos de investigação científica, relacionados, principalmente, mas não exclusivamente, a doenças prevalentes na comunidade local e nacional, deverão ser propostos pelos professores ou pelos estudantes para delineamento de pesquisas.

O processo de ensino e aprendizagem emerge da realidade, passando da transmissão pura e simples do saber para o questionamento e a consequente reelaboração deste saber por meio da interdisciplinaridade e do desenvolvimento de atividades de responsabilidade social.

Neste contexto, as metodologias de ensino utilizadas no desenvolvimento das atividades do curso de Medicina da Afya Ipatinga permitem a formação de indivíduos ativos no processo de

ensino e aprendizagem, utilizando a interdisciplinaridade, inserção oportuna em projetos de responsabilidade social e atividades culturais, possibilitando a formação de sujeitos autônomos e cidadãos.

O currículo adotado prioriza a complementaridade dos conteúdos e sua conexão com a realidade. Também se propõe dar significado ao conhecimento, mediante a contextualização, a interdisciplinaridade e incentivo ao raciocínio e a capacidade de aprender a aprender e evitando a compartimentalização.

A metodologia adotada no Curso de Medicina da Afya Ipatinga utiliza práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática, ou seja, concretizado a partir da realidade de saúde, por meio da comunidade, das famílias, pacientes reais, casos médicos ou pacientes voluntários padronizados e simulação. Os cenários de aprendizagem devem ser significativos e significantes para os estudantes e produtores de problematização da prática profissional, ou seja, os estudantes devem aprender a partir da problematização de um significado (ação-reflexão-ação). Nesse sentido, os estudantes são corresponsáveis pelo aprendizado e estimulados a terem posturas ativas e interativas. Portanto, a prática profissional deve ser apreendida como estruturante do processo de formação do estudante e, desta forma, constituir-se num referencial orientador diferenciado para as decisões pedagógicas durante todo o curso, inclusive já na primeira fase curricular.

As atividades curriculares maximizam a inserção dos estudantes na estrutura de serviços de saúde por meio de uma aproximação gradativa de acordo com os diferentes graus de complexidade, garantindo a aprendizagem nos níveis de atenção à saúde, primária, secundária e terciária, disponíveis na rede do SUS. A abordagem dos problemas de saúde é integrada no que se refere aos seus aspectos epidemiológicos, patológicos, clínicos e cirúrgicos. O processo ensino-aprendizagem é desenvolvido em variados cenários de práticas profissionais para que os estudantes possam perceber a múltipla causalidade dos processos saúde-doença, tanto individuais como coletivos, e favorecer a compreensão holística do ser humano.

As práticas educacionais devem privilegiar a discussão, o julgamento e a validade das informações, apoiando-se em dados da metodologia científica e da epidemiologia clínica. Com efeito, não se trata de abandonar a transmissão das informações, mas de construir uma nova perspectiva de construção do conhecimento. Nessa nova perspectiva, leva-se em conta o contexto da informação, a proximidade com a realidade de práticas profissionais do futuro médico, a

valorização do conhecimento prévio do estudante, as conexões entre os diversos conteúdos e as interações entre os atores do processo de ensino-aprendizagem. O corpo docente deve estimular a participação dos estudantes nos projetos de extensão e de pesquisa, visando contribuir para um ensino crítico, reflexivo e criativo. O processo de “aprender a aprender aprendendo” deve incidir nos momentos curriculares por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão. A pesquisa fornece elementos educacionais para a atividade de ensino e, ao mesmo tempo, questiona a realidade do mundo.

As estratégias ativas de aprendizagem correspondem a técnicas e recursos variados, tais como Aprendizagem em Pequenos Grupos (APG), Palestras, Práticas Integradas (Laboratório Morfofuncional), Aprendizagem Baseada em Equipes (TBL), Problemática, Método de Aprendizado por Raciocínio Clínico (MARC), Treino de Habilidades, Simulações realísticas e atendimentos ambulatoriais. A seguir serão detalhadas as técnicas e recursos variados.

4.7.1 Aprendizagem em Pequenos Grupos (APG)

Visa maximizar a interação e o engajamento entre alunos, facilitando uma aprendizagem mais personalizada e profunda. Método de aprendizado centrado no estudante e desenvolvido em pequenos grupos com uma situação-problema como elemento disparador do aprendizado e integrador do conhecimento. Representa a estratégia condutora para o alcance dos objetivos educacionais no Eixo Estruturante de Sistemas Orgânicos Integrados (SOI), do 1º ao 5º período (Figura 8), sendo que os problemas discutidos também apresentam interface com os conteúdos trabalhados em outros eixos.

A APG ocorre em sessões tutoriais, onde, na frequência de 2 (duas) vezes por semana, os alunos estipulam objetivos de aprendizagem a partir de situações-problema seguindo passos adaptados do PBL. Essas metas são buscadas no ambiente extraclasse e potencializadas com as tarefas e desafios a serem trabalhados nos outros ambientes: laboratório morfofuncional e sala de aula (palestras).

Cada grupo tutorial é composto por 8-9 estudantes e o professor assume o papel de mediador do processo de ensino-aprendizagem. A dinâmica do grupo será de acordo com os 9 (nove) passos. Os passos de 1 a 6 ocorrem em uma APG, o passo 7 é desenvolvido em diversos cenários de aprendizagem, tais como biblioteca, laboratórios, comunidade, palestras, entre outros. O passo 8

é desenvolvido na APG subsequente, quando será discutido um novo problema. O passo 9 é desenvolvido em todas as APGs.

O tempo de duração do APG é de 6 horas, subdividido em 3 horas para os passos 1, 2, 3, 4, 5, e 6 e 3 horas para o passo 8 e 9.

Tabela 18: Método dos 9 passos, adaptado do PBL, utilizado na Aprendizagem em Pequenos Grupos (APG).

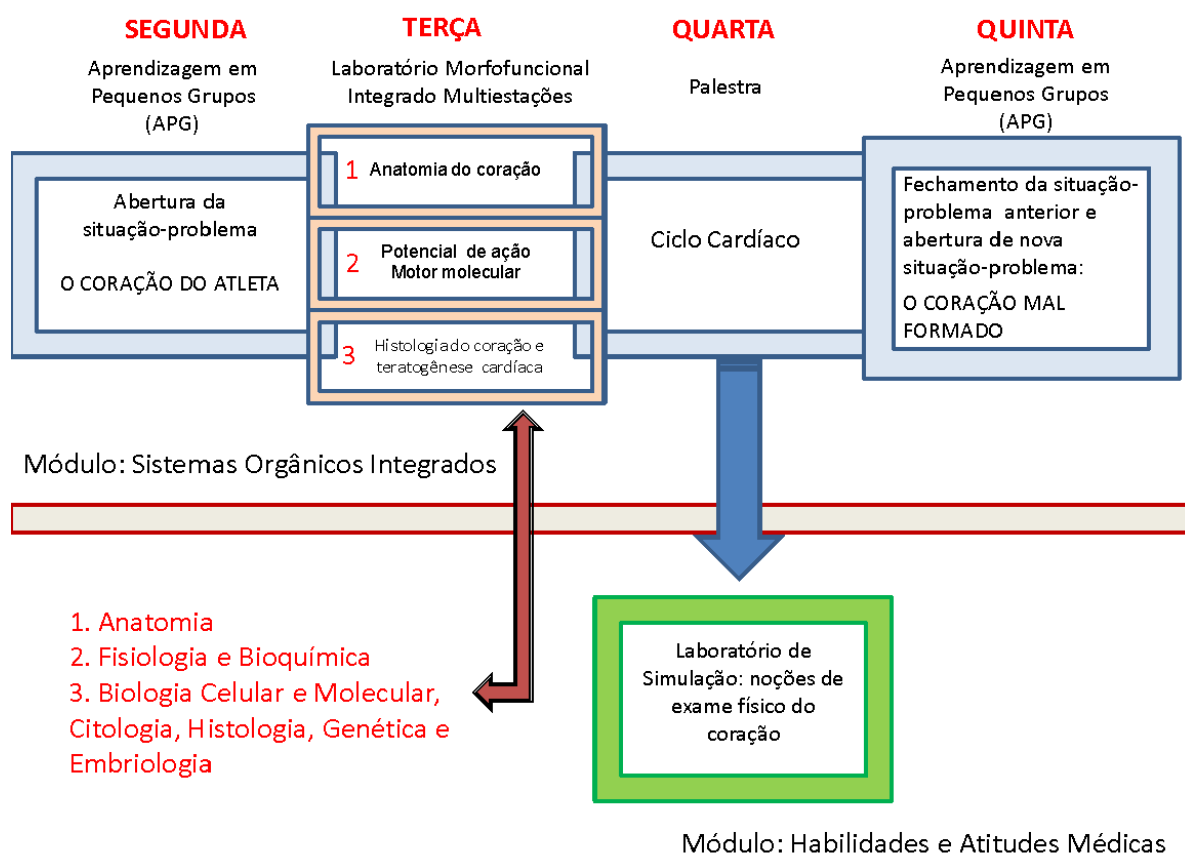
- 1 - Leitura do problema - termos desconhecidos
- 2 - Definir o problema (formular questões)
- 3 - Analisar o problema baseado em conhecimentos prévios (levantar hipóteses)
- 4 - Resumir as conclusões
- 5 - Formular objetivos de estudo
- 6 - Plenária: socialização dos objetivos de estudo
- 7 - Auto aprendizado
- 8 - Dividir conhecimentos com o grupo
- 9 - Avaliação formativa

Fonte: Coordenação do Curso de Medicina, 2024.

4.7.2 Palestras

Complementam o aprendizado, proporcionando uma base teórica sólida. Palestras são exposições dialogadas que privilegiam a participação dos discentes. Podem ser desenvolvidas no formato de aulas, mesas redondas ou conferências uni ou multiprofissionais. Os objetivos são introduzir o estudante a uma nova área do conhecimento da qual não se detenha conhecimentos prévios e/ou resumir e ordenar uma área de conhecimento que os estudantes tenham estudado, mas cuja complexidade possa ser esclarecida pela participação de um ou mais especialistas. A figura abaixo ilustra a utilização da Palestra e dos outros recursos metodológicos utilizados em dois eixos curriculares estruturantes.

Figura 32: Distribuição dos conteúdos nas atividades educacionais de dois módulos (Sistemas Orgânicos Integrados e Habilidades e Atitudes Médicas) desenvolvidos no 1º período – exemplo: Sistema Circulatorio.



4.7.3 Práticas integradas (Laboratório Morfofuncional)

Permitem que os alunos apliquem conhecimentos teóricos em um ambiente prático. No curso de Medicina da Afya Ipatinga, o ensino nas ciências básicas é integrado com as ciências clínicas através de um rodízio de pequenos grupos de alunos em estações de trabalho no Laboratório Morfofuncional Integrado. Esta abordagem pedagógica, planejada por docentes de diversas áreas, distribui o conteúdo de ciências básicas de forma longitudinal ao longo do primeiro ao quinto semestres. Inicialmente, o foco está nos conteúdos de morfologia, como anatomia, histologia, embriologia e patologia, que gradativamente são complementados por disciplinas como parasitologia, microbiologia, hematologia, análises clínicas e propedêutica, como radiologia.

Esta metodologia integrada e contextualizada permite que os alunos estudem os conteúdos em paralelo com outras estratégias de ensino. Por exemplo, enquanto estudam a fisiologia do coração através do método de Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), simultaneamente exploram a anatomia, histologia e embriologia cardíacas no laboratório morfofuncional, além de

praticar semiologia do sistema cardiovascular no laboratório de habilidades médicas. Esta abordagem transdisciplinar assegura uma aprendizagem mais profunda e significativa, vinculando teoria à prática médica.

A patologia é incorporada ao currículo do terceiro ao oitavo semestre, com Patologia Geral nos terceiros e quartos semestres e Patologia dos Sistemas nos semestres subsequentes, alinhada aos temas dos módulos sequenciais. As atividades práticas são reduzidas de seis para duas horas semanais após os primeiros dois semestres, mantendo grupos menores para facilitar a interação e integração entre estudantes e professores das áreas de anatomia, histologia, patologia e radiologia.

4.7.4 Aprendizagem baseada em equipes (TBL)

Encoraja a colaboração e o trabalho em equipe, essenciais na prática médica. A Aprendizagem Baseada em Equipes (TBL) é uma estratégia pedagógica focada no desenvolvimento do domínio cognitivo, utilizada no curso de Medicina da Afya Ipatinga. Este método enfatiza a resolução de problemas e a aprendizagem colaborativa em pequenos grupos, com o objetivo de cultivar responsabilidade individual e coletiva, gestão de grupo, e reflexão crítica sobre o desempenho e progresso dos estudantes. O TBL é estruturado em três fases distintas:

I - Preparação: Os alunos recebem materiais de estudo que devem analisar autonomamente, seja presencialmente ou à distância, para se prepararem para as atividades em grupo.

II - Teste e Feedback: Inicia-se com um teste individual de múltipla escolha para avaliar o conhecimento prévio. Segue-se um teste similar em equipe, onde os alunos discutem e chegam a um consenso sobre as respostas. Este processo não só verifica o aprendizado individual, mas também promove habilidades de comunicação e negociação. A fase conclui com um feedback do especialista, que esclarece dúvidas e reforça os conceitos chave.

III - Aplicação de Conceitos: As equipes enfrentam tarefas desafiadoras que exigem a aplicação dos conceitos estudados em situações reais ou simuladas, promovendo análise, síntese e avaliação crítica nas tomadas de decisão. Este modelo é implementado em disciplinas como Métodos Científicos em Medicina e no Eixo de Integração Ensino-ServiçoComunidade, e é projetado para garantir que cada aluno não apenas absorva conhecimento teórico, mas também desenvolva habilidades práticas e de raciocínio crítico essenciais para a prática médica. O formato da sala para o TBL é organizado de modo que

todos os participantes possam ver a projeção e interagir efetivamente, promovendo um ambiente de aprendizado inclusivo e engajado.

4.7.5 Problematização

Engaja os alunos na identificação e solução de problemas reais, promovendo uma aplicação prática do conhecimento. É um método utilizado no Eixo de Integração Ensino-Serviço-Comunidade que pressupõe uma investigação direta da realidade, num esforço de construção de uma efetiva compreensão dessa mesma realidade. Da mesma forma que a APG, a problematização é desenvolvida em etapas a partir do Arco de Magueréz (Figura 33).

Figura 33: Arco de Magueréz



Este método permite que os estudantes investiguem diretamente a realidade social, identifiquem problemas concretos e apliquem soluções práticas. O processo fomenta a dialética de ação-reflexão-ação, estimulando o desenvolvimento do pensamento crítico e a responsabilidade do estudante por sua aprendizagem, frequentemente levando a novos questionamentos e exigindo uma abordagem interdisciplinar.

No entanto, para a Afya Ipatinga está claro que o emprego de metodologias educacionais disruptivas e inovadoras dependem em primeiro lugar da participação de seu docente o qual

necessita do apoio institucional para sua preparação. Neste contexto, instituiu o Programa de Formação e Desenvolvimento Docente, oferecendo oficinas sobre Metodologias Ativas para aprimorar a expertise dos professores nas práticas pedagógicas modernas.

Para a implantação do currículo, a instituição, por meio do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED), oferece a formação permanente e continuada dos docentes, revisando e adaptando os planos de ensino para alinhar-se aos referenciais pedagógicos adotados. Este esforço visa melhorar constantemente o processo de ensino-aprendizagem no curso de Medicina.

Logicamente, a IES não deixa de valorizar os momentos de aulas práticas, realizadas em ambientes diversificados como: laboratórios de habilidades/simulação e morfofuncional, bibliotecas, comunidade (visitas domiciliares, escolas, creches, etc.), unidades básicas de saúde, ambulatórios, enfermarias e hospitais. Outros recursos pedagógicos são utilizados como debate de filmes, dramatizações e simulações em que os estudantes têm a oportunidade de vivenciar a posição do paciente, enriquecendo ainda mais sua experiência educacional

4.7.6 Método de Aprendizado por Raciocínio Clínico (MARC)

É um método de aprendizado centrado no estudante e desenvolvido em pequenos grupos, que tem uma narrativa como elemento disparador do aprendizado e integrador do conhecimento.

O pequeno grupo será composto por 8 - 9 estudantes e o professor será o mediador do processo de ensino-aprendizagem. A dinâmica do grupo será de acordo com os 16 (dezesseis) passos apresentados a seguir. Os passos de 1 a 9 ocorrem em um MARC, o passo 10 é desenvolvido em diversos cenários de aprendizagem, tais como biblioteca, laboratórios, comunidade, palestras, entre outros. Os passos 11 a 15 são desenvolvidos nos MARCs subsequentes. O tempo de duração do MARC é de 6 horas, subdividido em 3 horas para os passos 1 ao 9 e 3 horas para os passos 11 ao 16.

O MARC é constituído por 3 etapas que se distribuem em 2 dias, sendo que no primeiro dia ocorrem as etapas 1 (passos 1 a 3) e 2 (passos 4 a 9). O passo 10 é o de estudos individuais e pode ser realizado em diversos cenários e no segundo dia ocorrem as etapas 2 (passo 11) e etapa 3 (passos 12 a 15). O passo 16 representa a etapa de avaliação e feedback e deve ocorrer sempre ao final de cada um dos dias de atividades do MARC.

Método dos 16 passos utilizado na MARC (Método de Aprendizagem por Raciocínio Clínico)

- Dia 1 –

1ª ETAPA

PASSO 1: Leitura da primeira parte do problema, elucidação de termos desconhecidos e levantamento das palavras chaves.

PASSO 2: Levantamento das questões do problema.

PASSO 3: Com os dados apresentados até o momento, verificar o que fazer: é possível se apropriar do problema do paciente? Mapa conceitual. Resgate do conhecimento prévio.

2ª ETAPA

PASSO 4: Leitura da segunda parte do problema e correlacionar com o mapa mental/conceitual.

PASSO 5: Realizar 1ª síntese do problema (1º síntese - provisória). SO (SOAP)

PASSO 6: Elaborar a lista de problemas e busca de evidências concretas. A (SOAP)

PASSO 7: Quais são as ações do plano a serem desenvolvidas para a condução do problema do paciente? P (SOAP)

PASSO 8: Estabelecer os objetivos de estudo.

PASSO 9: Socialização dos objetivos de estudo entre os grupos.

PASSO 10: Autoestudo.

- Dia 2 –

PASSO 11: Compartilhar conhecimentos adquiridos no autoestudo com o grupo (mapas conceituais, resenhas, etc).

3ª ETAPA

PASSO 12: Leitura da terceira etapa e identificação do desfecho.

PASSO 13: Discussão e correlação dos problemas listados no passo 6 e ações do passo 7 com o desfecho apresentado no passo 11.

PASSO 14: Manejo do paciente o plano de cuidado. (PTS)

PASSO 15: Reflexão sobre a resolução do problema-integração e correlação das discussões com a teoria e levantamento das necessidades de aprendizagem.

PASSO 16: Avaliação.

4.7.7 Simulação em Laboratório de Habilidades

O Laboratório de Habilidades e Simulação (LabHSim) da Afya Ipatinga é um espaço de ensino e aprendizagem, para o curso de Medicina, o qual possibilita aos discentes o desenvolvimento de habilidades cognitivas e psicossociais. É utilizado tanto pelos estudantes quanto pelos docentes do curso de Graduação a fim de aprimorar e/ou desenvolver competências e habilidades. Para maiores informações, consultar o Manual de Boas Práticas do Laboratório de Habilidade e Simulação.

A simulação realística conceitua-se como uma metodologia pedagógica que possibilita a aprendizagem de diversas habilidades e competências de forma inovadora e motivadora, tanto ao discente quanto ao docente, em ambiente seguro e controlado (MIRANDA, R. P. R., 2019).

O principal eixo da matriz curricular que utiliza desse espaço e da metodologia em questão é o eixo de Habilidades e Atitudes Médicas I ao VIII e o Internato, por meio de diferentes conteúdos como comunicação, trabalho em equipe, atendimento pré-hospitalar básico e avançado, cuidados inerentes aos atendimentos domiciliares e ambulatoriais, Semiologia Médica em ambiente simulado, nível ambulatorial e hospitalar, condutas éticas e bioéticas do exercício profissional, considerando sempre os aspectos humanísticos, o profissionalismo, as habilidades de comunicação para a sua consecução e conteúdos de urgência e emergência como ATLS, ACLS, NALS, PALS e ALSO.

Portanto, os cenários de treinamento prático para os alunos são constituídos, principalmente, pelo LabHSim, além de unidades ambulatoriais, domicílios e os diversos setores dos hospitais conveniados.

Nesse sentido, sabe-se que o uso da simulação realística pode trazer uma série de benefícios no aprendizado dos discentes ao torná-los mais confiantes e seguros em sua prática, pois ajuda no desenvolvimento de habilidades psicomotoras, permite que desenvolvam o pensamento crítico, promove a interatividade, estimula a comunicação verbal, o trabalho em equipe, visando ao final uma minimização de erros na prática clínica e consequentemente a segurança do paciente.

O Programa de Formação e Desenvolvimento Docente de Ipatinga coordenado pelo NAPED da Afya Ipatinga, por meio de várias oficinas com a temática Metodologias Ativas ofertadas

semestralmente, promove uma educação continuada e permanente aos professores para que as metodologias educacionais disruptivas e inovadoras, dentre elas, a simulação realística, sejam aplicadas pelos docentes.

4.7.8 Atendimento Ambulatoriais

Proporcionam experiências reais em contextos clínicos, fundamentais para a formação médica, do 6o período ao internato. A integração dessas metodologias visa facilitar a preparação dos alunos para enfrentar desafios complexos e multidimensionais na saúde, reconhecendo os determinantes sociais e aplicando conhecimentos de forma holística. A formação é progressiva, começando com conceitos básicos e evoluindo para práticas avançadas, preparando os alunos para estágios curriculares em diversos níveis de atenção à saúde.

Essa diversidade de metodologias é crucial para desenvolver não apenas a competência técnica, mas também a capacidade de adaptação, inovação e liderança na prática médica. No curso de Medicina da Afya Ipatinga, portanto, não apenas cumpre, mas também expande as expectativas das DCNs, oferecendo uma educação médica que prepara os estudantes para serem profissionais competentes e transformadores na sociedade.

4.7.9 Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio Curricular Obrigatório, ou Internato Médico, assume lugar de destaque no currículo do curso de graduação em Medicina. As atividades de estágio devem ser capazes de propiciar ao aluno a oportunidade de ampliar seus conhecimentos de forma supervisionada, em situações de prática profissional específica. Assim, o estágio (internato) proporciona ao estudante a realimentação do processo de aprendizagem e sua vinculação ao mundo do trabalho sempre sob supervisão docente/preceptor. O internato médico é ofertado na forma de estágio integrado em três módulos, a saber: Estágio em Emergências Médicas, Estágio em Atenção Primária em Saúde e Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar, no qual ocorrem rodízios nas áreas de Clínica Médica, Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental/Psiquiatria, Saúde Coletiva e Pediatria.

Da forma como estão organizados os quatro semestres de Estágio Curricular Obrigatório, o curso de Medicina da Afya Ipatinga pretende ampliar e consolidar os conhecimentos, habilidades e atitudes indispensáveis à qualificação do perfil do médico que pretende formar.

As atividades de Estágio Curricular Obrigatório se realizam na forma de rodízio, ordenado de acordo com a realidade local e coerente com o perfil do egresso. A carga horária total do estágio obrigatório é de 2800 horas práticas e teóricas, totalizando 38,66 % da carga horária total do curso, o que supera o percentual mínimo preconizado. Deste total, no mínimo 80% são de atividades práticas (treinamento em serviço sob supervisão) e até 20% são de atividades teóricas (estudos de casos clínicos, grupos de discussão, seminários, temas de revisão e atualização). Considerando a carga horária total do Internato Médico, 868 horas (31% da carga horária do internato) são destinadas aos Serviços de Urgência e Emergência e de Atenção Primária em Saúde (APS), conforme preconiza as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Tabela 19: Carga horário do estágio supervisionado

PERÍODO	Componentes Curriculares (Módulos)	CH TOTAL
INTERNATO 9º e 10º PERÍODO	Estágio Curricular em Saúde Coletiva	42
	Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia e Obstetrícia I	189
	Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde I	245
	Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde II	245
	Estágio Curricular em Urgências e Emergências I	147
	Estágio Curricular em Saúde Mental	84
	Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Médica I	231
	Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Pediatria I	231
	Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Cirúrgica I	231
INTERNATO 11º e 12º PERÍODO	Estágio Curricular em Urgências e Emergências II	231
	Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia e Obstetrícia II	231
	Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Pediatria II	231
	Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Médica II	231
	Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Cirúrgica II	231
CARGA HORÁRIA TOTAL DO INTERNATO		2800

Definições e características dos Estágios Curriculares Obrigatórios

I. Estágio em Urgências e Emergências Médicas:

Estágio curricular realizado em Ipatinga com os internos atuando no Pronto Socorro sob a supervisão direta de docentes e/ou preceptores, com atendimento a urgências e emergências tanto do município quanto nas cidades que compõem a região do Vale do Aço. As seguintes atividades diárias são desenvolvidas durante um semestre letivo sob supervisão médica: acompanhamento (evolução) de pacientes internados no setor de emergência e apoio às enfermarias do andar,

plantão em unidade de terapia intensiva (UTI), auxílio em cirurgias de pequeno e médio porte e atendimento clínico/cirúrgico em urgência e emergência.

O estágio é subdividido em três áreas, a saber:

Estágio em Emergências Clínicas e em Emergências em Saúde Mental;

Estágio em Emergências Cirúrgicas;

Estágio em Emergências Materno-infantis.

II. Estágio em Atenção Primária em Saúde (APS):

Estágio curricular realizado em Ipatinga e em municípios vizinhos em parceria com as Prefeituras Municipais, com atuação nas equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF) sob supervisão e orientação direta dos médicos de família, acompanhando-os em suas rotinas de trabalho na Rede de Atenção à Saúde. Os médicos das equipes das ESF são os preceptores dos alunos no Estágio Curricular Obrigatório. Nesse estágio, além dos temas relativos à prática da Medicina de Família e Comunidade, o estudo da Saúde Coletiva, a aplicação dos princípios da referência/contrarreferência, a organização das redes de saúde e da Saúde Baseada em Evidências são sistematicamente trabalhados.

III. Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar:

Estágio curricular realizado em Ipatinga e em municípios vizinhos em parceria, onde os internos atuam na rede ambulatorial da Secretaria Municipal, em atenção geral e especializada à saúde sob a orientação e supervisão de docentes e/ou preceptores médicos, nas áreas de Ginecologia e Obstetrícia, Clínica Médica, Saúde Mental, Pediatria e Cirurgia. As seguintes atividades são desenvolvidas sob supervisão médica: acompanhamento (evolução) de pacientes internados em enfermarias, atendimento a pacientes ambulatoriais, plantão em unidade de terapia intensiva, maternidade e pronto-socorro, auxílio em cirurgias de médio porte, atendimento clínico/cirúrgico em várias especialidades e cirurgias ambulatoriais (pequenas cirurgias).

O curso de Medicina da Afya Ipatinga poderá firmar outros convênios com o objetivo de fornecer novas oportunidades e aprimorar o aprendizado de seus alunos. Compete ao Colegiado do curso de Medicina propor ao Conselho Superior a aprovação de convênios de acordo com critérios estritos que visem a manutenção dos aspectos acadêmicos e outros pertinentes ao bom andamento do estágio.

Gestão do estágio curricular supervisionado:

A gestão do estágio curricular supervisionado é feita pelo coordenador do curso, coordenador do Internato, psicopedagogo e secretaria do Internato. Os estágios curriculares obrigatórios são supervisionados por docentes da Afya Ipatinga e atuam diretamente com os preceptores da atenção primária, das atividades ambulatoriais e hospitalares. Supervisores e preceptores possuem atribuições bem definidas. O Regulamento do Internato do curso de Medicina da Afya Ipatinga apresenta os mecanismos e critérios de avaliação dos estudantes, rodízios e cenários de prática.

Figura 34: Equipe de gestão do Internato da Afya Ipatinga

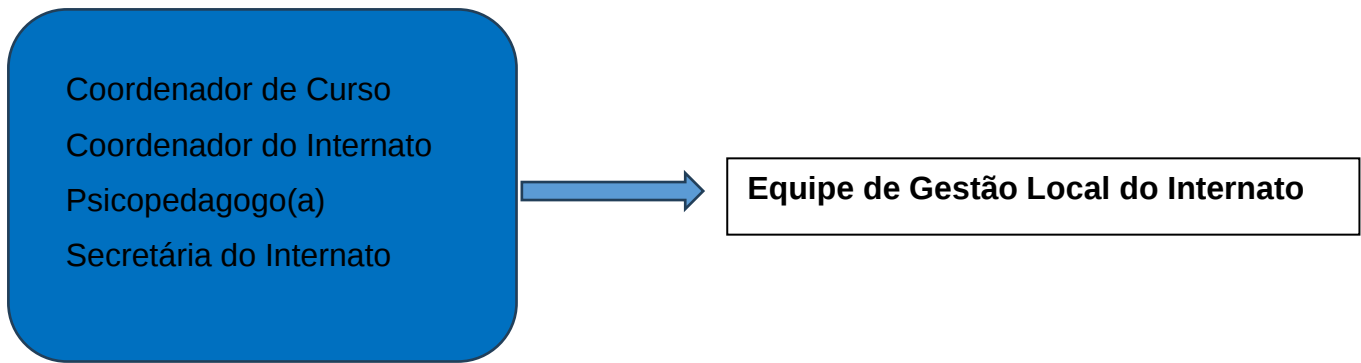
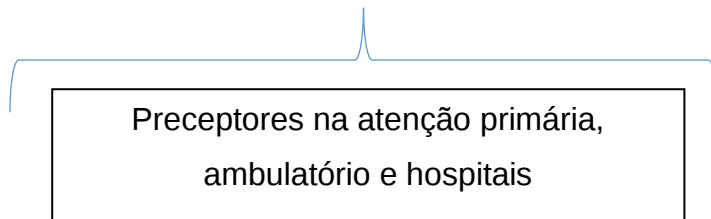


Figura 35: Supervisores dos estágios curriculares

Supervisor de área: Pediatria
Supervisor de área: Clínica Médica
Supervisor de área: Urgência e Emergência/Saúde Mental
Supervisor de área: Clínica Cirúrgica
Supervisor de área: Ginecologia e Obstetrícia/Saúde Coletiva
Supervisor de área: Atenção Primária em Saúde



4.7.10 Atividades Complementares

A partir das Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação do Ministério da Educação, as Atividades Complementares passaram a figurar como importante componente dos Cursos Superiores de Graduação, tanto na organização de seus programas de formação quanto na flexibilização curricular.

Conforme o artigo 25 das Diretrizes Curriculares do curso de graduação em Medicina (2014):

“O projeto pedagógico do Curso de Graduação em Medicina deverá ser construído coletivamente, contemplando atividades complementares, e a IES deverá criar mecanismos de aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo estudante, mediante estudos e práticas independentes, presenciais ou a distância, como monitorias, estágios, programas de iniciação científica, programas de extensão, estudos complementares e cursos realizados em áreas afins.”

Essas atividades são integradas à estrutura curricular para promover a flexibilização e a personalização da trajetória educacional dos estudantes, apoiando a formação social e profissional de maneira abrangente, e sua carga horária varia conforme as matrizes em execução, conforme supracitado na seção Matriz Curricular.

Essas atividades incluem uma variedade de experiências como monitorias, estágios, participação em programas de iniciação científica e de extensão, além de cursos e seminários em áreas afins. Elas são projetadas para complementar a formação acadêmica tradicional, oferecendo ao estudante a oportunidade de adquirir conhecimentos práticos e teóricos adicionais, promovendo a educação continuada e a autonomia. Este componente curricular não só cumpre o princípio de que o estudante é o principal agente de seu aprendizado—encorajando a atitude de "aprender a aprender"—mas também fortalece o compromisso com a atualização permanente necessária para a prática médica.

As Atividades Complementares do curso de Medicina da Afya Ipatinga totalizam 125 horas-relógio, permitindo que os alunos participem ativamente na construção de seu saber e integrem diversas áreas do conhecimento médico.

A carga horária dessas atividades é meticulosamente distribuída entre ensino, pesquisa e extensão, garantindo a aderência aos princípios educacionais superiores e às exigências curriculares. Todo o progresso e a conclusão das atividades são documentados por meio de certificados ou declarações, validados pela Coordenação de Curso, que assegura a qualidade e diversidade das experiências educativas oferecidas.

A correspondência entre carga horária e créditos para cada uma das atividades foi objeto de discussão pelo NDE do curso de Medicina e encontra-se disponível no site da instituição: <https://lpatinga.afya.com.br/institucional/orgaos-colegiados>. As atividades complementares no curso encontram-se devidamente normatizadas e institucionalizadas e possuem mecanismos inovadores de gestão e garantia da diversidade de execução pelos discentes.

Estas atividades são devidamente normatizadas e geridas com mecanismos inovadores, refletindo a missão da instituição de fornecer uma formação médica que é tanto rigorosa quanto adaptativa às necessidades contemporâneas do campo da saúde.

4.8 Trabalho Científico do Curso

O Trabalho Científico do Curso (TCC) é entendido como uma produção intelectual dos alunos, caracteriza-se como uma fase de consolidação dos fundamentos científicos, técnicos e culturais do profissional em formação e deve ser considerado como um exercício de formulação e sistematização de ideias e de aplicação dos métodos de investigação científica, sendo obrigatório para conclusão da graduação.

Tendo em vista o amplo universo de ação do acadêmico em Medicina, é importante que este seja capacitado para a realização de um trabalho científico, integrando a prática investigativa às descobertas da ciência.

Neste contexto, o TCC se destaca como um importante instrumento pedagógico de apoio metodológico à realização de um projeto que contribua na formação profissional do aluno. No âmbito acadêmico, as atividades do TCC, como mediadoras das relações teórico-práticas, possibilitam que no próprio cotidiano dos alunos-professores se construa um novo saber. Os procedimentos e as técnicas que dão suporte ao desenvolvimento do processo de pesquisar constituem-se meios através dos quais pode-se elaborar um projeto de formação intelectual rigorosa, crítica e sintonizada com o tempo, além de estimular a busca ativa do conhecimento.

Quanto ao projeto, este deve ter relevância científica, tecnológica ou educacional, e deve proporcionar ao estudante de medicina a capacidade de ler e interpretar artigos, comparar métodos, trabalhar em equipe, estimulando o desenvolvimento do pensamento científico e da criatividade.

O projeto do TCC é elaborado pelos graduandos em dupla, sendo permitida a realização de um trabalho experimental ou revisão bibliográfica, de acordo com as determinações do NDE e do Colegiado e da normatização específica do curso. A elaboração do projeto de pesquisa, sua execução e respectiva produção acadêmica são orientadas por um professor, escolhido pelos graduandos com aprovação pelo Coordenador de TCC e pelo Coordenador de Curso.

O TCC contará com um coordenador de Trabalho Científico do Curso e com professores-orientadores. São atribuições da Coordenação do TCC:

- I - administrar o andamento do TCC;
- II - agendar e presidir reuniões de avaliação com os coordenadores, orientadores e alunos;
- III - encaminhar os documentos às bancas examinadoras; e
- IV - oficializar a qualificação dos documentos emitidos pelas bancas examinadoras.

A carga horária destinada à elaboração do TCC é de 36 horas contidas no módulo de Métodos Científicos de Medicina (MCM), devendo ser integralizada até o término do 5º período. O módulo de Métodos Científicos de Medicina (MCM), possui 18 horas-aula teóricas por período, do primeiro ao terceiro período, e 18 horas-aula práticas em cada período, do primeiro ao quinto período, com conteúdos de Metodologia Científica, Bioestatística e Medicina Baseada em Evidências.

Os projetos de TCC envolvendo seres humanos direta ou indiretamente devem ser submetidos à apreciação de um Comitê de Ética em Pesquisa, credenciado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) em consonância com a resolução CNS Nº 466/12. A execução do projeto somente terá início após a respectiva aprovação.

O TCC da Afya Ipatinga possui Regulamento próprio devidamente aprovado e, além disso, Manuais para Elaboração de Artigos Originais e de Revisão de Literatura podem ser encontrados para auxílio dos discentes na Biblioteca. Ademais, a COPPEXII produzirá o repositório, constando os artigos referentes aos trabalhos de conclusão de curso. Os trabalhos são publicados em repositório institucional online de fácil acesso.

4.9 Apoio ao Discente

O curso de Medicina da Afya Ipatinga promove a atenção integral ao aluno e, nesse sentido, proporciona ao corpo discente o atendimento de apoio, ou suplementar, às atividades de sala de aula. Oferece ainda acolhimento psicológico individual e/ou grupal ao aluno, buscando identificar os obstáculos estruturais e funcionais ao pleno desenvolvimento do processo de aprendizagem.

O atendimento ao discente na instituição acontece por meio do serviço de ouvidoria, do Núcleo de Experiência Discente (NED), o qual será detalhado na seção mais a frente, atendimento extraclasse feito pelo coordenador de curso e por meio dos programas de monitorias/nivelamento, atividades plenamente implementadas na instituição, atividades complementares, e, o voluntariado.

O NED tem como objetivo geral constituir-se em um espaço de escuta, reflexão e ações sobre as condições social, emocional e pedagógica do discente, compreendendo a dinâmica de seu processo de ensino-aprendizagem, especialmente seu papel como protagonista da jornada de formação acadêmica.

Além do NED, a coordenação de curso organiza o horário de permanência dos docentes com a finalidade de realizar a orientação acadêmica e a iniciação científica, no sentido de apoiar o aluno em sua trajetória acadêmica. Aos docentes cabem, ainda, acompanhar o desempenho de seus alunos, promovendo assim as condições para a interação do aluno com a instituição e com a comunidade acadêmica, estimulando o acesso permanente ao conhecimento e à apropriação de competências necessárias para o seu desempenho profissional.

Os alunos do curso de graduação em Medicina têm acesso às políticas e aos procedimentos de atendimento aos discentes da Afya Ipatinga, detalhados abaixo que abrangem: formas de acesso, matrícula e transferência; programas de apoio financeiro e pedagógico; estímulo à permanência; incentivo à prática de esportes e acompanhamento de egressos.

4.9.1 Programa de Apoio Financeiro

Em relação aos programas de apoio financeiro, conforme objetivos e metas institucionais mencionadas, a Afya Ipatinga destina parcela de seus recursos orçamentários a programas de bolsas e apoio financeiro a alunos, além de aderir e proporcionar a estrutura adequada de incentivo e apoio à participação dos alunos em programas oficiais de apoio financeiro e financiamento estudantil, como:

Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior – FIES: concede empréstimo para o ensino superior junto à Caixa Econômica Federal/MEC, no qual o Governo Federal oferece, aos alunos matriculados em cursos de graduação, financiamento das parcelas de semestralidade.

Programa Universidade para Todos – PROUNI: beneficia estudantes de baixa renda com a concessão de bolsas integrais ou parciais para ingresso em cursos de graduação a partir da adesão da Instituição ao programa, podendo participar da seleção candidatos que tenham cursado o ensino médio completo em escola pública ou em particular na condição de bolsista integral, ou que apresentem aproveitamento no Exame Nacional do Ensino Médio referente ao ano de inscrição no PROUNI e comprovem carência socioeconômica, conforme critérios estabelecidos pelo programa do Governo Federal.

Bolsa de Monitoria: os alunos do curso podem participar do Programa de Monitoria destinado a propiciar aos interessados a oportunidade de desenvolver suas habilidades para a carreira docente, nas funções de ensino, investigação científica e extensão. A aprovação e classificação em processo seletivo implicará em concessão de bolsa, conforme normas internas.

Bolsa de Extensão: os alunos do curso têm a oportunidade de participar de projetos de extensão, com a possibilidade de obtenção de bolsa pelo Programa de Desenvolvimento de Extensão (PRODEX). Desta forma, colabora para o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos e culturais, promovendo ações sociais e prestação de serviços para as diferentes demandas. A seleção e concessão de bolsa seguem os procedimentos e normas internas.

Bolsa de Pesquisa: os alunos do curso têm a oportunidade de participar de grupos de pesquisas, com a possibilidade de obtenção de bolsa de iniciação científica. Desta forma, colabora para o desenvolvimento de trabalhos científicos, para o aprimoramento dos conhecimentos técnicos e para a obtenção de experiência no desenvolvimento de pesquisas. A seleção e concessão de bolsa seguem os procedimentos e normas internas.

Financiamentos Bradesco: Em parceria com a agência Bradesco, os alunos podem solicitar financiamentos de até 100% do semestre em 12 vezes, lembrando que as renovações do crédito são feitas a cada semestre. O aluno, após o status de matriculado, poderá solicitar na Secretaria da Faculdade, a Carta de Aptidão.

Financiamento Santander: Em parceria com a agência Santander, o aluno pode solicitar o financiamento dos 6 anos e pagar o curso em até 12 anos. Para alunos calouros, o financiamento poderá ser solicitado a partir da mensalidade 4 e veterano poderá solicitar após a efetivação da matrícula. É necessário que o aluno peça a Carta de Habilitação na secretaria da Instituição.

Financiamento Faça Acontecer: Estudantes de Medicina matriculados em qualquer unidade da Afya, o que é o caso dos alunos do curso de Medicina da Afya Ipatinga, pode associar-se ao Sicoob. Uma vez aprovado, o valor do financiamento é liberado semestralmente para a faculdade e, ao final do curso, o total devido pode ser parcelado em até 144 vezes.

Alume: financiamento estudantil para medicina. O aluno pode solicitar o financiamento a partir do 3º período e as renovações do crédito são feitas a cada semestre, quando o aluno poderá solicitar, na Secretaria da Faculdade, a Carta de Aptidão.

4.9.2 Estímulo à Permanência do Aluno

O curso de Medicina da Afya Ipatinga tem como compromisso promover a atenção integral ao aluno, visando oferecer e garantir condições favoráveis à sua permanência na IES, independentemente de sua condição física ou socioeconômica e oportunizando a interface entre o conhecimento teórico e a experiência prática, assim como a inserção em atividades de extensão universitária.

Entre as formas de estímulo à permanência adotadas pela instituição, incluem-se: mecanismos de nivelamento, apoio psicopedagógico, Núcleo de Experiência Discente (NED), intercâmbios nacionais e internacionais, programas de monitorias, ligas acadêmicas entre outras atividades conforme listadas a seguir.

Algumas ações são realizadas por meio da coordenação de curso, como:

a) Atendimentos individuais e coletivos aos alunos pelos coordenadores de cursos, garantindo-lhes acesso fácil e rápido para as situações acadêmicas que precisam ser resolvidas e/ou encaminhadas;

b) Atendimentos individuais realizados pela coordenação do NED, com foco em acolher, entender e acompanhar alunos com intenção de trancamento e cancelamento, buscando entender os motivos geradores desta intenção, encaminhando, orientando e lançando mão dos recursos disponíveis para evitar a evasão;

c) Intervenções coletivas em sala de aula: as intervenções consistem no trabalho através do qual a equipe de colaboradores do NED busca fomentar momentos de interação entre os acadêmicos em sala de aula, bem como abordar os temas propostos pela coordenação, de forma a sensibilizar as turmas. O trabalho é realizado levando em consideração a significância do

processo pessoal de escolhas e os compromissos assumidos na vida acadêmica, vislumbrando o impacto das consequências de tais atos num futuro próximo e na vida profissional de cada um.

d) Reuniões mensais com representantes de turmas e a coordenação do curso de Medicina – a gestão da instituição entende que além dos canais de comunicação já apresentados, é essencial um momento pessoal dos membros com os representantes de turmas. É um espaço dado aos acadêmicos de cada curso para falar, tirar dúvidas, sugerir, propor e verbalizar como sentem e como avaliam o seu curso e a Instituição como um todo.

e) Espaços de convivência e bem-estar, como a sala de descompressão, sala do diretório acadêmico e a lanchonete.

f) O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI), o qual definiu-se que seria a instância responsável pelo suporte à execução da política institucional de Acessibilidade e Inclusão do curso, que objetiva fomentar ações institucionais que permitam a integração de pessoas com deficiência à vida acadêmica, minimizando barreiras comportamentais, pedagógicas, arquitetônicas e de comunicação.

4.9.3 Núcleo de Experiência Discente

O Núcleo de Experiência Discente (NED) é o espaço de acolhimento, pertencimento e atendimento às necessidades cotidianas dos discentes. O NED é responsável por acolher, orientar e conduzir os alunos em questões acadêmicas prestando atendimento humanizado, assegurando a equidade de condições para o exercício da vida acadêmica. Trata-se de um núcleo que oportuniza a escuta e a reflexão sobre as condições social, emocional e pedagógica do discente, que incidem direta ou indiretamente no processo de ensino-aprendizagem. O NED da Afya Ipatinga é composto por uma psicóloga e um psicopedagogo, o qual atua em todo o curso de Medicina, inclusive no Internato Médico.

São funções do NED:

Disponibilizar profissional especializado aos discentes, oferecendo apoio pedagógico e psicológico individual e/ou grupal, visando à adaptação do estudante ao curso em cada uma de suas etapas de inserção na vida acadêmica.

Proporcionar apoio psicológico ou psiquiátrico, por encaminhamento, se necessário.

Prover sessões de orientação e acompanhamento nos estudos, individuais ou coletivos, para favorecer a melhoria das capacidades, relações e condições socioafetivas que constituem um elemento crucial para o êxito no processo de aprendizagem.

Acompanhar estudantes que apresentem dificuldades de aprendizagem, visando o desenvolvimento de competências e habilidades.

Propiciar a todos os estudantes a formação integral, estimulando a participação em atividades científicas, culturais, artísticas e de saúde. Desenvolver parcerias com os atores acadêmicos (centro acadêmico, representantes de turma, grupos de alunos) para a divulgação, adesão e implantação de programas e projetos.

Acompanhar e promover os Programas de Nivelamento, Aperfeiçoamento e Monitoria acadêmica.

O NED ainda é responsável por acompanhar as ações da Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA), que viabiliza ações de acessibilidade atitudinal, metodológica e instrumental a partir de intervenções que estimulem a valorização das diferenças e diversidades entre discentes, docentes, técnicos administrativos. A CIA também visa a contínua implementação das políticas de acessibilidade e inclusão que garantam a permanência de alunos com necessidades educacionais especiais.

Em relação as condições de acesso para portadores de necessidades especiais, o curso de Medicina da Afya Ipatinga possui diversas ações, como ações para integração da Pessoa Portadora de Necessidades Especiais Educacionais estão em consonância com as Leis Nº 7853/89 e Nº 9394, respectivamente, Lei da Pessoa Portadora de Deficiência e Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de forma a garantir o acesso a direitos básicos com a educação, trabalho, saúde e locomoção.

Apoiada nessas legislações e em outras que compartilham dos mesmos princípios, o curso desempenha ações para área da formação profissional e trabalho dos Portadores de Necessidades Especiais, adotando normas que garantem a funcionalidade do espaço físico e educacional, estimulando a reflexão sobre o respeito às diferenças.

4.9.4 Programa de Nivelamento

A proposta de um Programa de Nivelamento integra a Política Institucional de Apoio ao Discente. A proposta de oferta de disciplinas de nivelamento é um compromisso social e, busca preparar o profissional para o perfil que se propõe.

As disciplinas terão por objetivo esclarecer as principais dúvidas e fortalecer os conhecimentos, habilidades e atitudes que capacitarão os alunos a acompanhar e melhorar seu desempenho nas disciplinas da matriz curricular de sua graduação.

As disciplinas de nivelamento pertencerão a modalidade online assíncrona, mas com auxílio de um professor tutor e quatro aulas síncronas distribuídas ao longo da disciplina e terão uma carga horária de 20 ou 30 horas, dependendo da disciplina. Uma vez que é assíncrona, a disciplina não precisa ter cadastro na plataforma de registro o RM, sendo criada a turma apenas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) - CANVAS. A oferta dar-se-á semestralmente, e o número de turmas estará relacionado com a demanda de acadêmicos interessados.

4.9.5 Ouvidoria

A Ouvidoria da Afya Ipatinga, órgão interno vinculado à Direção Geral, se constitui em um mecanismo de interação da comunidade acadêmica, alunos, professores, egressos, funcionários e membros da sociedade civil organizada com as instâncias administrativas da Afya Ipatinga, visando contribuir para o aperfeiçoamento da gestão institucional no que se refere ao tratamento das demandas das comunidades interna e externa.

A Ouvidoria busca garantir os direitos dos cidadãos/usuários – sejam eles discentes, docentes, colaboradores da Afya Ipatinga ou a comunidade em geral. É o canal de comunicação direta com o usuário, onde podem ser feitas solicitações, reclamações, denúncias, sugestões e elogios relativos à Afya Ipatinga. O órgão procura ouvir, orientar, esclarecer, fortalecer vínculos, estimular a participação responsável e, na medida do possível, solucionar as demandas trazidas pelos interessados.

Também sugere e recomenda estratégias para a prevenção e solução de conflitos. Propõe modificações de procedimentos, entretanto não decide; encaminha a questão à área competente para que preste esclarecimento ou apresente a correção dos erros, omissões e abusos, se

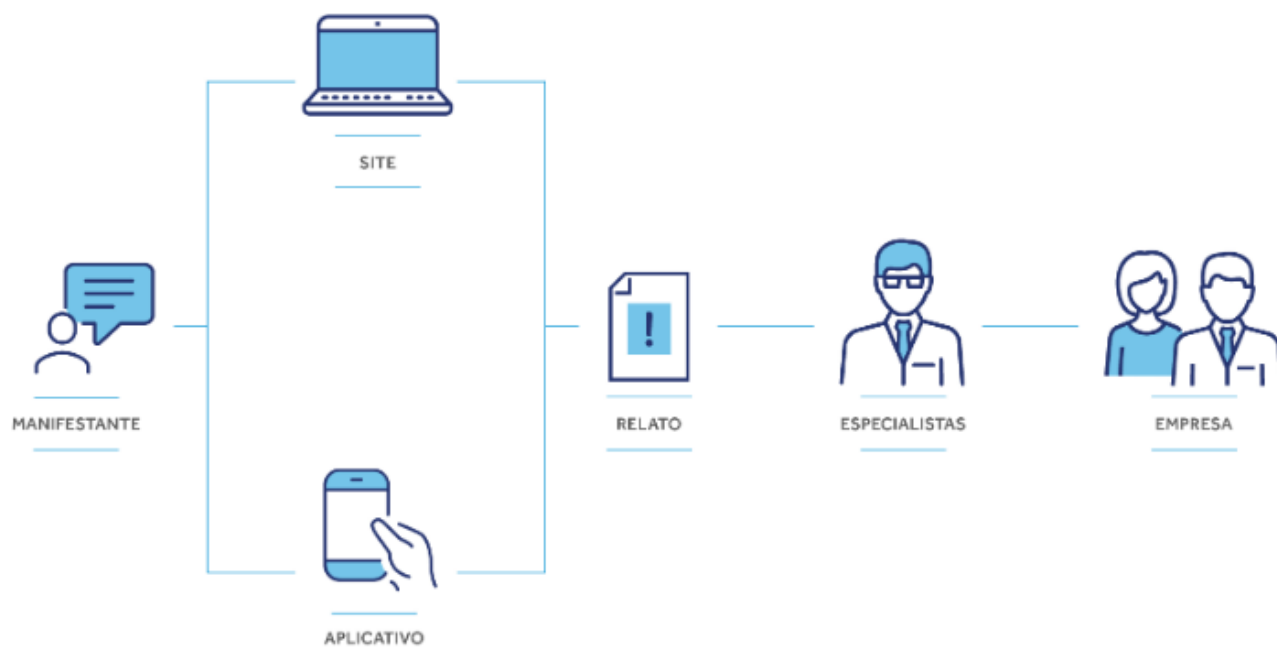
necessário. Possui independência e autonomia, tendo como foco da sua atuação o serviço e não a política adotada, portanto tem livre acesso a todos os setores, para poder apurar e propor as soluções.

O recebimento da demanda se dá por dois meios: do site ou de aplicativo, através dos links <https://ipatinga.afya.com.br/institucional/ouvidoria> e <https://ipatinga.afya.com.br/fale-com-a-afya>.

Os casos são recebidos e geridos dentro de uma plataforma de atendimento da IES. Posteriormente, o ouvidor realiza a análise prévia da demanda recebida para que o chamado seja direcionado corretamente ao setor responsável e para que sua solução seja rápida e eficaz para ambas as partes. Após envio ao setor responsável e, com o recebimento do retorno do mesmo, a tratativa é analisada pelo ouvidor, que ao julgá-la eficiente (se atende à demanda de forma ética), é enviado ao solicitante a resposta final.

Assim, o caso se dá como encerrado e o ouvidor(a) se coloca à disposição para ajudar o solicitante quando necessário.

Figura 36: Fluxograma de um chamado de Ouvidoria:



4.9.6 Ligas Acadêmicas

As Ligas Acadêmicas são associações de alunos da Afya Ipatinga, como sociedade civil, sem fins lucrativos. Têm como objetivo o aprofundamento dos estudos em determinados temas e que esteja em pleno acordo com o Regimento interno da Afya Ipatinga, bem como o Regimento Interno da Associação Brasileira de Ligas Acadêmicas de Medicina – ABLAM. As ligas são compostas por discentes e professores orientadores do curso de Medicina. A criação de uma Liga Acadêmica é regulada por edital específico, mediante submissão e posterior aprovação de um projeto, remetido ao Núcleo de Assessoramento em Educação Permanente em Saúde (NAEPS) e ao Conselho de Ligas Acadêmicas (CONLIG).

O NAEPS e o CONLIG realizam anualmente, através de edital específico, processo seletivo para ofertas de vagas para todas as Ligas Acadêmicas em atividade, tendo estas as seguintes finalidades:

- I. aprimorar a vivência teórico-prática dos alunos da graduação na área de conhecimento da Liga;
- II. estimular a elaboração e a apresentação de relatos de casos clínicos;
- III. desenvolver o hábito de observação, registro e divulgação de informações coletadas;
- IV. apoiar e participar de projetos de pesquisa que possam contribuir para o desenvolvimento científico;
- V. estimular e/ou participar de ações comunitárias que visem a promoção de saúde;
- VI. organizar e participar de cursos, palestras, jornadas, congressos, simpósios e outras atividades relacionadas com a área de atuação da Liga;
- VII. estabelecer um espaço que propicie o aprimoramento da formação técnico-científica e humanística dos estudantes da graduação;
- VIII. congregar acadêmicos da graduação, docentes e profissionais da área da saúde em atividades interdisciplinares;
- IX. produzir conhecimentos relevantes frente às demandas sociais contemporâneas;
- X. Realizar ao menos 5 atividades anuais obrigatórias, sendo essas:
 1. uma produção científica (banner em jornadas, simpósios, congressos; artigos, entre outros);
 2. uma atividade extensionista (projetos voltados para a integração entre a liga e a sociedade);
 3. um momento de contato com pacientes para estudo dos temas da liga (por exemplo: acompanhamento do orientador em UBS, hospitais, UPA, ambulatório, entre outros);
 4. participação no encontro de Ligas;
 5. promoção de eventos próprios ou em parceria com outras ligas.

Atualmente, a Afya Ipatinga conta com 23 (vinte e três) Ligas em funcionamento. Um evento intitulado “Encontro das Ligas Acadêmicas”, que é realizado nas dependências da faculdade, sendo de periodicidade anual, previsto no calendário Institucional, que tem por objetivo, fomentar produções técnicas e também científicas, de todas as Ligas Acadêmicas, através da apresentação de temas de interesse da comunidade acadêmica e de trabalhos a partir dos resultados de suas atividades, seja por meio de oficinas, seminários, cursos, etc. (FIG. 37).

Em média, são realizados, a cada evento, mais de 50 (cinquenta) atividades, entre palestras, minicursos, oficinas, seminários e workshops, distribuídas entre todas as ligas em regular atividade.

Figura 37: Encontro das Ligas Acadêmicas – Afya Ipatinga



Fonte: Afya Ipatinga.

Mensalmente cada liga deve registrar todas as suas atividades em livro ata, bem como ao término do mandato das ligas, ficam registrados em livro ata específico do CONLIG, a avaliação e validação destas atividades desenvolvidas por cada uma das Ligas.

4.9.7 Programa de Monitoria Acadêmica

O curso de Medicina da Afya Ipatinga tem como interesse primordial gerar recursos humanos de qualidades social, pessoal, intelectual e tecnológica para atuarem nas funções inerentes às suas formações profissionais. Para tanto, além da busca da excelência em suas atividades didáticas e laboratoriais, mantém junto à comunidade acadêmica o Programa Institucional de Monitoria.

As monitorias são modalidades de ensino-aprendizagem, dentro das necessidades de formação acadêmica, destinadas aos alunos regularmente matriculados. Tal modalidade, podendo ser remunerada ou voluntária, é praticada na colaboração entre monitor, alunos e professor, tendo sua organização no Curso de Medicina em horário extracurricular.

As atividades de Monitoria obedecem a um plano de trabalho elaborado pelo professor responsável pela disciplina. O programa de monitoria possui edital específico publicado semestralmente.

O Programa de Monitoria Acadêmica tem como objetivos:

- a) contribuir para a qualificação do ensino de graduação através do apoio à aprendizagem dos alunos e do desenvolvimento de novas práticas e experiências pedagógicas;
- b) criar espaços e tempos alternativos para viabilizar aprendizagens de conhecimentos necessários para formação acadêmica dos estudantes matriculados nas Atividades de Ensino;
- c) oferecer auxílio para a compreensão de conteúdos e de atividades práticas para os discentes, tanto no momento das aulas, quanto em horários estabelecidos pelo professor orientador;
- d) promover a expressão do potencial acadêmico dos monitores e contribuir para sua formação profissional e desenvolvimento das habilidades relacionadas à atividade docente.

O acesso à monitoria se faz, anualmente, por processo seletivo coordenado pelo docente coordenador do Programa de Monitoria Acadêmica. É pré-requisito que o discente já tenha cursado com excelente aproveitamento a disciplina na qual a vaga é oferecida, respeitando calendário específico anual e as atividades são desenvolvidas de acordo com as orientações do professor responsável pela disciplina em questão.

4.9.8 Incentivo Participação de Eventos e Produção Científica

O curso de Medicina da Afya Ipatinga possui um programa de apoio à participação de alunos em eventos de diversas naturezas, internos e externos, tais como: cursos, programas de capacitação, oficinas, visitas técnicas, seminários, projetos de voluntariado, dispensa de aulas, dentre outros, destinando, anualmente, uma verba específica no seu orçamento para essas atividades.

Os projetos são analisados e aprovados em termos da pertinência, importância e viabilidade para o curso e para o aluno. Após aprovação, são encaminhados à Coordenação Acadêmica para adequação orçamentária e operacionalização em conjunto com os proponentes. No caso de apresentação de trabalho em congressos ou outros eventos similares, o aluno expositor deve apresentar previamente à Coordenação Acadêmica para aprovação, e posteriormente, poderá realizar o envio à comissão organizadora do congresso.

O Programa Aficionados por Ciência tem como missão fortalecer a pesquisa no ambiente acadêmico, auxiliando a formação e desenvolvimento do corpo discente e docente de nossas Instituições de Ensino Superior - IES. São destinadas para os cursos de graduação e pós-graduação, 25 vagas para docentes e 25 vagas para discentes aprovados no programa. O valor da bolsa para docentes é no valor de R\$1.000,00 (mil reais), mensal, durante 10 meses. O valor da bolsa para discentes será de R\$ 500,00 (quinhentos reais), mensal, durante 10 meses.

A Afya Educacional oferece um Programa de auxílio para docentes e discentes, que atuam/estudam nas unidades do grupo, e conveniadas, para a apresentação de trabalhos desenvolvidos nas suas instituições de ensino superior em eventos acadêmico-científicos externos. Esse programa tem por objetivo proporcionar aos docentes, preceptores e discentes ativos das Instituições de Ensino Superior que fazem parte do grupo Afya, auxílio para a apresentação de trabalhos em eventos acadêmicos-científicos, desde que representando a IES a qual está vinculado. O valor do subsídio irá variar de acordo com o evento a que se destina, e poderá abranger:

Evento nacional: Taxa de inscrição + Auxílio transporte (apenas passagens em transportes coletivos) - valor máximo de R\$ 1.000,00 (mil reais). Evento internacional (sediado fora do Brasil): Taxa de inscrição + Auxílio transporte (apenas passagens em transportes coletivos) - valor máximo de R\$ 4.500,00 (quatro mil e quinhentos reais).

Hospedagem, seguro-viagem, alimentação, serviço de táxi, ou similar não poderão ser subsidiados nesta edição do Programa de subsídios. Em caso de viagens no exterior, é dever do candidato arcar com as despesas referente a licenças, vistos e eventuais vacinas solicitadas para ingresso junto ao país de destino.

A Biblioteca dispõe de acesso livre à internet e os alunos podem utilizar o site, onde há um espaço para divulgação de seus trabalhos e de seus projetos de extensão.

4.9.9 Acompanhamento dos Egressos

O curso de Medicina da Afya Ipatinga e a instituição como um todo considera o acompanhamento de alunos e egressos no mercado de trabalho essencial. Assim, disponibiliza canais para manter constante este contato com seus egressos. A manutenção de canais de comunicação com alunos e egressos tem como objetivo coletar informações sobre atuação na área, levantamento dos empregadores e profissionais liberais, campos de atuação, principais demandas do mercado e principais deficiências na formação, entre outros.

Assim, o acompanhamento de egressos representa renovação institucional que, a partir do contato com ex-alunos, suas realidades pessoais, acadêmicas e profissionais, apreende dados significativos do contexto profissional de cada curso para a atualização e o enriquecimento do ensino de Graduação e Pós-Graduação, da pesquisa e da extensão.

Cabe destacar ainda que o Coordenador de Curso, juntamente com o NDE, tem ampla autonomia para, a partir do perfil de seus egressos, realizar processos independentes de acompanhamento dos egressos. Além disso, é prática histórica do curso de graduação convidar egressos para que dialoguem com os atuais acadêmicos, seja por meio de palestras ou intervenções dirigidas em sala de aula, expondo sua percepção sobre a formação ofertada pelo curso e inserção no mundo do trabalho.

O Programa de Acompanhamento tem como objetivo estreitar o relacionamento entre a Instituição e seus egressos e para tanto, são adotadas algumas ações, tais como:

- Criação de uma base de dados com informações atualizadas dos egressos;
- Criação de espaço no site para que os egressos possam se cadastrar, a fim de manter um diálogo constante com a instituição, oferecendo um espaço de debates sobre sua vida profissional e atuação social;
- Disponibilização aos egressos de informações sobre eventos, cursos, atividades e oportunidades oferecidas pelo curso, a fim de promover um relacionamento contínuo entre a Instituição e seus egressos.

O curso busca desde logo atender as diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), no que se refere às políticas de avaliação dos estudantes, incluindo os ex-alunos. Para tanto, dispõe de ações direcionadas a orientar, desenvolver e encaminhar ex-alunos para o mundo do trabalho.

4.9.10 Mobilidade Acadêmica e Internacionalização

Mobilidade Acadêmica e Internacionalização é o processo que possibilita ao discente matriculado em uma instituição de ensino estudar em outra e, após a conclusão dos estudos, a emissão de atestado de comprovante de estudos, obter o registro em sua instituição de origem.

O curso de Medicina da AFya Ipatinga entende por Mobilidade Acadêmica e Internacionalização, o processo pelo qual o aluno desenvolve atividades em instituição de ensino distinta da que vem mantendo vínculo acadêmico, seja ela pertencente ao Sistema Federal de Ensino Brasileiro, seja de instituição estrangeira.

Podem ser consideradas Instituições parceiras aquelas com a qual a IES possui termo de cooperação (ou similar) devidamente celebrado.

São consideradas atividades de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização aquelas de natureza acadêmica, científica, artística e/ou cultural, como cursos, estágios e pesquisas orientadas que visem à complementação e ao aprimoramento da formação do estudante da graduação.

É permitido o afastamento temporário do estudante regularmente matriculado na Medicina da IES para estudar em outra instituição de ensino nacional e estrangeira, prevendo que a conclusão do curso se dê na instituição de origem. São finalidades da Mobilidade Acadêmica:

I. Promover a mobilidade estudantil como forma de integração entre as comunidades nacional e internacional, visando o compartilhamento e a difusão de conhecimentos que favoreçam a qualificação do aluno;

II. Proporcionar o enriquecimento da formação acadêmico-profissional humana do aluno de graduação, por meio da vivência de experiências educacionais em instituições de ensino nacionais e estrangeiras;

III. Promover a interação do estudante com diferentes culturas, ampliando a visão do mundo e o domínio de outro idioma;

IV. Favorecer a construção da autonomia intelectual e do pensamento crítico do aluno, contribuindo para o seu desenvolvimento humano e profissional;

V. Estimular a cooperação técnico-científica e a troca de experiências acadêmicas entre alunos, professores e instituições nacionais e internacionais;

VI. Dar crédito à educação global, ao rompimento das barreiras geográficas do ensino e na saudável troca de saberes e experiências como complemento a formação profissional e acadêmica de alunos e colaboradores;

VII. Contribuir para o processo de internacionalização do ensino de graduação das Instituições de Ensino pertencentes a Mantenedora.

A instituição conta com a COPPEXII, a qual oferece possibilidades aos estudantes de Medicina, considerando que internacionalizar uma instituição é ir além da mobilidade, envolvendo assim, práticas sistemáticas que aproximam professores, alunos, gestores e técnicos da perspectiva internacional de educação e mercado de trabalho.

Assim, a mobilidade acadêmica é percebida enquanto elemento da internacionalização, uma vez que tal ação é consequência desse processo maior que envolve a marca institucional na área internacional, no encadeamento do ensino, da pesquisa e da extensão. Desenvolver estes três pilares em uma perspectiva internacional vai ao encontro da Visão da Afya Ipatinga: “Estar entre as melhores Instituições de Ensino Superior do Brasil, gerando valor para os alunos, colaboradores, mantenedores e sociedade”. Atua em consonância com os Núcleos de Pesquisa, Extensão e Inovação, fortalecendo ações conjuntas de internacionalização, como publicação de artigos científicos em periódicos internacionais, participação em Congressos, dentre outros, ampliando e fortalecendo os pilares da formação acadêmica.

O curso lança, regularmente, editais internos de seleção discente para estágio extracurricular internacional de acordo com as colaborações e parcerias firmadas. Os discentes selecionados para estágios no exterior passam por um processo de acompanhamento e preparo, destacando a possibilidade de desenvolvimento/aprimoramento no idioma através da Academia de Idiomas Afya (AIA), com acesso ilimitado, irrestrito e gratuito a 25 idiomas.

As ações de "bate-papo" científico/acadêmico (webinares, palestras, etc), com pesquisadores internacionais e estudantes, além do relato de experiências internacionais, incentivam o aprofundamento da pesquisa, fomentando parcerias entre os pesquisadores.

A COPPEXII tem o objetivo de fomentar a internacionalização na comunidade acadêmica, promovendo uma formação profissional voltada a articulação e atuação global, aproximando a sociedade local e fortalecendo a imagem e inserção institucional no cenário mundial.

As diretrizes e condutas que regem a Política de Internacionalização da Afya Ipatinga são norteadas por Regulamento próprio elaborado de forma colaborativa com participação de docentes da Instituição.

4.9.11 Matrícula

A matrícula é o vínculo do discente com o curso, com a Instituição e com a Entidade Mantenedora. A oferta de qualquer tipo de serviço acadêmico ao discente somente poderá ocorrer para alunos regularmente matriculados.

A matrícula de calouros acontece diretamente no portal do aluno depois da aprovação no Vestibular no semestre que ele está concorrendo. O candidato realiza sua matrícula no portal, anexando os documentos e assina o contrato eletrônico. Após conferência da documentação e pagamento da matrícula, o aluno poderá iniciar seus estudos na data de início das aulas conforme calendário acadêmico.

A rematrícula é uma validação de que ele continuará estudando neste novo ciclo da sua graduação, e obrigatória para todos os estudantes do curso de Medicina que desejam prosseguir com os estudos.

4.9.12 Transferência

É a forma de admissão de alunos procedentes de outras Instituições de Ensino Superior (IES) condicionada à existência de vaga na unidade, mediante Processo Seletivo próprio em que o interessado deverá se inscrever pelo site da IES e protocolizar a entrega de documentação a Secretaria Acadêmica, devendo ser requerida nos prazos estabelecidos em Edital e Calendário Acadêmico. A análise documental é de responsabilidade do coordenador de curso a qual a vaga foi pleiteada. Assim que a análise for finalizada e deferida, a secretaria comunica o aluno sobre a entrega da documentação para a matrícula.

É vedada a transferência de curso de instituição estrangeira.

4.9.13 Incentivo à prática de esportes

Consciente da importância da prática de atividades esportivas para saúde física e mental, bem como dos benefícios aos seus usuários, o curso de Medicina da Afya Ipatinga oferece aos seus alunos o Programa de Esporte e Lazer. O Programa de Esporte e Lazer em parceria com o Diretório Acadêmico (DA) tem como objetivo proporcionar aos graduandos o acesso ao esporte e lazer, além de promover um ambiente de socialização aos seus usuários.

As atividades propostas pelo referido programa se constituem no oferecimento de facilidades para realização de natações, hidroginástica e esportes coletivos, como handebol, voleibol e futsal a todos os alunos matriculados. Muitas atividades são desenvolvidas no próprio ambiente da Atlética estudantil. Por meio de convênios, também há a possibilidade de atividades em academias. Dessa forma, a Instituição visa proporcionar aos alunos momentos de descontração que, aliados a outras iniciativas, possam gerar resultados positivos na formação acadêmica dos integrantes do programa.

A atlética é uma associação independente formada pelos estudantes com o objetivo de integrar os alunos por meio da prática esportiva, organização de jogos e campeonatos, recepção de calouros, ações voluntárias, entre outros. No curso de Medicina da Afya Ipatinga, há o Diretório Acadêmico (DA) que acompanha as atividades esportivas, proporciona os campeonatos e estimula os estudantes a praticarem várias modalidades esportivas. Os acadêmicos podem agendar o espaço do Albatroz, local este que tem estrutura adequada, como a quadra poliesportiva, o ginásio de esportes, academia, sala de dança. O curso valoriza as ações das Atléticas por compreender a importância do equilíbrio da vida pessoal, social e acadêmica.

4.10 Gestão do Curso e os Processos de Avaliação Interna e Externa

Considerando a avaliação como a ferramenta principal de organização e implementação curricular, assim como um processo que produz mudanças nos conceitos e práticas de formação, na gestão, nos modelos institucionais e configurações do sistema educativo, pode-se afirmar que os resultados avaliativos conduzem as diretrizes de mudança que uma instituição de educação superior se propõe a realizar, visando o aperfeiçoamento de seus processos.

Aliado a essa consideração, o curso de Medicina da Afya Ipatinga interpreta a avaliação como um processo dinâmico, constante e progressivo, que norteia a reflexão contínua de sua prática educativa, consubstanciando o potencial qualitativo de suas funções, no âmbito da

Pesquisa, Extensão e Ensino. Desse modo, na **avaliação interna**, destaca-se a autonomia deliberada à Comissão Própria de Avaliação - CPA, a fim de coordenar os processos internos de avaliação legitimando seus resultados, o que se tornou primordial no cumprimento dos propósitos estabelecidos.

Assim, o cumprimento do cronograma de ações constante no Projeto de Avaliação Institucional, com utilização de instrumentos quantitativos e qualitativos, tem o propósito de desencadear ações de redimensionamento e aperfeiçoamento institucional e subsidiar estratégias de revitalização e enriquecimento, em especial do projeto pedagógico do curso de Medicina. Os resultados da autoavaliação são enriquecidos com os resultados das avaliações externas do curso.

Já as **avaliações externas** são objeto de amplo debate em todas as esferas institucionais. Os dados são analisados e medidas saneadoras de deficiências tomadas em tempo hábil, caso necessário. Nesse contexto, as habilidades e competências previstas no ENADE, no Teste de Progresso do Consórcio Centro-Oeste e no Teste de Progresso Institucional do Grupo Afya são discutidas sistematicamente no âmbito do NDE, subsidiando reflexões e conferindo dinamismo ao PPC.

Nessa perspectiva, todas as ações acadêmico-administrativas do curso de Medicina da Afya Ipatinga são baseadas nos resultados das autoavaliações e das avaliações externas, assim como avaliação de curso, ENADE, CPC e outras como Teste de Progresso do Consórcio Centro-Oeste e Teste de Progresso Institucional do Grupo Afya.

Ademais, o curso de Medicina da Afya Ipatinga participa do Teste de Progresso da Regional Centro-Oeste, juntamente com mais de 20 escolas médicas públicas e privadas. Espera-se que a progressão dos alunos do curso seja, minimamente, semelhante à da média do Consórcio. O desempenho dos alunos por área do conhecimento médico também fundamenta, por parte do NDE e do Colegiado, discussões e intervenções para o aprimoramento do curso.

Outro teste do qual a Afya Ipatinga participa é o Teste de Progresso Institucional, uma avaliação do Grupo Afya que se assemelha ao Teste de Progresso, mas com periodicidade semestral e com a participação das escolas médicas do grupo. Além das 5 áreas básicas da Medicina, a avaliação contempla conteúdos de ciências básicas. Os alunos do curso recebem feedback detalhado sobre sua performance e participam de duas edições da avaliação, sendo

considerado mais uma ferramenta para aprimoramento do currículo e das práticas educacionais no âmbito do curso.

O curso de Medicina da Afya Ipatinga está atento a todas as sinalizações das avaliações, internas e externas, com o intuito de oferecer uma formação que almejamos: humana sem deixar de ser técnica, generalista sem informar as particularidades e regional sem limitar as oportunidades de crescimento.

4.11 Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no Processo Ensino-Aprendizagem

O curso de Medicina da Afya Ipatinga, em atendimento às suas exigências e com o objetivo de formar um profissional de qualidade, investe sistematicamente em Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). Considerada um dos pilares nos processos de ensino e aprendizagem, mobiliza compreensões, saberes e habilidades específicas de diversos campos do conhecimento. Norteada em teorias de aprendizagem significativa, trabalha os conhecimentos de maneira relacionada aos aspectos pedagógicos e de conteúdo.

O nível de integração utilizado nas TICs pelo curso pode ser aplicado tanto em tecnologias consideradas analógicas quanto às digitais, onde a integração referida está no uso das tecnologias para o desenvolvimento conceitual, procedimental e resolução de problemas. As ações são estruturadas no tríplice integração proposta por Punya Mishra e Mathew Koehler (2006), definindo o “TPACK” (Technological Pedagogical Content Knowledge), que integra tecnologia, conteúdo e aspectos pedagógicos, destinados a preparar estudantes para pensar e aprender com as tecnologias digitais.

Consideramos como áreas primárias o Conhecimento Pedagógico, o Conhecimento do Conteúdo e o Conhecimento Tecnológico, que se encontram (relacionam), criando novas frentes de conhecimento: o Conhecimento Pedagógico-Tecnológico (capacidade de ensinar determinado conteúdo curricular), o Conhecimento de Conteúdo Tecnológico (seleção de determinados recursos tecnológicos para ensinar um conteúdo) e o Conhecimento Pedagógico do Conteúdo (compreender como ensino e aprendizagem mudam sob determinadas tecnologias – união dos conhecimentos da área com a teoria da aprendizagem e metodologias pedagógicas que visem o entendimento do conteúdo lecionado). Do ponto de intersecção dos três corpos de conhecimento supracitados é o que se pode denominar Conhecimento Pedagógico do Conteúdo Tecnológico (TPACK). Desta maneira, a definição da melhor estratégia em TICs pelo curso abrange a seleção do recurso

tecnológico que melhor se relaciona com o conteúdo, levando em conta a metodologia a ser utilizada, a faixa etária dos estudantes e o contexto educacional no qual está inserido.

Vinculando processos de avaliação diagnóstica, formativa e somativa, o curso de Medicina da Afya Ipatinga busca continuamente garantir a eficiência e eficácia do sistema de avaliação tendo, como resultado final, a excelência do processo ensino-aprendizagem. Como recursos disponíveis, a IES possui um portal com informações institucionais, intranet, notícias, links, suporte, disponibilização de documentos, resoluções, dentre outras.

A ferramenta tecnológica institucional de suporte e integração a este processo é o Canvas®, que permite disponibilizar quadros virtuais dinâmicos e interativos para registro, partilha e guarda dos processos de ensino e aprendizagem das TICs, configurada para funcionar como uma ferramenta de inteligência coletiva. Disponibilizada através de plataformas convencionais e aplicativos móveis, é customizada e ofertada a cada um dos atores do processo de ensino e aprendizagem (alunos, tutores, professores, preceptores), sincronizada com os grupos de interesses e atividades pertinentes. Versátil, pode ser modelada (e remodelada) instantaneamente, criando estratégias únicas de ensino-aprendizagem com diversos conteúdos e atividades, organizando a equipe em grupos, fóruns de discussão e uma ampla diversidade de atividades educacionais, permitindo feedback personalizado a cada aluno (incluindo a ferramenta portfólio on-line) e valorizando as diferenças individuais.

Cada semestre é planejado, envolvendo a disponibilização de conteúdos e atividades interativas no ambiente virtual de aprendizagem, relativas aos principais eixos e temas transversais do curso, com vistas à diversificação, aprofundamento e fixação dos conteúdos trabalhados nas atividades presenciais. A constituição desse campo é tarefa complexa, pois exige o reconhecimento da mídia como outro lugar do saber, que condiciona e influencia, juntamente com a IES e outras agências de socialização, o processo de formação de todos os atores, incluindo os alunos.

A ferramenta de inteligência coletiva Canvas® permite integrar diversas modalidades de ofertas de processos de ensino e aprendizagem, estruturados em diversos produtos de multimeios, como vídeos, podcasts, imagens, textos, casos clínicos complexos, ferramentas de quiz on-line, etc. Permite também que o aluno, ao ser protagonista desta iniciativa, também possa publicar, comentar, avaliar as iniciativas a qualquer momento, caracterizando ações verdadeiramente comunicativas. Na comunicação, não há sujeitos passivos. Os sujeitos cointencionados ao objeto de seu pensar comunicam seu conteúdo.

Como perspectivas futuras breves, a utilização sistemática de Testes Adaptativos Computadorizados (CAT) baseados na Teoria de Resposta ao Item (TRI) pelo curso permitirá conhecer as múltiplas habilidades do graduando em medicina em testes educacionais. As lacunas encontradas, por sua vez, poderão ser compreendidas de maneira instantânea e grande parte das soluções prontamente encaminhadas através das TICs de maneira individualizada.

O Sistema de Informações Acadêmicas e Gerenciais - SIAG da Instituição foi implantado pela TOTVS, por meio do projeto CorporeRM e é gerenciado pelo Setor de Tecnologia da Informação. O SIAG tem a tecnologia ERP – Enterprise Resource Planning, sendo composto por vários sistemas que integram em tempo real todos os departamentos da IES por meio de um banco de dados com ferramentas Windows App e WebApp. Contém os seguintes módulos gerenciais: Pessoal, Recursos Humanos, Contabilidade, Financeiro, Acadêmico/Financeiro, Patrimônio e Compras/Almoxarifado, Biblioteca, Ponto eletrônico, Fiscal e Business intelligence. Tem-se a facilidade das ferramentas WebApplication que integram também o sistema ERP e os seguintes módulos: Vestibular, Biblioteca, Diário Online, Portal do Aluno, Gerador de Provas e Comunicação Interna Online.

O curso de Medicina da Afya Ipatinga conta com uma infraestrutura de rede de ponta que garante maior velocidade e disponibilidade no compartilhamento e transmissão de dados. Desta forma, visando a manutenção e segurança destes equipamentos, conta com um sistema de gerenciamento e redundância de Nobreaks.

Toda a Instituição, sede e anexos, possuem cobertura de sinal Wi-fi de alta velocidade para os alunos e professores aos quais são controlados por usuário e senha para pesquisas e fins didáticos.

Também dispõe de dois (2) laboratórios de informática devidamente equipado para ser utilizado como sala de aula e apoio para atividades extraclasse. Possui, no total, 50 computadores, tendo dois (2) computadores específicos para Pessoas com Necessidades Especiais, equipados com monitores maiores, fones de ouvido, teclado em braile e Software de acessibilidade Dosvox. Estão instalados nos laboratórios os seguintes softwares: Navegadores, Adobe Reader; Epi-Info, Prolog, Tabwin, Gimp, Nvu, Símbolos, Banco de dados SUS, Shockwave, Spring, W32, Microsoft expression.

Os professores também têm total acesso a diversas tecnologias; as TICs utilizadas para auxílio ao professor em sala de aula são representadas por Data Show, Computador, Notebook, Sala de Metodologia-Ativa (Sala Invertida), Laboratório de Informática, Mesa de Som, Microfones e Caixas de Som e uma Lousa Interativa por sala de aula.

O curso de Medicina conta com o Sistema Sim Essential, com três simuladores realísticos sendo um adulto, uma criança e um bebê. Todos de corpo inteiro e totalmente sem fios (wireless). O sistema oferece funcionalidade clínica abrangente para ensinar as habilidades centrais de supervisão de vias aéreas, respiratória, cardíaca e circulatória, e estão instalados no laboratório de habilidades.

Além disso, com primeiro acesso na instituição de ensino e renovação de acesso semestralmente, discentes e docentes contam com acesso ao DynaMed® para as atividades de ensino no referido curso e nos cenários de prática.

Outro recurso disponível aos acadêmicos do curso é a plataforma Whitebook a partir do 9º período de graduação até o 12º período. O Whitebook é aplicativo de tomada de decisão médica do Brasil, sendo acessado por 1 a cada 3 médicos e estudantes de medicina do país que oferece:

- Bulário contendo as principais informações de mais de 2 mil medicamentos, incluindo dose recomendada, efeitos colaterais e preço dos fármacos.
- Condutas práticas baseadas nos principais protocolos e guidelines para tirar dúvidas dos médicos no momento do atendimento;
- Prescrições completas com orientações para casos ambulatoriais e hospitalares e doses das principais opções de fármacos usados na prática;
- Calculadoras diversas que ajudam tanto na conversão de doses de alguns medicamentos quanto no cálculo dos principais escores clínicos;
- Atlas de radiologia, dermatologia e oftalmologia, contendo imagens e descrições de cada lesão para auxiliar nos diagnósticos.

Todos os conceitos mais relevantes que compreendem nossa sociedade passam, de uma forma ou de outra, pela comunicação, inclusive o próprio conceito de sociedade. Foi por causa da necessidade de mostrar ao próximo suas ideias e seu planejamento que a palavra foi criada.

A comunicação, tanto externa quanto interna, está a serviço das normas, da viabilização dos objetivos e das metas estabelecidas pela Instituição, pois tem o papel de compartilhar uma visão

convincente, integrar e promover o alinhamento da informação e criar um clima adequado na organização. Possui também o importante papel de transmitir determinado conteúdo para aqueles que não convivem no ambiente interno da instituição.

Neste sentido, em seu processo de comunicação com a sociedade, o curso dispõe de diversos canais de comunicação que, além de informar, objetivam manter uma imagem positiva perante os quais se relaciona. Além do telefone e e-mail, no site Institucional (<https://ipatinga.afya.com.br/>) a sociedade pode interagir por meio do link Fale Conosco e Ouvidoria. Esta última é disponibilizada também internamente por meio de canais físicos de comunicação espalhados pelo campus, bem como quadros de avisos fixos e móveis.

4.12 Procedimentos de Acompanhamento e de Avaliação dos Processos de Ensino-Aprendizagem

Os Procedimentos de Acompanhamento e Avaliação dos Processos de Ensino-Aprendizagem referem-se às práticas e métodos adotados pela instituição de ensino para monitorar e avaliar o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem ao longo do curso, conforme já citado em seções anteriores. Isso inclui a coleta e análise de dados relacionados ao desempenho dos alunos, a avaliação do cumprimento dos objetivos educacionais, a revisão e atualização constante dos métodos de ensino, bem como o feedback contínuo tanto para os alunos quanto para os professores. Esses procedimentos visam garantir a eficácia do ensino, identificar possíveis dificuldades de aprendizagem, promover a melhoria contínua do curso e garantir que os objetivos educacionais sejam alcançados de forma satisfatória.

Todas as ações acadêmico-administrativas do curso são baseadas em resultados obtidos de autoavaliações e avaliações externas, incluindo avaliações de curso, ENADE, CPC, Teste de Progresso do Consórcio Centro-Oeste (TP-GO) e Teste de Progresso Institucional (TPI) do Grupo Afya. O Projeto de Avaliação Institucional do curso de Medicina da Afya Ipatinga utiliza instrumentos quantitativos e qualitativos para promover ações de melhoramento institucional e enriquecer estratégias pedagógicas, em especial do projeto pedagógico do curso.

As avaliações externas são amplamente discutidas em todas as esferas institucionais, com dados analisados e medidas corretivas aplicadas quando necessário. As competências previstas nos diversos testes de progresso informam reflexões sistemáticas dentro do Núcleo Docente Estruturante (NDE), adicionando dinamismo ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Além disso, o

curso participa do Teste de Progresso da Regional Centro-Oeste, comparando a progressão dos alunos com a média do consórcio e usando o desempenho para informar melhorias no curso.

O Teste de Progresso Institucional do Grupo Afya, realizado semestralmente, também é uma ferramenta vital, englobando não apenas as cinco áreas básicas da Medicina, mas também ciências básicas, oferecendo aos alunos feedback detalhado sobre sua performance, assim como o TP-GO. Essas avaliações são fundamentais para o aprimoramento contínuo do currículo e das práticas educacionais no curso.

Em relação ao processo de avaliação, interna, do aprendizado no curso de Medicina da Afya Ipatinga é essencial para garantir a formação adequada de futuros profissionais. Através de uma abordagem periódica, sistemática e processual, o curso utiliza uma gama diversificada de procedimentos e instrumentos de avaliação que incidem sobre todos os aspectos relevantes da formação médica. Este método abrangente não apenas verifica a assimilação de conhecimentos, mas também avalia como os alunos aplicam esses conhecimentos para resolver problemas práticos, reais ou simulados, que estão diretamente relacionados ao exercício da profissão.

Ao adotar ferramentas variadas, como avaliações escritas, exercícios práticos, produção de textos, relatórios, checklists, portfólios, a Avaliação de Estações Clínicas Objetivas Estruturadas (OSCE) e avaliação global, o curso enfatiza a importância de uma avaliação holística. A divulgação clara dos critérios de avaliação, o feedback oportuno e a análise meticulosa dos resultados e dos instrumentos utilizados são fundamentais para garantir a transparência e eficácia do processo avaliativo.

A prática da autoavaliação está integrada aos procedimentos avaliativos, pois favorece o desenvolvimento de atitudes e da consciência ético-profissional, tornando possível ao aluno conhecer e reconhecer seus próprios métodos de pensar utilizados para aprender e desenvolver a capacidade de autorregular a própria aprendizagem (PERRENOUD, 1999).

Importante destacar que a avaliação cognitiva é conduzida através de questões de alta complexidade, desenvolvidas e revisadas por um corpo docente qualificado, com experiência no Banco Nacional de Itens do INEP/MEC. O software Qstione® desempenha um papel crucial na gestão deste banco de itens, aplicando a Teoria Clássica dos Testes e, eventualmente, a Teoria de Resposta ao Item (TRI) para alcançar precisão e personalização no processo avaliativo. Após a fase de testes e validação dos itens pela TRI, a implementação do Teste Adaptativo por

Computador (CAT) permitirá que as avaliações sejam individualmente adaptadas ao nível de desempenho de cada estudante, promovendo um ensino mais direcionado e eficiente.

Essa abordagem integrada de avaliação é crucial para desenvolver não apenas o conhecimento teórico, mas também as competências profissionais essenciais, apoiando assim a construção de uma base sólida para a prática médica responsável e inovadora.

4.12.1 Avaliação do Desempenho do Aluno

A avaliação do estudante de Medicina da Afya Ipatinga envolve as dimensões do saber, saber fazer, saber ser e saber conviver durante a graduação, a fim de bem exercer a profissão médica.

Avaliar essas dimensões na formação dos futuros médicos significa verificar não apenas se assimilaram os conhecimentos, mas quanto e como os mobilizam para resolver situações - problema, reais ou simuladas, e se desenvolveram as habilidades e atitudes necessários, relacionadas, com o exercício profissional.

Neste contexto, o processo de avaliação verificará o progresso do estudante, acompanhando sua jornada e apontando as debilidades e as potencialidades dos estudantes nas áreas avaliadas, com a finalidade diagnóstica, formativa e somativa. Oportuniza ao estudante elementos para buscar a sua formação em um processo de ação-reflexão-ação.

A avaliação da aprendizagem pressupõe a aplicação de diversos métodos e técnicas avaliativas acompanhar o desenvolvimento cognitivo, das habilidades e das atitudes para além da finalidade somativa. Desta forma, o sistema de avaliação do estudante deverá ter: validade, fidedignidade, viabilidade, equivalência, impacto educacional e aceitabilidade.

Quando o curso de Medicina da Afya Ipatinga decide trabalhar no intuito de desenvolver competências, torna-se necessário definir nos módulos e estágios, objetivos claros, metodologias ativas e um redimensionamento na compreensão e prática de avaliação. O objetivo do ensino de cada disciplina deverá, portanto, ultrapassar a mera memorização de informações porque o êxito na abordagem do desenvolvimento de competências não está na reprodução, mas na capacidade de construir soluções próprias frente aos novos problemas, ou seja, promover a autonomia do aluno.

Ao escolher instrumentos de avaliação, o professor deve saber qual a habilidade requerida: conhecimento – evocação de informações; compreensão – entendimento; aplicação – uso de abstrações, análise e desdobramento do conhecimento; síntese – combinação de novos elementos ou avaliação – julgamento de valor do material.

A verificação do rendimento escolar se dá por módulo, abrangendo sempre os aspectos relativos à assiduidade e ao aproveitamento, ambos eliminatórios por si mesmos. Entende-se por assiduidade, a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer a, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das atividades didáticas do 1º ao 8º período e 100% (cem por cento) das atividades do 9º ao 12º período, sendo vedado o abono de faltas. Porém qualquer atividade não realizada, teórica ou prática, com justificativa válida e deferida comunicadas dentro do prazo será repostas, por atividade compatível e equivalente.

Do 1º ao 8º período, a verificação do aproveitamento, a cada semestre, abrange, em cada módulo, as Avaliações Práticas (AP), que devem totalizar 40 (quarenta) pontos, e as Avaliações Teóricas (AT), que valem 60 (sessenta pontos), à exceção dos módulos pertencentes aos eixos de Integração Ensino-Serviço-Comunidade e de Habilidades e Atitudes Médicas. A composição da nota final para fins de promoção do estudante é composta por avaliações práticas e teóricas, que corresponde a 100 (cem) pontos. Para a aprovação nos módulos é necessário que o estudante alcance 70 pontos.

Nos Estágios curriculares obrigatórios, do 9º ao 12º período, em cada área de rotação, o aluno é avaliado no Domínio de Conhecimentos (C) e no Domínio Habilidades e Atitudes (HA), cada uma correspondendo a 100 (cem) pontos. Será considerado aprovado, naquela rotação, o aluno que obtiver nota final de, no mínimo, 70 (setenta) pontos no somatório das avaliações do Domínio de Conhecimentos (C) e nota final de, no mínimo, 70 (setenta) pontos no somatório das avaliações de Habilidades e Atitudes (HA).

4.12.2 Sistema de avaliação do 1º ao 8º período

A distribuição de pontos entre as avaliações teóricas e práticas estão dispostas na tabela abaixo.

Tabela 20: Sistemas Orgânicos Integrados I, II e III (SOI)

SOI Média: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.:
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Teste de Progresso Institucional	10	Aplicação conforme calendário
	N1 específica	15	Aplicação conforme calendário
	Integradora	20	Aplicação conforme calendário
	Avaliação processual (programada)	10	Três vezes (3 + 4 + 3) – Para as avaliações valendo 3,0 pontos recomenda-se: 6 questões, sendo 2 dissertativas e 4 objetivas. Para a avaliação valendo 4,0 pontos recomenda-se: 8 questões sendo 2 dissertativas e 6 objetivas. Possibilidade de outras formas de avaliação acordadas nas IES.
	Memorial acadêmico Momento formativo - feedback dos resultados das avaliações	05	1P ao 3P – Memorial Acadêmico 4P ao 8P - Momento formativo - feedback dos resultados das avaliações - Em 2 etapas (2,5 pontos/cada)
	Avaliação Diária na APG	18	2 avaliações parciais de 9 pontos
	Avaliações em Multiestações	15	1ª Avaliação Multiestação – 7,5 pontos 2ª Avaliação Multiestação – 7,5 pontos
	Avaliação Diária nos Laboratórios	7	4 pontos – 2 avaliações parciais de 2 pontos. Pós-teste (MAPE): aplicado via plataforma CANVAS. 3 pontos – avaliações diárias das práticas. Observação: Para IES com 1 turno de práticas: aplicar o pós-teste até 24 horas após o término da aula prática. Para IES com mais de um turno de práticas: aplicar o pós-teste até 24 horas após o último dia de aula prática da semana. Tempo de disponibilização de cada pós-teste: Considerar 3 minutos para resolução de cada questão. Publicação das notas de Avaliação Diária e média final do Pós-teste: Final do semestre
Total		100	

Tabela 21: Sistemas Orgânicos Integrados IV e V (SOI)

SOI Média: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.:
[Conhecimentos, Habilidades e Atitudes]	Teste de Progresso Institucional	10	Aplicação conforme calendário
	N1 específica	15	Aplicação conforme calendário
	Integradora	20	Aplicação conforme calendário
	Avaliação processual (programada)	05	Duas vezes (2,5 pontos + 2,5 pontos) – Recomenda-se: 4 questões, sendo 1 dissertativa e 3 objetivas. Possibilidade de outras formas de avaliação acordadas nas IES.
	Memorial acadêmico Momento formativo - feedback dos resultados das avaliações	05	1P ao 3P – Memorial Acadêmico 4P ao 8P - Momento formativo - feedback dos resultados das avaliações - Em 2 etapas (2,5 pontos/cada)
	TICs	05	
	Avaliação Diária na APG	18	2 avaliações parciais de 9 pontos
	Avaliações em Multiestações	15	1ª Avaliação Multiestação – 7,5 pontos 2ª Avaliação Multiestação – 7,5 pontos

	Avaliação Diária nos Laboratórios	7	4 pontos – 2 avaliações parciais de 2 pontos. Pós-teste (MAPE): aplicado via plataforma CANVAS. 3 pontos – avaliações diárias das práticas. Observação: Para IES com 1 turno de práticas: aplicar o pós-teste até 24 horas após o término da aula prática. Para IES com mais de um turno de práticas: aplicar o pós-teste até 24 horas após o último dia de aula prática da semana. Tempo de disponibilização de cada pós-teste: Considerar 3 minutos para resolução de cada questão. Publicação das notas de Avaliação Diária e média final do Pós-teste: Final do semestre
Total		100	

Tabela 22: Integração Ensino-Serviço-Comunidade I (IESC)

IESC Média: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.:
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Memorial acadêmico Momento formativo - feedback dos resultados das avaliações	05	1P ao 3P – Memorial Acadêmico 4P ao 8P - Momento formativo - feedback dos resultados das avaliações - Em 2 etapas (2,5 pontos/ cada)
	Teste de Progresso Institucional	10	Aplicação conforme calendário
	N1 específica	15	Aplicação conforme calendário
	Integradora	20	Aplicação conforme calendário
	Avaliação Diária	10	Rubrica no CANVAS
	* Mostra de Experiências interdisciplinar	20	10: Resumo simples do relato de experiência (IESC /MCM). 10: Apresentação.
	** e-portfólio dreamshaper	05	Entrega do relatório (IESC / PIEPE).
	Diário de Campo reflexivo	15	Acompanhamento semanal
Total		100	

* Mostra de experiência interdisciplinar – será desenvolvida em grupo com apresentação e trabalho escrito (resumo simples), contendo a caracterização do cenário de prática e diagnóstico situacional (com dados do IBGE/SISAB/Instrumento de coleta). A apresentação pode ocorrer em evento científico da IES e/ou para as equipes. O resumo simples será avaliado pelo IESC e pelo MCM, de acordo com a colaboração de cada eixo.

** e-portfólio dreamshaper – Os alunos deverão incluir na trilha, as atividades extensionistas realizadas no IESC. Ao final, o relatório gerado será pontuado no eixo IESC.

Tabela 23: Integração Ensino-Serviço-Comunidade II (IESC)

IESC Média: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.:
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Memorial acadêmico Momento formativo - feedback dos resultados das avaliações	05	1P ao 3P – Memorial Acadêmico 4P ao 8P - Momento formativo - feedback dos resultados das avaliações - Em 2 etapas (2,5 pontos/ cada)
	Teste de Progresso Institucional	10	Aplicação conforme calendário
	N1 específica	15	Aplicação conforme calendário
	Integradora	20	Aplicação conforme calendário
	Avaliação Diária	10	Rubrica no CANVAS
	* Mostra científica interdisciplinar	20	10: Resumo expandido da pesquisa (IESC / MCM) 10: Apresentação
	** e-portfólio dreamshaper	05	Entrega do relatório escrito. (IESC / PIEPE)
	Diário de campo reflexivo	15	Acompanhamento semanal
Total		100	

* Mostra científica interdisciplinar - será desenvolvida em grupo com apresentação e trabalho escrito (resumo expandido). Será produzida sob orientação de MCM e IESC, contendo o resultado da pesquisa dos dados secundários ou da Unidade de Saúde, análise dos dados, proposta de intervenção (se couber). O eixo MCM deve priorizar a manutenção dos grupos de IESC ao trabalhar com a coleta e análise dos dados. O resumo expandido será avaliado pelo IESC e pelo MCM, de acordo com a colaboração de cada eixo. A apresentação pode ocorrer em evento científico da IES.

** e-portfólio dreamshaper – Os alunos deverão incluir na trilha, as atividades extensionistas realizadas no IESC. Ao final, o relatório gerado será pontuado no eixo IESC.

Tabela 24: Integração Ensino-Serviço-Comunidade III (IESC)

IESC Média: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.:
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Memorial acadêmico Momento formativo - feedback dos resultados das avaliações	05	1P ao 3P – Memorial Acadêmico 4P ao 8P - Momento formativo - feedback dos resultados das avaliações - Em 2 etapas (2,5 pontos/ cada)
	Teste de Progresso Institucional	10	Aplicação conforme calendário
	N1 específica	15	Aplicação conforme calendário
	Integradora	20	Aplicação conforme calendário
	Avaliação Diária	10	Rubrica no CANVAS
	* Culminância do IESC	20	10: Produção e entrega do PTS 10: Apresentação PTS à equipe
	e-portfólio dreamshaper	05	Entrega do relatório. (IESC / PIEPE)
	Diário de campo reflexivo	15	Acompanhamento semanal
Total		100	

* Projeto terapêutico Singular (PTS) – desenvolvido em subgrupos, factível com proposta para equipe que seja o mais próximo do ideal. Deverá ser entregue via CANVAS e apresentado/discutido com a equipe de saúde

** e-portfólio dreamshaper – Os alunos deverão incluir na trilha, as atividades extensionistas realizadas no IESC. Ao final, o relatório gerado será pontuado no eixo IESC.

Tabela 25: Integração Ensino-Serviço-Comunidade IV e V (IESC)

IESC Média: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.:
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Memorial acadêmico Momento formativo - feedback dos resultados das avaliações	05	1P ao 3P – Memorial Acadêmico 4P ao 8P - Momento formativo - feedback dos resultados das avaliações - Em 2 etapas (2,5 pontos/ cada)
	Teste de Progresso Institucional	10	Aplicação conforme calendário
	N1 específica	15	Aplicação conforme calendário
	Integradora	20	Aplicação conforme calendário
	Avaliação Diária	15	Rubrica no CANVAS
	* Culminância do IESC	20	Trabalho final do IESC
	Diário de campo reflexivo	15	Acompanhamento semanal
Total		100	

* Culminância do IESC – Trabalho final do IESC - representa o momento em que os alunos terão a possibilidade de relacionar as vivências com as temáticas trabalhadas no período, consolidadas em um produto final, que poderá ser apresentação oral e/ou trabalho escrito (relatório, relato de experiência, produto).

Tabela 26: Integração Ensino-Serviço-Comunidade VI, VII e VIII (IESC)

IESC Média: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs:
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Memorial acadêmico Momento formativo - feedback dos resultados das avaliações	05	1P ao 3P – Memorial Acadêmico 4P ao 8P - Momento formativo - feedback dos resultados das avaliações - Em 2 etapas (2,5 pontos/ cada)
	Teste de Progresso Institucional	10	Aplicação conforme calendário
	N1 específica	15	Aplicação conforme calendário
	Integradora	25	Aplicação conforme calendário
	Avaliação Diária	10	Rubrica no CANVAS
	*Culminância do IESC	20	Trabalho final do IESC
	Diário reflexivo	15	Acompanhamento semanal
Total		100	

* Culminância do IESC – Trabalho final do IESC - representa o momento em que os alunos terão a possibilidade de relacionar as vivências com as temáticas trabalhadas no período, consolidadas em um produto final, que poderá ser apresentação oral e/ou trabalho escrito (relatório, relato de experiência, produto, artigo).

Tabela 27: Habilidades e Atitudes médicas I, II, III, IV, V (HAM)

HAM Média: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.:
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Memorial acadêmico Momento formativo - feedback dos resultados das avaliações	05	1P ao 3P – Memorial Acadêmico 4P ao 8P - Momento formativo - feedback dos resultados das avaliações - Em 2 etapas (2,5 pontos/ cada)
	Teste de Progresso Institucional	10	
	N1 específica	15	
	Integradora	20	
	Avaliação Diária	30	10: conhecimento aplicado (sugestões: fórum, vídeo, atividade em ambiente virtual, pré-testes, OSCE virtual, OSCE de baixa aposta) 20: habilidades e atitudes (Instrumento de avaliação – rubrica semanal)
	OSCE	20	1x, no final (conhecimentos aplicados em habilidades e atitudes)
Total		100	

Tabela 28: Habilidades e Atitudes Médicas VI, VII e VIII (HAM)

HAM Média: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs:
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Memorial acadêmico Momento formativo - feedback dos resultados das avaliações	05	1P ao 3P – Memorial Acadêmico 4P ao 8P - Momento formativo - feedback dos resultados das avaliações - Em 2 etapas (2,5 pontos/ cada)
	Teste de Progresso Institucional	10	
	N1 específica	15	
	Integradora	25	
	Avaliação Diária	25	05: conhecimento aplicado (sugestões: fórum, vídeo, atividade em ambiente virtual, pré-testes, OSCE virtual, OSCE de baixa aposta) 20: habilidades e atitudes (Instrumento de avaliação – rubrica semanal).
	OSCE	20	1x, no final (conhecimentos aplicados em habilidades e atitudes).
Total		100	

Tabela 29: Métodos Científicos em Medicina I (MCM)

MCM Média: 70	Tipo de avaliação	Pontos
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Teste de Progresso Institucional	10
	N1 específica	15
	N2 específica	20
	Avaliação por grupo	15
	Memorial acadêmico Momento formativo - feedback dos resultados das avaliações	05
	Podcast ou vídeo	10
	Elaboração do projeto de extensão (em conjunto com o PIEPE)	10
	Relato de experiência	10
	Apresentação do resumo das atividades de extensão	5
Total		100

Tabela 30: Métodos Científicos em Medicina II, III, IV e V (MCM)

MCM Média: 70	Tipo de avaliação	Pontos
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Teste de Progresso Institucional	10
	N1 específica	15
	N2 específica	20
	Avaliação por grupo	15
	Memorial acadêmico Momento formativo - feedback dos resultados das avaliações	05
	Leitura e discussão de artigos em aula.	10
	Resumo da pesquisa Pré Projeto de TCC TCC	15
	Podcast ou vídeo	10
Total		100

Tabela 31: Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino I (PIEPE)

PIEPE Média: 70	Tipo de Avaliação		Pontos	Obs.:
PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES DE EXTENSÃO, PESQUISA E ENSINO	E-Portfólio no DreamShaper Integração: PIEPE e IESC		15	Trilha de aprendizagem com projeto único para o grupo, com construção coletiva com participações individuais, a trilha corresponde as atividades realizadas ao longo do semestre com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento de todos os acadêmicos.
	Projeto de Extensão Integração: PIEPE e MCM		20	Construção coletiva Avaliação da Banca (10 pontos) Construção Individual (10 pontos)
	Execução das ações/produtos		25	Avaliação Individual
	Produto Científico		10	Resumo simples
	Avaliação do orientador		10	No CANVAS
	Avaliação por Pares		5	1ª etapa- No CANVAS (2,5) 2ª etapa- No CANVAS (2,5)
	Apresentação Final Integração: PIEPE e MCM		10	
	Memorial acadêmico Momento formativo - feedback dos resultados das avaliações		05	1P ao 3P – Memorial Acadêmico 4P ao 8P - Momento formativo - feedback dos resultados das avaliações - Em 2 etapas (2,5 pontos/ cada)
	Total		100	

Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino II e III (PIEPE)

PIEPE Média: 70	Tipo de avaliação		Pontos	Obs.:
PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES DE EXTENSÃO, PESQUISA E ENSINO	E-Portfólio no DreamShaper Integração: PIEPE e IESC		15	Trilha de aprendizagem com projeto único para o grupo, com construção coletiva com participações individuais, a trilha corresponde as atividades realizadas ao longo do semestre com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento de todos os acadêmicos. PIEPE, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento de todos os acadêmicos.
	Projeto de Extensão		20	Construção coletiva- Avaliação da Banca (10 pontos) Construção Individual (10 pontos)
	Execução das ações/produtos		25	Avaliação Individual
	Produto Científico		10	Resumo expandido
	Avaliação do orientador		10	No CANVAS
	Avaliação por Pares		5	1ª etapa- No CANVAS (2,5) 2ª etapa- No CANVAS (2,5)

	Apresentação Final	10	
	Memorial acadêmico Momento formativo - feedback dos resultados das avaliações	05	1P ao 3P – Memorial Acadêmico 4P ao 8P - Momento formativo - feedback dos resultados das avaliações - Em 2 etapas (2,5 pontos/ cada)
	Total	100	

Tabela 32: Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino IV e V (PIEPE)

PIEPE Média: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.:
PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES DE EXTENSÃO, PESQUISA E ENSINO	E-Portfólio no DreamShaper Integração: PIEPE e IESC	15	Trilha de aprendizagem com projeto único para o grupo, com construção coletiva com participações individuais, a trilha corresponde as atividades realizadas ao longo do semestre com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento de todos os acadêmicos. PIEPE, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento de todos os acadêmicos.
	Plano Estratégico de Extensão	20	Construção coletiva- Avaliação da Banca (10 pontos) Construção Individual (10 pontos)
	Execução das ações/produções	25	Avaliação Individual
	Produto Científico	10	Resumo expandido
	Avaliação do orientador	10	No CANVAS
	Avaliação por Pares	5	1ª etapa- No CANVAS (2,5) 2ª etapa- No CANVAS (2,5)
	Apresentação Final Memorial acadêmico Momento formativo - feedback dos resultados das avaliações	05	1P ao 3P – Memorial Acadêmico 4P ao 8P - Momento formativo - feedback dos resultados das avaliações - Em 2 etapas (2,5 pontos/ cada)
	Total	100	

Tabela 33: Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino VI, VII e VIII (PIEPE)

PIEPE Média: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.:
PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES DE EXTENSÃO, PESQUISA E ENSINO	E-Portfólio no CANVAS	10	A postagem no CANVAS será o consolidado de todas as tarefas realizadas durante o semestre letivo dentro do eixo PIEPE, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento de todos os acadêmicos.
	Plano Estratégico de Extensão	20	Construção coletiva- Avaliação da Banca (10 pontos) Construção Individual (10 pontos)
	Execução das ações/produções	25	Avaliação Individual
	Produto Científico	10	Resumo expandido
	Avaliação do orientador	10	No CANVAS
	Avaliação por Pares	5	1ª etapa- No CANVAS (2,5) 2ª etapa- No CANVAS (2,5)

	Apresentação Final	10	
	Relatório Final	5	
	Memorial acadêmico Momento formativo - feedback dos resultados das avaliações	05	1P ao 3P – Memorial Acadêmico 4P ao 8P - Momento formativo - feedback dos resultados das avaliações - Em 2 etapas (2,5 pontos/ cada)
	Total	100	

Tabela 34: Clínica Integrada I, II e III (CI)

CI I, II e III	Tipo de Avaliação	Pontos	OBS.
CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES	Teste Progresso Institucional	10	
	N1 específica	15	
	Integradora	25	
	Memorial acadêmico Momento formativo - feedback dos resultados das avaliações	05	1P ao 3P – Memorial Acadêmico 4P ao 8P - Momento formativo - feedback dos resultados das avaliações - Em 2 etapas (2,5 pontos/ cada)
	TIC	5	Duas parciais: 2, 5 pontos, cada.
	Avaliação observada no ambiente de prática (AOAP)	20	Duas parciais: (10 pontos, cada. Instrumento de avaliação no CANVAS.
	MARC	20	Duas parciais:(10 pontos, cada. Instrumento de avaliação no CANVAS.
TOTAL		100	Média: 70 pontos

4.12.3 Sistema de avaliação dos estágios curriculares obrigatórios

A avaliação no Internato é realizada de múltiplas formas com estabelecida distribuição de pesos, permitindo que o aluno seja avaliado de forma ampla e que diversas competências sejam contempladas, buscando sempre o equilíbrio entre Cognitivas, Habilidades e Atitudes.

Os alunos realizarão avaliações cognitivas e práticas, presenciais, nos seguintes modelos:

- I. Cognitivas presenciais desenvolvidas por comissão de avaliação local (de cada IES) ou nacional;
- II. Cognitivas de múltipla escolha, baseadas em amplo banco de questões retiradas de avaliações validadas e aplicadas por grandes Instituições de Ensino Superior (IES), concursos públicos ou provas de residência médica, e/ou do banco de questões alimentados por profissionais capacitados de todas as IES do grupo.
- III. Habilidades e competências, práticas, presenciais, multimodal, por exemplo, Mini-Cex adaptado, OSCE, Megacode, Atitudinal e outros.

Tabela 35: A distribuição de pontos seguirá a tabela abaixo:

AVALIAÇÃO DO INTERNATO		
Distribuição	Tipo de Avaliação	Valor
Domínio de Conhecimentos	Teste de Progresso Institucional (TPI)*	Peso 4
	N2	Peso 6
Média Cognitiva	(TPI X 4) + (N2 X 6) /10	
Domínio de Habilidades e Atitudes (HA)	Mini-Cex adaptado (MCex)	Peso 4
	Atitudinal (at)	Peso 2
	2ª avaliação prática	Peso 4
Domínio de Habilidades e Atitudes (HA)	(Mcox x4) + (at x2) + (2ª avaliação prática x4) /10	
*A nota do Teste de Progresso Institucional será válida para o semestre inteiro, sendo replicada nas três rotações.		

O Teste de Progresso Institucional terá peso 4 e será composto por 120 (cento e vinte) questões. Sua nota será válida para as três rotações do semestre, sendo calculada conforme as regras de pontuação do teste especificada para o período.

A avaliação teórica nomeada N2 será realizada preferencialmente na 6.^a (sexta) semana para todos os rodízios, podendo, porventura, ocorrer em outra semana devido a feriados e outras situações identificadas pela coordenação e comunicadas previamente. Essa avaliação terá peso 6.

O Mini-Cex Adaptado – mini avaliação clínica adaptada – deverá ser aplicado preferencialmente na 3.^a, 4.^a (terceira) semana de cada rotação. O feedback deverá ser oferecido ao aluno, ao final da avaliação de forma individual.

A IES poderá optar por estudo de caso, avaliação 360°, simulação em saúde, OSCE, Megacode ou outras formas de avaliação, como segunda avaliação prática, visando à diversificação e à adaptação para a sua realidade local. Essa avaliação deverá ocorrer preferencialmente na 5.^a a 6.^a (quinta) semana, para todos os rodízios

A avaliação atitudinal é feita diária e sistematicamente, e o registro na ficha deverá ser concluído preferencialmente na 6.^a (sexta) semana de cada rotação, pelo preceptor ou supervisor que acompanha o aluno.

Cada uma das avaliações do Domínio de Conhecimentos (C) e do Domínio Habilidades e Atitudes (HA) terá o valor de 100 (cem) pontos. Ao término de cada rotação, será considerado aprovado, naquele rodízio, o aluno que obtiver nota final de, no mínimo, 70 (setenta) pontos no somatório das avaliações do Domínio de Conhecimentos (C) e nota final de, no mínimo, 70 (setenta) pontos no somatório das avaliações de Habilidades e Atitudes (HA).

Semestralmente, será oferecido o programa de Reintegração de Aprendizagem, aos alunos do internato, que atenderem aos critérios definidos. A Reintegração de Aprendizagem se destina, exclusivamente, aos alunos reprovados por nota no domínio de conhecimento.

Independentemente do tipo de avaliação, se teórica ou prática, se por meio de provas escritas ou por meio de instrumentos como o OSCE/ Mini-CEX, o feedback oportuno e qualificado é sempre encorajado, possibilitando que os estudantes identifiquem suas fraquezas e fortalezas de modo objetivo, tomando consciência dos aspectos a serem corrigidos ou aperfeiçoados.

As avaliações teóricas, ao exigirem do aluno os conteúdos programáticos, devem ser elaboradas seguindo as seguintes premissas:

- Objetividade, com frases curtas e termos exatos;
- As questões devem ser inéditas;
- Apresentar apenas as informações necessárias para a solução do problema proposto;
- Usar os termos essenciais das orações na sua ordem natural: sujeito, verbo, complemento, adotando o padrão culto da língua portuguesa;
- Incluir questão ou que contenha texto em inglês ou espanhol a partir do 3º ano do curso;
- Procurar adequar a avaliação ao nível exigido e ao perfil profissional desejado;
- Evitar preciosismos, palavras rebuscadas, termos técnicos desnecessários, expressões ou palavras de uso restrito à sua área de especialização e que não são de domínio dos estudantes.

Essas recomendações e outras estão presentes no Manual de Elaboração de Itens da Afya Ipatinga ofertado a todos os professores que passam a integrar o corpo docente do curso. O NAPED organiza atividades de capacitação e desenvolvimento permanente sobre o tema Avaliação do Estudante, nos mais variados aspectos possíveis e necessários para o aprimoramento do curso.

Em resumo, o curso de Medicina da Afya Ipatinga está comprometido em utilizar as avaliações, tanto internas quanto externas, para fornecer uma educação que seja ao mesmo tempo humana e técnica, generalista sem ignorar detalhes específicos, e regional sem limitar as oportunidades de crescimento dos estudantes.

4.12.4 Sistema de Promoção e Progressão

Eixo Sistemas Orgânicos Integrados (SOI):

É aprovado no módulo o estudante com média final igual ou superior a 70 e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).

É reprovado no módulo o estudante com média final inferior a 70 e/ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

Deve fazer Exame Especial o estudante com média parcial igual ou superior a 40 e inferior a 70 e frequência mínima de 75%. Será aprovado com Exame Especial o estudante que obtiver média aritmética (nota da média final + nota do exame especial) igual ou superior a 60. Em caso de não comparecimento ao Exame Especial, a nota respectiva a ser atribuída ao mesmo é 0 (zero).

Eixo Métodos Científicos em Medicina (MCM):

É aprovado no módulo o estudante com média final igual ou superior a 70 e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).

É reprovado no módulo o estudante com média final inferior a 70 e/ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

Deve fazer Exame Especial o estudante com média parcial igual ou superior a 40 e inferior a 70 e frequência mínima de 75%. Será aprovado com Exame Especial o estudante que obtiver média aritmética (nota da média final + nota do exame especial) igual ou superior a 60. Em caso de não comparecimento ao Exame Especial, a nota respectiva a ser atribuída ao mesmo é 0 (zero).

Eixo Habilidades e Atitudes Médicas (HAM):

É aprovado no módulo o estudante com média final igual ou superior a 70 e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).

É reprovado no módulo o estudante com média final inferior a 70 e/ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

Para os módulos do eixo de Habilidades e Atitudes Médicas não são previstos os regimes de Exame Especial e de Dependência.

Eixo Integração Ensino-Serviço-Comunidade (IESC):

É aprovado no módulo o estudante com média final igual ou superior a 70 e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).

É reprovado no módulo o estudante com média final inferior a 70 e/ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

Para os módulos do eixo de IESC/Comunidades não são previstos os regimes de Exame Especial e de Dependência.

Eixo Clínicas Integradas (CI):

É aprovado no módulo o estudante com média final igual ou superior a 70 e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).

É reprovado no módulo o estudante com média final inferior a 70 e/ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

Para os módulos do eixo de Clínicas Integradas não são previstos os regimes de Exame Especial e de Dependência.

Eixo Clínica Cirúrgica (CC):

É aprovado no módulo o estudante com média final igual ou superior a 70 e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).

É reprovado no módulo o estudante com média final inferior a 70 e/ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

Para os módulos do eixo de Clínicas Cirúrgicas não são previstos os regimes de Exame Especial e de Dependência.

Eixo Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino (PIEPE):

É aprovado no módulo o estudante com média final igual ou superior a 70 e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).

É reprovado no módulo o estudante com média final inferior a 70 e/ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

Para os módulos das Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino não é previsto o regime de Exame Especial/Final.

Eixo Práticas Internato:

É aprovado na rotação, o estudante com média final do somatório das avaliações do Domínio de Conhecimentos (avaliação cognitiva) igual ou superior a 70 e frequência de 100% (cem por cento). Assim como o somatório das avaliações de habilidades e atitudes igual ou superior a 70 e frequência de 100% (cem por cento).

É reprovado na rotação, o estudante com média final do somatório das avaliações do Domínio de Conhecimentos (avaliação cognitiva) igual ou inferior a 70 e frequência de 100% (cem por cento). Assim como o somatório das avaliações de habilidades e atitudes igual ou inferior a 70 e frequência de 100% (cem por cento).

Para os alunos reprovados nas rotações, será permitido recursar o módulo ao final do curso, e esses serão submetidos as avaliações no domínio cognitivo, habilidades e atitudes. Semestralmente, será oferecido o programa de Reintegração de Aprendizagem, aos alunos do internato, que reprovarem especificamente no domínio cognitivo.

Sistema de Progressão no Curso:

- para ingressar no 6º período, o aluno deverá ter sido aprovado em todos os módulos anteriores. Regra instituída para alunos que entraram a partir de 2022.1.
- para ingressar no Internato, o aluno deverá ter sido aprovado em todos os módulos anteriores. Regra em vigor para todos os alunos de todos os períodos.
- para ingressar no internato o aluno deverá ter cumprido toda a carga horária de disciplinas eletivas e de atividades complementares. A dependência e adaptação poderão ser realizadas pelo aluno em uma das seguintes modalidades:
 - em turma regular na qual o conteúdo esteja sendo ofertado, desde que o horário seja compatível com os demais conteúdos/módulos que o aluno deve cumprir em seu período letivo;
 - em horários alternativos (turma especial), em turno distinto do regular ou em sábados não letivos, com a mesma carga, desde que seja viável.

A modalidade supracitada dependerá da formação de turma e disponibilidade de professor.

5 DIMENSÃO 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL

5.1 Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) possui atribuições acadêmicas normatizadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) na Resolução nº 1, de 17 de junho de 2010, é o órgão responsável pela elaboração, implementação, atualização e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso.

Assim, o NDE do curso de Medicina da Afya Ipatinga desempenha um papel crucial na estruturação e aprimoramento contínuo do curso. Este órgão, estabelecido sob normas da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), é responsável pela elaboração, implementação, atualização e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), garantindo a excelência e relevância do ensino oferecido.

Composto por cinco membros destacados, incluindo o coordenador do curso, um coordenador adjunto e três professores com dedicação majoritariamente integral e titulação stricto sensu, o NDE reflete um compromisso com a qualidade acadêmica e a integração prática. Esses

membros são escolhidos por suas competências e experiência, assegurando a representação adequada de todos os segmentos do curso, desde o primeiro período até o internato. O mandato dos membros do NDE é de dois anos, com exceção do coordenador do curso, que preside o núcleo de forma contínua, assegurando a estabilidade e a consistência das políticas educacionais adotadas.

O NDE é instrumental na definição do perfil profissional do egresso, atualizando periodicamente o PPC para responder às dinâmicas do ambiente educacional e às necessidades do mercado de trabalho. Este órgão também supervisiona as práticas de avaliação e o desenvolvimento curricular, propondo inovações pedagógicas e ajustes conforme necessário para manter a relevância e a integridade do curso. Além disso, promove a integração interdisciplinar e colaborativa entre as diferentes áreas de ensino, crucial para um ambiente de aprendizagem coeso e integrado.

Responsável por uma gama de atribuições essenciais, o NDE conduz reuniões regulares (mensais), convocadas pelo presidente com um aviso prévio (convocação) mínimo de 48 horas, para revisar e aprovar modificações no currículo, avaliar os planos de ensino e assegurar que as diretrizes curriculares nacionais sejam plenamente incorporadas ao PPC. Além disso, o núcleo trabalha ativamente para fomentar linhas de pesquisa e extensão que não apenas complementam a formação acadêmica, mas também atendem às exigências contemporâneas e políticas públicas relevantes.

São atribuições do NDE:

- I - Contribuir para consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- II - Elaborar o Projeto Pedagógico do curso definindo sua concepção e fundamentos;
- III - Atualizar periodicamente o Projeto Pedagógico do Curso;
- IV - Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular para aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário;
- V - Supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso definidas pela Coordenação e Colegiado do curso;
- VI - Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas às áreas de conhecimento do curso;
- VII - Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

- VIII - Analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares;
- IX - Promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino e o Projeto Pedagógico do Curso;
- X - Acompanhar as atividades do corpo docente, recomendando à Coordenação do Curso a indicação ou substituição de docentes, quando necessário;
- XI - Emitir parecer opinativo sobre todas as penalidades administrativas que passarem pelo NDE;
- XII - Analisar recursos de avaliação após a decisão da Coordenação do Curso;
- XIII - Reportar à Coordenação Acadêmica todas as sugestões, modificações e decisões promovidas pelo NDE.

Em suma, o NDE do curso de Medicina da Afya Ipatinga é um pilar fundamental na perpetuação da excelência e na adaptação constante do curso às exigências acadêmicas e profissionais, assegurando que o curso não apenas cumpra, mas exceda as expectativas de qualidade, inovação e relevância no campo da educação médica.

5.2 Regime de Trabalho do Coordenador de Curso

A coordenação do curso de Medicina da Afya Ipatinga é uma função essencial ocupada por um médico, conforme estipulado pela Lei nº 12.842, de 10 de julho de 2013, artigo 5º, inciso IV. Este coordenador desempenha suas funções em regime de **tempo integral**, garantindo um envolvimento contínuo e efetivo nas atividades acadêmicas e administrativas do curso.

Como líder do NDE e presidente do Colegiado de Curso, o coordenador tem um papel fundamental na implementação e operacionalização do PPC. Ele é responsável por supervisionar e coordenar não apenas as ações acadêmicas, mas também a integração entre a instituição de ensino e os serviços de saúde locais e regionais. Esta integração é vital para enraizar a experiência educacional no Sistema Único de Saúde (SUS), promovendo uma educação médica que é simultaneamente prática e engajada com a comunidade.

Além disso, o coordenador tem o dever de acompanhar os processos de avaliação e autoavaliação, incentivando a participação ativa de todas as partes interessadas, incluindo a comunidade externa. Ele é crucial na proposição e supervisão de iniciativas de capacitação para docentes, preceptores e o corpo técnico-administrativo, sempre em colaboração com o NDE.

Entre suas responsabilidades, o coordenador estabelece horários para atendimento acadêmico aos alunos e docentes, organiza o planejamento pedagógico dos componentes curriculares, e mantém um banco de dados atualizado das disciplinas oferecidas. Ademais, ele propõe ao início de cada semestre letivo as atividades curriculares, articula melhorias na qualidade do ensino e inovações pedagógicas e gere a elaboração de convênios para estágios.

O coordenador também tem a tarefa de representar a instituição em eventos acadêmicos e propor mudanças curriculares necessárias para adaptar o curso às demandas contemporâneas da educação médica. Este conjunto de responsabilidades destaca a posição central do coordenador no desenvolvimento e sucesso do curso, assegurando que o curso não só cumpra suas metas educacionais como também exceda as expectativas de formação médica.

A Coordenação de Curso de Medicina da Afya Ipatinga é exercida por um Coordenador de livre escolha do Diretor Geral, com mandato de 2 (dois) anos, podendo ser reconduzido ou destituído a qualquer tempo.

Atualmente a Coordenação do Curso de medicina da Afya Ipatinga é exercida pela Professora Mariana de Souza Furtado, nomeada em 2022, médica **graduada** pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) em 2002, docente contratada em regime de tempo integral, **especialista** em Clínica Médica (FHEMIG) e Endocrinologia (Santa Casa de Belo Horizonte), com **mestrado** em Medicina – IEP Santa Casa BH (2012) e **doutorado** - IEP Santa Casa BH (2015).

Em 2024 a coordenadora completou 17 anos de experiência docente, sendo desses, 3 anos como coordenadora do Curso de Medicina da Afya Ipatinga. Antes de assumir a coordenação do curso a Prof. Mariana foi coordenadora do Centro de Habilidades Médicas e Simulações Realísticas na IES de julho de 2019 a janeiro de 2021 e foi coordenadora adjunta na IES de fevereiro de 2021 a janeiro de 2022. **Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/9404410449447246>

A atuação do Coordenador de Curso pode ser verificada pela sua presença constante nos diversos órgãos e eventos ligados à IES, bem como pela agenda permanente com setores da representação estudantil (Diretório Acadêmico, representantes de turma), representantes de turma, dos funcionários técnico-administrativos, do corpo docente e discente individual ou em grupos.

5.3 Corpo Docente do Curso

O corpo docente do curso de Medicina da Afya Ipatinga é meticulosamente selecionado para atender às exigências do PPC, refletindo diretamente no perfil desejado para o egresso e sendo crucial para o desenvolvimento das competências profissionais almejadas.

Os professores não apenas possuem alta qualificação acadêmica e profissional, mas também contribuem significativamente para fomentar o raciocínio crítico dos alunos, utilizando literatura de vanguarda e metodologias inovadoras. Esse engajamento permite que os estudantes tenham acesso a conteúdo de pesquisa avançada e práticas contemporâneas, estimulando a produção de conhecimento que responde às necessidades da comunidade.

A instituição assegura um regime de trabalho que permite aos professores dedicarem-se plenamente à docência, ao atendimento dos estudantes, à participação em órgãos colegiados e à constante atualização pedagógica. Este regime é essencial para que os docentes possam se envolver profundamente em inovações pedagógicas e tecnológicas, fortalecendo a relação com os alunos e outros profissionais do ensino de saúde. Além disso, o curso oferece planos contínuos de capacitação docente, que equipam os professores com as habilidades necessárias para aplicar TICs e metodologias ativas de aprendizagem, garantindo uma educação médica que é ao mesmo tempo humana, técnica e inovadora.

Os professores do curso são escolhidos não só por suas credenciais acadêmicas, mas também por sua experiência prática relevante ao curso, capazes de integrar teoria e prática de maneira eficaz. Eles são treinados para utilizar métodos de ensino que promovem interdisciplinaridade e compreensão contextual, essenciais para o ambiente dinâmico da medicina moderna. Esta abordagem garante que a formação médica não apenas atenda, mas exceda as expectativas, preparando médicos aptos a enfrentar os desafios contemporâneos da saúde.

Na composição do corpo docente, além dos parâmetros intrínsecos a um processo de recrutamento e seleção, são feitas correlações de forma a otimizar o quadro docente em termos de titulação, regime de trabalho e perfil das atividades desenvolvidas. Não obstante, em consonância com o seu projeto político-pedagógico, e tendo a qualidade do ensino de graduação não apenas como uma intenção, mas como uma prática, já na composição inicial da carga horária docente contratada a Afya Ipatinga agrega horas docentes para o atendimento extraclasse para a maioria dos professores.

O aprimoramento dos docentes é desenvolvido por meio de realização de programas de capacitação e educação continuada, em atendimento aos objetivos e metas institucionais previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), objetivando capacitá-los do ponto de vista pedagógico e didático para a atividade de magistério superior, capazes de contribuir para que bons profissionais da prática médica possam compartilhar seus conhecimentos por meio das melhores práticas de ensino médico.

Visando a valorização do seu corpo docente e maior aderência institucional, dois instrumentos de políticas institucionais já implementados regem a formação e o aprimoramento dos docentes da Afya Ipatinga: o Plano de Cargos e Salários (PCS) e incentivo à pós graduação *strictu sensu*. Estes instrumentos são estratégicos para a consolidação de um corpo docente institucionalmente identificado, continuamente aperfeiçoado e tendo a sua titulação gradativamente melhorada, parâmetros fundamentais para a produção do conhecimento e de um ensino de graduação de melhor qualidade.

Tabela 36- Composição dos docentes do curso de Medicina da Afya Ipatinga

QUANT.	PROFESSORES	TITULAÇÃO	ANO DE FORMATURA	REGIME DE TRABALHO	PARTICIPAÇÃO EM ÓRGÃOS COLEGIADO/ NDE
1	AIALA XAVIER FELIPE	ESPECIALISTA	2005	PARCIAL	
2	AIANE XAVIER FELIPE BATALHA	MESTRE	2014	INTEGRAL	
3	ALEXANDRA MARA FERREIRA DE SOUZA MANSUR	ESPECIALISTA	2006	PARCIAL	COLEGIADO
4	ALINE DE BARROS COELHO	MESTRE	2004	PARCIAL	
5	ALLISSON ROBERTO ISIDORIO	MESTRE	2015	HORISTA	
6	ANA CAROLINA VALE CAMPOS LISBOA	DOUTOR	2003	INTEGRAL	COLEGIADO
7	ANALINA FURTADO VALADAO	DOUTOR	1997	INTEGRAL	
8	ANDERSON DE ALMEIDA ROCHA	MESTRE	2000	INTEGRAL	
9	ANGELO GERALDO JOSE CUNHA	DOUTOR	1993	PARCIAL	
10	ANNA LYDIA MOL VILLELA	MESTRE	2008	HORISTA	
11	ATILA NEVES ROSA	ESPECIALISTA	2016	PARCIAL	
12	CAROLINE KISSILLA PEREIRA PASCOAL	MESTRE	2008	PARCIAL	
13	CATARINA AMORIM BACCARINI PIRES	ESPECIALISTA	2004	INTEGRAL	
14	CATIA CILENE AIRES LIMA	MESTRE	2003	PARCIAL	
15	CRISTIANA SAMPAIO MOTA SOUZA	MESTRE	1997	PARCIAL	
16	DANIELA CIBELI GUIMARAES GARCIA LUSTOSA	DOUTOR	2011	PARCIAL	
17	DANIELLE PINTO ZANELLA	MESTRE	2001	INTEGRAL	NDE
18	DANILO RIBEIRO DE MIRANDA	ESPECIALISTA	2003	PARCIAL	
19	DANILO TRAVASSOS MELO	ESPECIALISTA	2015	PARCIAL	
20	DEBORA ADELIA DE ALMEIDA SCHITTINI	ESPECIALISTA	2017	PARCIAL	
21	DJALMA IGOR DE OLIVEIRA GONCALVES	ESPECIALISTA	2006	PARCIAL	
22	FABIANA ATHAYDE MARTINS ARAUJO	MESTRE	1996	PARCIAL	
23	FABIANO MOREIRA DA SILVA	MESTRE	2000	PARCIAL	
24	FABIO ARAUJO GOMES DE CASTRO	MESTRE	2015	PARCIAL	NDE/ COLEGIADO
25	FABIOLA ANDRADE MAIA GUIMARAES	ESPECIALISTA	2009	PARCIAL	
26	FABRICIO MAIA TORRES ALVES	MESTRE	2003	PARCIAL	
27	FELIPPE HAUCK MANSUR	MESTRE	2007	PARCIAL	
28	FERNANDA LIMA FERNANDES	ESPECIALISTA	2014	PARCIAL	
29	FERNANDO VIDAL D AVILA	DOUTOR	2004	PARCIAL	
30	FLAVIA ALBUQUERQUE MAGALHAES	MESTRE	2000	INTEGRAL	NDE/ COLEGIADO
31	GABRIELLA DE FREITAS CARDOSO	ESPECIALISTA	2019	HORISTA	
32	GABRIELLA POLASTRI STIILPEN BARBOSA	ESPECIALISTA	2010	PARCIAL	
33	GANI MARTINS GARCIA	DOUTOR	2009	INTEGRAL	NDE
34	ISMAEL ALVES RODRIGUES JUNIOR	DOUTOR	2005	PARCIAL	NDE
35	IVONE DE ALMEIDA PARADELA	ESPECIALISTA	2016	HORISTA	
36	JAQUELINE MELO SOARES	DOUTOR	2002	INTEGRAL	NDE
37	JULIANA CRISTINA DE VASCONCELLOS BENATTI	ESPECIALISTA	2003	PARCIAL	
38	JULIANO DANTAS DE MENEZES	ESPECIALISTA	2004	PARCIAL	
39	JULIANO NOGUEIRA MORAIS	ESPECIALISTA	1988	PARCIAL	
40	LARA SAAD VALADARES SANTOS	ESPECIALISTA	2013	PARCIAL	
41	LARA VIEIRA MARCAL	DOUTOR	2006	PARCIAL	
42	LAURO NUNES DE OLIVEIRA FILHO	ESPECIALISTA	1997	PARCIAL	
43	LEONARDO DE ARAUJO LOPES	MESTRE	2005	PARCIAL	
44	LEONARDO ENNES CARRILHO	MESTRE	2003	PARCIAL	
45	LEONARDO RAMOS PAES DE LIMA	DOUTOR	1997	HORISTA	
46	LETICIA GUIMARAES CARVALHO DE SOUZA LIMA	MESTRE	1989	INTEGRAL	COLEGIADO
47	LUARA BRANDAO VIVEIROS	MESTRE	2016	PARCIAL	
48	LUCIANO DE SOUZA VIANA	DOUTOR	2000	HORISTA	COLEGIADO
49	MARCELLE SOUZA ALVES DA SILVA	MESTRE	2004	HORISTA	
50	MARCELO JOSE VIGORITO CAMPARA	DOUTOR	2008	INTEGRAL	
51	MARIA EMILIA DE OLIVEIRA	DOUTOR	1996	PARCIAL	
52	MARIA LUISA FRANCO DE SALLES	ESPECIALISTA	2016	PARCIAL	
53	MARIANA DE SOUZA FURTADO	DOUTOR	2003	INTEGRAL	NDE/ COLEGIADO
54	MARIANA ZACHARIAS DE DEUS	ESPECIALISTA	2013	PARCIAL	
55	MARITA DE NOVAIS COSTA SALLES DE ALMEIDA	MESTRE	2011	INTEGRAL	
56	MARLENE AREDES MOTA	ESPECIALISTA	2003	INTEGRAL	
57	MELISSA ARAUJO ULHOA QUINTÃO	DOUTOR	2001	PARCIAL	
58	MILTON HENRIQUES GUIMARAES JUNIOR	MESTRE	2011	PARCIAL	
59	NAIARA RODRIGUES MENDES FERREIRA	ESPECIALISTA	2008	PARCIAL	
60	NICOLAS DRUMOND DE CARVALHO	ESPECIALISTA	2011	HORISTA	
61	NORBERTO DE SA NETO	ESPECIALISTA	1998	PARCIAL	
62	RAFAEL FORTES	ESPECIALISTA	2011	PARCIAL	
63	RAFAELA DRUMOND ARAUJO	ESPECIALISTA	2013	PARCIAL	
64	RENATA XAVIER DE ALMEIDA	ESPECIALISTA	2016	INTEGRAL	
65	RENATO LOTT BEZERRA	ESPECIALISTA	2018	PARCIAL	
66	RENATO MARTINS ARAUJO	MESTRE	1995	PARCIAL	
67	RENILTON AIRES LIMA	MESTRE	2003	INTEGRAL	
68	RICARDO OLIVEIRA VIZANI	ESPECIALISTA	2009	PARCIAL	
69	SAVIO FRANCISCO ULHOA	MESTRE	1984	HORISTA	
70	SYLVIA FATMA GOMES ROCHA	MESTRE	2011	PARCIAL	
71	TATIANNE FERNANDES DUARTE	ESPECIALISTA	2015	PARCIAL	
72	TATILIANA GERALDA BACELAR KASHIWABARA	DOUTOR	1988	PARCIAL	
73	THAIS ABREU SANTOS REGGIANI	ESPECIALISTA	2015	INTEGRAL	
74	THIAGO XAVIER CORREA	MESTRE	2013	PARCIAL	
75	VANESSA YURI NAKAOKA ELIAS DA SILVA	MESTRE	2015	PARCIAL	
76	VINICIUS LANA FERREIRA	MESTRE	1999	INTEGRAL	
77	WESLEY MOREIRA VIEIRA	ESPECIALISTA	2015	PARCIAL	
78	YORIKO BACELAR KASHIWABARA	MESTRE	2014	PARCIAL	

Fonte: Dados Institucionais

5.3.1 Corpo docente: titulação

A titulação do nosso corpo docente é diversificada e altamente qualificada. Temos uma sólida base de mestres e doutores, sendo 16 docentes doutores, 30 docentes mestres e 32 docentes especialistas. Esta qualificação atende às exigências legais e institucionais e garante que nossos alunos recebam uma formação de alta qualidade, com 59% de professores com titulação *strictu sensu*.

5.3.2 Regime de trabalho do corpo docente do curso

O regime de trabalho do corpo docente do curso de Medicina da Afya Ipatinga é estrategicamente projetado para sustentar os elevados padrões de ensino e pesquisa estabelecidos pela instituição. Esse regime é fundamental para garantir que os professores possam dedicar-se à formação dos estudantes, oferecendo não apenas instrução acadêmica de qualidade, mas também orientação personalizada e suporte contínuo ao desenvolvimento profissional e pessoal dos alunos.

O curso busca com muito cuidado organizar o regime de trabalho dos docentes permite um envolvimento profundo com o currículo do curso, as atividades de pesquisa e extensão e a gestão pedagógica, criando um ambiente educacional rico e propício ao aprendizado ativo e inovador. Este compromisso com a excelência docente reflete o objetivo do curso de formar médicos competentes e preparados para atender às demandas complexas da saúde contemporânea.

O curso de Medicina da Afya Ipatinga possui 88% de seus docentes (69 professores) contratados em regime de tempo parcial ou integral de trabalho.

Em relação à produção científica do corpo docente, mais de 50% deles produziram 9 trabalhos ou mais nos últimos 3 anos. Os trabalhos vão desde publicações em periódicos científicos na área de saúde, livros e capítulos de livro, além de produções bibliográficas e técnicas, como trabalhos completos e resumos em anais de eventos, apresentações de trabalho e minicursos e produções didático-pedagógicas diversas.

5.3.3 Experiência Profissional Docente

O corpo docente da Afya Ipatinga possui ampla experiência profissional, sendo formado por médicos e profissionais da saúde com grande *expertise* em suas áreas de atuação. 75% do corpo docente possui **experiência profissional maior do que 5 anos, destes 35,1% possui experiência profissional acima de 10 anos.**

O corpo docente da faculdade é extremamente diverso em termos de composição. Temos professores veteranos com 22, 18 e 12 anos de atuação, que trazem uma vasta experiência e um profundo entendimento da história institucional. Além disso, contamos com recém-contratados que aportam novas perspectivas e atualizações em suas áreas de especialização.

Um destaque do nosso corpo docente é a presença de diversos ex-alunos entre os professores, evidenciando o orgulho que temos pela nossa história e pela qualidade da formação que oferecemos. Esses ex-alunos que retornaram para ensinar reforçam a continuidade e a excelência da nossa missão educacional.

Em média, nossos professores possuem **9,2 anos de trabalho docente na instituição.** Este número reflete um equilíbrio entre a experiência dos veteranos e a inovação trazida pelos novos docentes, criando um ambiente acadêmico dinâmico e enriquecedor.

5.4 Atuação do Colegiado do curso ou equivalente

O Colegiado do Curso de Medicina da Afya Ipatinga é constituído pelo Coordenador e pelo Coordenador Adjunto do Curso, juntamente com três representantes do corpo docente e um representante discente, selecionado dentre os estudantes por meio de eleição conduzida pelo diretório acadêmico (DA). O Coordenador do Curso desempenha a função de presidente do Colegiado.

As reuniões ordinárias do Colegiado são realizadas no mínimo uma vez por período letivo regular, convocadas pelo presidente com um aviso prévio (convocação) mínimo de 48 horas. Cada reunião é minuciosamente registrada em atas, as quais são tanto impressas quanto digitalizadas pelo secretário e posteriormente assinadas por todos os presentes. As atas são compartilhadas com todos os membros do Colegiado, Coordenação de Curso, Coordenação Acadêmica e Procuradoria Institucional através do *onedrive*.

Existe um processo definido para o encaminhamento das decisões, dependendo da natureza da deliberação (interlocutória ou deliberativa). As decisões são compartilhadas internamente através do onedrive e com arquivos físicos na Secretaria de Curso e Procuradoria Institucional, além de serem divulgadas externamente por meio de um relatório anual disponibilizado no site institucional. Um sistema de suporte é utilizado para registrar, acompanhar e executar os processos e decisões do Colegiado.

Dentre suas competências, destacam-se a de estabelecer as diretrizes do programa didático e seus componentes curriculares, promover a integração dos planos de ensino e propor ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão as alterações no Projeto Pedagógico do curso. Outras ações de competência do Colegiado do curso são:

I - Definir o perfil acadêmico-profissional do egresso do curso, bem como o perfil do ingressante;

II - Propor ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão as diretrizes didático-pedagógicas do curso;

III - Propor ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão normas complementares sobre currículos e programas;

IV - Definir para as coordenações de curso o perfil do docente capaz de responder ao projeto pedagógico e político-institucional do curso e da Afya Ipatinga;

V - Aprovar os planos de ensino das disciplinas ministradas no curso, os programas e critérios para avaliação de estágio, trabalho de conclusão de curso, atividades de monitoria e programas de iniciação científica;

VI - Deliberar, em primeira instância, sobre questões referentes à matrícula, à transferência, às atribuições de professores, às representações de discentes e aos recursos interpostos sobre matérias de ordem acadêmica e disciplinar;

VII - Elaborar ou reformular seu Regimento, submetendo-o à aprovação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;

VIII - Elaborar o seu calendário anual de atividades e o de reuniões;

IX - Aprovar e avaliar os planos de trabalho e o relatório anual das atividades do Coordenador de curso e do ISE, bem como os planos de trabalho dos docentes;

X - Propor ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão mudanças curriculares;

XI - Propor à Diretoria Administrativa a aprovação de convênios;

XII - Aprovar projetos de cursos de atualização e avaliar resultados;

XIII - Aprovar os projetos de ensino e estabelecer prioridades de execução, em consonância com as diretrizes didático-pedagógicas do curso e a política institucional do curso;

XIV - Emitir parecer sobre proposta de desativação ou criação de curso ou habilitação;

XV - Recomendar programas de produção científica e de pesquisa, inerentes às áreas do saber abrigadas pelo curso;

XVI - Acompanhar as atividades de docência do curso, informando o desenvolvimento dos conteúdos programáticos das disciplinas/atividades aos órgãos competentes do curso, adotando as providências de sua alçada para elevação dos padrões de qualidade do curso;

XVII - Aprovar o horário de aula e atividades do curso, submetendo-o à consolidação pela Diretoria Acadêmica;

XVIII - Desenvolver ações integradas com os órgãos técnicoadministrativos e suplementares e demais colegiados, para melhoria da qualidade e excelência do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão acadêmica;

XIX - Promover, em articulação com a Diretoria Acadêmica, a avaliação institucional das atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como a avaliação do desempenho docente, e propor medidas que visem à melhoria do processo de ensino e aprendizagem;

XX - Fixar critérios para aproveitamento da formação e experiências anteriores em instituições de ensino e na prática profissional;

XXI - Aprovar o quadro de horário de disciplinas do curso, respeitando-se o regime de trabalho e a diversidade das atividades acadêmicas e gerenciais;

XXII - Executar outras competências que lhe forem conferidas pelo Diretor Administrativo.

O Colegiado de Curso tem seu desempenho avaliado periodicamente por meio de relatório para implementação e ajustes nas práticas de gestão.

5.5 Produção Científica, cultural, artística ou tecnológica

Com o propósito de promover produções científicas, culturais e tecnológicas, a instituição de ensino superior (IES) adota medidas de incentivo, incluindo atividades no currículo do Curso de Medicina que estimulem tais produções. Esta iniciativa visa facilitar a meta de que pelo menos 50% dos docentes produzam no mínimo 9 produtos científicos, culturais ou tecnológicos a cada 3 anos.

A integração do Curso de Medicina com a comunidade, serviços de saúde, assistência social e educação local é um facilitador para essas produções. Enquanto os cursos de Medicina não são obrigados legalmente a realizar Trabalho Científico do Curso (TCC), o Curso de Medicina da Afya

Ipatinga o requer como parte da formação, embasado em um eixo de competência específico das Diretrizes Curriculares Nacionais.

As ações de extensão, aliadas à integração curricular com a comunidade, o apoio à realização e participação em eventos, e os métodos ativos de ensino/aprendizagem, especialmente a Aprendizagem Baseada em Projetos, são fundamentais para fomentar a produção científica, cultural ou tecnológica.

A IES também estrutura programas específicos para ações de extensão e iniciação científica, oferecendo bolsas de incentivo próprias ou por órgãos oficiais de fomento à pesquisa. Essa política está alinhada com a responsabilidade social da escola médica, priorizando projetos e ações que beneficiem a comunidade local, além do módulo de Práticas Interdisciplinares de extensão, pesquisa e ensino (PIEPE).

A iniciação e produção científica são essenciais para criar e consolidar uma cultura de investigação na instituição, contribuindo para aprimorar a qualidade do ensino e da extensão, para além da formação de futuros pesquisadores. Portanto, devem ser realizadas no contexto de projetos desenvolvidos por docentes, alinhados às linhas de investigação definidas pela instituição, especialmente no âmbito do TCC.

A iniciação/produção científica do curso de medicina está intimamente ligada à realidade local e regional, com ênfase no atendimento à demanda local de atenção básica à saúde e priorizando a interface com as práticas de extensão à comunidade.

Os principais objetivos incluem:

a) Em relação aos alunos: despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais, para sua participação efetiva em projetos científicos; proporcionar o domínio da metodologia científica, assim como estimular o desenvolvimento do pensamento científico e da criatividade; despertar uma nova mentalidade em relação às atividades científicas; preparar o aluno participante para o acesso à pós-graduação; aumentar a produção acadêmica dos discentes; proporcionar a aprendizagem de técnicas e métodos científicos e o estímulo ao desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com problemas de investigação científica.

b) Em relação à Instituição: contribuir para a sistematização e institucionalização da investigação científica; propiciar condições institucionais para o atendimento aos projetos científicos; tornar as ações institucionais intensamente ativas e competitivas na construção do saber; possibilitar a implementação otimizada das atividades interdisciplinares; assegurar suporte qualitativo na formação profissional dos alunos. Em relação aos docentes: estimular professores e pesquisadores a engajarem-se no processo acadêmico; estimular o aumento da produção científica dos docentes; incentivar o envolvimento de docentes em atividades de investigação científica.

5.6 Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente

O Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED) do Curso de Medicina da Afya Ipatinga, no âmbito da estrutura organizacional, caracteriza-se como um órgão de apoio didático-pedagógico ligado ao NAPED Nacional, subordinado à Coordenação Acadêmica da Afya Ipatinga. Constitui-se como órgão de análise, orientação, supervisão e avaliação das práticas pedagógicas do curso de medicina.

São objetivos do NAPED:

- Promover a adequação do processo educacional, em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) e as Diretrizes Curriculares Nacionais;
- Promover estudos e pesquisas pedagógicas relevantes ao aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem;
- Promover atividades de interesse dos professores;
- Propor e executar os Programas de Desenvolvimento Docente para a permanente qualificação dos professores;
- Sugerir procedimentos com vistas à otimização do processo de ensino e aprendizagem;
- Apoiar os professores, de forma coletiva ou individualizada, nos processos de planejamento, desenvolvimento e avaliação das atividades docentes; e
- Exercer outras atribuições no âmbito de suas competências que lhe forem conferidas pela Coordenação Acadêmica.

O NAPED do curso desenvolve ações contínuas com o objetivo de atualizar, capacitar e qualificar o corpo docente por meio de formação continuada, materializada em oficinas, palestras, workshops, orientações (individuais e/ou coletivas) dentre outras ações de acompanhamento pedagógico e metodológico.

Tais ações são direcionadas para:

- Desenvolver atividades voltadas para a ética profissional e pedagógica.
- Fomentar discussões e práticas focadas nos fundamentos pedagógicos da docência universitária.
- Promover o debate e a implementação de atividades focadas nas tendências pedagógicas contemporâneas, enfatizando as temáticas do planejamento, do processo ensino-aprendizagem, das técnicas de ensino e da avaliação da aprendizagem.
- Auxiliar o NDE no desenvolvimento das reflexões inerentes à implantação, desenvolvimento e avaliação do Projeto Pedagógico.
- Analisar semestralmente os resultados da autoavaliação institucional, no âmbito das reflexões didático-pedagógicas do curso de Odontologia, junto às coordenações de ensino, pesquisa e extensão.
- Apoiar os professores, de forma coletiva ou individualizada, nos processos de planejamento, desenvolvimento e avaliação das atividades docentes.
- Promover, oficinas pedagógicas e/ou cursos, de acordo com as demandas apresentadas pelos docentes. - Propor a direção acadêmica, espaços coletivos de reflexão sobre a docência universitária, realizados periodicamente.

O NAPED é constituído pelo coordenador do referido núcleo e por professores indicados pela Coordenação Acadêmica com, no mínimo, cinco anos de experiência docente, representantes de todas as áreas temáticas do curso de Medicina, consolidadas a partir das DCN do Curso de Graduação em Medicina.

5.7 Forma legal de contratação dos professores

Os professores do curso de Medicina da Afya Ipatinga são contratados com base no que preceitua a CLT – Consolidação das Leis Trabalhistas, de acordo com as demandas da Instituição e levando-se em consideração o currículo e perfil dos candidatos à docência no Curso de Medicina.

Os docentes passam por um processo seletivo de acordo com as normas da Afya Ipatinga, que aprova e regulamenta o processo seletivo de contratação de pessoal docente para o curso de Medicina da instituição. Esta resolução compreende: diretrizes e procedimentos sobre o processo, as competências de todos os segmentos envolvidos na seleção e contratação, as etapas do processo seletivo, a composição da banca avaliadora, características da prova de seleção, critérios de desempate e, finalmente, os aspectos sobre a contratação dos docentes.

Em relação aos professores contratados para o curso, prima-se sempre pela preferência por mais altas titulações, produções acadêmicas, procurando destinar-se cargas horárias compatíveis para o exercício das atividades docentes em tempo integral e parcial.

6 DIMENSÃO 3: INFRAESTRUTURA

6.1 Espaços Físicos para docentes em Tempo Integral

A IES dispõe de 4 salas de trabalho, sendo 2 individuais e 2 coletivas para docentes em regime de trabalho integral, duas salas de professores totalmente equipadas e um espaço NAPED, no qual o coordenador do referido Núcleo possui infraestrutura para receber docentes e realizar orientações individuais ou em pequenos grupos. As instalações comunitárias possuem mobiliários modernos, computadores conectados à internet, televisões, mesa de reuniões, escaninhos, mural de informações institucionais, banco acolchoado, cadeira de massagem, além de ter um espaço com café e água. A IES também possui reprografia própria com funcionários para dar todo o suporte nas atividades acadêmicas.

Os espaços individuais para os docentes são projetados para facilitar as atividades acadêmicas, como o planejamento didático-pedagógico, atendendo às demandas institucionais. Equipados com recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados, garantem privacidade para o uso dos recursos, atendimento aos alunos e orientandos, e segurança para guardar materiais e equipamentos pessoais. Além disso, contam com apoio técnico-administrativo próprio.

Todas as instalações da IES são projetadas de acordo com os requisitos de segurança e acessibilidade estabelecidos pela legislação vigente, especialmente o Decreto nº 5296/2004, visando proporcionar um ambiente inclusivo e seguro para todos os usuários.

6.2 Espaço de trabalho para coordenador

A infraestrutura da Coordenação de Curso e dos Serviços Acadêmicos é essencial para garantir a organização, o apoio pedagógico e o atendimento eficiente aos alunos e docentes, contribuindo diretamente para a excelência acadêmica e o sucesso dos nossos programas educacionais. Um espaço bem estruturado permite a otimização dos processos, a melhoria da comunicação interna e o fortalecimento do suporte oferecido aos discentes e docentes, sendo,

portanto, um elemento crucial para a manutenção da qualidade do ensino e da formação médica na Afya Ipatinga.

Assim, a sala da coordenação geral do referido curso está estrategicamente localizada no setor administrativo da Instituição de Ensino Superior (IES). Essa disposição facilita a integração entre o coordenador, docentes, discentes e colaboradores, além de padronizar o local de atendimento para assuntos acadêmicos dos alunos.

As instalações destinadas ao coordenador são equipadas de acordo com sua finalidade e atendem a uma série de requisitos, incluindo dimensões adequadas, limpeza, segurança, iluminação, acústica, ventilação, conforto e conservação. Os equipamentos disponíveis são adaptados para a gestão acadêmica das demandas do curso, garantindo eficiência e qualidade nas atividades administrativas.

Além disso, no mesmo setor, caso seja necessário realizar atendimentos individuais ou em grupo com privacidade, há uma infraestrutura tecnológica diferenciada, com uma sala de reuniões equipada com mesa ampla, oferecendo diversas possibilidades de trabalho ao coordenador.

Itens presentes na sala da Coordenação de Curso de Medicina da Afya Ipatinga incluem:

Ar-condicionado

1 Balcão baixo

1 Mesa do coordenador

1 Mesa de reunião redonda

1 Gaveteiro

1 Cadeira executiva giratória com braços

6 Cadeiras fixas de atendimento sem braços

1 Sofá

1 Notebook

1 Tela complementar

1 Impressora

Além do espaço principal da Coordenação de Curso, o curso de Medicina da Afya Ipatinga também dispõe de uma sala dedicada à Coordenação Adjunta de Curso. Esta sala é equipada para proporcionar um ambiente de trabalho funcional e confortável, contendo uma mesa ampla, uma cadeira executiva com rodas e giratória, duas cadeiras executivas fixas para atendimentos, e um

balcão baixo que facilita o armazenamento de materiais e documentos. O ambiente é climatizado com ar-condicionado, garantindo um conforto térmico adequado. Para oferecer as condições necessárias para as atividades administrativas e acadêmicas, a sala conta ainda com um notebook e uma tela de computador, proporcionando os recursos tecnológicos necessários para o desempenho eficiente das funções da Coordenação Adjunta.

6.3 Sala coletiva para professores

O curso de Medicina da Afya Ipatinga disponibiliza duas salas coletivas para os professores, sendo adequada e suficiente para o número de professores, as quais viabilizam o trabalho docente, pois possuem mesa ampla para reuniões; balcões para pequenas refeições e uma televisão, sendo essa utilizada como tecnologia da informação e comunicação.

Ambas também possuem um ambiente separado, o qual possibilita momentos de integração e lazer ao docente, tendo esse uma bancada na qual se encontra o cantinho do café e água; micro-ondas, geladeira de uso exclusivo do professor, poltrona com massageadora reclinável, jogos e mesa com cadeiras para refeição. Atende aos requisitos de iluminação, ventilação, privacidade e contém armários individuais e nomeados para guarda de equipamentos e materiais pessoais e profissionais.

6.4 Salas de aula

O curso de Medicina da Afya Ipatinga dispõe de 13 salas de aula, sendo período integral, adequadas e suficientes ao número de alunos e para plena utilização dos professores no desenvolvimento das atividades acadêmicas. As salas possuem capacidade de 30 alunos (pequenos grupos) até 100 alunos (grandes grupos), mantendo em todas uma boa acústica, refrigeração, segurança e acessibilidade.

Cabe ressaltar que em todas as salas há ar-condicionado e lousa revestindo toda dimensão interna da sala (360°), possibilitando que os alunos tenham uma boa visualização do que está sendo trabalhado independentemente do local que esteja sentado, mesas e carteiras escrevíveis, além de sistema de som, computador com acesso à internet e de 2 a 4 projetores por sala.

Desta forma, as salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso, apresentando manutenção periódica, limpeza diária (de 3 a 4 vezes ao dia), conforto,

disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem na aplicação de métodos ativos.

Possuem também outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa, permitindo a aplicação de sala de aula invertida, gamificação, problematização, dentre outras metodologias, uma sala com capacidade de 48 alunos sala de aula invertida com um projetores e caixas de som para melhor acústica; há também uma sala de descompressão exclusiva para os alunos, sala na qual os alunos encontram puffs, bancos, mesas, balanços suspensos e mesa de pebolim, mesa de ping-pong, toda decorada para oferecer um espaço de descanso e descontração ao aluno.

Adicionalmente, possui auditórios/anfiteatro para aulas/palestras em grandes grupos, acomodando de 240 alunos.

Todas as salas de aula são compatíveis com as condições de acesso para portadores de necessidades especiais, conforme Decreto nº 5296/2004.

6.5 Acesso aos alunos a equipamentos de informática

Para que os alunos do curso de Medicina tenham acesso à internet e produzam seus trabalhos acadêmicos, a Afya Ipatinga disponibiliza de um laboratório de informática (com um total de 49 computadores), com finalidade de auxílio ao ensino-aprendizagem e realização de atividades extraclasse por parte dos discentes. Os alunos podem acessar livremente esse laboratório através de senha própria. Além desse laboratório o aluno possui um outro ambiente com 12 máquinas de computadores dentro da Biblioteca, o qual será descrito na seção a seguir.

O laboratório conta com dois técnicos (TI) que auxiliam os alunos e professores na utilização dos equipamentos e softwares. O departamento de apoio é responsável pelo controle do uso desses espaços. O horário de funcionamento do laboratório de informática é das 7h às 22h, de segunda a sexta-feira, e aos sábados das 7h às 12h.

A estrutura do laboratório de informática foi concebida para atender às necessidades dos alunos e professores que possuem disciplinas que utilizam recursos de informática. Adicionalmente, destaca o enriquecimento curricular promovido pela disponibilidade destes laboratórios, tendo em vista que os serviços informatizados atualmente são imprescindíveis em todas as profissões.

O espaço físico do laboratório de informática é suficiente para atender da melhor forma possível aos usuários de acordo com a relação de equipamentos em função do quantitativo de alunos. O laboratório é dotado de climatização ambiental, cores apropriadas, iluminação e layout condizentes com as atividades pedagógicas que são desenvolvidas e acesso à internet sem fio.

O laboratório de informática foi montado com modernos computadores, *hardware* e *softwares*, que atendem plenamente às atividades que ali são desenvolvidas por alunos e professores. As necessidades decorrentes da contínua modernização, levantadas pelos professores através de avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência, são atendidas prontamente.

Este ambiente dispõe de alta disponibilidade e velocidade na conexão com a *internet*, suficiente para a realização de aulas e outras aplicações educacionais (aulas de vídeo e áudio a distância). Destaca-se também a cobertura estável ao acesso de sinal *wi-fi* em todo o prédio da instituição, onde o acesso é controlado por usuário e senha para os alunos e professores.

O laboratório de informática visa proporcionar atividades práticas que aproximem a teoria estudada em sala de aula às vivências práticas relacionadas ao exercício profissional das habilidades que são adquiridas ao longo do curso. A relação equipamento/aluno varia conforme a relação laboratório/disciplina.

Os equipamentos são adequados às atividades acadêmicas dispostas em cada projeto pedagógico de curso em quantidade que mantém a relação equipamento/aluno compatível com o bom desempenho no ensino e dentro dos padrões de qualidade exigidos para a avaliação do curso. Possuem acessórios necessários às atividades a serem planejadas e material de consumo compatível em quantidade suficiente.

6.6 Descrição da Biblioteca

A Biblioteca da Afya Ipatinga oferece recursos de informação que servem de subsídio para o planejamento, estudo, análise e desenvolvimento do ensino. Projetada para atender aos padrões adequados de normas de segurança e acessibilidade. A Biblioteca oferece espaços confortáveis e climatizados, buscando proporcionar um ambiente agradável e harmonioso, favorável aos estudos.

6.6.1 Estrutura da Biblioteca

Instalada em um espaço de 524 m², nosso acervo conta com aproximadamente 9.259 exemplares. É constituído por obras de várias áreas do conhecimento, dando maior ênfase às áreas da saúde, sendo composto por livros, periódicos, está classificado de acordo com a *NLM Classification*. Além do acervo físico, somos assinantes Minha Biblioteca (plataforma de livros digitais), EBSCO (plataforma de referência on-line) e Dynamed (ferramenta eletrônica de saúde baseada em evidências).

Em nosso salão de leitura encontram-se distribuídas 3 mesas para estudo em grupo e 12 cabines para estudo individual. Além disso possuímos 12 salinhas com capacidade para até 6 alunos por sala, composta com quadros em vidro para estudo e também uma sala reservada para cadeirante. Também integra o espaço da biblioteca um laboratório de pesquisa, com 12 computadores, sendo 1 com Teclado em Braille, fornecendo recurso de acessibilidade informacional ao usuário, além de uma bancada com 6 lugares para utilização de notebooks pessoais com tomadas, internet cabeada e/ou sem fio.

Com a finalidade em praticar a Política de Acessibilidade Informacional, estão instalados nos computadores os softwares: NVDA, um programa em código aberto que realiza a leitura do Windows para facilitar a inclusão digital de deficientes visuais; VLibras consiste em um conjunto de ferramentas computacionais de código aberto, responsável por traduzir conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) para a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS. Por fim, fazem parte do layout os setores técnicos administrativos e um agradável espaço para leitura.

Visando o controle e segurança de pessoas e bens, a Biblioteca dispõe de um sistema antifurto, além de 60 armários guarda-volumes. A Instituição coloca, à disposição da Biblioteca, profissionais de informática, não apenas para a implementação dos sistemas, mas também para seu gerenciamento, proporcionando, à comunidade acadêmica, segurança, confiabilidade e agilidade na recuperação da informação.

6.6.2 Horário de funcionamento

O funcionamento da biblioteca ocorre de segunda-feira a quinta-feira das 07h30m às 22h00m e as sextas-feiras das 07h30m às 21h00m, tendo horário de funcionamento diferenciado no período de férias.

6.6.3 Recursos humanos

O quadro de funcionários da Biblioteca da Afya Ipatinga é composto por uma bibliotecária e três auxiliares administrativo.

6.6.4 Serviços oferecidos

A Biblioteca disponibiliza para seus usuários:

- Levantamento bibliográfico através do catálogo informatizado que funciona com as seguintes facilidades: acesso remoto para Consultas ao Acervo, Renovação on-line e Reserva on-line;

- Controle de movimentação de acervo (empréstimo/consultas/cobrança) com relatórios estatísticos;

- Normalização de Trabalhos Técnico-científicos;

- *Internet/Rede Wireless*;

- **Bases de Dados EBSCO**: possui periódicos com artigos na íntegra e indexados provenientes das mais diversas áreas de conhecimento, como Humanas, Sociais Aplicadas, Engenharias e Tecnologias, Biológicas e Saúde. Podendo ser acessado por meio do Portal do Aluno.

- **Dynamed**, medicina baseada em evidências para os profissionais de saúde. Desenvolvido por especialistas para:

- responder dúvidas clínicas;

- aumentar conhecimento;

- melhorar o cuidado com o paciente.

Estão disponíveis nessa ferramenta inovadora e prática: atualizações 24x7x365, Calculadoras Clínicas, Sistema de Alerta de Tópicos, Imagens e Gráficos, entre outros. Podendo ser acessado por meio do Portal do Aluno ou no Laboratório de Pesquisa. Além das citadas acima, ainda pode acessar, gratuitamente, bases de dados, como: BIREME, SCIELO, GOOGLE ACADÊMICO etc.

6.6.5 Bibliografia Básica por Unidade Curricular

O acervo da bibliografia básica, do curso de Medicina, possui pelo menos 3 (três) títulos físicos e/ou digitais por Unidade Curricular, para os títulos físicos verifica-se a proporção de vagas oferecidas, e 1 (um) exemplar por aluno de cada título disponível na Biblioteca Digital (Minha Biblioteca®), já que a maioria dos títulos adotados estão disponíveis digitalmente. O referido acervo encontra-se informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES. O acervo digital compactuouse por meio de contrato a garantia de acesso integral e ininterrupto aos títulos. Encontram-se no PPC as Ementas e Bibliografias de todas as Unidades Curriculares do curso de Medicina da Afya Ipatinga.

6.6.6 Bibliografia Complementar por Unidade Curricular

O acervo da bibliografia complementar possui pelo menos 5 (cinco) títulos físicos e/ou digitais por Unidade Curricular com, no mínimo, 2 (dois) exemplares de cada título físico, e 1 (um) exemplar por aluno de cada título disponível na Biblioteca Digital (Minha Biblioteca®), já que a maioria dos títulos adotados estão disponíveis digitalmente. O acervo físico encontra-se informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES. O acervo digital compactuou-se por meio de contrato a garantia de acesso integral e ininterrupto aos títulos. Encontram-se no PPC as Ementas e Bibliografias de todas as Unidades Curriculares do curso de Medicina da Afya Ipatinga.

6.6.7 Acervo

O acervo bibliográfico básico da Biblioteca do curso de Medicina da Afya Ipatinga foi adquirido conforme os projetos pedagógicos do curso sendo atualizado através da consulta aos catálogos das editoras e das indicações dos alunos, professores, coordenador de curso e da equipe da Biblioteca.

A Biblioteca da Afya Ipatinga disponibiliza aos seus usuários a plataforma Minha Biblioteca, um sistema informatizado que oferece, em meio digital, títulos universitários. Seu acervo conta com aproximadamente 13 mil títulos, distribuídos pelos seguintes catálogos: saúde, engenharia, administração, educação, entre outras áreas. A plataforma está disponível gratuitamente com acesso ilimitado para todos os alunos, professores e funcionários pelo Portal do Aluno e Portal do Professor com links diretos disponibilizados no site da instituição (<https://ipatinga.afya.com.br/alunos/biblioteca>).

A Biblioteca está integralmente informatizada, no que se refere à consulta ao acervo e aos recursos da pesquisa e empréstimo domiciliar, por meio do software para gerenciamento de bibliotecas denominado TOTVS - *RM Biblios*.

Os empréstimos, devoluções, renovações e reservas podem ser realizados tanto no balcão de atendimento da biblioteca ou via internet através da página do Portal do Aluno pelo endereço <https://portalaluno.afya.com.br/web/app/edu/portaleducacional/login>.

Os usuários têm a sua disposição o terminal para a consulta do acervo físico na própria biblioteca. O mecanismo de busca pode ser feito pelo autor, título ou assunto. Eles podem realizar esse tipo de busca fora da biblioteca acessando tanto o Portal do Aluno ou a página da Biblioteca pelo endereço <https://ipatinga.afya.com.br/sites/biblioteca/acervo>

O acervo bibliográfico complementar da Biblioteca do curso de Medicina da Afya Ipatinga foi adquirido conforme os projetos pedagógicos do curso sendo atualizado, através das indicações dos alunos, professores, coordenador de curso e da equipe da Biblioteca.

O curso de Medicina da instituição incentiva uma nova cultura voltada a inovação, orientando o aluno para o desenvolvimento de novas habilidades. Assim, também fazem parte da Bibliografia básica e complementar títulos da Minha Biblioteca, uma plataforma digital de livros, onde é possível ter acesso a diversos títulos técnicos e acadêmicos, além de ferramentas exclusivas que facilitam os estudos.

A Biblioteca desenvolve uma política de atualização e desenvolvimento do acervo, observando a seleção e aquisição de material bibliográfico. Na seleção, a biblioteca recebe e analisa a lista de sugestões do coordenador do NDE do curso de medicina, através de um **relatório bibliográfico referendado**, bem como as demandas anteriores que não foram atendidas e as estatísticas de uso da biblioteca. Para manter acesso ilimitado aos alunos, foi firmado contrato com a MINHA BIBLIOTECA, sendo atuante no segmento de distribuição de bibliotecas digitais, empresa constituída por Grupo a Educação S.A., Editora Atlas, Gen Grupo Editorial, Editora Manole e Saraiva.

6.6.8 Conservação e restauração do acervo

A conservação e a restauração do acervo do curso de Medicina da Afya Ipatinga são realizadas de acordo com o estado de conservação do documento. A biblioteca conta com setor próprio de restauração, agilizando assim, o retorno das obras aos usuários e diminuindo os custos para a IES.

6.6.9 Política de aquisição de acervo

A Biblioteca do curso apresenta uma política de aquisição, expansão e atualização do acervo que atende plenamente ao disposto do PDI. A Biblioteca promove a atualização e adequação do acervo, se atualizando através de compras e doações sendo projetada para que haja um crescimento a cada semestre, a partir do acervo inicial.

A Biblioteca desenvolve uma política de atualização e desenvolvimento do acervo, observando a seleção e aquisição de material bibliográfico. Na seleção, a biblioteca recebe e analisa a lista de sugestões do coordenador e do NDE do curso de medicina, através de um relatório bibliográfico referendado, bem como as demandas anteriores que não foram atendidas e as estatísticas de uso da biblioteca. No processo de aquisição, a biblioteca conta com orçamento anual e realiza 02 (duas) aquisições anuais, sendo uma no primeiro semestre e outra no segundo semestre. Nesta rotina, a bibliotecária elabora a lista conforme a demanda de cada curso e encaminha ao Departamento de Compras para que se proceda à aquisição dentro do calendário em vigor.

A seleção do material bibliográfico é feita com critérios próprios, observando-se os seguintes parâmetros:

- Adequação à capacidade, necessidades e interesses dos usuários;
- Atualização de novas edições, a cada ano, pela aquisição dos melhores textos;
- Número de exemplares existentes de cada obra, com verificação da frequência de uso pelos usuários;
- Prioridade para os conceitos de especificidade, relevância do tema e o princípio utilitário.

Também no ato da aquisição, quando se consolidam as indicações bibliográficas feitas pelo corpo docente e coordenação do curso, a bibliotecária avalia se o número de exemplares solicitados é viável, fazendo uma comparação no acervo, com apoio de relatórios informatizados e do número de exemplares existentes.

Caso o acervo contenha, sobre determinado título, um número razoável de exemplares, adquire-se a quantidade necessária para renovação daqueles volumes muito procurados que apresentam desgaste natural ou que sofreram restauração, mas que ainda permanecem com utilidade para empréstimos e leitura na biblioteca.

6.7 Laboratórios didáticos de formação básica

Os laboratórios didáticos de formação básica do curso de Medicina da Afya Ipatinga são ambientes que propiciam o aprendizado prático dos alunos nos conhecimentos básicos do curso. Todas as atividades de práticas laboratoriais são desenvolvidas em infraestrutura própria da Afya Ipatinga que dispõe de laboratórios gerais e especializados de práticas didáticas para o curso de graduação em medicina de acordo com a natureza da atividade profissional, conforme disposto no PDI.

Desde sua implantação, os laboratórios para práticas didáticas são normatizados por um regulamento geral, manual de biossegurança, Procedimento Operacional Padrão (POP), Livro Ata de Intercorrências, Normas de Biossegurança e quadro de boas práticas de laboratório. Atualmente, a IES dispõe de 5 (cinco) Laboratórios didáticos de formação básica, sendo esses: Multifuncional 1, Multifuncional 2, Multifuncional 3, Multifuncional 4, Laboratório de habilidades, Laboratório de anatomia orgânica e sintética. Estão localizados em espaços adequados ao número de usuários e para o pleno desenvolvimento das atividades educacionais, bem como das atividades administrativas.

Todos os laboratórios possuem ambiente climatizado, amplo, com iluminação, pintura e acústica adequadas, limpeza diária, manutenção periódica e dispõe de recursos audiovisuais, como projetores, computador conectado à internet, quadro branco, mesas, cadeiras, equipamentos de segurança e estão adaptados aos portadores de necessidades especiais.

Nesses laboratórios, todo mobiliário está condizente com excelente padrão de qualidade quanto à durabilidade, condições de limpeza, segurança, manutenção e conforto. As estações de estudos possuem bancadas e mesas com cadeiras, modelos sintéticos e órgãos anatômicos, computadores com acesso à internet *wi-fi*, microscópios ópticos, coleção de lâminas de Histologia e Patologia, sistema de aquisição de dados fisiológicos - *PowerLab* com televisão, aparelho de Eletrocardiograma, projetor de lâminas com televisão, peças anatômicas, materiais diversos para treino de habilidades, simuladores de baixa fidelidade e livros para consulta do usuário em quantidade suficiente para o número de alunos.

Vale ressaltar que as necessidades de melhorias são avaliadas constantemente (semestralmente), pela coordenação de curso e direção acadêmica, a fim de planejar o incremento da qualidade e da demanda existente para necessidades futuras

6.8 Laboratórios didáticos de formação específica

Os laboratórios didáticos de formação específica do curso de Medicina da Afya Ipatinga são ambientes que propiciam o aprendizado prático dos alunos nos conhecimentos específicos do curso. Desde sua implantação, assim como os laboratórios para práticas didáticas, esse é normatizado por um regulamento geral, manual de biossegurança, Procedimento Operacional Padrão (POP), Livro Ata de Intercorrências, Normas de Biossegurança e quadro de boas práticas de laboratório.

No curso, tem-se o Laboratório de Técnica Cirúrgica, o qual foi projetado para grupos de 12 alunos, dispondo de 6 (seis) mesas de inox para procedimentos, atendendo em torno de 2 alunos por mesa.

Nesse laboratório, a quantidade de equipamentos e instrumentos para a prática de suturas e outros procedimentos atende plenamente à necessidade do curso e da quantidade de alunos, estando disponível um kit completo de instrumentais cirúrgicos por aluno, instrumentais diversos como agulhas; fios de sutura; porta agulha, cubas, além do material de consumo (luvas, gorros, máscaras, capotes, etc.) e de peças orgânicas e sintéticas para treinamento. Quanto à acessibilidade, possui amplas áreas e bancadas rebaixadas, sendo de fácil acesso para pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida.

Esse possui também um ambiente climatizado, amplo, com iluminação, pintura e acústica adequadas, limpeza diária, manutenção periódica e dispõe de recursos audiovisuais, como projetores, computador conectado à internet, quadro branco, mesas, cadeiras, equipamentos de segurança e estão adaptados aos portadores de necessidades especiais.

Destaca-se que as necessidades de melhorias são avaliadas constantemente (semestralmente) pela coordenação de curso e direção acadêmica, a fim de planejar o incremento da qualidade e da demanda existente para necessidades futuras

6.9 Laboratório de Habilidades e Simulação Realística

Outro laboratório de formação específica do curso de Medicina da Afya Ipatinga é o laboratório de habilidades e simulação realística. O Laboratório de Habilidades e Simulação da Afya Ipatinga (LabHSim) é normatizado por um regulamento geral, Manual de Biossegurança, POP - Procedimento Operacional Padrão, Livro Ata de Intercorrências e quadro de boas práticas de laboratório. Possui banheiros masculino e feminino, adaptados para pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida, almoxarifado próprio e escaninhos para a guarda de material.

Esse é dividido em:

- 10 Consultórios para treinamento de Simulações, espelhado, para procedimentos e *Objective Structures Clinical Examination* (OSCE). Nesses espaços temos uma mesa de atendimento; 3 cadeiras; 1 maca; 1 escadinha; 1 negatoscópio de parede; 1 pia para higienização das mãos; dispenser com sabão e álcool líquido e papel toalha. Esses consultórios possuem vidro que dá acesso a um corredor central. Nesse corredor os professores realizam observações das práticas realizadas pelos alunos dentro dos consultórios sem que os alunos o vejam. A comunicação é feita por meio de um sistema de áudio. O espaço do corredor é composto por bancadas; bancos e sistema de áudio e de som.
- 1 sala de aula para treinamento/retreinamento ou discussões, na qual temos 84 carteiras, mesa com computador para o professor, sistema de som e projeção em quadro branco.
- 4 Laboratórios para Simulação Realística com Manequins de Alta e Média Fidelidade sendo todos adaptados para simulação um ambiente hospitalar, contendo camas hospitalares; régua de cabeceira, mesinha de cabeceira, foco de luz, arquivo com escaninho; berço; maca; escadinha; carrinho de urgência e insumos pertinentes ao simulador.
- 4 salas para *Debriefing*, tendo essas 12 cadeiras; mesa com computador; cadeira para o professor; sistema de som; televisão de 42 polegadas; projeção e quadro branco. • 2 salas de controle sendo essas compostas por vidros; bancadas; computadores; microfones; fones de ouvido; cadeiras; sistema de áudio e vídeo que se comunica com as salas de simulação.

Nesses ambientes, materiais e equipamentos, especialmente os simuladores e manequins, estão disponíveis para o desenvolvimento das competências previstas para o Eixo Estruturante de Habilidades e Atitudes Médicas previsto do 1º ao 8º período e no internato do curso de Medicina,

tendo espaços e recursos de tecnologia da informação e comunicação adequada para o número de alunos e de atividades.

O laboratório é climatizado, dotado de sala de prática, sala de guarda do instrumental, vestiário feminino e masculino, simuladores diversos (drenagem torácica, traqueostomia, etc.), reanimador manual adulto, bomba a vácuo, almofadas para sutura, modelos para sutura, geladeiras, televisão de 42" com acesso à internet, mesas, cadeiras, pia de inox.

Como em todo o espaço da instituição, aqui também estão disponíveis os acessos à rede sem fio, wi-fi de alta velocidade.

Assim como nos outros laboratórios, as necessidades de melhorias são avaliadas constantemente (semestralmente), pela coordenação de curso e direção acadêmica, a fim de planejar o incremento da qualidade e da demanda existente para necessidades futuras.

6.10 Unidades Hospitalares e complexo assistencial conveniados

O curso de medicina da Afya Ipatinga mantém parcerias com as secretarias de saúde e hospitais com atendimento ao SUS de vários municípios da sua região de abrangência, garantindo a utilização das condições socioeconômicas e estruturais da rede de saúde para a formação de profissionais em consonância às necessidades regionais.

Atualmente os convênios com unidades hospitalares propiciam ao aluno do curso de Medicina da Afya Ipatinga uma razão superior a 7 leitos por ingressante/ano.

6.10.1 Fundação São Francisco Xavier/Hospital Márcio Cunha

Grande parte da assistência terciária do SUS Ipatinga é prestada pelo Hospital Márcio Cunha I e II (HMC), que pertence à Fundação São Francisco Xavier. O Hospital foi o primeiro, no Brasil, a obter o certificado de Acreditação Hospitalar - Nível 3 (acreditado com Excelência) pela ONA (Organização Nacional de Acreditação), em 2003, e um dos maiores hospitais do Estado de Minas Gerais, contando, inclusive, com equipe que realiza cirurgia cardíaca. Destaca-se ainda que a Unidade II do HMC é exclusivamente destinada ao SUS e possui acomodações e infraestrutura clínica e tecnológica comparadas às dos melhores hospitais do Estado. As duas unidades dispõem de mais de 548 leitos, contando com cerca de 500 médicos em 50 especialidades, atende a

pacientes do Sus – Sistema Único de Saúde, de convênios e da Usisaúde, sendo o 5º em números de internações pelo SUS, em Minas Gerais (Figura. 38).

Figura 38: Hospital Márcio Cunha



Fonte: Google, 2024.

6.10.2 Hospital Municipal de Ipatinga

A parceria com a Prefeitura Municipal de Ipatinga inicia-se em março de 2003, tendo como objeto inicial proporcionar aos alunos “participação em situações reais de trabalho”. O convênio foi ampliado em 2007, proporcionando a realização de atividades curriculares e extracurriculares nas Unidades Básicas de Saúde, Policlínica Municipal, Clínica Psicossocial, Pronto-Socorro Municipal, SAMU, Unidades Técnicas e Administrativas da Secretaria Municipal de Saúde. (Figura. 39).

Figura 39: Hospital Municipal de Ipatinga



Fonte: Google, 2024.

6.10.3 Hospital Doutor José Maria de Moraes

Localizado em Coronel Fabriciano, Minas Gerais, foi inaugurado em 1936 como Hospital Siderúrgica. Localizado no bairro Santa Helena, corresponde a um dos principais centros de média complexidade da região com atendimento público, possuindo o Pronto Atendimento, Clínica Médica e Cirúrgica e UTI. Possui 82 leitos de internação, incluindo 19 de [UTI](#) e dez salas de cirurgia. São realizadas 6,6 cirurgias por dia em média (Figura. 40).

Figura 40: Hospital José Maria de Moraes



Fonte: Google, 2024.

6.10.4 Hospital Metropolitano da Unimed

Localizado em Coronel Fabriciano, Minas Gerais, foi inaugurado em 2015. Localizado no bairro Mangueiras, corresponde a um dos principais centros de média complexidade da região com atendimento público, possuindo o Pronto Atendimento, Clínica Médica, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Bloco cirúrgico e UTI. O hospital é estruturado com mais de 100 leitos de internação, 10 leitos de UTI, 8 salas cirúrgicas e Pronto Atendimento, sendo uma referência em saúde na região. (Figura. 41).

Figura 41: Hospital Metropolitano da Unimed



Fonte: Google, 2024.

6.10.5 Hospital e Maternidade de Timóteo

Localizado em Timóteo, Minas Gerais, foi inaugurado em 1952. Localizado no bairro Primavera, em Timóteo, Minas Gerais, foi inaugurado em 1952 pela Acesita S/A para atender seus funcionários. Em 1992, foi cedido em comodato à Sociedade Beneficente São Camilo. Conhecido como Hospital Acesita, recebeu o nome de Vital Brasil em homenagem a um dos médicos mineiros mais ilustres, responsável pelo desenvolvimento do soro antiofídico e fundador do Instituto Butantã, em São Paulo.

São realizados pelo SUS nesta unidade, em média 282 internações mês, 109 cirurgias/mês, 59 partos/mês, 3685 exames laboratoriais, 405 exames de diagnóstico por imagem, apresentando com média de permanência – SUS de 4 dias. O Hospital atende as especialidades de Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Clínica Pediátrica, Clínica Ortopédica e Clínica Obstétrica. (Figura 42).

Figura 42: Hospital e Maternidade de Timóteo

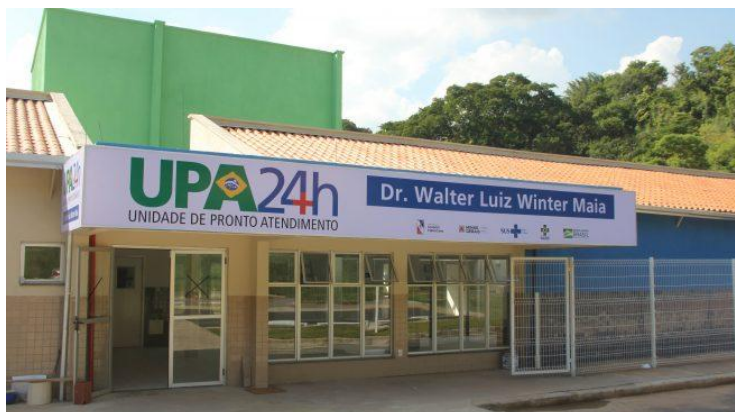


Fonte: Google, 2024.

6.10.6 Upa de Coronel Fabriciano

Localizada em Coronel Fabriciano, Minas Gerais, foi inaugurada em 2020. Localizado no bairro, corresponde a um dos principais centros de média complexidade da região com atendimento público, possuindo o Pronto Atendimento em Clínica Médica e Pediatria (Figura 43).

Figura 43: UPA de Coronel Fabriciano



Fonte: Google, 2024.

6.10.7 UPA Geraldo dos Reis Ribeiro, Timóteo

A UPA Geraldo dos Reis Ribeiro é um estabelecimento de saúde público municipal localizado na cidade de Timóteo/MG na Avenida Monsenhor Rafael, 900, bairro Primavera. A unidade é um estabelecimento de saúde de complexidade intermediária, articulado com a Atenção Básica, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU 192, a Atenção Domiciliar e a Atenção Hospitalar, a fim de possibilitar o melhor funcionamento da Rede de Urgência e Emergência – RUE.

A UPA é do Tipo 2, nível 5, possui atendimento 24 horas para Clínica Médica e Pediátrica, abrangendo uma população de 100.001 a 200.000 habitantes para atendimentos, com capacidade de 200 pessoas/dia. Oferece estrutura com Raio-X, eletrocardiografia e exames laboratoriais. Possui 15 leitos, sendo 03 de observação masculina, 03 de observação feminina, 03 de observação pediátrica, 02 de isolamento e 03 de urgência. (Figura 44)

Figura 44: UPA de Timóteo



Fonte: Google, 2024.

6.10.8 Hospital Municipal de Governador Valadares

O Hospital Municipal de Governador Valadares possui mais de 180 leitos, distribuídos entre CTI Adulto, CTI Pediátrico e Neonatal, Maternidade e Pediatria e Unidades de Internação.

O Hospital dispõe de um Pronto Atendimento (PA) que atende a mais de 8.000 pacientes por mês nas especialidades de clínica médica, cirurgia geral, ortopedia, pediatria e ginecologia/obstetrícia. O atendimento é ininterrupto nas 24 horas e aberto a pacientes particulares e conveniados. O PA segue protocolos de Medicina O Hospital disponibiliza, ainda, inúmeros serviços de apoio diagnóstico, terapêutico, social e religioso.

Figura 45: Hospital Municipal de Governador Valadares



Fonte: Google, 2024.

6.10.9 Ambulatório da Afya Ipatinga

A Afya Ipatinga possui ambulatório próprio com mais de 1100 atendimentos por mês, com foco especialmente na atenção primária. São realizadas consultas nas áreas de pediatria, ginecologia e obstetrícia, clínica médica, saúde mental, urologia, otorrinolaringologia, neurologia, cardiologia, pneumologia, endocrinologia, cirurgia vascular e cirurgia ambulatorial. O sistema de referência e contrarreferência está instituído em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde.

Até outubro de 2017 o ambulatório era sediado na cidade vizinha de Coronel Fabriciano, no mesmo modelo atual. Com a transferência do ambulatório para as proximidades da IES, os alunos, professores, funcionário e usuários usufruem de espaços confortáveis que atendem princípios da acessibilidade, iluminação, ventilação, acústica e limpeza.

Em 2022, um novo ambulatório foi construído, mais amplo, contendo 27 consultórios, 4 salas de cirurgias, ambiente de estudo e convivência, associado ao centro de habilidades médicas e simulação realística no terceiro piso. O novo ambulatório também conta com salas de atendimento com vidro espelhado e sistema de som apropriados para a aplicação de avaliações práticas.

Figura 46: Ambulatório da Afya Ipatinga



Fonte: Registro próprio.

6.11 Sistema de Referência e Contrarreferência

O sistema de Referência e contrarreferência é um dos pontos importantes para viabilizar a implantação do Sistema Único de Saúde (SUS), pois o processo de regionalização e hierarquização da saúde estabelece uma necessidade de articulação entre os serviços de saúde, uma vez que é a partir da sua estruturação que o encaminhamento de pacientes aos diversos níveis de atenção torna-se possível.

Houve necessidade de criação de um processo para articulação entre o serviço de saúde próprio da Afya Ipatinga e o dos municípios conveniados, tendo sido implantado um mecanismo de referência e contrarreferência para consultas especializadas.

As Secretarias Municipais da Saúde conveniadas à Afya Ipatinga possuem prioridade de acesso ao atendimento médico no ambulatório-escola, reduzindo significativamente a demanda municipal por cirurgias ambulatoriais e atendimentos em pediatria, ortopedia, psiquiatria, ginecologia, urologia e clínica médica. Após o atendimento, os pacientes são contra referenciados aos seus municípios de origem, para seguimento.

O aluno do curso de Medicina tem a oportunidade de praticar a referência e a contrarreferência na rede municipal de saúde, que possui peculiaridades nesta organização, em diversos momentos:

- 1) Na assistência com os preceptores e residentes em Medicina de Família e Comunidade nos módulos de IESC III-VIII (3º ao 8º período) e no Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde – ATENÇÃO PRIMÁRIA;
- 2) Na assistência com os especialistas de diversas áreas nos módulos de Clínicas Integradas I-III (6º ao 8º período) – ATENÇÃO SECUNDÁRIA;
- 3) Na assistência nos Estágios Curriculares Obrigatórios Ambulatoriais e Hospitalares (9º ao 12º período) – ATENÇÃO TERCIÁRIA.

Ao mesmo tempo, o aluno participa do processo de contrarreferência em conjunto com professores e preceptores no ambulatório próprio de especialidades e em nível terciário, respectivamente.

Esta é uma das formas de contrapartida que a Afya Ipatinga presta às prefeituras parceiras que recebem os estudantes para estágio obrigatório supervisionado em atenção primária.

6.12 Comitê de Ética em Pesquisa

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Ipatinga possui uma sólida parceria com o Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário do Leste de Minas Gerais (Unileste MG), que, desde março de 2007, está apto a receber projetos de pesquisa de diversas áreas do conhecimento que envolvem seres humanos, direta ou indiretamente, para avaliação e emissão de parecer ético sobre a pesquisa.